CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 3 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — Sco [illegible] Caixa Postal, "4-B" | N. 28.374

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

"BLUFF" OU SINCERIDADE?

Sugere a U.R.S.S. a proibição absoluta das armas atomicas

«A União Sovietica deseja realizar negociações para a solução do caso de Berlim»

O MARECHAL VASSILY SOKOLOWSKY, COMANDANTE DA ZONA SOVIETICA DA ALEMANHA, DECLAROU NUMA ENTREVISTA, QUE AS POTENCIAS ALIADAS NÃO QUEREM CHEGAR A UM ACORDO SOBRE A QUESTÃO — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 2 (R.) — O comandante soviético para a Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou hoje que o governo soviético está disposto a realizar as negociações para a solução do problema de Berlim, nas bases do acordo efetuado em Moscou, a 30 de agosto ultimo.

NÃO DESEJAM UMA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE BERLIM

BERLIM, 2 (R.) — O marechal Vassily Sokolowsky, comandante soviético da Alemanha, declarou esta noite, que as potencias ocidentais não desejam chegar a uma solução quanto ao problema de Berlim.

"As potencias ocidentais, estão usando a crise de Berlim, para desviar a atenção de suas taticas de divisão da Alemanha", declarou ele, em uma entrevista coletiva, concedida aos jornais alemães licenciados pelos soviéticos.

Mais adiante, disse o marechal Sokolowsky:

"O problema de Berlim poderia ter sido resolvido ha muito, se as potencias ocidentais tivessem querido concordar com uma solução satisfatoria para as quatro partes. Elas querem usar Berlim, como uma posição avançada na luta contra a democracia e o socialismo".

O general Sokolowsky, responde às seguintes perguntas, formuladas pelos representantes dos jornais e agencias noticiosas alemães, licenciados pelos soviéticos:

Pergunta: "Porque as autoridades britanicas e norte-americanas, estão pondo dificuldades na solução do problema de Berlim?"

Resposta: "Temos a impressão de que as potencias ocidentais, não fazem empenho em resolver o problema de Berlim. Estão assim, seguindo sua politica de agressão, cujos objetivos nada tem que ver com a questão de Berlim.

Dificultando a solução desse problema, as potencias ocidentais estão procurando, em primeiro lugar, desviar a atenção do mundo, de sua politica de divisão da Alemanha e a criação do Estado da Alemanha ocidental.

A cisão do conselho parlamentar, já foi efetuada, transformando-o em organismo da Alemanha ocidental, bem como foi criado um "estatuto de ocupação" para a zona ocidental, que servirá como um tratado de paz "Ersatz".

A questão de Berlim, foi tambem explorada para a reunião de forças reacionarias, dentro e fora da Alemanha, no sentido de que apoiem a aplicação do "Plano Marshall".

De fato, Berlim está sendo, desde já, usada como base para atacar a vida politica e economica da zona soviética, através da desorganização monetaria e outros movimentos agressivos".

AS CAUSAS QUE DERAM MOTIVOS À CRISE DE BERLIM

Pergunta: Segundo seu ponto de vista, quais são as causas da chamada "Crise de Berlim?"

Resposta: "As mais profundas causas da crise, vamos encontrar nos planos para a divisão da Alemanha.

Em março deste ano, as três potencias ocidentais, reunidas em Berlim, adotaram a resolução de dividir a Alemanha, e formar o Estado da Alemanha Ocidental.

A decisão das três potencias, tomadas em separado, rompeu o organismo do Conselho de Controle e pôs fim à administração de Berlim, pelas quatro potencias, particularmente, desde que tomaram a decisão de incluir os setores ocidentais da capital germanica, no Estado da Alemanha Ocidental

A causa imediata da crise de Berlim, foi a reforma levada a efeito pelas potencias ocidentais, separando os padrões monetarios nas zonas ocidentais, em junho do corrente. Essa reforma foi extendida aos setores ocidentais de Berlim, poucos dias depois.

A exigencia soviética, de que uma reforma monetária deveria ser levada

(Continua na 2.a página).

Proclamado pelo Alto Comitê Arabe o Estado soberano da Palestina

JA' FORAM DEMARCADAS AS NOVAS FRONTEIRAS — EM GAZA A SÉDE DO NOVO GOVERNO

CAIRO, 2 (U. P.) — O alto comité arabe anunciou hoje que a Assembléia Nacional arabe da Palestina, reunida na cidade de Gaza, proclamou hoje a independencia do "Estado Livre e soberano da Palestina".

AS FRONTEIRAS DO NOVO ESTADO ARABE

CAIRO, 2 (U. P.) — Segundo informa o Alto Comité Arabe, as fronteiras do novo Estado soberano proclamado hoje pela Assembléia Nacional arabe da Palestina, são: ao Norte, Siria e Libano; a leste, Siria e Transjordania; ao oeste, o Mar Mediterraneo e, ao sul, o Egito.

AMMAN, 2 (R.) — Segundo uma nota distribuida ò imprensa pela Legião Arabe, houve na noite passada atividade de morteiros e armas de pequeno porte judaicas contra as posições arabes, sem que fossem sofridas baixas.

As sirenes de alarma anti-aéreo soaram na parte judaica de Jerusalem, quando foi avistado um avião não identificado.

O coronel Abdullah Tel, comandante da Legião Arabe em Jerusalem, assumiu o governo militar da Cidade Santa, em substituição a Ahmed Himli Pasha, que foi nomeado primeiro ministro do governo arabe da Palestina, com séde em Gaza.

VYSHINSKY SURPREENDE AS NAÇÕES UNIDAS, PROPONDO CONCILIATORIAMENTE A FISCALIZAÇÃO INTERNACIONAL DA ENERGIA NUCLEAR — O REPRESENTANTE FRANCÊS CONDENA A DESTRUIÇÃO PRÉVIA DOS "STOCKS" DE BOMBAS, SEM UMA GARANTIA UNIVERSAL — NOTAS

PARIS, 2 (R.) — A Russia propôs hoje, à Comissão Politica das Nações Unidas, a conclusão de acordos simultaneos para a proibição absoluta das armas atomicas e para a fiscalização internacional da energia atomica.

A proposta da Russia foi apresentada pelo delegado sovietico, sr. Andrei Vyshinsky.

BASE PRELIMINAR PARA ENTENDIMENTOS

PARIS, 2 (R.) — O delegado da União Sovietica, sr. Andrei Vyshinsky, discursou hoje novamente na Comissão Politico das Nações Unidas, seguindo na sua oração as normas anteriores adotadas pela Russia.

Falando imediatamente depois do ministro da Defesa da França, sr. Paul Ramadier, o delegado sovietico começou declarando que todo o discurso do delegado francês parecera-lhe orientado por inspiração norte-americana.

"Trata-se de uma apologia — disse — inadequada, insuficiente e vaga. Nunca dissemos que as nossas propostas fossem exaustivas. Sem duvida alguma, elas não são. Nunca dissemos que elas fossem mais do que uma preliminar sobre a qual construir uma estrutura. Tal como suposemos, a proposta norte-americana não é mais do que uma base preliminar e, na verdade ficariamos chocados se nos dissessem que o norte-americano é um plano acabado e pronto. Nesse caso, diriamos: rasguem tudo, saiam e enterrem tudo com uma cruz por cima".

Em seguida, o sr. Vyshinsky citou a seguinte passagem da proposta original sovietica:

"E' proposta a inspecção periodica de todas as fases da produção nuclear, da produção nuclear, a começar com os projetos e terminando com a produção do combustivel nuclear, sujeita a inspecção internacional periodica. Esta periodicidade não impedirá outras investigações especiais que sejam determinadas pela agencia de fiscalização".

O sr. Vyshinsky acusou o sr. Ramadier de estar agindo de má fé, por não ter mencionado, nas suas criticas, a parte da proposta que se refere às investigações especiais.

UMA AGENCIA FISCALIZADORA

O orador referiu-se, em seguida, à questão de se saber se a agencia de fiscalização deveria ficar sujeita ao Conselho de Segurança, onde funciona o veto, ou à Assembléia Geral. Disse que a delegação da Inglaterra mudara de posição. Afirmou que ha tres anos, o procurador geral da Inglaterra, sir Hartley Shawcross, concordara com uma moção do ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, no sentido de que a agencia de fiscalização fosse colocada sob a jurisdição do Conselho de Segurança. ....

Referindo-se ao discurso de ontem do delegado britanico, sr. Hector Mac Neil, o delegado sovietico afirmou que o sr. Mac Neil fizera confusão em torno de uma resolução aprovada pela Assembléia Geral em 1946 e exigira que as funções da agencia de fiscalização fossem outorgadas gradativamente, começando, primeira, com a fase de projetos, seguindo depois para a fase de aplicação pratica. Asseverou que o sr. Mac Neil se fundamentara na resolução de 1946, mas que essa resolução não se refere à agencia de fiscalização, mas à Comissão de Energia Atomica, cuja incumbencia consiste em estudar os metodos de fiscalização, de baixo para cima.

"Isto até parece — disse o sr. Vyshinsky — um estratagema das cortes de justiça do interior, onde o advogado que defende um cliente acusado de roubo, procura provar que o reu não procurou violentar uma menor. E' estranho ouvir-se o sr. Mac Neil dizer que a União Sovietica é contraria à fiscalização, quando a União Sovietica pediu, repetidas vezes, a fiscalização dos meios de produção em geral".

Falando sobre a possibilidade de conclusão de um tratado sobre a energia atomica, o sr. Vyshinsky perguntou como poderia a União Sovietica concordar com qualquer tratado, sem saber, de antemão, os seus termos.

"O que disse sobre o sr. Mac Neil — afirmou — aplica-se igualmente ao sr. Rollin, o delegado da Belgica, pois serve-lhe como uma luva".

DESTRUIÇÃO DAS BOMBAS ATOMICAS

O relatorio da Comissão de Energia Atomica não proporciona indicação alguma quanto à epoca em que a ultima bomba atomica será destruida, para nada dizer da primeira bom-

(Continua na 2.a página).

Nova greve de grandes proporções ameaça a França

Mais de 300 mil mineiros, por ordem da C. G. T., deverão entrar em parede amanhã — De inspiração comunista para minar a autoridade do governo — Advertencia do general De Gaulle de que é periclitante a vida da nação — Varias

AMANHÃ, O INICIO DO MOVIMENTO

PARIS, 2 (R.) — PARECE [illegible] A [illegible] MINEIROS DE CARVÃO DA FRANÇA, MARCADA PARA COMECAR NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, DEVENDO PROLONGAR-SE POR UM "PERIODO INDEFINIDO".

PARIS, 2 (R.) — Nada parece poder evitar agora a greve dos 335.000 mineiros de carvão da França, marcada para a proxima segunda-feira e que se prolongará, segundo seus lideres, por [illegible].

A "parede" será declarada em apoio de reivindicações que contestam o direito do governo de decretar uma orientação mais economica nessa industria nacionalizada.

Calcula-se que uma greve de 10 dias nas minas de carvão significa um prejuizo para a nação identico às rendas nacionais de um mês.

Não há duvida que a proxima greve é um desafio direto à autoridade do governo. O movimento se segue à concessão, na semana passada, de um aumento de 15 por cento nos salarios.

Greves de protesto em outros setores vitais da economia nacional, incluindo os serviços publicos, deverão surgir nas primeiras fases da greve dos mineiros de carvão. As autoridades francesas estão convencidas de que essas greves são provocadas em obediencia à instruções do "Cominform", visando tornar impossivel a vida do governo e forçando os partidos do centro a concordar, em desespero de causa, a procurar apoio dos comunistas no governo.

Esta idéia sendo adotada por numerosos lideres parlamentares de influencia de todos os partidos do centro, inclusive do Partido Socialista.

Qualquer tentativa que se faça para trazer os comunistas de volta ao governo poderá provocar facilmente uma situação das mais graves.

O general Charles De Gaulle, apoiado por sua poderosa organização, advertiu, ontem, que julgava o retorno dos comunistas ao poder uma ilegalidade e uma usurpação de poder.

O acordo para a nomeação do comando conjunto das forças de defesa das cinco potencias ocidentais, concluido esta semana, foi recebido com certa hesitação, para não dizer oposição, no seio do gabinete francês. Certos ministros objetam quanto à iniciativa de comprometer a França no que foi descrito como uma frente anti-sovietica.

Ao mesmo tempo, a proposta para nomear um sudito britanico como chefe desse comando provocou criticas quanto aos motivos estrategicos e psicologicos entre os oficiais franceses e Estado Maior.

A proxima semana deverá demonstrar se o gabinete francês poderá resistir aos assaltos que lhe serão feitos. Neste fim de semana, o gabinete precisa se preparar, de um lado, para enfrentar a greve dos mineiro de carvão e, de outro, para tomar uma decisão quanto sua adesão à defesa da União Ocidental, abrangendo modificações revolucionarias na tradicional concepção francesa de segurança.

MANIFESTO AO POVO FRANCÊS

PARIS, 2 (U. P.) — O Conselho Nacional da Reunião do Povo Francês exortou os homens e mulheres da França a apoiar o general Charles De Gaulle nos momentos em que o país espera a eclosão de uma greve dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, greve essa marcada para a proxima segunda-feira.

O manifesto do Conselho Nacional do R. P. F., que foi publicado depois da Convenção, que durou uma semana, diz o seguinte:

"O tempo urge. Não é hora de pequenas divergencias. O Conselho Nacional do R. P. F. dirige um apelo atodo s os homens e mulheres da França para que se agrupem sem demora em torno do general De Gaulle, a fim de assegurar uma vez mais, com a defesa, nossas liberdades republicanas e a salvação da nossa patria."

Ao terminar a Convenção, Jacques Soustelle, secretario do Partido e um dos mais intimos assessores do general De Gaulle, acusou o governo de ajudar ou tolerar os ataques dos comunistas aos partidarios de De Gaulle e declarou aos jornalistas que certa informação digna de credito indica que nos altos circulos do governo se pensa em chamar novamente ao poder tambem os comunistas e o manifesto denuncia a crescente impotencia dos sucessivos governos e das repetidas violações da Constituição.

O manifesto reitera as exigencias dos elementos degaullistas no sentido de serem realizadas eleições gerais imediatas e diz que o governo está conduzindo a França à bancarrota.

A ofensiva de De Gaulle está atingindo grande incremento, ao mesmo tempo em que o governo francês enfrenta crescente agitação nos circulos operarios e a quase certeza de greve geral nas minas de carvão na proxima segunda-feira, apesar dos febris esforços pacificadores dos sindicatos não comunistas.

Recorda-se que a greve foi ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, e abrangerá mais de trezentos mil mineiros. Será o maior movimento grevista nacional, desde dezembro passado. Esta greve foi resolvida antes para obrigar o governo a revogar a decisão de reduzir dez por cento do pessoal nas minas nacionalizadas. Posteriormente, o Sindicato dos Mineiros Comunistas decidiu incluir na lista de exigencias o aumento de 40 por cento nos salarios com o minimo mensal de 14.300 francos e medidas oficiais do governo para reduzir os preços dos generos alimenticios.

(Continua na 2.a página).

Harry Truman ataca Thomaz Dewey

Acusações diretas empregadas pela primeira vez

CHARLESTON, Virginia, 2 (U. P.) — Pela primeira vez, o presidente Truman atacou o seu adversario politico Thomas Dewey num discurso pronunciado à noite passada nesta cidade.

Disse Truman que a eleição de Dewey provocaria uma precipitada corrida para outra depressão. Declarou-se "culpado" da acusação que lhe fizera Dewey de não haver cooperado com o Congresso dominado pelos republicanos. "Mas, acentuou, se não cooperei foi para impedir uma norma que poderia arrastar o povo norte-americano a um desastre".

O presidente Truman terminará sua excursão na manhã de hoje em Washington, depois de haver percorrido 13.600 quilometros, através de 18 Estados e haver pronunciado 150 discursos.

HARRY TRUMAN

THOMAS DEWEY

Fritz Thyssen condenado pela côrte de desnazificação

O magnata armamentista do regime nazista deverá entregar ao Estado 15 por cento de suas propriedades

FRANKFURT, 2 (R.) — Informa-se nesta cidade que Fritz Thyssen, um dos mais destacados industriais no tempo de Hitler, foi hoje considerado "criminoso menor" por uma corte de desnazificação em Koenigstein, nas vizinhanças desta cidade, sendo condenado a entregar ao Estado 15 o|o de suas propriedades.

O velho magnata do aço da Alemanha, hoje com 75 anos de idade, é possuidor de uma fortuna avaliada em mais de 21 milhões de marcos.

Afirma-se que Thyssen é o autor do livro "Paguei Hitler", que foi empregado no julgamento como principal documento da promotoria. O reu negou, porém, a autoria da obra. O julgamento vinha se processando desde meados de agosto ultimo.

PERDERA' 15 o|o DOS BENS

KOENIGSTEIN, 2 (R.) — A Côrte de Desnazificação, que ordenou o confisco de 15 o|o das propriedades do dr. Fritz Thyssen, industrial alemão, declarou em seu veredito que o réu foi um dos poucos homens que, entre 1934 e 1936, ocupava posição chave capaz de lhe permitir fazer criticas eficientes à politica nazista, sem correr sérios riscos pessoais, mas, apesar disso, nada fez em tal sentido. O documento acrescenta que Thyssen mostrou-se disposto a cooperar com os planos da oposição, depois de 1936, e iniciou uma resistencia ativa contra o regime, no inicio da guerra.

"Se o acusado — acrescenta o documento — tivesse combatido o regime nazista com a mesma coragem, cinco anos antes, poderia ter ocupado lugar de destaque na historia do mundo".

Thyssen ouviu a sentença sem demonstrar qualquer emoção e saiu da sala do tribunal como um homem livre. Seu advogado de defesa declarou que Thyssen não apelará, mas executará seu plano de emigrar para a Argentina como uma pessoa "apatrida", porquanto perdeu sua nacionalidade alemã por um decreto nazista.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

CHUVA NO "MERCADO NEGRO"

ESTAMOS no seculo em que o impossivel acontece.

Sabia o leitor que já se provocam chuvas artificiais?

Muitos leram isso nos telegramas, ou nas revistas estrangeiras, mas estão persuadidos de que tal milagre da ciencia não é para o nosso bico. E não faltou, de certo, entre os pessimistas, quem fizesse seus calculos. Se um dia tal coisa acontecer, imediatamente se constituirá uma empresa particular para explorar a industria pluvial. O governo meter-se-á no assunto para levar a parte do leão, sob a forma de impostos, emolumentos, o diabo. Além disto, os concessionarios terão de "untar as unhas" de uma porção de malandros.

Em suma, quando a caxarafunfa entrar em função, já estará tão onerada, que o melhor é mesmo morrer de sêde.

De outro lado, os otimistas — pessoas de uma candura angelical, ou sujeitos espertissimos, que acham este mundo um mar de rosas e o Brasil uma ilha de ouro e coral — contravieram:

"Pelo amor de Deus, não digam semelhante coisa! Vamos ter chuva de graça. O governo vai estimular o negocio, porque dessa forma não haverá mais secas; não havendo mais secas, as colheitas abundantes não dependerão dos caprichos da natureza. Daqui por diante, o nosso país se tornará o paraiso terrestre".

A gente deve ficar no meio termo. Nem muito otimismo, nem muito pessimismo. O caso é que os leitores, em sua maioria, não sabem que há em São Paulo um homem que faz chover à vontade do freguês. O cidadão reside em Araraquara. E' um quimico-industrial de larga visão. Já realizou inumeras experiencias, e poderá realiza-las à vista de quem quiser.

O caso nada tem de miraculoso. O homem sobe até dois mil metros de altitude, levando no avião uma carga de ar liquido, por sinal produzido em Araraquara. Uma vez que se encontre uma pequena nuvem, o quimico injeta-lhe certa quantidade desse ar liquido. Daí a pouco, a nuvem engrossa, torna-se escura, fecha o tempo, como se diz, e o aguaceiro despenca.

Para fazer parar a chuva, o homem sobe novamente a dois mil metros, espalha no ar atmosferico uma composição quimica, e volta a reinar o bom tempo.

O cidadão brasileiro descobridor do sistema já vendeu os direitos da patente à Republica Argentina.

E aqui?

Até este momento, o quimico de Araraquara não conseguiu coisa alguma, lutando contra a muralha burocratica. Uns não acreditam que um homem tenha semelhante poder; outros acreditam, mas depois de cheirar o negocio, vendo que não oferece margem a maroteira grossa, dão o contra. Desanimado, o quimico de Araraquara acabou recolhendo-se às suas ocupações particulares. Há muita gente grauda que teme o tal processo das chuvas artificiais, porquanto poria em risco a "economia de escassez", que garante a politica dos preços altos. Se houver abundancia, será a felicidade da maioria consumidora, mas a dsegraça da minoria açambarcadora.

Enfim, só teremos um dia a chuva artificial se for possivel, o seu "mercado negro". Cada pancada d'agua custará uma fortuna. Neste caso, o quimico seria muito mais bem sucedido se conseguisse provocar uma chuva de cangalhas.

Não haveria mãos a medir.

Gigantesco plano defensivo dos EE. UU.

Acredita-se que nos proximos 50 anos a civilização terá que enfrentar três fases ameaçadoras

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Alto Comando dos Estados Unidos traçou um programa defensivo para ser cumprido no prazo de cincoenta anos. baseado na crença de que a União Sovietica possuirá a bomba atomica para o ano de 1952, e que bombas-voadoras inter-continentais estarão disponiveis para 1977.

Soube-se esta noite que os chefes dos Estados Maiores do Exercito, Marinha e Aeronautica consideram que a defesa na éra atomica requer, durante os proximos cincoenta anos, desenvolvida em tres fases, todas elas ameaçadoras para a civilização.

Na proxima reunião do Congresso, as autoridades militares solicitarão que seja aprovada uma verba de quinze biliões de dolares para a defesa no ano fiscal de 1950. As tres fases citadas, são as seguintes:

Primeira: — desta data até 1952, em que os chefes dos Estados Maiores consideram que a União Sovietica possuirá a bomba atomica. Durante esta fase, os Estados Unidos poderão obter esmagadora superioridade no ar e no mar, porém, encontram dificuldades em competir com as forças terrestres da Russia, que são estimadas em mais de tres milhões de homens.

Segunda: — Desde 1952 até 1977. Este será um periodo critico, durante o qual a Russia e provavelmente outros paises, poderão construir armas atomicas e frotas aéreas estrategicas, com grande autonomia de vôo, capazes de bombardear as cidades norte-americanas.

BOMBAS-VOADORAS INTER-CONTINENTAIS

Terceira: — de 1977 em diante, nesta fase, os chefes dos Estados Maiores esperam o desenvolvimento de bombas voadoras inter-continentais com camaras para explosivos atomicos; aviões desenvolvendo velocidades varias vezes superiores ao som, nuvens de gás, e possivelmente raios mortiferos e outras armas fantasticas.

Os chefes militares consideram que durante este periodo, a civilização estará em perigo de aniquilação.

Os atuais planos dos Estados Maio-

(Continua na 2.a página).

MANCHADA

COLUNA CATOLICA

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Flor mimosa de Lisieux, Teresinha com a sua autobiografia e demais obras — poesias e cartas — encanta os leitores com o feitiço de seu estilo simples e cheio de delicadeza, e com o perfume de suas virtudes, que embalsamam suavemente o mundo inteiro (não ha quem a não conheça) ela conquista almas para o seu Jesus.

Gracil e tenrazinha, era não obstante forte. Sofreu. Mortificou-se. Exerceu as virtudes em grau heroico. Sua intenção era retilinia: amava a Deus e tudo o mais em Deus. Forte, não desviou um passo dessa trilha. Logo, era uma heroina, grande heroina entre as que mais o sejam.

Sua vida é um canteiro maravilhoso, onde só existem flores, pois nele não brotaram hervas daninhas.

Foi um holocausto: gastou-se todinha junto ao altar, como nele desaparecem em lagrimas as velas dos castiçais.

Nem viveu só para si. Mais viveu para os outros. Para todos Sua oração era coletiva. Oferecia a prece pela santificação do clero — meio indispensavel à santificação e à felicidade do povo cristão. E ao lado dela que penitencias!

Tambem pensava na dilatação do império de amor de seu Jesus sobre as almas. Tinha então o entusiasmo das conquistas. Sem sair de sua cela e do seu convento, ela carregou para os pés de seu bem-amado celestial — qual troféu rico de avultada campanha — um montão de almas, renascidas pela graça do Batismo. Suas boas obras vitalizavam os trabalhos dos missionarios, guardas avançadas do Senhor, ns trincheiras da fé.

Florinha assim tão gentil não podia ficar por mais tempo nos canteiros da terra. Enamorou-se dela o Criador. Que bem cedo a transplantou ao jardim da gloria. Ela morreu a 30 de setembro. Mas a sua festa foi marcada para hoje. O maior ensino de sua vida é a infancia espiritual: tratar a Deus, nosso Pai celestial, como o filhinho trata a seu papai: com amor, obediencia, confiança e abandono. Assim ela era. Uma filhinha meiga que encantava os olhares da Trindade.

Assim a mesma Trindade quer sejamos nós.

"Entre as pétalas de rosas, que prometestes atirar sobre a terra, para embeleza-la à vista de vosso Jesus, ó Teresinha, tomai de vossas mãos um punhado delas e atirai sobre nós, para que sejamos diante de Deus como criancinhas doceis e obedientes. Amem".

SANTA TERESINHA

(Soneto)

Viveu na terra este supremo anelo
De salvar almas, com amor sedento;
Tornou com rosas seu martirio belo,
Fez do sorriso o veu do sofrimento.

Santinha humilde, de teor singelo,
Pelos padres rezou, no esquecimento,
Santificou as cruzes do Carmelo,
Foi missionária ainda no Convento.

E um dia a meiga Santa adormeceu,
E para sempre, sobre os olhos baços
A noite, enfim, das palpebras desceu...

— Teresinha está morta? Como assim?
— Por certo não, que a vejo nos meus passos
Despetalando rosas sobre mim!...

PADRE PRIMO VIEIRA

"SÓ CREIO NO QUE ENTENDO"

"Espirito forte" diz-se o homem que só acredita em si. Como compensação da natureza, que fez o homem crente — naturalmente nos outros — sobrenaturalmente no que Deus quiser comunicar-nos — o espirito forte é o mais crédulo ser da terra. Crê até em lobisomem, como criança de 80 anos. Não querendo crer na palavra do Deus verdadeiro, acreditará nas conversas inventadas do falsificador religioso mais estólido.

Um desses, judeu liberal, incrédulo aparentemente até a medula dos ossos encontrando-se com outro, tradicional, conservador, que seguia à risca as prescrições do Antigo Testamento, exclamou:

"Bem Natanael, eu somente creio no que entendo"

Respondeu Ben Natanael:

"Mordecai, então você não crê em nada".

Boa resposta. Só quem não entende nada e duma asnice burrica insondavel proferirá aquela parlapatice.

"Saudade. Doce flor das ausencias.
Tem a cor maguada das hortencias". *(Pe. Armando Guerrazzi)*

MÊS DAS MISSÕES

Na guerra moderna não só o militar do fronte salva a nação. A patria forma imensa retaguarda, que fornece aos soldados tudo, a começar pelo carinho e pelo conforto moral com que os tratam.

As Missões formam o campo de batalha da Igreja. Objetivo é a conquista das almas à fé. Em suas trincheiras os missionarios são os bravos que lutam, oh meu Deus, com que sacrificios, que por vezes exigem deles até a morte violenta. Os paises catolicizados já formam imensa retaguarda. Preparo de munições, alimento, conforto, tudo neles se faz olhando para os paises pagãos. Converteram-se eles em corpos auxiliares imprescindiveis ao bom exito da campanha. Orações, sofrimentos, boas obras, esmolas, tudo se oferece pela dilatação do imperio de Jesus nas almas.

Os leitores contribuirão com o seu esforço.

O melhor meio de agradecer ao Senhor o incomparavel dom de havermos nascido na fé católica, será trabalharmos para levá-la igualmente aos que desgraçadamente vivem nas trevas da ignorancia e do erro.

Deus recompensará.

———o———

XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O Evangelho do XX Domingo depois de Pentecostes (São João, Cap. IV, 46-53), diz:

"Naquele tempo havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Havendo ele sabido que Jesus voltara da Judéa para a Galiléa, foi ter com Ele, rogando-lhe que viesse à sua casa e curasse o seu filho, que estava à morte Disse-lhe Jesus:

— "Se não vêdes milagres e prodigios, não credes".

O oficial do rei respondeu:

— "Senhor, vinde antes que meu filho morra".

Disse-lhe Jesus:

— "Vai, teu filho vive".

Acreditou o homem na palavra de Jesus, e partiu. Quando ele já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a noticia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam: — "Ontem, às sete horas, deixou-o a febre".

Reconheceu logo o pai ter sido aquela mesma hora em que Jesus lhe dissera: — "Teu filho vive"; e acreditou ele e toda a sua familia".

COMENTÁRIO

A CURA DO FUNCIONARIO RÉGIO DE CAFARNAUM

Jesus voltou! Jesus voltou! Essa era a noticia que brotava de todas as bocas. A delicadeza do Senhor, a elevação de sua doutrina tão linda e tão divina, o seu poder maravilhoso, outras coisas mais impressionaram vivamente os galileus, para cujo meio regressára da ida a Jerusalem. Era só contentamento de Fé. Só novamente consigo.

Jesus voltou! Sim, voltou! Está em Caná! Em Caná onde transformou a agua em vinho, e que vinho!

Em Cafarnaum, 30 quilometros distante de Caná, reboaram os écos da sua volta. Comentavam-na todos.

Imerso em angustia, tomado de aflições, um funcionario do rei Herodes Antipas sentiu renovarem-se-lhe no coração as esperanças — já moribundas — de ver curado o seu filho gravemente enfermo. Tudo fizera, porem debalde. Tentaria o ultimo recurso: iria ter com Jesus, pedindo-Lhe descesse até a casa e curasse o menino doentinho. Executou o proposito. A resposta porem do Senhor não foi muito encorajadora. Efetivamente, dizendo ele: "Desce, Senhor, antes que meu filho morra" demonstrou ter bem reduzida fé. Não é bem verdade que via no Messias — não o Deus humanado por nosso amor com a missão divina de nos redimir do pecado — e sim unicamente um extraordinario fazedor de milagres, com poder limitado, só isso? Pois acaso teria poder de ressuscitar? Porventura poderia curar de longe? Oh! não, pensavam lá consigo esses galileus com o funcionario. Isso explica o que lhe retrucou o Redentor: "Se não virdes prodigios não credes".

O funcionario quase que nem presta atenção à resposta, todo voltado como se achava para o leito do moribundo. E insistiu: "Cura, ó Senhor, meu filho". Sim, Jesus curará o filho e a ele proprio, da doença espiritual de que tambem sofria. "Vai, — disse finalmente, — teu filho vive". Ele creu. O Mestre, sem descer, à distancia, pôs o filho são e salvo. Obediente, pôs-se de marcha para Cafarnaum.

A horas tantas os empregados de sua casa, que lhe vieram ao encontro, deram com ele no caminho, contando a agradabilissima surpresa de que o pequeno estava completamente bom. Perguntou-lhes a hora de tão repentina e inesperada cura. "Ontem, à uma da tarde". Sim, recordava-se bem: era o momento justo no qual o Bom Jesus o despedira, dizendo: "Vai, teu filho vive". E' a primeira cura só material. Seguiu-se outra, espiritual. Ante o milagre, averiguado pessoalmente, transbordou de fé e começou a crer na divindade de Jesus, com toda a familia, esposa, filhos, empregados.

Sim, Jesus fazia o milagre a fim de provar a sua divindade e a divindade de sua missão e de sua doutrina. Cada vez pois que ouvirmos a narração de um deles façamos ato de fé, dizendo: Creio que Jesus é Deus feito homem.

Magnifico o exemplo do funcionario: ele creu, e toda a familia seguiu-lhe as pegadas. Quanto pode um pai de familia que de fato é catolico sincero! Chefe da casa, mais do que as ordens o modelo de sua vida correta arrasta os seus para junto do Senhor. Leitores, chefes de familia assim são necessarios a elas e por meio delas à patria.

Empregados bons tinha o funcionario: correram a congratular-se com ele pela cura do filho. Deve haver a melhor harmonia entre patrão e empregados. Disso resulta a ordem doméstica. O empregado doméstico fazia parte da familia antiga. E' por isso que os empregados permaneciam muito tempo — e até a inteira vida — com seu patrão. Hoje, oh! como os tempos estão mudados! Patrão e empregados encontram-se somente para ordens e ajuste de contas. E' mistér que haja mais familiaridade entre os mesmos. Será fonte de muita paz domestica. — H. C. L.

Em São Paulo, o fundador mundial da J. O. C.

Traços biograficos do conego José Cardjin, ontem recebido em Congonhas



Dois aspectos da recepção em Congonhas, do criador da J. O. C.

Chegou ontem a esta capital, viajando pela VASP, o conego José Cardjin, fundador mundial da J.O.C., que veio a São Paulo a fim de presidir os trabalhos da 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica, a realizar-se de 5 a 10 do corrente.

O conego José Cardjin, primogenito de uma familia operaria, nasceu em Hal, cidade industrial da Belgica, em 13 de novembro de 1882. Cursou o Seminario de Basse Wavre, revelando desde logo especial interesse pelo estudo dos problemas proletarios.

Em 1919 funda a "Juventude Sindicalista", onde lança as bases da estruturação da Juventude Operaria Catolica, que surge em 1924.

As primeiras tentativas de Cardjin para fundar uma organização propria de jovens operarios encontro" forte oposição por parte de antigas associações existentes. Acusava-se a JOC de dividir a juventude e fomentar a luta de classes. As queixas avolumam-se junto ao cardeal Mercier, que aconselhou Cardjin a ir a Roma, entender-se pesoalmente com o Papa Pio XI. Depois de ouvir atentamente a exposição de Cardjin, disse-lhe o chefe da Cristandade: "Não somente abençôo seu movimento mas o faço meu e vou fazer disso ciente o cardeal Mercier".

Regressando de Roma Cardjin e seus auxiliares convocaram o 1.o Congresso Nacional da J.O.C. belga, fundando logo depois a Juventude Operaria Catolica Feminina. Em 1929 o movimento começa a expandir-se, a começar pela França, passando ao Canadá e aos Estados Unidos e daí por todo o mundo cristão. Centenas de milhares de militantes operarios vieram engrossar o movimento, que passou a ser uma das forças principais de resistencia as modernas heresias morais e politicas.

A 2.a Guerra Mundial trouxe novos sofrimentos e perseguições a Cardjin, mas a JOC, passando por grandes privações, não arrefeceu e logo que termina o conflito efetua em Bruxelas, com grande exito, uma Semana Internacional de Estatutos. Depois desse certame Cardjin visitou varios paises da America, não tendo entretanto podido vir ao Brasil.

SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS E SÃO FRANCISCO DE ASSIS, FILOSOFOS E POETAS

MIGUEL HELOU

Hoje e amanhã, são dias festivos para a Igreja Universal, para as ordens religiosas a que pertencem os Santos gloriosos,, Teresinha do Menino Jesus e Francisco de Assis. Vamos, em nossa nota de hoje apreciar ambas as vidas por prismas todo cristão através da filosofia e da inteligente mentalidade dos dois amados Santos. Sta Teresinha, a milagrosa freira carmelitana, cuidava tambem de cultivar o seu grande amor a Jesus Menino, em manifestações literarias, que ela deixou para as gerações futuras apreciarem e renderem graças a Deus, por tão generosos dotes que houve por bem, a Divina Providencia adornar tão belos espiritos, hoje ocupando os altares, onde lhes são tributados, pela devoção dos catolicos sinceros e fieis à Santa Igreja de Cristo, todas as honras e merecidas homenagens.

Santa Teresinha rezava tambem por poesias, suplicava para os seus em versos dirigidos ao seu amado Esposo Jesus Cristo, e falava com o seu bonissimo pai. Vamos transcrever algumas que falam à alma e que sugestivo e interessante titulo: — Oração da filha d'um Santo:

"Do mundo outróra na aridez inhospita
Venturas te abrolhava o nosso amor;
Oh! lembra-te Papá! e atende as suplicas
Das filhas que hoje imploram teu favor!
Achaste lá no céu a nossa mãe querida,
Que ha muito já da gloria ao gôso te [convida;

E enquanto na orfandade
Aqui gememos sós,
No céu reinais já ambos...
Velai ambos por nós!"

Outras palavras que dizem da meiguice do coração de tão festejada freira, sempre dirigida ao seu genitor.

"Lembra que em Roma o Santo Padre [vendo-te
Na tua fronte a sacra mão poisou;
Então não viste, ó pai, que era misterio,
Não viste o selo que ela em ti gravou:
Agora os filhos teus erguendo-te as [mãos puras
Bendizem tua cruz de tantas amarguras;
Que por elas no empireo
De mistico fulgor
Circundam tua fronte
Nove lirios em flôr".

Esta lavra foi traduzida por pe. Luiz Gonzaga da Fonseca, sacerdote jesuita, em agosto de 1894.

* * *

Quanto a São Francisco de Assis, muitos são os trabalhos sobre ele publicados, bem como inumeros os conselhos escritos a seus discipulos. Como elogio e saudação às virtudes dizia para todos os discipulos e fieis imita-lo nos conceitos:

"Salve, rainha sabedoria, o Senhor te guarde com tua irmã, a santa pura simplicidade! Senhora santa pobreza, o Senhor te guarde com tua irmã, a santa humildade! Senhora santa caridade, o Senhor te guarde com tua irmã, a santa obediencia! Santissimas virtudes todas guarde-vos o Senhor de quem procedeis e vindes!

— Não existe no mundo inteiro homem algum que possa possuir uma de vós, sem que primeiro morra, (a si mesmo).

— Quem possuir uma e não ofender as demais, a todas possui; e quem a uma ofender, nenhuma possui e a todas ofende; e cada uma destroi os vicios e pecados.

— A santa sabedoria confunde a satanaz e todas as suas astucias.

— A pura e santa simplicidade confunde toda a sabedoria deste mundo e a prudencia da carne.

A santa pobreza confunde toda a cobiça e avareza e solicitudes deste seculo.

— A santa humildade confunde o orgulho e todos os homens deste mundo e tudo quanto ha no mundo".

— "A santa caridade confunde todas as tentações diabolicas e da carne e todos os temores carnais".

Finalizando estas generosas expressões cheias de principios, assim dotamos os nossos amados leitores com o feliz remate:

— "A santa obediencia confunde todos os desejos sensuais e carnais e mantem o corpo mortificado para obedecer ao espirito e a cada irmão e torna o homem submisso a todos os homens deste mundo, e não só a eles, senão tambem a todos os animais e féras, para que dele possam fazer o que quiserem, enquanto o Senhor dos céus lhes permitir".

São Francisco e Santa Teresinha, receberão hoje no céu as glorias que merecem e da terra subirão ao céu, as preces em seus louvores para adorar o Divino Criador por Ele e por nos pecadores que somos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIRAM-SE A PAULADAS

Na habitação coletiva, à rua Ituverava 187, em Vila Prudente, cerca das 17,30 horas de ontem, por desavença de familias Serzijos Matulevicius, de 27 anos, casado, e Jonas Krinkelis, de 42 anos, casado, residentes no local, empenharam-se em discussão.

Armados de cacetes empenharam-se em luta, saindo ambos feridos. Transportados para o posto de curativos da Assistencia, receberam socorros medicos de urgencia, tendo Serzijos sido removido para o Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de serviço na Central de Policia determinou a abertura do competente inquerito, no qual prestou declarações Jonas Krinkelis.

ATROPELAMENTOS

Abilio Takatusi, de 12 anos, filho de Nikitaro Takatusi, residente à rua Conego Ladeira, 29, em Tucuruvi, às 17,30 de ontem, na Estrada da Cantareira, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3.35.03, cujo motorista fugiu. O menor foi transportado para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento de que necessitava.

—— No cruzamento da rua Augusta com a alameda Lorena, às 19,30 horas de ontem, o auto particular de chapa numero 3.43.21, dirigido por Hans Peter Israel Blumentau, colheu e feriu a menina Beatriz, de 9 anos, filha de Oscar Lima Gama, residente à rua Melo Alves, 395, casa 14.

A vitima foi transportada pelo proprio motorista para o posto de curativos da Assistencia, onde foi pensada.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

GIGANTESCO PLANO DEFENSIVO

(Conclusão da 1.a página).

res das forças armadas norte-americanas visam os seguintes objetivos:

1.o — Prover de suficiente poderio militar para apoiar as negociações diplomaticas dos Estados Unidos com a União Sovietica. 2.o — Preparar as forças norte-americanas para a fase compreendida no periodo de 1952 até 1977, quando a Russia já possua a bomba atomica.

Entrementes, altos funcionarios diplomaticos e militares elaboram planos para estimular por meios da lei de emprestimos e arrendamentos a aliança militar da Europa Ocidental, ora em fase de organização. Possivelmente, no proximo ano, tais planos serão apresentados ao Congresso e pedida para eles a concessão dos beneficios da lei de emprestimos e arrendamentos.

TODO O APOIO A' DEFESA DA EUROPA

O presidente Truman declarou que apoiará os esforços que estão sendo feitos pela Europa Ocidental para se defender e o candidato presidencial republicano, Thomas Dewey, tambem já teve oportunidade de pedir urgencia para a ajuda norte-americana à Europa.

De importancia mais imediata ainda são os planos do Exercito no sentido de adquirir material belico no valor de trezentos milhões de dolares para este ano. Esses planos, segundo se informou, incluirão a produção de tanques, peças de canhão, veiculos motorizados e toda a especie de equipamento pesado moderno.

De mais largo alcance é o programa destinado a aumentar a força ofensiva do Exercito para dezoito divisões, as forças aéreas para setenta grupos de combate, e a aviação naval para quatorze mil e quinhentos aparelhos.

A maioria dos mais destacados homens está se dedicando ao estudo de armas que serão necessarias durante os tres periodos de foguetes-atomicos. Os chefes dos Estados Maiores tomaram decisões basicas para as tres fases acima citadas e cada qual se dedicou à sua função de especialização no setor de defesa.

A necessidade de armazenar o material foi ventilada à Junta Nacional de Munições e à Junta Nacional de Recursos de Segurança. Essas Juntas indicaram à industria o que será necessario produzir em apoio para atender às exigencias das forças armadas. Chegaram mesmo essas Juntas a formular pedidos que devem ser cumpridos imediatamente, assim que as firmas receberem tais pedidos acompanhados de instruções correspondentes.

XIX Convenção do Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano

Graças ao espirito de iniciativa do dr. Amaro Azevedo, presidente do Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano, encontrar-se-ão, no dia 5 do corrente, no Rio de Janeiro, as figuras exponenciais hahnemannianas do continente americano.

Mercê dos seus esforços, realizar-se-á pela primeira vez no Brasil, a XIX Convenção dos medicos que seguem a escola homeopatica.

O programa será realizado até o dia 12 no Rio de Janeiro, e, no dia 13 ao dia 16, em São Paulo.

E' seu presidente de honra, o gen. Gaspar Dutra, presidente da Republica.

Varias são as teses já registradas relacionadas com o espirito cientifico da escola homeopatica.

Segundo informações recebidas a delegação norte-americana será composto de 80 medicos.

SUGERE A U. R. S. S. A PROIBIÇÃO ABSOLUTA

(Conclusão da 1.a página).

ba. Ninguem nos diz quando as bombas serão destruidas".

O sr. Vyshinsky repetiu, então, suas acusações anteriores de que o orgão internacional de fiscalização, criado pelo plano dos Estados Unidos, se transformaria em um supermonopolio.

Acrescentou que a questão da unanimidade das cinco grandes potencias aliadas é basica e protestou contra as tentativas norte-americanas, apoiadas pela maioria da Comissão de Energia Atomica, de boicotar o Conselho de Segurança.

Rejeitando a proposta do Canadá, solicitando à Assembléia Geral que pronuncie o seu veredictum sobre o impasse entre o Oriente e o Ocidente por motivo da fiscalização, o sr. Vyshinsky declarou:

"Não vejo razões para pôr termo ao nosso trabalho, de procurar a fiscalização sob os termos da resolução aprovada pela Assembléia Geral de 1946".

Em meio a profundo silencio de todas as delegações, o sr. Vyshinsky apanhou o texto da resolução sovietica e leu os seus termos, que são os seguintes:

"Tendo examinado o primeiro, o segundo e o terceiro relatorios da Comissão de Energia Atomica, e afirmando que a atividade do Conselho de Segurança e da Comissão de Energia Atomica, dirigida no sentido da aplicação da decisão da Assembléia Geral de 24 de janeiro de 1946, sobre o estabelecimento de uma comissão para as questões levantadas pela descoberta da energia atomica, e da decisão de 14 de dezembro de 1946, sobre os principios governando a regulamentação geral e a redução dos armamentos, não teve, até agora, qualquer resultado positivo.

A APLICAÇÃO DO ACORDO

Considerando que é da maxima importancia a aplicação das mencionadas resoluções da Assembléia Geral, isto é, de 24 de janeiro de 1946 e de 14 de dezembro de 1946, a Assembléia Geral recomenda ao Conselho de Segurança e à Comissão da Energia Atomica:

1.o — Continuarem suas atividades na direção definida pelas duas acima mencionadas resoluções da Assembléia Geral;

2.o — Preparem um projeto de convenção sobre a proibição das armas atomicas e um projeto de convenção sobre o estabelecimento de uma fiscalização internacional eficaz da energia atomica, tendo em vista que a convenção sobre a proibição das armas atomicas e sobre o estabelecimento da fiscalização sobre a energia atomica sejam assinadas e postas em vigor simultaneamente".

Quando o sr. Vyshinsky deu por encerrado o seu discurso, o sr. Hector Mac Neil, da Inglaterra, levantou a mão para chamar a atenção do presidente.

Seguiram-se, porem, com a palavra, os delegados do Brasil e do Chile. Posteriormente, o sr. Mac Neil teve permissão para falar.

Sem mencionar, a principio, as novas propostas sovieticas, o sr. Mac Neil começou por "corrigir a historia dos esforços feitos nestes ultimos dois anos, em favor do estabelecimento da fiscalização internacional da energia atomica", narrada pelo sr. Vyshinsky.

O sr. Mac Neil respondeu uma das acusações do sr. Vyshinsky, ao dizer que a delegação britanica sempre esclarecera que não desejaria que a agencia de fiscalização da energia atomica ficasse sujeita ao veto. O orador afirmou não desejar discutir, no momento, as novas propostas sovieticas, e acrescentou em conclusão:

"Naturalmente desejamos um prazo de tempo para estuda-las".

Logo em seguida, foi proposto o adiamento dos trabalhos da Comissão Politica para a proxima segunda-feira, pela manhã. A proposta foi aprovada, a despeito dos protestos do sr. Vyshinsky, que alegou faltarem ainda tres oradores, que deveria se fazer ouvir na tarde de hoje.

A União Sovietica deseja realizar negociações

(Conclusão da 1.a página).

a efeito em toda a Alemanha, foi ignorada pelos aliados ocidentais.

Eles tomaram medidas drásticas no sentido de minar e desacreditar as propostas sovieticas, desde o momento em que foram introduzidas.

Alem disso, as potencias ocidentais organizaram especulações monetarias em larga escala, prejudicando, visivelmente, a zona sovietica.

O produto dessas especulações, foi usado para cobrir os fastos das forças de ocupação na costa da zona sovietica".

NÃO HA BLOQUEIO EM BERLIM

Pergunta: "Qual é sua atitude diante do chamado "bloqueio de Berlim" e estão os aliados ocidentais justificados em sua exigência para que ele seja levantado, como preliminar para as conversações sobre o problema de Berlim?".

Resposta: "Não há, nem nunca houve bloqueio de Berlim. Se houvesse, realmente, um bloqueio, a população seria privada de possibilidades de conseguir alimentos e carvão. Na verdade, toda a população tem a oportunidade de conseguir seus suprimentos no setor sovietico, inclusive carvão para o inverno.

Somente a oposição da administração, que é leal as potencias ocidentais de ocupação, impede a população dos setores ocidentais, de receber seus suprimentos.

A ponte aerea, com todas as suas despesas, é perfeitamente desnecessaria e pura medida de propaganda, que só pode sobrecarregar a Alemanha de dividas.

Mas, até o momento, a maior parte da tarefa de suprir Berlim, cai sobre a zona sovietica.

De acordo com noticias as mais seguras, cerca de 900 toneladas de alimentos, chegam, diariamente, às zonas ocidentais de Berlim, por diversas vias de comunicação.

Tenho o dever de refutar, energicamente, as declarações feitas recentemente na "Camara dos Comuns", de que as autoridades sovieticas, estão procurando matar, pela fome, os berlinenses.

A exigencia das potencias ocidentais, de que o levantamento das restrições de transporte entre Berlim e as regiões ocidentais, deverão preceder o reinicio das negociações sobre o problema de Berlim, é prova evidente de que abandonaram as bases do acordo levado a efeito em Berlim, segundo o qual, as restrições seriam removidas, ao tempo em que "Deutsch Mark" ocidental, fosse retirado da circulação".

EM QUE PÉ FICOU A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES

Pergunta: "Pode o sr. fornecer quaisquer dados sobre a marcha das negociações entre os quatro comandantes militares?

Resposta: "As conversações entre os quatro comandantes militares, começaram a 31 de agosto, mas foram suspensas no dia 7 de setembro, em virtude da insistencia do general Clay (Comandante norte-americano) em interrompe-las.

Os quatro governadores militares precisariam de, pelo menos, três ou quatro dias mais, para penetrar, verdadeiramente, no amago dos problemas e divulgar um completo relatorio para seus respectivos governos, nomeando os pontos de acordo, bem como os pontos de dasacordo.

Os três governadores militares ocidentais, no entanto, não quiseram levar a efeito tal relatorio e o general Clay insistiu para que a reunião fosse suspensa".

AS PROPOSTAS RUSSAS PARA QUE FOSSEM LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES

Pergunta: "Quais foram as propostas principais do governador militar soviético, para o levantamento das restrições às linhas de comunicação entre Berlim e as zonas ocidentais?"

Resposta: "No dia 7 de setembro (dia em que foram interrompidas as negociações), as autoridades soviéticas fizeram as seguintes propostas: a) — Todas as restrições nos transportes ferro e rodoviarios, introduzidas em 30 de março de 1948, seriam levantadas: b) — O trafico de generos e passageiros, entre Berlim e o ocidente, seria feito pela estrada entre Helmstedt e Berlim: c) — Um total de treze trens seria permitido, em cada direção, na estrada Helmstedt-Berlim, dos quais, 3 poderiam ser militares".

Após detalhar esses pontos, o sr. Sokolowsky disse:

"As sugestões do comando soviético, restaurariam, completamente, as vias de suprimento normal. O trafico ferroviario, deve para Berlim, por exemplo, nunca exigiu os 16 trens em cada direção, sugeridos pelos soviéticos".

A decisão tomada pelas autoridades ocidentais, em não aceitar as propostas soviéticas, segundo a opinião do sr. Sokolowsky, diziam respeito às restrições impostas ao trafego aéreo para Berlim, contidas nas propostas soviéticas.

"Eles concentraram suas atenções sobre o trafego aéreo, que usaram como desculpa para recusar as propostas soviéticas.

Sou forçado a relembrar que, de acordo com as regras do Conselho de Controle, instituidas em 30 de novembro de 1945, o trafego aéreo entre as zonas ocidentais e Berlim, só poderia ser feito para suprir as necessidades das tropas de ocupação.

O comando soviético de Berlim, somente sugeriu que essa decisão deveria ser reconhecida e não deveria ser mudada.

Em qualquer caso, é claro que as autoridades sovieticas devem controlar todo o trafico de generos, incluindo o transporte aereo, a fim de proteger a zona sovietica do transporte ilegal e do contrabando, em face da situação, quando duas moedas circulam nas zonas oriental e ocidental da Alemanha".

A QUESTÃO DA MOEDA

Pergunta: — "Qual a tese defendida pelo Comando sovietico ante a questão da introdução da moeda da zona sovietica em Berlim?"

Resposta: — "As instruções recebidas pelos governadores militares, determinavam que o marco da zona sovietica, fosse oficializado como moeda corrente em Berlim.

Os governadores militares ocidentais, mostraram, pela posição que adotaram, seus desejos de controlar a politica financeira, não só em Berlim, mas em toda a zona sovietica.

Não demonstraram eles, boa vontade ou qualquer desejo de realizar um acordo aceitavel para todas as partes.

Demonstraram que era seu desejo, usar a Comissão de Finanças, para desorganizar a circulação monetaria na zona sovietica".

A REGULARIZAÇÃO DO COMERCIO ENTRE BERLIM E AS ZONAS OCIDENTAIS

Pergunta: — "E sobre as propostas sovieticas, para regularizar o comercio entre Berlim, as zonas ocidentais e outros paises?"

Resposta: — "No curso das discussões em Berlim, os governadores militares ocidentais, demonstraram que queriam impedir as autoridades sovieticas de ocupação, de emitir qualquer opinião a respeito do comercio entre Berlim, as zonas ocidentais e os outros paises.

Em todo o decorrer das discussões, demonstraram haver, previamente, concordado em rejeitar todas as propostas sovieticas nesse sentido".

POSSIBILIDADES DE UMA SOLUÇÃO

Pergunta: — "Quais são as possibilidades de uma solução para a questão de Berlim?"

Resposta: — "O governo sovietico declarou, a 25 de setembro ultimo, que estava pronto a levar a efeito novas discussões, nas bases do acordo realizado em Moscou, em trinta de agosto.

Está inteiramente nas mãos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, a decisão se um acordo sobre Berlim pode ser alcançado.

As tentativas de se conseguir um acordo, de outro modo, são, evidentemente, realizadas, para prolongar a situação anormal de Berlim, que, afinal, pode ter um resultado com o qual as potencias ocidentais não contam".

Nova gréve de grandes proporções

(Conclusão da 1.a página).

Esta noite a Federação Cristã dos Mineiros (não comunista) apelou para a Confederação Geral do Trabalho para que limite a greve a 48 horas e reinicie as negociações com o governo, porem parece pouco provavel tal apelo seja atendido.

Foi realizado um plebiscito entre mineiros das diferentes regiões do país e o resultado do mesmo demonstra que 89 por cento deseja a greve, porem as minorias pertencentes aos outros sindicatos não participaram desse plebiscito.

Primeira Exposição de Desenho Infantil

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria "Prestes Maia", a 1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil, organizada pela Divisão de Turismo e Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DENTRO DE 60 DIAS SERA' REGULAMENTADA A LEI DE MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

RIO, 2 (ASAPRESS) — O ministro da Agricultura designou uma comissão de tecnicos para, dentro de 60 dias, apresentar um ante projeto de lei regulamentando a lei recentemente votada pelo Congresso, que concede favores às empresas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura. Integram essa comissão os srs. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio; Julio Barcelos, diretor da Economia Rural e Kurt Repsold, diretor substituto do Fomento da Produção Vegetal.

Será reduzido o preço da carne em 50 centavos por quilo

Estabelecido o equilibrio entre os preços do Rio e de São Paulo — Meios de transportes preferenciais para o gado — Nosso Estado fornecerá 80% da carne consumida na Capital Federal — A informação dada a reportagem pela Secretaria do Trabalho — Notas

Auspiciosa noticia foi ontem fornecida à reportagem pelo secretario do Trabalho, referente ao abastecimento de carne à população de São Paulo. Segundo fomos informados o presidente da Republica, por intremedio do vice-presidente da C. C. P., entrou em contato com o titular da pasta do Trabalho em São Paulo, solicitando-lhe providencias no sentido de ser assegurado o fornecimento de carne ao Rio de Janeiro, a fim de que o precioso alimento não viesse faltar à população carioca. Depois de iniciar uma serie de estudos à respeito do assunto, o sr. Abdala respondeu à solicitação do chefe da Nação, condicionando, porem, a solução do problema à aprovação de uma serie de medidas por parte do governo federal, a fim de que o plano alcançasse exito previsto.

Foi portador da resposta da Secretaria do Trabalho o sr. Artur Sales Pacheco, o qual ontem regressou da capital do país, com a confirmação de que as providencias solicitadas ao governo federal foram inteiramente atendidas. São as seguintes as propostas aprovadas pelo chefe do governo:

1.o — Equilibrio entre os preços do Rio de Janeiro e São Paulo, podendo ser cobrado na Capital Federal mais as despesas de frete. Como consequencia, teremos em São Paulo uma baixa de 50 centavos em quilo nas carnes de maior consumo popular.

2.o — Meios de transportes preferenciais na Noroeste do Brasil e na E. F. Sorocabana, a fim de garantir o exito do abastecimento em S. Paulo e demais centros consumidores a preços mais baixos que os vigorantes na capital da Republica. Com a aprovação dessa medida, a Secretaria do Trabalho tomará providencias no sentido de aumentar a media de velocidade dos trens de gado, que passará de 200 para 400 quilometros, 20% menos que os trens de passageiros e 100% mais que os outros trens de carga. Essa medida trará uma redução muito grande no peso do gado em viagem, um decrescimo consideravel no indice de mortantade e um aumento minimo de .. 40% na assistencia de transportes. Alem disso, proporcionará uma movimentação no comercio de gado nos locais de procedencia, satisfazendo, assim, às necessidades dos produtores.

3.o — Com a aprovação dessas duas medidas, São Paulo abastecerá a Capital Federal até 8% de suas necessidades, o que garantirá plenamente o fornecimento de carne à população carioca.

O petroleo nacional será vendido ao preço do estrangeiro

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. N. P. — JA' ESTÃO A CAMINHO DO BRASIL 2 NAVIOS PETROLEIROS ADQUIRIDOS RECENTEMENTE — NOVAS MANIFESTAÇÕES SOBRE O ATO GOVERNAMENTAL INSTITUINDO A INDUSTRIA DE REFINARIA

RIO, 2 (ASAPRESS) — Voltando novamente a falar à reportagem, o sr. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, a quem compete determinar o preço dos combustiveis liquidos, declarou que todos os estudos para a compra de refinarias tiveram um constante objetivo a ser atingido: os preços dos produtos das refinarias brasileiras não podem ser superiores aos similares estrangeiros vendidos no país. Isso é tudo o que poderia dizer de positivo sobre a materia. Aventar a esta altura um preço determinado para vigorar daqui ha tres anos, seria impossivel, dadas as circunstancias oscilantes do meio economico.

ADQUIRIDOS DOIS NAVIOS PETROLEIROS

RIO, 2 ("Correio") — Estão sendo esperados, nesta capital, dentro de poucos dias, carregados, os navios tanques recentemente adquiridos pelo Ministerio da Aeronautica. O ministro Armando Trompowski revelou na aquisição dos mesmos acendrado patriotismo e tino administrativo, não deixando passar a oportunidade de trazer para o Brasil dois petroleiros tão necessarios ao abastecimento nacional, que está de parabens por essa grande iniciativa. O "Rata" partiu de Oakland, na California, sob o comando do capitão de corveta Mario Geral Ferreira Braga, em meados do mês passado. e o "Rijo", no dia imedaito, sob o comando do capitão de corveta Roberto Nunes.

EXPRESSÕES DO MINISTRO TROMPOWSKI

RIO, 2 ("Correio") — Sobre a deliberação do governo em imprimir uma orientação nacionalista à exploração do nosso petroleo, o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, assim falou, hoje, aos jornalistas acreditados juntos ao seu gabinete: — "A solução do presidente da Republica é uma formula onde se conjugam o equilibrio, o senso e o patriotismo. Aliás, com respeito ao petroleo e demais problemas nacionais, todos podem e devem confiar na ação do presidente Dutra, expressão que sempre foi e é de cidadão avisado, sereno e sem macula, ao serviço exclusivo da patria".

CONGRATULAÇÕES DA A. B. I.

RIO, 2 ("Correio") — A proposito do recente ato governamental sobre o petroleo brasileiro, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente da Republica o seguinte oficio: "O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento do despacho de v. exc. que estabelece providencias para a instalação no país de tres distilarias de petroleo, a serem exploradas por capitais nacionais, do Estado e de particulares, resolveu, por unanimidade, congratular-se com o chefe do governo pela oportuna providencia, que constitui valiosa contribuição a integral solução de todo o conjunto do problema petrolifero do país, em condições capazes de favorecer efetivamente a unidade dos brasileiros e o progresso do Brasil. Saudações atenciosas. Herbert Moses, presidente".

HAVERA' QUEDA NO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 2 (ASAPRESS) — Noticia-se que, em consequencia da instalação das refinarias de petroleo, haverá uma queda no preço da gasolina, que será fixado entre 30 e 50 centavos, como acontece no Uruguai, que não tem petrole mas possui refinaria. As refinarias que serão instalada terão, obrigatoriamente, a aplicação de 45 por cento da renda auferida em pesquisa e lavra do nosso petroleo.

O general Etchegoyen voltará à chefia de policia

RIO, 2 (Asapress) — Noticia-se que, a despeito dos desmentidos publicados, o general Lima Camara se afastará por estes dias da chefia de policia, adiantando-se que será substituido pelo general Etchegoyen.

Em fóco a reforma ministerial

RIO, 2 (Asapress) — Segundo um matutino volta à baila a reforma ministerial, asseverando que o sr. Adroaldo Mesquita, no caso de não caber a pasta do Trabalho a um paulista pessedista, cederá seu posto àquele importante Estado da federação, regressando à sua bancada.

Tres mil tecelões baianos em greve

SALVADOR, 2(Asapress) — Como noticiamos ha dias, os tecelões desta capital iniciaram um movimento grevista, visando majoração de seus salarios. Entretanto, a delegacia regional do Ministerio do Trabalho diz possuir elemetnos para provar que os "paredistas" foram insuflados pelos comunistas, tendo à frente os seus lideres Jaime Maciel Marighela e Almir Mateus, este vereador da Camara local.

Constituindo esse movimento uma falta grave, os empregadores estão dispostos a rescindir o contrato de trabalho com os grevistas, cujo numero atinge a três mil.

Demitidos varios delegados do Tribunal de Contas

RIO, 2 (Asapress) — O ministro Oliveira Lima, presidente do Tribunal de Contas da União, considerando não terem cumprido a ordem expedida sobre os prazos para prestação de contas, demitiu os delegados daquele Tribunal nos Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

Proposta da U. D. N. para solução do caso do Piaui

RIO, 2 (Asapress) — Divulga-se a proposta da UDN à Comissão Interpartidaria para solucionar o caso do Piauí, e que será dada ao conhecimento do presidente da Republica. Esta proposta consiste na transformação dos diretorios existentes no Estado e nas Secretarias, três das quais seriam dadas ao P.S.D. A proposta apresenta uma tentativa da U.D.N. em resolver o impasse politico piauiense.

* * *

Primeiros contatos para o convenio economico brasileiro-argentino

RIO, 2 (Asapress) — Foram estabelecidos os primeiros contatos para as bases dos novos convenios economicos e comerciais com a Argentina, entre a missão especial que chegou de Buenos Aires e a delegação brasileira nomeada pelo nosso governo. Estavam presentes o sr. José Vieira Machado, chefe da delegação brasileira e o sr. Cabaña Martinez, chefe da delegação portenha, com os demais membros das duas delegações. Foram entregues pelo chefe da delegação argentina as propostas para serem estudadas pelo Brasil, tendo sido marcada nova reunião para segunda-feira.

Até quinta-feira se dará o afastamento do prefeito Mendes de Morais

RIO, 2 (Asapress) — Correm com insistencia rumores de que o general Mendes de Morais deixaria, até a quinta-feira proxima, a Prefeitura, para exercer alta missão militar no estrangeiro.

O nome do sr. Alim Pedro, atual presidente do Instituto dos Industriarios, figura entre os provaveis sucessores do atual prefeito.

Continua em ebulição o P. S. D. mineiro

RIO, 2 (Asapress) — Na sede do P.S.D. estiveram reunidos, de portas fechadas, os srs. Benedito Valadares, Israel Pinheiro e Juscelino Kubistchek. Mais tarde esteve reunida toda a bancada pessedista mineira, nada transpirando, entretanto, dessas duas reuniões. Consta, porem, que os pessedistas ortodoxos estudaram detidamente as resoluções tomadas pela Coligação de Belo Horizonte, visando consolidar a sua posição na Assembléa Estadual e terminar com o P.S.D. ortodoxo.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapres) — O deputado Juscelino Kubstchek, segundo se informa, estaria incumbido pela direção do P.S.D. ortodoxo para conduzir as conversações definitivas para a restauração da disciplina interna do P.S.D. mineiro, ou, uma vez fracassado esse esforço, promover um pronunciamento, que os observadores politicos prevêm seja sensacional.

Por falta de segurança, foram retirados da circulação 20 % dos onibus cariocas

RIO, 2 (Aapress) — Em consequencia da Campanha do Serviço de Transito contra veículos que não oferecem condições de segurança ao trafego, foram retirados cerca de 20% dos onibus em circulação no Rio. Certas empresas teimaram em manter em circulação verdadeiros calhambeques que ofereciam perigo de vida, pois não funcionavam os freios e outros aparelhos de segurança impostos por lei aos veículos coletivos. Para alguns bairros como Grajaú, aumentaram, em consequencia da campanha, as dificuldades de transportes. Uma linha para Grajaú, ficou sem nenhum veiculo em trafego. Falando à reportagem o sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, anunciou que serão tomadas, imediatamente, medidas contra os auto-lotação que não oferecem condições de segurança e higiene que tambem serão retirados do trafego.

Plenamente assegurado o preço de 50 cruzeiros por saca de amendoim

A reportagem do "Correio Paulistano" entrou ontem em contato com o sr. Abdala, secretario do Trabalho Industria e Comercio, tendo sido informada que está assegurado o preço minimo para a saca de amendoim, fixado em 50 cruzeiros. Nessas condições, todo o remanescente da safra em curso, orçado em cerca de 300 mil sacas, que se encontra na sua totalidade em mãos dos lavradores, tem a sua colocação garantida pelo preço fixado, noticia essa que vem desfazer a alarmante onda de boatos de que aquele produto estava tendo uma cotação muito baixa. Fomos informados, tambem, que a Secretaria do Trabalho está apta a fornecer aos interessados os compradores de amendoim, os quais pagarão em certos casos até mais que o preço minimo garantido, comprando o produto a Cr 55,00 a saca.

SEGREDOS CONFIADOS A POUCOS

Os fatos pouco Conhecidos da vida

Há certas coisas sobre as quais não se pode falar abertamente—*coisas no entanto que todos devem saber.* Verdades existem que são perigosas para alguns—mas que, em mãos dos que as compreendem, são antes fatores de *poderio pessoal e realizações.* Atrás dos relatos de milagres e mistérios dos antigos, há muitos séculos de sua secreta e paciente perquirição das leis da natureza—suas espantosas descobertas *sobre os processos recônditos do espirito humano e o domínio dos problemas da vida.* Outrora envolvidos em mistério para proteger-se contra a destruição pelo medo e a ignorância das massas, estes fatos constituem uma herança util para milhares de homens e mulheres que os usam hoje em dia em suas próprias casas.

ESTE LIVRO GRATIS

Os Rosicrucians (nao é uma organizaçao religiosa), velha irmandade de ensino, conservaram sua secreta sabedoria por séculos em seus arquivos. *Convidam agora todos a participar da utilidade prática dos seus ensinamentos.* Escreva-nos hoje pedindo um exemplar gratis do livro *"El Dominio de la Vida."* Em suas páginas pode estar o segredo de uma nova vida de oportunidades para o leitor. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol.

Endereço: Scribe B.W.G.

Los ROSACRUCES

(AMORC)

San José — California, E. U. A.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO DIRETORA E DO CONSELHO CONSULTIVO

Realizou-se ontem, com inicio às 14 horas, a reunião conjunta da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido Republicano, que fôra convocada para deliberar sobre fatos ocorridos no seio da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, considerados infringentes da disciplina partidaria e assuntos com eles relacionados.

Compareceram à reunião os srs. Raul Medeiros, José de Moura Rezende, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Altino Arantes, A. C. de Sales Filho, Caio Luis Pereira de Souza, Eduardo Rodrigues Alves e Roberto Moreira, da Comissão Diretora, tendo sido representados os srs. M. Hipolito do Rego, major José Levy Sobrinho e Mario Lins pelo sr. Moura Rezende, Otacilio Nogueira pelo sr. Raul Medeiros e Abelardo Cezar pelo sr. Altino Arantes. Do Conselho Consultivo compareceram, pessoalmente ou por procuração, os srs. Carlos Reis Magalhães, Jaime Leonel, José Procopio de Oliveira Azevedo, Bento Carlos de Arruda Botelho, Alberto Whately, Oscar Rodrigues Alves, João Batista Rangel de Camargo, José de Paula Machado, Antonio Carlos de Sales Junior, Cicero Borges de Moraes, Tarsicio Leopoldo e Silva, Orlando de Almeida Prado, Rafael Luis Pereira de Souza e João Pedro de Carvalho Junior.

Depois de detalhada exposição do assunto objeto da reunião, feita pelo presidente, à qual se seguiu amplo debate, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Que seja aberto, pelo presidente da Comissão Diretora, imediato inquerito em que se apurem as responsabilidades dos correligionarios envolvidos no caso da publicação da moção falsamente atribuida à Comissão Coordenadora da Politica da Capital.

b) Que a Comissão Diretora proceda à revisão de todos os Diretorios Municipais e Distritais do Partido para os manter, reorganizar ou destituir.

Essas deliberações foram tomadas por unanimidade de votos.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 do corrente, poderão aderir à caravana que se organiza. A viagem será feita pelo possante Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, especialmente fretado.

Informações na secretaria do Partido Republicano, à rua Libero Badaró 661 ou pelo telefone, 6-5292.

Obrigatoriedade de exame- pré-nupcial

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão de Saude Publica da Camara reiniciou discussão sobre o projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade do exame pre-nupcial, ao qual foram apresentadas varias emendas.

A votação da materia será efetuada na proxima terça-feira.

Missão Abbink e os transportes

RIO, 2 (Asapress) — Tecnicos americanos da Missão Abbink propuseram que os trabalhos sobre transportes, fossem desdobrados, a fim de se poder estudar com mais rigor e eficiencia, sendo a proposta aceita pelos delegados brasileiros.

Associação Rural do Vale do Rio Pardo

ELEITA A DIRETORIA PROVISORIA DESSA ENTIDADE FUNDADA DURANTE A "MESA REDONDA DO ALGODÃO" EM CERQUEIRA CESAR — O PROSSEGUIMENTO DO CERTAME

Conforme ampla divulgação dada pelo eng. agronomo regional Benjamim de Morais Ferreira, instalou-se sob a presidencia do chefe do Setor Agricola, cel. Joaquim Alves de Morais, no dia 18 de setembro ultimo, em Cerqueira Cesar, os trabalhos preliminares da "Mesa Redonda do Algodão". Os primeiros estudos foram feitos pelo sr. Alexandre Cotait, tecnico do Instituto Biologico, com o objetivo de demonstrar que o capitulo referente ao combate às pragas é de importancia transcedente e de palpitante atualidade no mecanismo da produção. Segundo uma seriação de "testes" experimentais realizados pela Divisão de Defesa Sanitaria da Agricultura, ficou perfeitamente elucidado que as pragas são responsaveis em 70% pela quéda do rendimento e produtividade do algodão no Estado de São Paulo, resultados esses que se aplicam, integralmente, para o caso da Região Agricola de Cerqueira Cesar que compreende os municipios de Manduri Oleo e Sta. Barbara do Rio Pardo, outrora uma das campeãs de produção da Sorocabana.

Em plenario, o agronomo regional leva igualmente aos agricultores as conclusões a que chegou a maioria dos engenheiros agronomos do Instituto Agronomico, principalmente, no que toca aos "tests" de não degenerescencia da semente. Tal fenomeno não foi, absolutamente, constatado nas sementes antigas distribuidas pela Secretaria da Agricultura e muito menos nas recem-isoladas.

ASSOCIAÇÃO RURAL — O engenheiro agronomo regional fez veemente apelo aos lavradores de sua Região Agricola para que se reunissem em torno de seu orgão de classe denominado Associação Rural do Vale do Rio Pardo, que sobre ser uma entidade classista, tem o merito de centralizar os serviços prestados pela "Casa da Lavoura" e Cooperativa Agricola. A diretoria provisoria eleita pela assembléia geral ficou assim constituida: Presidente, Manuel Lemos de Moura Leite; secretaria executivo, dr. Benjamim de Morais Ferreira; tesoureiro, prof. José Esteves.

Essa diretoria irá elaborar os estatutos e classificar os candidatos provaveis para a diretoria efetiva, que será eleita em assembléia geral no proximo dia 9 de outubro do corrente ano.

Após a eleição, prosseguirão os trabalhos de "Mesa Redonda do Algodão" e o agronomo regional espera contar com a colaboração e presença de todos os lavradores e pecuaristas dos municipios de Santa Barbara do Rio Pardo, Oleo, Manduri e Cerqueira Cesar.

Haverá no encerramento dos trabalhos exibição de filme educativo aos agricultores e interessados.

PRETENDEM A VALIDADE DOS EXAMES OS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA

Será entregue ao ministro da Educação um memorial pedindo a reconsideração do despacho que anulou as provas parciais prestadas por aqueles estudantes

Seguirão hoje para o Rio de Janeiro a fim de se avistarem com o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, os delegados do Centro academico XXV de Janeiro e Centro Academico Educação Fisica, que solicitarão ao titular daquela pasta a reconsideração de seu despacho anulando as provas parciais prestadas pelos alunos da Escola Superior de Educação Fisica de São Paulo.

O MEMORIAL

Acompanhando o memorial do Centro Academico Educação Fisica que solicita do sr. ministro da Educação reconsideração do despacho que anula os exames parcias realizados, os estudantes paulistas, entregarão ao sr. Clemente Mariani o seguinte memorial:

"Hipotecando a mais ampla solidariedade a nossos colegas alunos da Escola Superior de Educação Fisica de São Paulo, sensivelmente prejudicados pelo despacho de v. exc. anulando os exames parciais realizados no periodo de 17 a 31 de agosto p.p., e designando novamente sua efetuação, nós, abaixo assinados, representando a grande maioria dos estudantes paulistas solisitamos de v. exc. que torne sem efeito o despacho referido reconhecendo como validos os exames prestados.

Certo de que, assim agindo virá v. exc. salvaguardar os interesses do ensino, mais uma vez manifestamos nossa confiança no seu alto espirito de compreensão, que certamente evitará seja uma grave injustiça cometida aos que, ao nosso lado, tudo tem feito para que o ensino em nossa patria atinja seu mais alto nivel da eficiencia e moralização".

Esse memorial, está assinado pelos presidentes dos Centros Academicos das escolas de ensino superior da capital de São Paulo.



I SEMANA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE — Deverá se realizar nesta capital, de 23 a 30 do corrente, a I Semana Paulista Contra a Tuberculose, promovida pelo corpo de medicos do Centro de Estudos da Liga Paulista Contra a Tuberculose, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" e educadoras sanitarias, durante a qual se procurará disseminar, tanto quanto possivel, os conhecimentos profilaticos sobre a terrivel molestia. Num trabalho preparatorio ao grande certame, as educadoras sanitarias já iniciaram uma série de visitas às principais fabricas desta capital, solicitando o apoio dos respectivos proprietarios. O clichê mostra um flagrante obtido por ocasião da visita feita ao Lanificio Filepo.

Sinistrado um avião da F. A. B.

Morto o piloto e gravemente ferido o co-piloto — Comunicado do Ministerio da Aeronautica

RIO, 2 (ASAPRESS) — Um avião 19-396 da F. A. B. pertencente à base aerea de Santa Cruz, caiu hoje na localidade de Itacurussá, no Estado do Rio, às margens da Bahia de Mangaratiba. O avião sinistrado era pilotado pelo tenente Oswaldo Carlos Pereira Junior, tendo como co-piloto o segundo tenente Antonio Mota Pais Junior. O avião saíra para vôos de exercicio e reconhecimento e tombou às 16,30 horas. O avião estava sendo fustigado pelo vento a 300 metros de altura, em dado momento não obedeceu mais ao comando entrando em piquê, projetando-se ao solo sem dar tempo à tripulação de libertar-se, morrendo, logo, o piloto e ficando gravemente ferido o co-piloto. Só ao amanhecer ambos foram retirados do aparelho e levados para Itacurussá.

COMUNICADO

RIO, 2 (ASAPRESS) — O gabinete do ministro da Aeronautica, distribuiu a seguinte nota:

"O gabinete do ministro tem o pezar de comunicar o acidente ocorrido hoje com um avião 19-396 quando realizava um vôo de treinamento na região da restinga da Marambaia. O avião pertencia a basea aérea de Santa Cruz e era pilotado pelo segundo tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Junior que faleceu, e tinha como observador o segundo tenente Antonio Mota Pais Junior que ficou gravemente ferido. Foi instaurado inquerito a respeito".

Almoço oferecido ao dr. Paulo Carneiro

O Conselho Diretor da União Cultural Brasil-Estados Unidos ofereceu, ontem, sabado, no Jockey Club, um almoço em homenagem ao dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto ao Conselho Executivo da UNESCO e um dos autores do projeto da Hiléia Amazonica, e que se acha em visita a São Paulo.

Estiveram presentes à homenagem os professores dr. Geraldo de Paula Sousa, dr. Cantidio de Moura Campos, dr. Decio Ferraz Alvim, dr. Rone Amorim, diretores daquela instituição cultural, dr. José Ferreira Carruto, representando o professor dr. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo, professor Joseph Privitera e sr. Breno Silveira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
16.o — JARDIM PAULISTA	1—10—48
17.o — JARDIM AMERICA	7—10—48
18.o — PERDIZES	11—10—48
19.o — CASA VERDE	14—18—48
20.o — SANTANA	16—10—48
21.o — PENHA	18—10—48
22.o — TATUAPE'	20—10—48
23.o — SAUDE	29—10—48
24.o — INDIANOPOLIS	30—10—48
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Angu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

OFICIAIS DE JUSTIÇA

FRANCISCO PATI

Afastado, por muitos anos, das lides forenses, não me esqueci dos oficiais de justiça, nem fui, mercê de Deus, esquecido por eles.

Registro o fato com emoção muito sincera.

Como os meus amigos sabem, andei navegando por outras aguas, em fragil lenho. Reingressando, porém, no Palacio da Justiça, lá encontrei os amigos de outrora, com o sorriso e a cordialidade de sempre. Bons e velhos amigos! Nunca lhes fiz nenhum favor, nunca lhes prestei homenagens especiais, e eles continuam fieis ao passado. Continuam a cercar de atenções o amigo que andou rolando por aí, durante dez anos, nos braços da insinceridade...

Se não me falha a memoria, ou se a vaidade não me atraiçoa, fui na imprensa da capital uma das primeiras vozes a erguer-se em favor dos oficiais de justiça.

Tenho entendido, com efeito, invariavelmente, que a classe não teve ainda, nas leis estaduais, o amparo de que precisa. Apesar de feitas, em sua maioria, por bachareis, isto é, por profissionais da advocacia, as nossas leis se esqueceram de estender aos meirinhos a sua asa protetora. Passam os anos e os homens, mudam-se os regimes, e eles continuam a bater de porta em porta, de sol a sol, no exercicio de uma função processual importantissima. Se esta nem sempre é de paz, a culpa não é da classe, mas da Justiça, que se socorre deles como de mensageiros das suas decisões.

Ontem, no Forum, um desses bons amigos segurou-me pelo braço e estendeu-me um recorte do "Diario Oficial", dizendo-me, num tom festivo e confiante:

— Agora, a coisa vai!

A "coisa" era a aposentadoria.

Diz, em verdade, o artigo 10, paragrafo unico, do "Ato das Disposições Transitorias", na Constituição de S. Paulo, que se estenderão aos oficiais de justiça não estipendiados pelo Estado as vantagens das pensões e aposentadorias, na forma que a lei regular. Tais vantagens, por força do citado artigo, já se estendem aos escreventes e demais auxiliares de cartorio.

A "coisa", repito, era a aposentadoria, nos termos de um projeto de lei submetido, neste momento, ao exame dos srs. deputados, na Assembléia Legislativa. O projeto tem o numero 445.

Serão aposentados com quatro mil cruzeiros mensais (e mais a sexta parte, conforme determina o artigo 98 da Constituição) os oficiais de justiça das comarcas de quarta entrancia, contando mais de 30 anos de exercicio efetivo na profissão; com tres mil cruzeiros mensais, os de 3.a entrancia; com dois mil e quinhentos, os de 2.a; com dois mil, os de 1.a. Aqueles que ao ser promulgada a lei contarem mais de 60 anos de idade ou mais de 30 de efetivo exercicio, serão desde logo aposentados, caso o requeiram, com os vencimentos mensais de quatro mil cruzeiros e mais a sexta parte.

No projeto em apreço encontrei um dispositivo referente a um problema que sempre me encheu de serias apreensões: — a situação do oficial incapacitado para o serviço ativo.

No meu tempo, o oficial que por molestia ficava incapacitado para o trabalho era socorrido pelos proprios colegas, reunidos em associação de auxilios mutuos. Lembro-me do dia em que morreu o mais velho representante da profissão, na comarca da capital. Foi uma luta. Se não estou em erro, advogados e oficiais atenderam às despesas com os funerais, por solidariedade na dor, mais do que por solidariedade de classe. Como, porém, a solidariedade não é uma instituição, e sim um movimento, um impulso de alma, os seus efeitos não se prolongam, ou melhor dizendo, não sobrevivem às desgraças que a provocam.

Até hoje não me dirigira ainda aos srs. deputados, em pról disto ou daquilo. Faço-o, porém, agora, e sem o menor constrangimento. Tenho entre eles amigos. Vai a todos o meu apelo. Que o projeto de lei numero 445 encontre no plenario da ilustre Assembléia Estadual, no dia em que subir à discussão dos srs. membros, dentro de um ambiente de compreensão, uma palavra de apoio! São os meus votos.

A questão do petroleo

Aplausos patrioticos não sejam regateados ao general Dutra pela solução que acaba de dar à questão do petroleo, em sua primeira fase. E tanto mais digna de elogios quanto a formula encontrada representa uma saida para o caso dos nossos saldos inconversiveis no exterior.

Não pode o "Correio Paulistano" deixar de assinalar esse auspicioso desenlace de um problema que vem apaixonando a opinião publica e permitindo, por parte de elementos extremistas, uma vasta e perturbadora exploração. Antes do mais, consigne-se que o Partido Republicano, por uma das suas figuras mais representativas, o eminente chefe nacional, deputado Artur Bernardes, inscreveu em seu programa de lutas a solução do caso do combustivel, tal como o presidente da Republica finalmente a está encaminhando.

Outra não podia ser, de resta, a atitude do general-presidente. Como militar, s. exc. fez toda a sua carreira inspirando-se nos interesses superiores da patria comum; jamais transigiu, nem transige, com quem quer que se faça interprete das maquinações estrangeiras contrarias àqueles interesses. No quadro do glorioso Exercito brasileiro, o general Dutra se mostrou sempre soldado disciplinado e disciplinador; seus ideais convergem para o bem da patria comum, e injunções algumas, partam de onde partirem, modificam um milimetro que seja da linha reta que o chefe da nação se traçou.

Assim, não constituiu s u r p r e s a para quem quer que venha acompanhando a carreira do general Dutra, a maneira digna, a firmeza com que, desde as primeiras horas, encarou a questão do petroleo nacional. Submetendo-a ao exame do legislativo, permitindo que todas as correntes de opinião do país sobre ela se manifestem, não desdenhando nunca a opinião dos tecnicos e, o que é mais, evitando por todos os meios a seu alcance a intromissão da politicagem demagogica em assunto de tamanha relevancia — o general Dutra agiu como, em circunstancias identicas, agiria o grande Caxias, sob cuja gloriosa égide se acha a nossa patria nos dias conturbados que estamos vivendo.

Da leitura da mensagem que, sobre o assunto, o general-presidente enviou ao Congresso, infere-se o cuidado em atender ao problema em sua conjuntura. Já de longa data, por determinação do chefe do Executivo, altos funcionarios de sua imediata confiança haviam estado na Europa em viagem de estudos, a fim de estudar a conversão dos nossos saldos em aquisições vultosas e de interesse imediato para o país. Desde logo, cogitou-se da compra de três refinarias e demais equipamentos. Noticias contraditorias circularam, certamente postas em curso por aqueles que têm todo o empenho em deixar mal o governo em semelhante transação. Desmentidos categoricos vieram a publico, desfazendo a trama de intrigas.

O Brasil vai adquirir, assim, não somente as refinarias, mas tudo quanto seja necessario ao aproveitamento da riqueza mineral que ha seculos dorme em nosso subsolo. Ninguem, hoje em dia, ignora o papel que o "ouro negro" desempenha no mundo. Basta notar que, depois de sua descoberta e utilização dinamica nos mais variados ramos da industria; depois que o sistema de transportes modernos passou a depender dos combustiveis liquidos, recuaram à categoria de potencias de segunda ordem os países antes colocados em primeira plana, por possuirem em seu subsolo imensas jazidas de carvão mineral.

Em vista disso, a luta pelas reservas petroliferas se desenvolveu em escala cada vez mais acentuada. E é no ambiente febricitante em que essa luta se trava no mundo inteiro, inspirando não raro os golpes das chancelarias, lances imprevistos nas relações dos povos, tanto no ocidente como no oriente; é ainda em meio de tudo isso que o general Dutra, com inexcedivel firmeza e inexoravel decisão, encontra o rumo certo e dele não se afastará.

Facil é prever o futuro grandioso que nos reserva a utilização, em larga escala, do petroleo nacional. Com a sua exploração economizará a nossa dessangrada economia, anualmente, milhões e milhões de cruzeiros que iriam pagar, no exterior, as compras desse combustivel. Dispondo de petroleo em maior escala para a aceleração das forças produtoras, tanto na industria como na agricultura, teremos libertado a nação das aquisições no estrangeiro, muitas e muitas vezes em condições singularmente dificeis, já pela escassez de divisas, já pela dificuldade de transportes, como se verificou durante a ultima guerra.

Se assim é, quanto às atividades pacificas, formando a base da economia nacional autonoma, são incalculaveis as vantagens do ponto de vista da nossa defesa terrestre, maritima e aerea. Dispondo de reservas proprias de combustivel liquido, teremos facilitado e ampliado, em sua eficiencia, o nosso poderio belico.

De certo, a todas essas circunstancias prestou o general Dutra a melhor atenção. O ato que acaba de praticar, por si só, inscreverá seu nome entre os benemeritos da patria, assegurando-lhe a simpatia de todos os brasileiros sinceramente empenhados em coloca-la entre as potencias mundiais e emancipa-la da penosa dependencia em que tem vivido até aqui.

"Que autores representarão o Brasil?"

GILBERTO FREYRE

Ilustre senhora perguntou-me um desses dias pelo telefone "que autores brasileiros eu considero dignos de figurar entre os cem mais representativos da literatura universal". Respondi-lhe que a pergunta era imensa. Que só quem conhecesse exatamente o criterio de seleção — se o estetico, se o cultural, se o historico, se o ético — poderia arriscar-se a uma tentativa de resposta a interrogação tão dificil.

Mesmo um tanto às tontas, respondi pelo telefone, à distinta senhora, quando voltou a falar-me no assunto uma semana depois da consulta, que o Brasil poderia concorrer com varios titulos a um lugar ou dois naquele grupo de obras representativas. Desses varios titulos, os organizadores da coleção que selecionassem um, dois ou tres, conforme o criterio de seleção. Criterio que seria ou não favoravel às possibilidades brasileiras.

Porque, no caso, o criterio é de imensa importancia, podendo, se for o puramente beletristico, de criação literaria ou estetica, fechar-nos, sem injustiça, todas as portas de acesso a tão especializada seleção de obras primas; e se for o criterio de representação de culturas antes por áreas do que épocas, nos abrir, ou entreabrir, uma ou duas ou mesmo tres das mesmas portas, quase tão estreitas, aliás, quanto as das Escrituras.

No primeiro caso, não vejo, na verdade, com que titulo irrecusavel poderia apresentar-se o Brasil. Fala-se muito do velho Machado, tão grande, com efeito, aos nossos olhos e tão primoroso, em nossa lingua, como artista dos chamados da palavra escrita. Mas pelos olhos de juizes europeus ou quase europeus no seu criterio de avaliação e seleção, Machado será sempre visto com menor entusiasmo ou interesse, do que por olhos brasileiros, dado o fato de ter sido ele, como cultor ou mestre de belas letras, uma expressão nitidamente européia — um irreverente diria: sub-européia — de requinte, de inteligencia, de sensibilidade literaria. E como tal, semelhante a dezenas de outros europeus e quase-europeus conhecem e estimam nas suas linguas. Sob esse criterio — o pura ou predominantemente beletristico —a porta principal se há de escancarar para um Flaubert que, entretanto, se veria acotovelado à entrada por arrivistas como Guiraldes ou Euclides da Cunha, se o criterio de seleção fosse principalmente o de representação de áreas, e não apenas épocas de cultura.

O mesmo Machado se transformará em titulo poderoso à participação do Brasil naquele grupo limitado de obras primas, se ao criterio puramente estetico ou beletristico de escolha de autores de obras primas se juntar o historico ou o psicologico. Porque sob esse duplo criterio teremos o Machado dos contos admiraveis em que se reflete a vida brasileira de cidade no tempo da escravidão e do Imperio, em sua plena ou inteira grandeza. Um Machado capaz de revelar a europeus alguma coisa de sutil mas decididamente extra-europeu em estilos e em processos de convivencia humana. E sob esse criterio — mas só sob esse criterio — ele se tornaria valor unico num conjunto em que se procurasse dar a provar ao leitor, de cada literatura considerada principal como expressão de cultura ou de época, o sabor caraterístico. No caso, a cultura luso-indo-africana. A época, a do patriarcalismo escravocrata que floresceu nos sobrados do Rio de Janeiro ao mesmo tempo que nas ultimas casas-grandes do Brasil agrario.

O Machado que foi e é grande como artista literario e unico ou supremo, na sua grandeza, para o Brasil; e não para o mundo. Não nos iludamos sobre este ponto. O valor extraordinario de Machado está em poder acrescentar à pericia de beletrista alguma coisa de social, etica e historicamente representativo de uma área de cultura cuja importancia na civilização moderna, em vez de diminuir, aumenta aos olhos de mundo, sendo como á — e esta generalização sociologica já está sendo adotada ou repetida pelos mais esclarecidos dos nossos homens publicos — a primeira expressão de civilização estavel nos tropicos. Machado é um representante dessa estabilidade; dessa vitoria de civilização sobre o tropico da qual o que é tropical, no homem, na paisagem ou na cultura, não resulta reprimido, esmagado ou sacrificado pelo adventicio mas como que sublimado ou sutilizado em novas expressões de beleza, de ternura ou de malicia humana. Capitu', por exemplo.

E o que aqui se diz de Machado, poderá dizer-se de Euclides da Cunha — talvez mais representativo do que Machado de área de cultura de que o Brasil é hoje o centro. E' possivel que a muito europeu ou quase-europeu repugne o que há ainda de cruamente agreste no tropicalismo daquele que Nabuco lamentou um dia escrever com um cipó. Dizem-me que a tradução sueca d'"Os Sertões" foi completo fracasso. A inglesa, entretanto, tem despertado um entusiasmo em certos meios que as traduções de Machado e de Aluisio, de Alencar, de Taunay, e de Graça Aranha nunca provocaram. Talvez porque, mesmo através da tradução, se sinta o que há de especificamente brasileiro e retorcidamente tropical e, por conseguinte, novo, em Euclides ou em "Os Sertões".

O "Minha Formação", de Nabuco, oferece o interesse de ser uma autobiografia de brasileiro, indeciso ou flutuante entre a Europa e o tropico. De modo que sendo o criterio de seleção o cultural ou o psicologico e não apenas o beletrista. "Minha Formação" poderia concorrer ao grupo de cem obras-primas, ao lado de "The Education of Henry Adams": outra obra-prima americana no genero.

Estranha alguem que eu inclua o padre Antonio Vieira com seus sermões e suas cartas entre os titulos brasileiros ao concurso. Uns dizem que Vieira foi português; outros alegam que os proprios portugueses e brasileiros só o lêem hoje para colher exemplos de frase correta de dizer castiço, ou de palavra eloquente.

Tais reparos não afetam a candidatura de Antonio Vieira, dentro do criterio que imagino poder vir a ser adotado pelos organizadores da coleção, a respeito da qual acabo de ser gentilmente consultado. Primeiro porque esse criterio seria o de área de cultura que dia a dia supera o simplesmente de nação. Segundo porque o valor de Vieira ultrapassa o de mestre da lingua: ele foi um extraordinario mestre de narrativa de aventuras e viagens. E se noutros mestres de narrativa os estrangeiros têm encontrado o que, para eles, a literatura portuguesa ou brasileira oferece de mais caraterìsticamente português ou brasileiro, ao mesmo tempo, de mais universal — o caso de Ferrão Mendes Pinto, Rui Freire de Andrade e Euclides da Cunha — é natural que descubram o mesmo encanto em Vieira. Em alguns trechos de seus sermões e de suas cartas: aqueles em que a vida no Brasil colonial, as relações entre europeus e indigenas e entre senhores e escravos, as viagens por lugares bravios e perigosos, são descritas com vigoroso realismo. ...

Dos demais autores que indiquei como capazes de atrair para o Brasil a atenção dos organizadores da coleção de "cem obras representativas da literatura universal" poderia dizer o mesmo. São autores de obras nas quais se encontra alguma coisa de novo e de caraterístico do Brasil e, ao mesmo tempo, de universal. Autores como o Almeida das "Memorias de um Sargento", José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Monteiro Lobato.

NOTAS & COMENTARIOS

RUAS VERTICAIS

Foi debatida no plenario da nossa Camara de Vereadores a idéia da construção obrigatoria de "solariuns" nos predios de apartamentos.

Disse um dos srs. edis, debatendo o assunto, que, sendo aqueles predios, em regra, frios, gelados, pouco favorecidos pela luz solar, as crianças se ressentem disso em seu crescimento. Vivem o dia inteiro fechadas em pequenas areas, sem sequer um pedaço de quintal para os divertimentos proprios da idade. Não brincam e não tomam sol. Nasce daí uma geração clorotica, anemica, em flagrante contradição com a "urb" moderna, progressista e dinamica.

E' um assunto a respeito do qual não existem discordancias, porque todo mundo está vendo a desvantagem do "predio de apartamento" na vida da familia paulistana. Não podendo dar aos filhos educação integral, tanto moral e intelectual como fisica, muitos casais renunciam ao prazer de tê-los, comprometendo, por essa forma, a maior riqueza de um país, que é o seu capital humano. A limitação da natalidade torna-se então uma consequencia do progresso urbano, se é progresso o fato de possuir uma cidade superabundancia de "arranha-céus".

O assunto, repetimos, não admite opiniões divergentes. Convém, em todo caso, antes de convertido em projeto de lei, reexaminar a legislação municipal relativa aos edificios de muitos andares. Se não nos enganamos, há um ato tornando obrigatoria a construção de abrigos contra bombardeios aereos. Falou-se, igualmente, na obrigatoriedade da construção de garages para uso dos inquilinos. O "solarium" seria, nessas condições, a terceira condição, na ordem cronologica. Ora, tantas condições poderiam, a nosso ver, comprometer o movimento de construções em S. Paulo!

Somos a favor de todas as providencias de ordem legislativa pró-infancia paulistana e a idéia do "solarium" se nos afigura bastante simpatica, facil tambem de ser cumprida. Queremos, porém, que a sobrecarga de obrigações não venha a servir um dia de pretexto aos que, diante da impossibilidade de executar o todo, se recusam a executar pelo menos uma das partes.

O problema vai ser entregue à consideração dos tecnicos municipais e esperamos consigam eles conciliar os interesses dos proprietarios e das crianças.

—o—

Em avião especial da VASP seguiu, ontem, para o interior, o governador do Estado, que visitará São Joaquim da Barra, Igarapava e Orlandia. Amanhã cedo, s. exc. irá a Santos a fim de presidir o inicio dos Jogos Abertos do Interior.

BRECADA SALVADORA

Esplendido, corajoso o discurso do deputado Rubens do Amaral. Esplendido pela argumentação que usou e corajoso pelas verdades que soube afirmar. Prova, com seus gestos, o nosso ilustre confrade, que não pretende uma reeleição à custa de simples e deploraveis manobras demagogicas, formula de que abusam muitos de seus colegas de parlamento.

Em sua oração de 29 do corrente, o autor de "Terra roxa" situou a questão de modo magistral, exato, justo. E vale registrar que a sua opinião coincide com a nossa. Vezes sem conta, temos mostrado, nestas colunas, o absurdo, a calamidade de encherem os governos, "à la diable", as repartições. Os apaniguados da politica-partidaria vão sendo nomeados com ou sem verba, não importa. Se existe vaga ou não, a eles, os politicos, não interessa. O que interessa é atender aos "pistolões".

Assinala Rubens do Amaral que os governantes governam-nos como se a fonte dos tributos fosse inesgotavel, ilimitada no espaço e no tempo; as despesas do Estado decretam-se sem plano, sem freios, imprudentemente, insensatamente, como se não fosse preciso paga-las ou como se, para paga-las, dispusessemos do segredo da pedra filosofal...

Perfeito o quadro. Sem tirar, nem pôr.

Prosseguindo, mostra o referido representante que, nas horas de crise, nos ciclos de tempestades, só há um caminho a seguir: — é a economia nos gastos, é a parcimonia nas despesas, é a suspensão das obras adiaveis, é o corte inexoravel das dissipações em que se escoam os dinheiros publicos. Assinala, depois, e com felicidade que a "batalha da salvação" não compete somente ao Poder Executivo: — compete, tambem, se não compete principalmente, à Assembléia. "Comecemos nós —afirma Rubens — por fugir a toda e qualquer proposição que importe em aumento de despesas e que não seja de urgente necessidade".

Eis, aí, a grande verdade!

Em relação ao funcionalismo, pretende o nosso colega o que sempre pregamos aqui: — poucos e bons empregados, bem remunerados. O deputado udenista, como nós, não combate os funcionarios que sobram, os inoperantes. Eles pleiteiam as nomeações e não merecem censuras por isso. Culpados são os que criaram e continuam alimentando a pletora incrivel.

E' necessario uma energica reação contra o mal. Em primeiro lugar, é preciso respeitar as duas Constituições, federal e estadual, pondo os cargos vagos em "concurso" e suprimindo os cargos julgados inuteis (e existem aos milhares!).

Outra medida indispensavel: — estancar a onda de comissionamentos. Nestes ultimos dias, cerca de 40 funcionarios da Secretaria da Educação foram afastados de seus cargos! Na maioria dos casos, o Tesouro terá que arcar com o pagamento dobrado — do titular efetivo e do substituto.

Peça a Assembléia ao governo, a lista geral dos servidores do Estado que estão fora de seus lugares. E o povo verá como é gasto o seu rico dinheirinho...

A NOBRE PROFISSÃO

A politicagem, como insidioso mal canceroso, não corrompeu em nossa terra tão somente caracteres ou desvirtuou qualidades e dilapidou patrimonios. Não se limitou a desmoralizar o regime, lançando o desanimo e a descrença no espirito do povo. Foi mais além: — invadiu até os setores mais nobres da atividade nacional, lançando neles o germe da sua postilencia.

O que está ocorrendo em relação ao caso dos funcionarios publicos que exercem ou exerceram funções de redator comprova o que acima afirmamos.

Como se sabe, visando proporcionar aos jornalistas empregados no serviço publico uma situação condigna, de acordo com a sua nobre profissão, o governo do Estado promoveu a reestruturação dos vencimentos desses funcionarios, da mesma forma que agiu com referencia aos demais servidores publicos. Depois, na Assembléia Legislativa, foi aprovada uma lei melhorando os padrões dos aludidos jornalistas oficiais, ocasião em que varias emendas foram incluidas no projeto, entre elas a que facilitava a reclassificação dos elementos ainda não pertencentes ao quadro de redatores mas que exerciam de fato essas funções.

Então, a politicagem e o protecionismo entraram em cena. Enquanto os processos organizados sobre o assunto, contendo os pedidos dos que se julgavam com direito ao beneficio da lei, dormiam nos eternos "canais competentes", foram transferidos para a carreira de "redator" simples dactilografos e escriturarios burocraticos, barbeiros, retratistas, etc., sem a menor credencial nem pratica de redigir uma simples noticia...

Jornalistas de verdade, alguns nomeados especialmente para funções redatoriais na Imprensa Oficial, no Arquivo do Estado, na Policia, foram postos de lado e até hoje lutam para conseguir a prometida reclassificação. A profissão de jornalista não constitui credencial para os homens do governo. A nobre profissão tambem foi reduzida à expressão mais simples no serviço do Estado, por obra e graça da nefasta politicagem.

Resta aos prejudicados o recurso de bater à porta do Judiciario, o qual, sem duvida, não deixará de fazer justiça e de forçar os responsaveis por essa esquisita situação ao cumprimento da lei.

—o—

Chega amanhã a São Paulo, em visita de carater particular, o sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile junto ao governo brasileiro. O ilustre diplomata virá acompanhado de sua filha, Carmen Vial, e do conselheiro comercial Luiz Cubillos. O diplomata chileno demorar-se-á alguns dias nesta capital, rumando, em seguida, para o interior do Estado, em viagem de observação e estudos.

—o—

Foi inaugurado o viaduto da Jonnelière, a 6 kms. de Nantes.

Consumiu 1.000 toneladas de cimento e 400 de aço e é, com sua plataforma sobre arco unico de 95 metros de diametro, o mais comprido da França.

A reparação desse viaduto permitirá o restabelecimento das relações ferroviarias diretas entre Nantes e Rennes, do "Mancha-Oceano" melhorando o serviço entre Saint-Malô, Nantes, Bordéus e Hendaye.

—o—

Albert Tobey, guia, e Louis Berger, aspirante a guia, conseguiram escalar, pela primeira vez, a face norte do Pico Gaspard (de 3.880 metros), no massiço do Oisan, assim se colocando em primeiro lugar entre os grandes montanheses da França, 13VInMoc

AS UNIVERSIDADES PAULISTAS e os precursores da sua fundação

PELAGIO LOBO

EM conversa com velho amigo, na noite que a Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo realizava uma sessão solene, comemorativa do 2.o ano de sua fundação, estivemos a recordar os nomes dos precursores dessa idéia, que vem tomando corpo em planos de governo e idéias de estadistas desde os primeiros dias do Brasil independente.

A sessão fora excepcionalmente brilhante e a oração proferida pelo professor Pedro Calmon, sobre um tema vasto e sedutor — o da criação das Universidades e o seu papel na formação cultural e moral dos povos civilizados — foi lição cheia de substancia e de beleza, a confirmar as qualidades já conhecidas e proclamadas de eloquencia e clareza expositiva do orador. E' um prazer enorme ouvir-se, em discurso, saudação ou conferencia o professor Pedro Calmon que apresenta e ilustra os seus temas num estilo claro e desenvolto, sem tropeços, sem hesitações, em periodos elegantes e com esse soberano dominio da palavra, como veiculo de uma idéia, que só possuem os oradores natos. Discurso não pode ser, aliás nunca deveria ser, apenas, palavreado sem idéia e sem conteudo, como temos tido o infortunio de ouvir nestes ultimos tempos — homens que assomam a uma tribuna e desatam a voz, numa logomaquia caudalosa, simples explosão de parolagem em que atingem logo de inicio, a um estado de exaltação, verdadeiro paroxismo, e dessa altura não conseguem mais apear. O resultado é que, ao cabo de poucos minutos, o palrador se extenua, enrouquece, transpira e consome o vocabulario de termos cintilantes mas deixa igualmente estafado e aflito o auditorio. Um discurso como o de Pedro Calmon, com o feitio e forma de uma lição de catedratico, sem redundancias nem latos, despreocupado de imagens, mas solido e lesto na exposição, é um prazer espiritual e uma aula saborosa. Ninguem pestaneja, ninguem tosse, ninguem se mexe nas cadeiras: — o poder de sugestão de uma bela palavra, como vestimenta de belas idéias, é um dos encantos da inteligencia humana.

Nessa exposição tão clara e tão simples, a instituição das Universidades foi posta pelo conferencista no plano alto das idéias e apontada como a grande coletora das opulencias classicas, latina e grega, que as guerras e invasões de barbaros haviam dispersado pela Europa; obra imensa que, já no periodo medieval, começou a ser completada por outra — a do aproveitamento, divulgação e guarda daqueles primores que os conventos e cenobios recolheram, para preserva-los do fogo, da traça e das devastações dos povos em luta.

Nasceram as Universidades, por isso mesmo, à sombra dos mosteiros e o orador, com talento e arte, lembrou que, sob o teto das Casas Beneditinas e bem junto de suas arcadas, tiveram igual abrigo — os mananciais da ciencia e da literatura antiga — na Europa, e os forais da nossa formação racial, na época das bandeiras, naquele mesmo Mosteiro de São Bento, em cujo chão se encontram as ossadas de Fernão Dias Pais Leme e de outros homens da sua estirpe de ousados desbravadores de sertão.

Essa idéia universitaria frutificou, portanto, à sombra dos mosteiros e das casas religiosas, quando na Europa apareceram instituições veneraveis, com um prestigio de legenda, como as de Pavia, na Italia, Salamanca, na Espanha, Montpellier em Paris na França e Coimbra, em Portugal. Entre nós não seria nunca possivel esperar uma criação identica, pois o governo lusitano não o consentiria, não havendo, mesmo, ambiente para uma tão desmarcada façanha. Todavia os Jesuitas tiveram esse arrojo, dentro do primeiro seculo do descobrimento do Brasil! Não passou de plano ou idéia do padre Miguel Garcia — mas a verdade é que esse soldado de Cristo, em 1583, segundo documentação colhida pelo padre Serafim Leite, afagou a idéia e chegou a expô-la por escrito. Rodaram, porém, os anos e os Inconfidentes mineiros de 1789, talvez por sugestão do percursor Joaquim José Maia que residira em Paris, puseram a criação da Universidade Brasileira no plano da emancipação do Brasil.

Essas idéias, com o tempo, assumiram feição diferente, mas a aspiração de criação de Universidades — não uma, mas duas — recebeu o bafejo de alguns politicos de visão mais larga do que o comum, os quais, em 1827 contribuiram para a instituição dos Cursos Juridicos em São Paulo e Olinda. E' certo que essa idéia não foi levada a uma final realização porque se estabeleceu, desde o inicio, uma competição ardorosa entre deputados e senadores, pleiteando cada um deles a instalação do curso universitario nas Provincias que representavam. O deputado Pedro e Araujo Lima, sem visão estreita de regionalismo, esposou a idéia de fundação de duas — uma em Olinda e outra em Recife, cada uma com um curso juridico e um filosofico, que seriam as primeiras cadeias de uma futura e completa organização universitaria. O visconde de Cairu' propendia para uma organização completa — mas só a admitia na sua provincia, a Baia, excluindo-se desse beneficio a cidade de S. Paulo, devido — observava ele — "à desagradavel pronuncia dos paulistas, cujo dialeto é o que tem de mais notavel..."

* * *

Nesses vai-vens decorreram os anos do 1.o e 2.o imperio, em que a ação educadora das faculdades de Direito de S. Paulo e Pernambuco se fez sentir de forma notavel na elevação do nivel cultural da nacionalidade.

Mas, assim como de S. Paulo — consoante observou Pedro Calmon — haviam partido as bandeiras, que se formavam à sombra do antigo mosteiro de S. Bento, sob as bençãos e profeças dos seus monges — tambem houve, há mais de sessenta anos, uma arrancada que chegou quase a ser decisiva, no sentido de se criar aqui uma Universidade, aproveitando-se, como base, e base magnifica, a Academia de Direito, à qual seriam adicionados cursos de filosofia, de ciencias fisicas, naturais e matematicas — estas ultimas como embrião dos futuros cursos de medicina, farmacia e engenharia.

— Quem foi o advogado dessa idéia?

Foi o deputado paulista José Vicente de Azevedo que, durante toda a sua vida, orientada por principios morais dos mais solidos, trabalhou e lutou, com extraordinaria e nunca interrompida pertinacia, pelo problema da instrução media e superior e pelo fortalecimento moral da nossa juventude, à luz de preceitos e lições cristãs catolicas.

Já no seu curso academico, realizado no quinquenio de 1878|1882, déra ele sobejas demonstrações de um espirito preocupado por esses problemas. Pertencia à falange dos fundadores do "Circulo de Estudantes Catolicos", da Faculdade de Direito, e assumiu a presidencia quando 4.o anista, sucedendo a José Joaquim Cardoso de Melo Junior o qual, como recordei em meu anterior rodapé, sucedera ao fundador e mais eficaz agremiador dos estudantes catolicos combatentes da Academia, que foi Fernando Mendes de Almeida.

O estudante José Vicente era conhecido — e, por isso mesmo, respeitado — pela profissão de convicções catolicas que fazia sem disfarces e sem rodeios. Era praticante, animado de fé viva, fazendo vida de estudos com esforço e um rigor já então raro quanto à lisura dos atos, dos modos e das relações. Foi ele, ao seu tempo, o presidente do "Circulo" e um dos redatores do jornal que defendia seus postulados sociais, "A Reação". Formado em 1882, na legislatura seguinte vinha eleito deputado pelo distrito em que os Azevedos exerciam incontrastavel prestigio politico, a zona Norte, com a cabeça situada em Lorena. Em 1885 o joven deputado José Vicente, aproveitando o saldo já recolhido ao Tesouro Provincial de uma loteria que se destinava a formar fundos para a ereção de um monumento do Ipiranga, comemorativo da Proclamação a nossa Independencia, propôs que esses fundos fossem empregados na fundação de uma Universidade, iniciando-se logo as construções na propria colina em que hoje se ergue o Museu. A "Universidade do Ipiranga" seria, no seu entender — e é lamentavel que esse projeto ficasse apenas como plano de um grande idealista e não chegasse, ao menos, a um principio de realização — "o melhor e mais adequado meio de perpetuar o grandioso fato historico, habilitando a mocidade aos grandes surtos do progresso e civilização do Brasil".

O plano inicial da comemoração da Independencia apresentado em 1880, tinha sido mais modesto: limitava-se a ereção de uma coluna (uma simples coluna) no alto da colina do Ipiranga, e um externato de educação ginasial, com curso amplo de humanidades e de direção leiga, no bairro da Luz, na quadra hoje ocupada pelo Quartel general e alguns batalhões da nossa Policia Militar. Ficaria esse ginasio, após a instalação, bem proximo do Seminario Episcopal, que já vinha ministrando o ensino secundario a numerosas turmas de estudantes que, depois, quer no sacerdocio, quer em atividades civis, muito recomendaram os creditos do seu ensino.

Para essas realizações haviam sido feitas duas concorrencias, obtendo as primeiras classificações dois, então, jovens, engenheiros paulistas — Luiz Augusto Pinto, para a coluna da Independencia, e Francisco de Paula Ramos de Azevedo para o projeto da Escola da Luz.

O projeto do deputado José Vicente era mais amplo e, indubitavelmente, de mais larga visão (Proj. n. 63. de março de 1885). Em vez de coluna, no Ipiranga e de Colegio, na Luz, uma "Universidade Paulista" no Ipiranga, que abriria logo seus cursos com o poderoso e insuperavel alicerce da Faculdade de Direito.

E' indubitavel que, iniciada essa realização como fôra proposta, teria S. Paulo lucrado muito mais do que com a manutenção do Curso de Direito, sem qualquer outro acrescimo, e a ereção do Monumento em que, mais tarde, veio a instalar-se o Museu do Ipiranga. Como fonte de ensino e de cultura, como centro de irradiação do pensamento cientifico, multissimo mais valeriamos com uma Universidade do que com o Museu, não obstante o valor incontestavel dos trabalhos deste e das pesquisas e locubrações que ali foram sendo feitas.

Entretanto, esse plano consubstanciado naquele projeto não foi alem da segunda discussão. O deputado republicano Muniz de Souza ofereceu-lhe um substitutivo que, com apoio partidario habil, e idéias ardorosas em que o bloco republicano da Assembléia tomou parte saliente, mudou o rumo do projeto original destinando o edificio que ia ser construido para séde de um Instituto de Ciencias fisicas e naturais a exemplo do que estavam fazendo alguns centros universitarios dos Estados Unidos.

A temperatura politica ia em constante efervescencia e o modelo americano era invocado para nossas pobres realizações. Poderia o substitutivo Muniz de Souza fornecer talvez a base para a futura Escola Politécnica, mas as lutas da propaganda, as agitações preparatorias da Abolição e outros problemas ligados à colonização agricola, puseram à margem os dois projetos — o de José Vicente e de Muniz de Souza: este desempenhou, naquele plano de amplo descortino, o papel de um "grilo" malefico.

Em proximo artigo lembraremos como a idéia da Universidade — já então em moldes de uma "Universidade Catolica Pontificia" — despertou as energias e o esforço fecundo do mesmo José Vicente de Azevedo quando este, nos fins da primeira Republica, e quando já senador estadual, tomado de um ardor juvenil, admiravel na sua anciania, chegou a expor o seu pensamento idealistico a SS. o Papa Pio XI obtendo do eminente Pontifice um apoio caloroso, que se cingiu, no ato, a bençãos, mas trouxe a promessa de apoio material que seria, certamente, a sua completa vitoria.

RESPIGOS E RECORTES

REFINAÇÃO E PESQUISAS

"As providencias do governo, no sentido do desenvolvimento da industria de refinação do petroleo, têm uma significação relevante e merecem os aplausos que despertaram, salvo — escreve o "Diario de Noticias" — a apressada declaração de que solucionaram o nosso problema de combustivel liquido.

"A ampliação da pequena refinaria que industrializa o oleo já em exploração na Bahia e a montagem de outras para refinação de oleo bruto importado, já vinham sendo programadas, achando-se, inclusive, previstas no plano Salte. Corolarios dessas medidas são a instalação de um oleoduto de Santos a São Paulo e uma frota de petroleiros.

"Não haveria melhor aplicação para os saldos congelados de divisas, que possuimos na França e na Checoslovaquia, do que na compra das refinarias. Leve o governo a cabo, realmente, a aquisição desse equipamento, e terá realizado algo de grande e substancial para a nossa economia.

"O que não se pode é considerar todo o problema resolvido, apenas com isso. Falta atacar juntamente o aspecto mais penoso, mais dispendioso e tecnicamente mais complexo, porque os progressos cientificos, no setor das pesquisas geologicas, ainda não são suficientes para que se descubram grandes lençois petroliferos, isto é, de exploração economicamente interessante, a não ser com o emprego de custosa maquinaria e detida prospecção.

"Temos, no Brasil, áreas indicadas cientificamente como ricas de ouro negro, mas localizar, em qualquer delas, as bolsas de volume industrializavel, essa é tarefa que demanda recursos de grande monta e de aplicação aleatoria.

"Já está entendido que uma parte dos lucros advenientes da refinação do oleo importado será empregada nas pesquisas e perfurações. Que isso não transfira, entretanto, a possibilidade de termos o nosso proprio combustivel em futuro proximo.

"Esse aspecto da questão é o que o Congresso ainda está a estudar e deverá solucionar, com o mesmo resguardo dos interesses nacionais com que acaba de atuar o Executivo, mas possibilitando, efetivamente, a intensificação das pesquisas, na escala em que elas se tornem eficazes, aptas a eliminar com brevidade, as incognitas do sub-solo e corresponder às nossas esperanças".

URÂNIO E TÓRIO NO SUL DE MINAS GERAIS

"O Ministerio da Agricultura através de seu serviço de Fomento da Produção Mineral constatou a existencia — informa "O Jornal" — em veios de pegmatito, de minerais complexos de terras raras, contendo uranio e tório, no municipio de Machado, Sul do Estado de Minas Gerais. Desses minerais, um fragmento apresentado é de cor pardo-escuro, de brilho vitreo, bastante denso, muito semelhante à samarquista de Divino de Ubá. Segundo declaração do engenheiro Resk Frayha, que visitou a região como funcionario do Ministerio da Agricultura, grande quantidade de blocos de quartzo leitoso é encontrada em varios pontos da aludida zona; alguns erráticos e outros conservados "insitu", pela decomposição e erosão da rocha encaixante. A jazida de que provém o citado mineral é formada por uma serie de veios de pegmatitos. O feldspato foi totalmente caulinizado e o quartzo se apresenta em pequenos fragmentos. Existe na região, tipicamente arquena, mica de cor verde, bastante fragmentada, e os minerais de terras raras ocorrem como accessorios, disseminados, ora na massa do caulim, ora nos contactos com as paredes encaixantes, com fragmentos de 2 a 5 centimetros no sentido de maior comprimento e não existem em abundancia, pelo menos na parte escavada.

"Uma análise acusou o seguinte resultado: perda ao fogo, 2,5%; óxido de nióbo, 59,8%; óxido de titanio, 3,2%; óxido de metals de terras raras, 9,2%; óxido uranoso, 9,6%; óxido ferroso, 11,6%; óxido de cálcio, 2,1%; óxido de chumbo, 0,66%. Total 98,66.

"Um belo exemplar, perfeitamente cristalizado, de mineral de terras raras, foi tambem encontrado na região. E' um cristal de côr pardo-avermelhado e medindo cerca de 5 centimetros em sua maior dimensão. Do exame espectrografico desse mineral, classificado como "xenotina", ficou indicada a existencia dos seguintes elementos: itrio, itérbio, tório, érbio, disprósio, gadolinio, chumbo, manganês e ferro. O mineral apresentou radiotividade no contador de Geiger Muller e deu estrelas de tório nas placas fotograficas especiais para particulas alfa.

EXPOENTE SEM EXPRESSÃO

E' de desanimar — ao que opina o "Correio da Manhã" — a estatistica que assinala o numero elevado de crianças em idade escolar que não frequentam estabelecimentos de ensino primário. Está no Anuário que o Instituto de Geografia e Estatistica divulga. A cifra em apreço alcança 1947 Existe em nosso país uma população de 5.758.816 crianças que atravessam aquêle periodo. Dêsse consideravel total são inteiramente analfabetos 4.800.000. Mas apresenta-se um outro problema, cujo estudo está há muitos anos a exigir solução: é o que se relaciona com a matricula e a frequencia.

..."Segundo se verifica das cifras coligidas pelo Anuário, no territorio nacional funcionam 43.433 escolas de ensino primario. A matricula é de menos de 2 milhões e 800 mil crianças mas a frequencia é de pouco mais de 2 milhões e 300 mil. A evasão é de cêrca de 500 mil. Essa desproporção entre a matricula e a frequencia é impressionante e não pode ser atribuida aos que morrem ou aos que interrompem os estudos por doença. Outras serão as causas, preponderando possivelmente, em grande parte, as de ordem economica.

"A matricula nada representa como expoente, em favor da redução do analfabetismo. O que se precisa saber é se as crianças matriculadas, comparecem realmente às escolas. Até quando permaneceremos nesse circulo vicioso?

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Assembléia Legislativa manifesta-se contraria às novas tributações

VARIOS ORADORES CRITICARAM DA TRIBUNA ESSA PRETENSÃO DO EXECUTIVO — CAMINHA A FRANÇA PARA A POLITICA EXTREMISTA — VOTADA TODA A ORDEM DO DIA

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano reuniu-se ontem a Assembléia Legislativa para mais uma sessão ordinaria. Após as formalidades regimentais terem sido cumpridas, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

APOIADO PELAS CAMARAS MUNICIPAIS

O sr. Rubens do Amaral, indo à tribuna, versou sobre um aparte proferido pelo sr. Sebastião Carneiro, quando este assegurou que o representante achava-se sózinho, ao verberar a pretensão do Executivo em promover nova majoração no imposto de vendas e consignações. Para provar a inveracidade daquele aparte, o sr. Rubens do Amaral exibiu uma série de cartas e oficios que lhe foram dirigidos por elementos pertencentes a todos os partidos, das Camaras Municipais do interior, que o apoiavam integralmente, mostrando que sua tese foi cabalmente compreendida.

CAMINHA PARA O EXTREMISMO

O segundo orador foi o deputado Salomão Jorge. O representante situacionista versou sobre palavras proferidas pelo general Charles De Gaulle, na França, quando demonstrava àquele ilustre cabo de guerra o perigo que representa para o reerguimento da grande nação deixar-se envolver pela tatica extremista. A França, que sempre constituiu um paradigma, perfilhado por todas as nações civilizadas do mundo, encontra-se à beira do abismo, desde que o seu povo julga encontrar, na politica marxista revolucionaria, remedio para seus males, cauterizando a ferida aberta pela ultima guerra. Citou, entre outros, brasileiros ilustres como Castro Alves, José Bonifacio e Rui Barbosa, que iam abeberar nas fontes da imensa cultura francesa, quando esta era verdadeiramente um baluarte da democracia.

ABUSOS DO EXECUTIVO

Ocupou a tribuna, em seguida, o deputado Osny Silveira, atacando, sem qualquer ressonancia, a atitude dos governos federal e estadual que se dispõem a conceder o abono de faltas a funcionarios publicos que compareceram ao Congresso Eucaristico, a realizar-se em Porto Alegre, argumentando com a distancia que separa a igreja do Estado. Em seguida, manifestou-se contrariamente ao pretendido aumento da proposta orçamentaria, dizendo que o equilibrio financeiro deve ser encontrado por outra formula, que não essa de acarretar novas sangrias às parcas economias do povo paulista. Aconselhou ao governador promover varios cortes nas suas despesas, empreender uma revisão no aparelho arrecadador, autorizando a cobrança de imposto "causa-mortis" e sobre grandes heranças, como se faz nos Estados Unidos da America do Norte. A cobrança de imposto sobre bebidas alcoolicas tambem viria concorrer para solução do assunto, de vez que não se trata de genero de primeira necessidade.

ORDEM DO DIA

Na hora destinada à discussão e votação da Ordem do Dia, o presidente informou acharem-se na casa quarenta e um deputados. Toda a materia constante da pauta foi aprovada como se vê:

Indicação n.o 326, apresentada pelo deputado Mota Bicudo, sugerindo ao sr. governador do Estado determinar as urgentes providencias da Repartição de Agua e Esgotos, no sentido de se solucionar o problema de agua e esgotos dos bairros de Indianopolis, Moema, Vila Nova Conceição e Ibirapuera, desta capital.

Indicação n. 340, apresentada pelo deputado Mota Bicudo e outros, sugerindo ao Poder Executivo tomar providencias no sentido de ser construido um mausoléu no tumulo do escritor Monteiro Lobato, no cemiterio da Consolação.

Indicação n. 341, apresentada pelo deputado Cunha Lima, sugerindo ao Poder Executivo procederem-se urgentes estudos no sentido de ser reconstruida a "Ponte do Jacaré", que faz a ligação entre os municipios de José Bonifacio e Mirassol.

Indicação n. 342, apresentada pelo deputado Sebastião Carneiro, sugerindo ao sr. secretario da Justiça, através do sr. governador, seja reformado ou reconstruido o predio onde deverá ser instalado o forum do municipio e estancia de Serra Negra.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falou o deputado padre Carvalho, versando sobre o V Congresso Eucaristico a realizar-se nesta capital, dizendo ainda da sua elevada significação, concitando os fieis a prestar todo seu apoio à essa grandiosa manifestação de fé.

INATIVOS E MELHORAMENTOS

Coube ao deputado Alfredo Farhat secundar o deputado padre Carvalho, lembrando das reivindicações da população do municipio de Elias Fausto, dentre outras a construção de uma estrada de rodagem ligando-o a Monte Mór e Mirassol. Um trecho de apenas seis quilometros, resolverá inumeros problemas para aquela laboriosa população e, não obstante os discursos anteriormente proferidos, não partiu do Poder Executivo nenhuma medida que ao menos acenasse com esperanças a população de Elias Fausto.

Abordou tambem a questão de uma familia cujo chefe é funcionario inativo, e que, em consequencia do seu falecimento, vê-se na contingencia de enfrentar a mais negra miseria, de vez que o Estado não se encontra em dia com o pagamento daquele servidor. O Poder Executivo comete erros tremendos. Em aparte do sr. Auro Moura Andrade, ao sr. Osny Silveira, tomou o Plenario conhecimento da verba piramidal gasta com a concessão de passes com que o Estado resolveu presentear elementos ligados aos Campos Eliseos, cujo montante ascende à quantia de 30 milhões de cruzeiros. Vê-se, por aí, que, se houvesse boa vontade, não se encontrariam os servidores inativos em tão dolorosa situação, passando agruras, fome e frio.

FURTOS DE ANIMAIS

Ouviu-se tambem o deputado Castelo Branco. Versou sobre os furtos de animais cometidos no interior do Estado e suas consequencias. Geralmente, cavalos e muares de sitios e fazendas prestam inestimaveis serviços aos seus possuidores, constituindo às vezes, o unico meio possivel de transporte, alem do que rendem nos trabalhos de roças e plantações. Solicitava, nesse sentido, que fossem tomadas providencias a fim de extirpar o mal, desenvolvendo a Delegacia de Policia Especializada um serviço mais efetivo e eficiente, para defender os direitos de cidadãos pacatos e laboriosos que constantemente estão, às voltas com prejuizos decorrentes dos furtos de que são vitimas.

Terminando sua oração, o sr. Castelo Branco apresentou à Mesa a seguinte indicação:

INDICAÇÃO:

Indico que, ouvido o plenario, oficie a Mesa da Assembléia Legislativa às Assembléias Legislativas dos Estados de Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso, Paraná e Rio de Janeiro, solicitando sejam por elas estudadas as disposições do dec.-lei n. 13.239, de 16 de fevereiro de 1943, deste Estado, e adotadas as mesmas, por meio de leis, nos territorios daqueles Estados, a fim de dar segurança às transações referentes a animais das especies cavalar e muar, e assim dificultar a ação criminosa dos ladrões de animais, que tantos danos causam aos agricultores, para o estudo daquelas ilustres Assembléias deverão ser enviados o texto do decreto-lei citado e do decreto-lei 13.610, de 13 de outubro de 1943.

Com esta providencia, sr. presidente, e com o apelo que faço à Secretaria da Segurança do nosso Estado, penso ter dado os passos necessarios para atender aos inumeros pedidos que me têm chegado do interior, da parte de honrados patricios, para agitar a questão nesta Assembléia, que deve cuidar com interesse de todos os assuntos, quer digam respeito à tranquilidade e ao bem estar dos homens que se dedicam às fainas da lavoura.

Não têm tais assuntos o brilho e a atração daqueles que despertam as grandes emoções.

Às 16,35 horas, não havendo mais nenhum deputado que quisesse fazer uso da palavra, o sr. Nelson Fernandes, que estava presidindo a sessão, deu por encerrados os trabalhos, convocando os parlamentares para a reunião de amanhã, à hora regimental.

BHU — BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TITULOS.

Efetuamos
Qualquer transação com
TITULOS e VALORES
inclusive CUSTODIA e
COBRANÇA de coupões
As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO — R. do Quitanda, 101 e 114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

Caminhões Studbaker 1949

Realiza-se no dia 5, às 15,30 horas, na respectiva fabrica, à rua Grota Funda, 224, (travessa da avenida Presidente Wilson, 5.109), a exposição dos modernos caminhões Studbaker 1949.

O lançamento desse novo e aperfeiçoado tipo está sendo aguardado com muito interesse, visto que o mesmo recebeu consideraveis melhoramentos após-guerra.

O novo caminhão vai proporcionar grandes vantagens às atividades, agricolas, comerciais e industriais, assim como aos profissionais do volante.

A diretoria da Distribuidora de Automoveis Studbaker, Ltda., oferecerá, nessa ocasião, à imprensa e aos demais convidados, um coquetel.

Para os convidados haverá condução que partirá da Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda., à rua Visconde do Rio Branco, 600, entre às 15 e 16 horas.

Aniversario de fundação do Hospital S. Paulo

O Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, comemora na data de hoje o seu 8.o aniversario de fundação. Entre as varias solenidades que serão realizadas, destaca-se o lançamento às 11 horas, da pedra fundamental do Pavilhão de Patologia, anexo àquele estabelecimento hospitalar.

Comicio sobre o petroleo

Realizou-se ontem, às 20 horas no Vale do Anhangabaú' o comicio de solidariedade às Forças Armadas e ao povo carioca, promovido pelo Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo e pela Comissão Universitaria Pró Defesa do Petroleo. Representando o Centro Nacional, tomou parte no comicio o senador Abel Chermont, e o heroi da F. E. B., capitão Pessoa Andrade. Sobre o magno problema do petroleo falaram mais o deputado federal Euzebio da Rocha, os deputados estaduais Forfirio da Paz e Nelson Fernandes, assim como o professor Hilio de Lacerda e o engenheiro Palamede Borsari, o operario Domingos Silva, e o representante da Comissão Universitaria.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Em pauta o inconstitucional projeto 375

OS PROPRIOS INTERESSADOS DEVEM REPELIR A PROPOSIÇÃO

Deverá entrar em pauta da ordem do dia de amanhã, o projeto de lei numero 375, um dos mais gritantemente inconstitucionais que têm sido submetido à apreciação da casa. Trata-se, como já tivemos oportunidade de informar, de uma proposição que visa beneficiar alguns professores secundarios que foram inabilitados em concurso realizado em 1943, de vez que não atingiram a média pré-fixada.

Vamos a mais alguns detalhes. Naquele ano foi aberto um concurso de titulos e provas para o preenchimento de cadeiras vagas no curso secundario. Inumeros foram os candidatos que se apresentaram, sendo aprovados, apenas, aqueles que atingiram a media 7. Como ainda existissem algumas vagas, foram nomeados, interinamente, os que conseguiram media entre 5 e 7. Até aí nada de mais. Acontece, porém, que esses interinos, conseguindo alguns padrinhos, viram satisfeito um movimeno que iniciaram, com a apresentação de um projeto de lei, na Camara, alterando as bases daquele concurso e mandando que fossem nomeados, em carater efetivo, todos os professores que, estando em atividade ainda hoje, tivessem conseguido, em 1943, médias entre 5 e 7. E', como se vê, a fixação de vantagens à posteriori, é dar uma retroatividade protecionista a alguns, em prejuizo de inumeros outros.

Admitimos que uma situação de fato crie direitos, desde que estes, entretanto, atendendo a um grupo, não venha prejudicar centenas, milhares de individuos. E isso ocorrerá, porque a nomeação dos atuais interinos irá prejudicar centenas, milhares talvez de candidatos que de há muito vêm se preparando para prestar concurso para o ingresso na carreira. Será limitar, neste caso, um direito que cabe a todos. Os professores interinos jamais deveriam apoiar o projeto em causa, por motivos obvios.

Embora aprovado em duas discussões, sendo que a primeira pouca ou nenhuma repercussão teve, tudo indica que na terceira e ultima votação, o plenario irá agir de forma mais consentanea com a realidade. Os proprios subscritores do projeto admitem a sua inconstitucionalidade e desde já admitem o veto do executivo. Assim sendo, não se compreende, de fórma alguma, que certos parlamentares persistam em apoiar um a proposição que não encontra amparo, nem na lei, nem tão pouco na moral.

Devemos considerar, ainda, e tais considerações tem um endereço certo, que a Constituição de 18 de setembro dispõe que para o provimento das catedras, no ensino secundario oficial, exigir-se-ão concursos de titulos e provas. Logo, desde 18 de setembro de 1946 ninguem pode pretender sua admissão sem obedecer, antes, àquele salutar preceito constitucional.

Mesmo que fossem justas as pretensões dos professores que vêm lecionando, e acreditamos, a inteiro contento, há mais de 5 anos, não seria possivel violar, tão flagrantemente, o estatuto basico do país.

Os deputados, amanhã, devem e precisam analisar os detalhes focalizados, para que, mais uma vez, não vejam uma proposição vetada por inconstitucional, coisa que não deveria ocorrer, porque eles são os legisladores, eles são os interpretes da Constituição que votaram e devem dar o exemplo do respeito à Constituição Brasileira.

PLACAS E NÃO PLAQUETAS

Em fins do ano passado, alguns deputados, através da mesa, se dirigiram ao Executivo solicitando que lhes fosse permitido usar, em seus carros, as placas grandes, com a indicação A.L.. A resposta chegou ontem, e ficou esclarecido o seguinte: "Os automoveis de propriedade dos deputados receberão placas comuns, e não poderão usar plaquetas ou iniciais que as possam assemelhar aos carros oficiais, isto é, aos de propriedade da União, do Estado ou municipio, salvo seja alterado o Codigo de Transito pelo Conselho Nacional de Transito, a quem cabe decidir sobre os casos omissos".

MAIS UM VETO

O chefe do Executivo vetou, totalmente, mais um projeto de lei decretado pela Camara Estadual. Trata-se do projeto 179, que visava estabelecer independencia entre os escrivães e os juizes de direito.

O SR. ARRUDA PEREIRA NA PASTA DO TRABALHO

O sr. Euclides Figueiredo, ao chegar ontem a esta capital, depois de tecer rapidas considerações sobre a situação politica paulista, afirmou que está resolvida a nomeação do sr. Armando de Arruda Pereira, para a pasta do Trabalho, vaga com a exoneração do sr. Morvan Dias de Figueiredo. Para tanto espera-se, apenas, que o sr. Arruda Pereira regresse ao país.

CONVENIO TRABALHISTA

Interpelado a respeito das noticias veiculadas de que seria denunciado o convenio existente entre a União e o Estado, para a execução das medidas trabalhistas, o sr. Berto Condé declarou que nada de positivo, a esse respeito, existe no Rio.

FIRME A OPOSIÇÃO

Ao embarcar ontem para Tupã, com o objetivo de visitar diversos distritos onde se realizarão plebiscitos, o sr. Ulisses Silveira Guimarães declarou que a bancada do P. S. D. espera confiante que seja a pasta do trabalho entregue a um de seus partidarios. Afirmou, ainda, que a coligação oposicionista está firme em que o sr. Sales Filho continuará na presidencia da Comissão de Justiça.

O EXECUTIVO NÃO PODE FALAR EM DESIGUALDADE

Comentamos, ha dias, com o destaque merecido, o mais incrivel veto destes ultimos tempos e relativo a entrega pelo Estado, ao municipio de Mogi Mirim, dos serviços de agua e esgoto. O Executivo vetou o projeto do deputado republicano porque, foi afirmado: "não se deveria estabelecer desigualdades entre os municipios".

Ontem, porem, no expediente da Secretaria da Viação, publicado no "Diario Oficial", secção Diretoria de Obras, encontramos um fato que prova, à saciedade, que é o proprio Executivo que age desigualmente. Pelo despacho favoravel dado ao processo 4.113, o municipio de Pedregulho foi autorizado a aplicar o saldo do auxilio que lhe foi concedido para a conservação de estradas, na compra de uma moto-niveladora, da importancia de 150 mil cruzeiros. A Prefeitura de Bananal pediu 300 mil cruzeiros e o Executivo lhe deu 150 mil, destinados à reconstrução de pontes, pontilhões e outras obras de arte.

Sem maiores comentarios.

Homenageado nos EE. UU. o dr. João da Silva Monteiro

Convidado especial do Departamento de Estado, encontra-se nos Estados Unidos, em viagem inter-cultural, o dr. João da Silva Monteiro, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Comissionado pelo Ministerio da Educação e Saude, como delegado do Brasil, para estudar problemas relativos ao campo educacional e intercambio cultural entre os dois paises, o sr. João da Silva Monteiro, que viaja em companhia de sua esposa, está sendo alvo, naquele país, de expressivas manifestações de apreço. Pela sua atuação no terreno educacional e cultural, ao qual vem prestando, quer como presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, quer como superintendente de relações publicas da Light, em São Paulo, quer como ex-presidente do Conselho Deliberativo da instituição cultural acima referida, e da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, o dr. João da Silva Monteiro goza de merecido prestigio nos meios culturais do país e do exterior.

Em sua viagem a Washington, em principios de outubro, o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, mr. Allen, ofereceu, na ausencia do Secretario, general George C. Marshall, um almoço em honra do casal brasileiro, ao qual compareceram altos funcionarios do Departamento de Estado. Durante o agape, foram trocadas idéias sobre as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Durante a sua permanencia em Washington, o dr. João da Silva Monteiro recebeu, ainda outras homenagens, em suas visitas o Biblioteca do Congresso, à União Pan-Americana, ao Smithsonian Institution à Universidade Catolica da America e outras instituições culturais, cientificas e educacionais.

Recepções igualmente carinhosas foram prestadas ao casal Silva Monteiro, em sua viagem por diversos Estados norte-americanos. Alem de visitar importantes e prestigiosas instituições culturais — como as Universidades de Harward, Stanford, California, Instituto de Tecnologia de Massachusetts — os ilustres visitantes estiveram no Yellow Stone National Park, Hoover Dam(Fabrica Ford, em Dearborn, General Eletric, em Cleveland, e outros pontos de interesse em Chicago, Detroit e Buffalo.

Em sua viagem pelos Estados de Nova Inglaterra, o dr. João da Silva Monteiro quiz estudar, principalmente, a vida rural das pequenas fazendas. Com o material colhido em suas observações, pretende escrever um estudo intitulado "A Educação e o Progresso de um país pela livre prestação de Serviços Rurais". Alem deste trabalho, publicará uma serie de artigos sobre a sua visita aos Estados Unidos.

A NOVA FILIAL DO NATIONAL CITY BANK

Conforme já foi anunciado, será inaugurada, amanhã, a filial de Porto Alegre do National City Bank of New York.

A escolha da importante e progressista capital sul-riograndense para séde da nova filial se impunha atenta a importancia economica da cidade como mercado e centro principal de agronomia e industria no vasto territorio do sul do país.

Com a filial a inaugurar-se, subirá a 50 o numero das dependencias do City Bank fora dos Estados Unidos.

O City Bank recorda, com justificado orgulho, que foi o pioneiro, entre os bancos norte-americanos, na criação de sucursais nos mercados estrangeiros, embora, originariamente, representado pela International Banking Corporation. Persevera, assim, o Banco no programa iniciado ha muitos anos, de cooperar, através de um serviço dia a dia melhorado, com a expansão do comercio internacional, base do progresso das nações.

Já em 1915, funcionavam tres filiais do Banco do Brasil — Rio de Janeiro, São Paulo e Santos. Poucos anos depois, se instalava a filial de Recife, e se a de Porto Alegre não se abriu antes, foi devido às dificuldades decorrentes da ultima guerra.

Não se pouparam esforços no sentido de dotar a nova filial de todos os elementos capazes de prestar ao comercio os serviços a que ele tem legitimo direito.

Os planos de organização foram cuidadosamente preparados, sob a esclarecida direção pessoal do sr. C. R. Varty, Vice-Presidente Residente, encarregado de superintender as filiais brasileiras do Banco.

A gerencia foi entregue ao sr. DeKoven Pulford, alto funcionario do Banco e bem conhecido nas diversas praças do país. Para cooperar com o gerente, foram destacados de outras filiais, funcionarios de longa experiencia e comprovado tirocinio.

Nada foi omitido no sentido de colocar a nova filial no grau de eficiencia das suas congeneres e, assim, é de esperar que a iniciativa resulte proveitosa, como tudo indica acontecerá.

TEATROS

COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro rá hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"NA CARA DO BURRO DO PAI" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "Na cara do burro do pai" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM — O Circo Piolin, apresentará hoje, em vesperal e às 20.30 horas, a comedia "A morte foge de mim."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estréia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está marcada para o dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estréia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

Boletim Meteorologico

2-10-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	—	0.0
Iguape	25	18	0.0
Itanhaen	23	18	0.0
Santos	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	16	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
H. Florestal	28	15	0.0
Observatorio	—	15	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itapetininga	30	13	0.0
Itu	32	10	0.0
Piracicaba	33	13	0.0
Ribeirão Preto	—	17	0.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	34	18	0.0
Tatuí	31	13	0.0
Tamôio	34	15	0.0
Tietê	33	—	0.0
SERRA:			
Bananal	29	—	0.0
Guaratinguetá	32	18	0.0
Bauru	—	14	0.0
OESTE:			
Jaú	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO: — Até às 14 horas de hoje, todo o Estado.

TEMPO: — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — de Sul a Este frescos.

CENTRO ORTODOXO DA JUVENTUDE

Fundou-se nesta Capital, por iniciativa de d. Ignatios Huraiki, o Centro Ortodoxo da Juventude, tendo sido formada uma Comissão Diretora Provisoria, assim constituida: sta. Julinha Bitar, Lidia Bitar, Renaé, Aidar; srs. Fuad Stefan, Mario Anauate e Mario Arida.

A comissão incumbida da elaboração dos estatutos é integrada pelas srtas: Alexandra Kerbaui, Evlen Joseph, Linoa Curi, Salma Mogames e pelos srs. Nicolau Seba Taisun, Elias Curi e Nabih Chameh.

A proxima assembleia, realiza-se dia 7, às 20,30 horas, no salão da Igreja Ortodoxa.

Quinto aniversario de Coca-Cola em São Paulo

Festejando o quinto aniversario de Coca-Cola na capital paulista, realizou-se nas instalações industriais da conhecida organização uma expressiva cerimonia de confraternização entre todos os seus componentes. No transcorrer da cordialissima reunião foi feita a distribuição de distintivos correspondentes a 3 e 5 anos de atividades, junto à Coca-Cola, a todos aqueles que atingiram tais limites. A fotografia que publicamos fixa um aspecto dos numerosos participantes da festa comemorativa de um lustro de atividades da Coca-Cola, em São Paulo.

AVOCADA PELO PREFEITO A COMPETENCIA DE CEDER O TEATRO MUNICIPAL PARA ESPETACULOS

A fim de melhor regulamentar os assuntos atinentes ao Teatro Municipal, quer em questões de contratos e concessões, quer em caso comum de espetaculos, o prefeito Milton Improta resolveu avocar para sua exclusiva competencia a apreciação e solução de tais casos. Por esse motivo nomeou uma comissão que deverá tratar especialmente dessas questões, presidida pelo sr. Joaquim Aranha e composta pelos srs. Fradique Santana e Benito Péres Rivera. Tornando publica essa resolução, foi baixada uma ordem interna do prefeito expondo ser do interesse publico a necessidade de serem prontamente resolvidos os casos relativos ao Teatro Municipal. Assim, em razão dessa resolução que transfere para as atribuições do prefeito a solução dos casos indicados, fez chegar ao conhecimento das unidades interessadas a nova disposição, esclarecendo que a partir da data de sua assinatura nenhum despacho ou decisão poderão ser proferidos pelas mesmas relativamente aos casos mencionados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, figura de realce em nossos meios sociais e politicos.

Formado em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, após um curso dos mais brilhantes ao lado de Venceslau de Queiroz, Herculano de Freitas, Antonio de Godoi e Carlos de Campos, o ilustre aniversariante se destacou como um dos mais brilhantes colaboradores desta folha. No governo do conselheiro Rodrigues Alves exerceu o cargo de secretario da presidencia. Foi deputado federal em varias legislaturas, ocupando com grande realce os mais importantes encargos na Comissão de Finanças da Camara.

Fazendeiro adiantado e industrial, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber na data de hoje expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Soares Hungria, chefe da Terceira Cirurgia de Homens da Santa Casa de Misericordia, e elemento destacado em nossos meios cientificos.

Dr. Soares Hungria

Deputado estadual em legislaturas passadas pela legenda do Partido Republicano, ocasião em que teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços à coletividade, o distinto aniversariante é atualmente suplente da bancada estadual republicana.

Figura de real prestigio no seio daquela prestigiosa agremiação politica e em nossos meios sociais, o dr. José Soares Hungria deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

D. ANITA PASTORE D'ANGELO

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Anita Pastore D'Angelo, viuva do com. Sabado D'Angelo e atual presidente da Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

Estimada pelo seu espirito altamente filantropico, a distinta aniversariante vem, há muitos anos, trabalhando para o desenvolvimento do importante estabelecimento industrial que dirige.

Muitas e expressivas serão as felicitações que a sra. d. Anita Pastore D'Angelo receberá pela passagem da grata efemeride.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Claiton Vaz Monteiro, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Luiz, filho do sr. Joel Castaldi e da sra. d. Maria Aparecida Laureano Castaldi, residentes em Jundiaí.

* * *

O corre, hoje, o aniversario natalicio da prof.a Mary Buarque, figura de relevo na sociedade paulistana. Desfrutando de geral estima nos meios artisticos da Capital, a distinta aniversariante deverá ser alvo de carinhosas felicitações.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Hede Terezinha, filha do sr. Helio Nucci, contador da Prefeitura, e da sra. d. Déa Aparecida Nucci, e neta do nosso presado companheiro de trabalho Neto Sant'Ana e da sra. d. Aurora Sant'Ana.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marli, filha do sr. Durval B. Carati e da sra. d. Joana Maier Carati;
o menino Paulo Afonso, filho do sr. Zoroastro Cardoso e da sra. d. Dirce Cardoso;
a srta. Iolanda, filha do sr. Gabriel Mourão e da sra. d. Carolina Mourão, já falecidos;
a sra. d. Alice Martins de Almeida, esposa do sr. Luiz Alberto Panaim;
a sra. d. Trindade Manzano Alba, esposa do sr. José Alba Marques;
o sr. Vicente Pignatari;
o eng. Frederico Ricce;
o sr. Bruno de Sousa;
o sr. Bruno Soares;
o dr. Elias Chamas;
o sr. Saverio Rugero;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Marisabel, filha do sr. Plinio Ferreira de Sousa e da sra. d. Silmar Correa de Sousa;
a menina Roberta, filha do sr. Roberto Corte Real, e da sra. d. Nadir Peres Corte Real;
a menina Solange, filha do sr. José Cirilo Jr., escrevente do 14.o Tabelião da Capital;
o menino Antonio José, filho do sr. Benedito Pereto e da sra. d. Alzira Pereto;
o menino José Claudio, filho do sr. Luiz Tossi e da sra. d. Maria Oliveira Tossi, residentes em Ipauçu;
a srta. Helga Geralda, filha do sr. Hugo Rhon e da sra. d. Sofia Rhon;
a srta. Jaci, filha do sr. Roberto Brambilla e da sra. d. Nene Brambilla, residentes em Serra Negra;
a sra. d. Daici Sada Alves, esposa do sr. Luiz Gonzaga Alves, nosso colega de imprensa;
o sr. Teofilo Olinto Arruda;
o sr. Anibal Pompeu do Amaral;
o dr. Antonio Carlos Viriato Saboia;
o dr. Eduardo Jafet, diretor da Federação e Centro das Industrias, e da Fiação, Tecelagem e Estamparia "Jafet";

Fizeram anos ontem:

Marlene, filha do sr. Osvaldo Sapateiro e da sra. d. Lidia A. Sapateiro;

NUPCIAS

ENLACE PASCULI-MAGNOCAVALO

Realiza-se quinta-feira, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Haroldo Magnocavalo, filho do sr. Angelo Magnocavalo e da sra. d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e da sra. d. Maria Pasculi.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Eucladia Magnocavalo. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, pelo sr. Luiz Todescato e sra. d. Olga Todescato.

ENLACE SCISCI-D'IMPERIO

Realiza-se sabado, as 17 horas, na matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Sigismundo D'Imperio, filho do sr. Fidell D'Imperio e da sra. d. Angela Maria D'Imperio, com a srta. Maria Scisci, filha do sr. Agostinho Scisci e da sra. d. Elizabete Scisci.

ENLACE SOUSA-CALZA

Realiza-se dia 23, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Walter Calza, filho do sr. Adelelmo Calza e da sra. d. Carolina Rossi Calza, com a srta. Maria de Sousa, filha do sr. Manoel de Sousa e da sra. d. Leonilda Narducci de Sousa.

ENLACE BASILE-ABREU

Realizou-se ontem, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Custodio Leite de Abreu, filho do dr. José Leite de Abreu e da sra. d. Matilde Leite de Abreu, já falecidos, com a srta. Gizela Ana Maria Basile, filha do sr. João Batista Basile e da sra. d. Eva Johansson Basile.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Boris Juravelt e sra. e, por parte do noivo, o dr. Ribamar Cunha Pereira e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Gabriele e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Luiz Ricco e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acham-se em festas o lar do sr. Benedito Sartini, diretor da Divisão de Cinema, do Departamento Estadual de Informações, e de sua esposa sra. d. Odete Sartini, com o nascimento do menino
— Miriam, filha do sr. Roberto Galoti e de sua esposa sra. d. Elide Falcioni Galoti;
— Patricia, filha do sr. Rubens do Amaral Filho e de sua esposa sra. d. Regina Duprat Amaral.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Vitor Hugo Foschini e sua esposa sra. d. Irene Nami Foschini. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santo Agostinho.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 as 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 16 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, a rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 9, em sua sede social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

EXCURSÕES

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Departamento de Turismo do Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar nos dias 9 e 10 uma excursão à cidade de Serra Negra.

CONVESCOTES

ROIAL CLUBE — O Roial Clube realizará hoje, em Santos, um convescote oferecido aos socios e familias. A par- horas, da Estação da Luz.

HOMENAGENS

PROF. GUIDO DE RUGGERO

Por iniciativa do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será homenageado quinta-feira, às 18 horas, na Confeitaria Seleta, com um coquetel, o prof. Guido De Ruggero, da Universidade de Roma, que se encontra nesta Capital para a realização de um ciclo de conferencias.

As adesões podem ser dadas nos seguintes lugares: Consulado Italiano, rua Paraiso, 651; Instituto Cultural Italo-Brasileiro, praça da Republica 64, 6.o andar, fone, 6-3754; Camara Italiana de Comercio, largo Paisandu, 51, 9.o andar; Livraria Italiana, rua Xavier de Toledo, 57 e Papelaria Orlandi, rua Libero Badaró, 480.

PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo dia 12, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Rola, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582;; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

AGRADECIMENTOS

DR. ALTINO ARANTES

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, deu-nos o prazer de sua visita o dr. Altino Arantes, ilustre deputado federal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e figura destacada em nossos meios sociais intelectuais e politicos.

AVANT-PREMIER

Senhoras e senhoritas da sociedade paulistana promovem dia 9 de novembro, as 22 horas, no Cine Marabá, a "avant-premiere" do filme "Foguetra de paixão", em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, no alto das Perdizes.

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, uma audição de piano dos alunos do Curso Infantil-Juvenil da prof.a Dinorá de Carvalho.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um Concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista o pianista Anatole Kitain. Os bilhetes estão a venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

ISTO O PUBLICO DESCONHECE

O que é o serviço do «seletivo» de uma estrada de ferro

NUMA SIMPLES MESA, APARENTEMENTE UM P. B. X., UM HOMEM FAZ MARAVILHAS — DETEM SOB SEUS OLHOS 50 TRENS E CONTROLA TODOS OS SEUS MOVIMENTOS AINDA QUE ESTEJAM A 500 QUILOMETROS DE DISTANCIA — RENDIMENTO DE TRABALHO OBTIDO PELA SOROCABANA COM O APERFEIÇOAMENTO DO SEU SELETIVO — 300 VAGÕES ESTÃO PRODUZINDO O EQUIVALENTE A TRES MIL E DUZENTOS CAMINHÕES — NOTAS

Com a nova reforma procedida nos processos administrativos da Estrada de Ferro Sorocabana, criando tres Divisões de operações autonomas, alem de outras inovações, ganhou grande desenvolvimento o serviço chamado do "seletivo". Geralmente insuspeitado pelo grande publico, esse serviço constitui a chave de todo o movimento de trens de uma estrada e pelos seus recursos, pelos serviços prestados, pela rapidez das suas informações e controle à distancia com o rigor e a precisão de um cronometro, é capaz de entusiasmar o espectador mais impassivel.



Uma das mesas do serviço do seletivo da Sorocabana. A sua simplicidade aparente não mostra do que é capaz esse serviço.

O seletivo da Sorocabana, considerado o mais perfeito do Brasil, é qualquer coisa que merece a atenção mesmo daqueles que não estão ligados aos problemas do trafego ferroviario. Constitui um verdadeiro espetaculo, o ver-se o "despachador" operando.

Trata-se como que de um simples aparelho telefonico conhecido por P. B. X. Um quadro de chamadas automaticas, permanentemente ligadas, que põem em contato o "despachador" com todas as estações da sua Divisão. (Cada Divisão possui 2 centros seletivos). Uma mesa coberta por um rolo corrediço de papel, onde estão figurados todos os minutos das 24 horas do dia e em cores convencionais as diferentes rampas dos diferentes percursos. De minuto em minuto o "despachador" registra ali o movimento de todos os trens, controlando o seu horario, as suas partidas e chegadas e dando as ordens necessarias. Ao seu lado, existe tambem um medidor automatico da energia eletrica gasta de 10 em 10 minutos pelos trens em movimento, possibilitando-lhe controlar, tambem, o consumo de energia, que não deve passar de uma determinada cota. Se ele percebe que, estando mais de uma composição viajando no sentido da rampa ascendente, fato esse que consome muita energia, faz parar uma das composições. Esta coincidencia, todavia, é rara, pois as composições são repartidas de tal maneira que dificilmente ocorre a hipotese. A regra obedecida pela Sorocabana nas suas linhas eletrificadas é fazer com que sempre que haja um trem subindo a rampa, esteja outro prestes a desce-la, pois o que desce "desmarca" o registrador de energia, isto é, procede como se gerasse energia, virando o marcador para trás, produzindo respeitavel economia para a Estrada.

SERVIÇO "MAGICO"

O seletivo é um trabalho especializado, cansativo para o "despachante", não podendo um homem operar mais de 4 horas consecutivas sem o risco de perder a eficiencia — e ali não se admite erro por menor que seja. De sorte que para esse mister, o seu "Departamento de Seleção Profissional" da Estrada, seleciona os candidatos, escolhendo um em cada turma de mais de mil.

Vendo-se funcionar o seletivo, tem-se a impressão de que o "despachante" é um verdadeiro mago, controlando à distancia, como se por telepatia fosse, uma formidavel potencia. Em cada 4 horas de operações de um "despachante" numa mesa seletiva de uma das 3 Divisões, ele controla o trabalho de 50 trens em movimento ininterrupto; os seus horarios de chegada ou partida; a energia eletrica consumida; encosta nos desvios os trens de carga para passagem dos de passageiros; reparte as composições de maneira que haja uma margem de segurança entre uma e outra, evitando, assim, desastres; impede de prosseguir viagem a um trem se houver caído ponte ou arrebentado linha ou fio mais adiante, etc. E no caso de haver qualquer impedimento incontrolavel de momento, basta desligar a chave geral e param imediatamente todos os 50 trens no lugar exato onde ele quiser e ouver necessidade de parar. E como cada maquinista, assim como todos os fiscais de linha possuem telefones portateis, parado o seu trem, descem imediatamente, instalam o seu telefone no primeiro poste ao longo da linha, ainda que esteja distante de São Paulo 500 quilometros, e dois minutos depois é informado do que houve, bem como, tendo havido um desarranjo na maquina, procede da mesma maneira, pondo o "despachando" a par do acontecimento.

Alem desses 50 trens, controla os serviços de 250 funcionarios em serviços nos trens e mais 150 nas estações, depositos, cabines e escala o pessoal para os serviços do dia.

Evidentemente, o serviço do seletivo é superintendido por engenheiros especializados, sempre à testa dos registros efetuados pelo "despachante", tudo visando impedir o menor risco para os passageiros, para o proprio pessoal em serviço e para presteza na distribuição dos trens de carga, de maneira que não haja vagões ou composições circulando vazios nas linhas. O plano geral do seletivo, pois, é rigorosamente estudado pelos engenheiros nas suas mais insignificantes minucias, com o fim de obter a Estrada o maximo de rendimento com o minimo de riscos e dispendio. A função do "despachante" é fazer cumprir esse plano por todo o pessoal de baixo da sua jurisdição.

RENDIMENTO

Pois bem, para que os leitores avaliem perfeitamente o que conseguiu a Sorocabana aperfeiçoando o seu seletivo, vamos fornecer alguns numeros: dos 50 trens sob o controle de uma mesa seletiva, 18 são de carga, com o total de 300 vagões. Esses 300 vagões transportam a media diaria de 9.790 toneladas de mercadorias. Saibam agora que se essa mercadoria fosse transportada por caminhões com a capacidade de 3 toneladas cada um, seriam necessarios 3.200 caminhões para fazer o mesmo serviço prestado por esses 300 vagões...

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Encerram-se amanhã as matriculas para os cursos gratuitos de taquigrafia, promovidos pela Escola Universitaria de S. Paulo, Informações o rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar: fone — 6-3735.

Filmes sobre o petroleo

Patrocinado pela Divisão de Combustiveis do Instituto de Engenharia, serão exibidos no dia 5, às 20,30 horas, filmes sobre a exploração do petroleo no Brasil e no estrangeiro.

Após a projeção, haverá uma sessão destinada ao estudo das ultimas noticias sobre a construção de refinarias no país.

As classes produtoras não concordam com aumento de impostos que redundem em encarecimento da vida

Declarações do sr. Francisco da Silva Vilela, a proposito do projetado aumento do Imposto de Vendas e Consignações — Sugestões para o restabelecimento da normalidade da vida financeira do Estado

Vem provocando vida repulsa, não só por parte dos meios comerciais e industriais de S. Paulo, como de ponderavel parcela da nossa população, o projetado aumento do imposto de vendas e consignações, ora em andamento na Assembleia Legislativa do Estado. Ninguem ignora que um gravame maior na tributação se refletirá com maior projeção no atual e elevado custo da vida, e isso não se recomenda presentemente, a não ser que providencias paralelas sejam tomadas a fim de impedir um agravamento da situação.

—:o:—

Prosseguindo na colheita de depoimentos de elementos representativos das das classes produtoras e a proposito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. Francisco da Silva Vilelale, diretor da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações:

— As classes produtoras não podem concordar com o aumento de quaisquer impostos que possam trazer, como consequencia imediata, o encarecimento da vida ou que possam acarretar dificuldades e embaraços às transações, ocasionando um desestimulo a novos empreendimentos, e por conseguinte, uma menor arrecadação dos tributos publicos.

— No caso em apreço, do projetado aumento de vendas e consignações, após o exame objetivo da materia, chegue a admitir um pequeno aumento, condicionado, entretanto, à eliminação, na primeira transação, na venda dos produtos ao industrial e ao comerciante, nos generos essenciais à alimentação, tais como: leite, gado em pé e cereais.

— Todavia — prossegue o sr. Silva Vilela — em face do pronunciamento unanime das entidades representativas da industria, parece que o certo é o governo recorrer a um melhor controle de orientação, estancando a sonegação porventura existente, e estimulando a produção. Com tais providencias certamente aumentará o volume das transações e em consequencia a arrecadação desse imposto.

— Este ponto de vista das classes produtoras — acentua — não significa hostilidade pura e simples ao projeto mas, ao contrario, uma cooperação ao governo do Estado no sentido de prestigiar a rigorosa cobrança dos tributos, com a melhoria e aperfeiçoamento de seu aparelho arrecadador e com uma severa politica de compressão de despesas. Pensamos que assim, fiel aos nossos propositos, estamos colaborando para restabelecer a vida financeira do Estado, — concluiu o sr. Francisco da Silva Vilela.

COMPETIÇÃO ANUAL DAS BANDEIRANTES — Expressivo flagrante colhido quando da inauguração da competição anual das Bandeirantes, realizada ontem, às 14,30 horas, nos jardins do Colegio das Conegas de Santo Agostinho; à rua Caio Prado, 232, em solenidade que contou com a presença de grande numero de pessoas. As provas foram bem disputadas, tendo decorrido a competição em meio à maior alegria.



MAIS UM TEATRO EM S. PAULO, A CIDADE SEM TEATRO — São Paulo, a cidade que já foi chamada de capital artistica do Brasil e que hoje se apresenta como um dos maiores aglomerados humanos da America do Sul, dispõe, praticamente, deapenas uma casa de espetaculos teatrais, e isso proque o Municipal só é cedido em condições fóra do alcance dos conjuntos populares. Assim, torna-se digno de registro a inauguração que terá no proximo dia 11, concretizando a iniciativa de um grupo de amantes do bom teatro, organizadores da Sociedade Brasileira de Comedia, de uma nova e excelente casa de espetaculos, localizada à rua Major Diogo, 315. Ontem, com o objetivo de dar a conhecer à imprensa o resultado de um empreendimento realmente expressivo, os diretores da Sociedade reuniram no predio, ora em fase de ultimação, jornalistas desta capital, oferecendo-lhes um "cook-tail". Aproveitando a oportunidade, tivemos ensejo de ouvir, a respeito da promissora realidade, o sr. Carlos Vergueiro, diretor do Teatro, nosso companheiro de trabalho e antigo integrante amador do "Grupo de Teatro Experimental". Foram estas suas declarações:

"Depois de muita luta, depois de muito esperar, enfim os grupos amadores de teatro de São Paulo vão ter um teatro para representar, para os ensaios, perfeito sob todos os pontos de vista. O "Teatro Brasileiro de Comedia" foi construido com todo o cuidado, por tecnicos no assunto, de maneira que, de todos os lugares a visibilidade e a acustica serão perfeitas. A parte de luz e som tambem foi cuidada com carinho e o palco, dotado de todos os aperfeiçoamentos mais modernos, permitirá a montagem de qualquer peça, e, sendo giratorio, a mudança de cenarios será instantanea, podendo ser feita mesmo à vista do publico".

Perguntando sobre os espetaculos, respondeu-nos o sr. Carlos Vergueiro:

"Já estamos com uma peça encenada para a estréia, no proximo dia 11: "A mulher do proximo", de Abilio Pereira de Almeida, o escritor que alcançou tanto sucesso o ano passado com "Pif-paf". Os atores serão do Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no papel principal. Depois, o "Grupo Universitario de Teatro" levará à cena "O baile dos ladrões", farsa do escritor francês Hanouih. Em seguida, pelo "Grupo de artistas amadores", a peça inglesa "A esquina perigosa". Já temos tambem pedidos de artistas amadores ingleses e alemães. O grupo do "Teatrinho Intimo" do Leme, do Rio de Janeiro, por intermedio de seu diretor, o sr. Carlos Frias, tambem já pediu datas para uma temporada em São Paulo no nosso teatro, temporada que até agora não foi feita por falta de local".

No cliché, grupo formado durante o "cock-tail".

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A tranquilidade reinante no disponivel de Santos deu lugar, durante a ultima semana, a uma bem maior atividade. Pelo quadro adiante publicado, verifica-se ter a exportação pelo porto de Santos atingido no mês de setembro, a cifra de 960.665 sacas, o que demonstra quão movimentadas foram as ofertas. Não tenhamos duvida: essa situação continuará no mês recem iniciado, sendo possivel mesmo, que atinja a cifras ainda maiores. Isso dizemos baseados na suspensão das vendas do D.N.C., pois é claro que com a retirada da autarquia do mercado, poderemos facilmente colocar 150.000 sacas a mais de cafés baixos congelados em Santos. Os preços melhoraram tanto para os tipos finos como para os regulares e mais baixos. O termo de Nova York funcinou com altas sensiveis durante a semana, apenas registrando pequena baixa de 5 a 10 pontos no dia 1.o, sexta-feira. Continuamos a crer, porém, que essas pequenas oscilações nada representam para a posição do disponivel, porque os paises consumidores necessitam do café em especie e não de papel. A esta altura queremos relembrar a baixa verificada nos estoques norte-americanos e a inexistencia da rubiacea nos outros paises consumidores, o que assegura a maravilhosa posição estatistica do nosso produto e garante a melhoria dos preços. Além disso, a presente safra brasileira não logrará atingir a 14.000.000 de sacas, e noticias do Interior confirmam nosso prognostico: — a safra futura será ainda menor pela falta de chuvas que, chegando tardiamente, ocasionam diversas floradas, fato não só prejudicil ao tipo, mas tambem propicio ao alastramento da broca que se prolifera ativamente nas diversas granações.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM SETEMBRO DESTE ANO

Destinos	*Sacas*
Estados Unidos	837.868
Inglaterra	2.376
Belgica	31.524
Noruega	10.873
Italia	18.653
Canadá	13.198
Argentina	11.332
Suecia	17.052
Holanda	11.740
Alemanha	2.000
Dinamarca	129
Africa do Sul	250
Palestina	250
Suiça	100
Cabotagem	3.260
Total	960.665

Deram entrada em Santos, em 1.o de julho até 1.o do corrente, 2.684.525 sacas de café. Em 1.o deste mês, 37.068 sacas. Desde julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra 47-48	1.219.543
Safra 48-49	1.275.211
Total	2.494.754 de café paulista

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	105.518
Goiano	21.218
Paranaense	56.281
Mato grossense	6.754
Total geral	2.684.525

O estoque da praça, em 1.o do corrente, era de 2.122.748 de sacas. Em 1.o do corrente, deram entrada no porto de Santos, 32.585 sacas de café paulista, sendo pela E.F.S.J. — 20.772 e pela E.F.S. — 11.813 sacas.

Da safra 47-48, estão sendo liberados cafés da série 12-C-47, dos quais já deram entrada 20.808, faltando ainda, 116.035, e da safra 48-49, estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.278.339 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 1.o do corrente, a cifra foi de 2.736.694. Em 1.o do corrente, foram exportadas, 21.982 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 1.o do corrente, 2.796.495 sacas, das quais 89.329 no corrente mês.

Por safra, é o seguinte o movimento de cafés despachados do interior para Santos:

Safra 47-48:		
Total despachado		6.447.089
Falta liberar		518.808
Já liberadas		5.928.281
Safra 48-49:		
Despachado:	julho	3.061.109 — C-1
	2.a quinzena	1.156.755 — C-2
	agosto	610.866 — C-3
	2.a quinzena	932.402 — C-4
	setembro	687.514 — C-5 (retif.)
Total despachado		6.448.646
Falta liberar		5.170.307
Já liberado (C-1)		1.278.339
Total a liberar:		
Safra 47-48		518.808
Safra 48-49		5.170.307
Total		5.689.115

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

Reservas do Banco Particular e do sistema bancario na sua totalidade

CAPITULO VI

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Os depositos dos bancos provêm principalmente de emprestimos e outras concessões de credito pelos bancos, o que não significa, contudo, que um banqueiro particular possa aumentar os seus depositos numa proporção desejada, simplesmente pela concessão de emprestimos. Isso não póde ser feito, pois quando os seus clientes tomam emprestado eles empregam o dinheiro que tomam emprestado; pagam a terceiros, e, na maior parte ou totalidade, o dinheiro emprestado será depositado em outros bancos. O banqueiro tem que dispôr da maior parte daquilo que toma emprestado e deve estar prevenido para a redução de suas reservas, de conformidade. Quando faz um emprestimo e os fundos são creditados na conta de deposito da pessôa que toma emprestado e então transformados em cheques, os fundos mais cedo ou mais tarde deixam o seu banco e ficam em deposito em outro banco. Se o outro banco dá tambem emprestado, então os depositos de ambos aumentarão ainda mais. Cada um tem uma parte ou a totalidade do que o outro dá emprestado. Desse modo, com efeito, o banqueiro particular tem, normalmente, mais dinheiro para dar emprestado quando outros banqueiros dão emprestado do que tem quando eles não dão emprestado. E' somente quando esse processo é geral e simultaneo por parte de muitos banqueiros que resulta num aumento rapido dos depositos dos bancos. Nenhum banqueiro pode controlar tal processo. Não dispõe de meios para fazer que outros banqueiros dêm emprestado, meios alguns para fazer os clientes a começar a tomar emprestado. Tem que realizar os seus negocios, observando constantemente o volume de suas reservas. A menos que as suas reservas sejam adequadas, não desejará dar emprestado e arriscar-se a tê-las esgotadas. Nessa conformidade, a necessidade de que ele mantenha certa proporção entre as suas reservas e os seus depositos, é, com efeito, uma limitação de seu poder de dar emprestado. (1)

SUPONDO QUE HOUVESSE SOMENTE UM BANCO — Suponhamos que houvesse somente um banco em vez de varios milhares de bancos, e que este unico banco efetuasse todas as transações bancarias comerciais do país. Suponhamos, ainda mais, que esse banco fosse obrigado, por lei, a manter reservas iguais a, pelo menos, 20 por cento de seus depositos. Desse modo, se tivesse depositos de ...... $5.000.000.000, o seu saldo de reservas no Banco de Reserva teria que ser pelo menos $1.000.000.000.

Suponhamos que tivesse, justamente, $5.000.000.000 de depositos e ...... $1.000.000.000 de reservas, com ..... $4.000.000.000 de emprestimos e investimentos (investments). Em tal caso, se tivesse que dar emprestado um dolar a mais alem daquela quantia, teria que reduzir as reservas abaixo da exigencia legal, pois, se fizesse um emprestimo, a pessôa que tomasse emprestado teria, por isso, credito na sua conta de cheques, os depositos do banco aumentariam, o seu saldo de reservas não aumentaria, e, em consequencia, o saldo de reservas seria menos do que 20 por cento dos depositos do banco.

Naturalmente, a pessôa que tomasse emprestado daria um cheque pela quantia que quisesse usar, e, assim, o seu saldo de deposito seria reduzido; porem, o dinheiro não precisaria sair, necessariamente, do banco, ou se assim o fizesse voltaria para o banco imediatamente, pois se o cheque fosse depositado pelo seu portador, transferiria somente certa quantia do credito do deposito da conta da pessôa que tomou emprestado para a conta do portador. Ou se fosse pago em dinheiro pelo banco, o dinheiro mais cedo ou mais tarde seria depositado, e os fundos que sairam do banco por uma conta voltariam por outra. Os depositos do banco seriam aumentados pelo emprestimo, em qualquer caso, exceto, somente, se o dinheiro fosse posto em circulação, enviado para fóra do país, ou definitivamente perdido, destruido ou entesourado. Não haveria outro banco para onde pudesse ser depositado.

Supondo que quaisquer emprestimos adicionais, que o banco fizesse, aumentasse os seus depositos fóra de proporção de suas reservas, o banco comercial podia parar de fazer novos emprestimos. Suponhamos, entretanto, que as autoridades da reserva decidissem que podam ser feitos mais emprestimos com vantagem e que o banco receberia reservas adicionais de modo que pudesse faze-los. Suponhamos que eles comprassem, portanto, $20.000.000 de titulos no mercado livre. Os vendedores dos titulos depositariam, no banco comercial, o dinheiro que recebessem em pagamento. O banco comercial, por sua vez, depositaria o mesmo na sua conta de reservas do Banco de Reserva. Tendo essas reservas adicionais de $20.000.000, o banco comercial, efetuando emprestimos, aumentaria os seus depositos pelo menos cicno vezes essa quantia, ou $100.000.000, os $20.000.000 sendo os 20 por cento das reservas exigidas contra depositos de $10.000.000.

Outra possibilidade é a que o banco comercial podia tomar emprestado os $20.000.000 ao Banco de Reserva. Porem, se o banco comercial tomasse a iniciativa de tomar emprestado ou as autoridades federais da reserva tomassem a iniciativa de comprar titulos, em qualquer dos casos a soma total dos fundos de reserva aumentariam, e a concessão de emprestimos em maior escala seria possivel. Em ambos os casos, tambem, as autoridades da reserva não teriam necessidades de adiantar a importancia total que o banco comercial désse emprestado, mas somente o suficiente para prover os 20 por cento de reservas exigidas dos depositos aumentados, resultantes de sua concessão de emprestimo.

TOMANDO TODOS OS BANCOS NA SUA TOTALIDADE — O mesmo principio, aplicavel se existisse somente um banco, se aplica a todos os bancos tomados em conjunto; a grande diferença seria que os efeitos, imediata e diretamente perceptiveis, caso houvesse somente um banco, são mais dificeis de explicar no caso de se tomar em consideração individualmente os milhares de bancos agora em operação. O que se aplica aos bancos tomados em conjunto não se aplica a cada banco individualmente. Ha sempre exceções. Quando o total das reservas do banco excede às exigencias, haverá, não obstante, bancos particulares sem excesso de reservas; e, quando, geralmente, os bancos podem conceder credito abundante, haverá bancos particulares que não estejam em tal facil situação. Especialmente, quando a soma total dos fundos de reservas aumenta pela Reserva Federal ou qualquer outra circunstancia, o aumento irá refletir, primeiro, nos bancos particulares que obtiverem os fundos adicionais. Todavia, nenhum banco pode esperar guardar permanentemente o que recebe. Pelo processo normal e ativo de liquidação do enorme numero de cheques sacados constantemente dum banco e depositados noutro, do que resulta a transferencia do saldo de reservas de um banco para o saldo de reservas de outro, mantem-se um rapido movimento, ou circulação, dos fundos de reservas. O resultado é que qualquer aumento no volume total dos fundos de reservas tende, mais cedo ou mais tarde, a se estender, dos poucos bancos onde se origina, para muitos outros bancos, se não para todos.

Suponhamos que as autoridades de reserva verifiquem que os bancos tomados em conjunto tenham reservas insuficientes para a expansão de credito necessaria e comecem a comprar titulos publicos a fim de fornecer ao mercado monetario fundos adicionais. Suponhamos, como antes, que comprem $20.000.000 de titulos e que a quantia total seja depositada em algum banco. Os depositos e reservas desse banco aumentarão de $20.000.000, porém, o banco não é obrigado a ter reservas de mais do que 20 por cento, e 20 por cento do aumento é $4.000.000, Portanto, $16.000.000 do que o banco recebe são excesso de reservas. Dá emprestado os $16.000.000, supondo que achem pessoas que tomem emprestados, isto é, emprestadores, e, supondo que cheques sejam emitidos na quantia total e depositados num segundo banco, o qual com os depositos aumentados de $16.000.000 contra o que é obrigado a manter em reservas, isto é, somente 20 por cento, ou $3.200.000, fica, em consequencia, com reservas em excesso, de $12.800.000. Dá emprestado esses fundos, que são transformados em cheques pelos emprestadores e depositados num terceiro banco, o qual, tendo que manter reservas de somente 20 por cento contra o aumento de .. $12.800.000 nos seus depositos, fica com um excesso de reservas de ...... 10.240.000 para dar emprestado. Dá emprestado e cheques são emitidos pelos emprestadores sobre a quantia total e são depositados num quarto banco. E' evidente que esse processo possa continuar até que as quantias empregadas pelos sucessivos bancos fiquem pequenas demais. Incluindo seis bancos a mais na ilustração, ou dez ao todo, os depositos, emprestimos e reservas adicionais, que se poderiam fazer com o desembolso do Banco Federal de Reserva, de $20.000.000, seriam como segue:

	Depositos Adicionais Recebidos (100%)	Emprestimos Adicionais Efetuados (80%)	Reservas Adicionais Retidas (20%)
1.o Banco	$ 20.000.000	$16.000.000	$ 4.000.000
2.o Banco	16.000.000	12.800.000	3.200.000
3.o Banco	12.800.000	10.240.000	2.560.000
4.o Banco	10.240.000	8.192.000	2.048.000
5.o Banco	8.192.000	6.553.600	1.638.400
6.o Banco	6.553.600	5.242.880	1.310.720
7.o Banco	5.242.880	4.194.304	1.048.576
8.o Banco	4.194.304	3.355.443	838.861
9.o Banco	3.355.443	2.684.355	671.088
10.o Banco	2.684.355	2.147.484	536.871
Total dos 10 primeiros bancos ..	$ 89.262.582	$71.410.066	$17.852.516
Outros bancos ..	$ 10.737.418	8.589.934	2.147.484
	$100.000.000	$80.000.000	$20.000.000

Esses algarismos demonstram, simplesmente, que um banco pode achar pessoas que façam emprestimos da quantia total que possa dar emprestado e que a quantia total de cada emprestimo é sacada em cheques contra qualquer outro banco. Nenhum banco fica de lado e todos os bancos podem fazer emprestimos cada um por sua vez. Não levamos em consideração o fato de que um banco particular, ao fazer emprestimos, não é limitado às suas reservas em excesso, porque, tomando emprestimo do seu Banco Federal de Reserva, pode ficar dentro do limite exigido para as reservas.

Nessa base, esses algarismos demonstram que os primeiros dez bancos tinham reservas adicionais de .... $17.852.516, emprestimos adicionais de $71.410.066, e depositos adicionais de $89.262.582. Outros bancos, tendo a mesma proporção de $20.000.000 de reservas adicionais, poderiam aumentar os seus emprestimos de $8.589.934, e teriam depositos adicionais de ...... $10.737.418. Afinal, nessa conformidade, seria possivel uma expressão de depositos na importancia de .... $100.000.00 pelos $20.000.000 de reservas adicionais criadas pela transação da Reserva Federal.

O resultado seria o mesmo se os bancos tivessem que comprar titulos em vez de fazer emprestimos.

Naturalmente, não haveria uma tal divisão absolutamente uniforme como supusemos, mas o principio empregado é o mesmo. Cada banco podia dar emprestado quaisquer reservas que tivesse em excesso do que fosse obrigado a manter, e, afinal, os emprestimos totais adicionais quanto aos fundos totais adicionais de reservas criados pela compra de titulos das autoridades de reserva. (2).

O que pode ser feito sistema bancario, na sua totalidade, difere multissimo do que pode ser feito por qualquer banco particular. E' uma das coisas mais dificeis de se compreender claramente em todo o sistema bancario. Parece um paradoxo, apesar de ser fato fundamental da maior importancia. A dificuldade está no compreender que o poder limitado do banco particular, que pode dar emprestado algum tanto menos do que a quantia das reservas adicionais que recebe, pode, quando efetuado por muitos bancos particulares, capacita-los, a todos juntos, a dar emprestado varias vezes a quantia das reservas adicionais. Porém, o que cada banco recebe, e, em cada caso, a maior parte do que foi já recebido por outro banco, de modo que a mesma quantia fica em movimento muitas vezes, cada vez um pouco diminuida.

A consequencia pratica disso é que as autoridades federais de reserva, fornecendo um volume relativamente pequeno de fundos adicionais de reservas, torna possivel, para o sistema bancario, na sua totalidade, fornecer ao publico maior volume adicional de credito. Pelo contrario, retirando uma quantia relativamente pequena de fundos, quando os bancos membros associados não têm excessos de reservas, as autoridades federais da reserva podem obrigar o sistema bancario a tomar emprestado a quantia retirada, ou a reduzir os emprestimos e investimentos, e, consequentemente, os depositos — por varias vezes aquela quantia.

(1) As reservas requeridas não são de fato 20 por cento, presentemente, porem, cêrca de 15 por cento em media. Usou-se a proporção de 20 por cento para maior simplicidade ilustrativa. No momento, a porcentagem sempre resulta de varios fatores e varia de tempos a tempos, em parte, devido a mudanças das varias porcentagens exigidas e em parte devido a mudanças da quantia de depositos sujeita às varias porcentagens requeridas. Entre 1918 e 1929, a proporção de reservas requeridas para depositos, diminuiu de cêrca de 9 para 7 por cento e daí aumentou para cerca de 16 por cento, em meados de 1936. Em 1937, aumentou para cerca de 16 por cento, como resultado da modificação das reservas requeridas, e em, 1938, diminuiu para cêrca de 15 por cento. .. ..

(2) Fundos adicionais de reservas, que possibilitem o banco particular a aumentar os seus proprios emprestimos por quantia quase equivalente, — possibilitam o sistema bancario, na sua totalidade, a aumentar o total de emprestimos de varias vezes essa importancia.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Sociedade Positivista

Realiza-se hoje, às 10 horas, à rua General Jardim, 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista, a cargo do dr. C. Haberbeck Brandão, que discorrerá sobre "A incorporação do proletariado à sociedade.

No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita aos domingos, exposição publica do Catecismo Positivista.

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer na séde deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, no 6.o andar (Secção de Fiscalização) os srs.: Antonio Nacarato, Jaime de Carvalho, Fernando Elias Junior, Nelson Alves Vieira, Valdemar Jubim, Soc. Tecnica Asfaltadora Ltda., Cunha & Melo, Soc. Com. Farmac. e Quim. Cofarm Ltda. Masao Tanaka, União Fornecedora de Louças Ltda., José Elias Kouri, Import. e Exp. Farper Ltda, Alvaro Batista, Mardec Import. e Exp. Ltda., Natal Ferreira & Cia. Ltda, Shizuka Yendo (Proc., Soc. Industria e Comercio J. Whately S. A., dr. Jarder A. Lima; no 1.o andar, (Divida Ativa) Mercearia Bove Ltda. e Pedro Ramirez Marques.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS — Termina amanhã, o prazo para a expedição sumaria de certificados de reservistas aos cidadãos nascidos antes de 1 de janeiro de 1925. Nos termos da Portaria n.o 9704, do Ministerio da Guerra, publicada no "Diario Oficial da União" de 7 de outubro de 1943, a 4.a C. R., do dia 5 do corrente em diante, só poderá fornecer certificado a individuos amparados pelo Artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, depois de consultada a Circunscrição de Recrutamento a que pertencer o municipio de nascimento do interessado, o que provocará uma certa demora na expedição do documento.

A 4.a C. R. atendeu rapidamente a todos os que a procuraram, informando que os que continuam de posse apenas do cartão de protocolo, ou nem este possuem, e não receberam o certificado cuja apresentação é indispensavel parao s fins previstos no § 3.o do artigo 181 da Constituição Federal e artigo 140 da Lei do Serviço Militar, é porque por ele não se interessaram.

Os atestados de residencia apresentados pelos requerentes, desta data em diante, deverão conter a declaração expressa de que a pessoa a que o atestado se refere, tem o domicilio minimo de um ano, no local.

CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR — Estando liberados pelo comandante da 2.a Região Militar, na forma da Lei, as classes de 1925 e 1926, os certificados de alistamento militar fornecidos a cidadãos a elas pertencentes, não devem ser aceitos como prova de se acharem os seus possuidores em dia com o serviço militar, devendo ser exigido o certificado de reservista ou o de isenção, documentos definitivos que são fornecidos pela 4.a C. R. a todos os individuos residentes em municipios de sua jurisdição.

campanha da boa alimentação



Inicie em seu lar a campanha da boa alimentação com ÓLEO AMENDOLIVA. Puro, leve e nutritivo, AMENDOLIVA é feito de azeite de azeitonas italianas e óleo de amendoim.

PEÇA NO SEU EMPÓRIO

ÓLEO AMENDOLIVA

Ag. Pettinati

Depõem os deputados sobre a oficialização do «Dia do Professor»

"A iniciativa do deputado Sales Filho, apresentando à Assembléia Legislativa o projeto 501, traduz justa homenagem ao professorado", declara o sr. Cassio Ciampolini, antigo secretario do Trabalho

Já se encontra na fase das discussões o proejto de lei n. 501 que consagra oficialmente o "Dia do Professor", considerando feriado escolar a data 15 de outubro. Acolhida com expressivo parecer a apresentação de tão importante documento, de iniciativa, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, do ilustre lider da bancada republicana, deputado Antonio Carlos de Sales Filho, em breve se tornará realidade essa antiga aspiração do professorado brasileiro para cujo exito muito contribuiu, sem duvida, o esforço e, sobretudo, o entusiasmo do movimento liderado nestes ultimos anos pelo prof. Alfredo Gomes.

Numa demonstração de apreço à classe do magisterio paulista e numa verdadeira prova de solidariedade à campanha, o "Correio Paulistano" reservou espaço em suas colunas para destacar o valor dessa iniciativa em que se sobressaiu a bancada republicana colocando-se, mais uma vez, na defesa de causa nobre e justa.

Aproveitou, pois, a nossa reportagem, numa visita à Assembléia Legislativa, a ocasião para ouvir a manifestação dos senhores deputados quanto à significação do fato que irá marcar um fato inedito nos anais politicos de nossas assembléias legislativas. Nada mais proprio que o depoimento dos deputados que no ano passado atendendo ao apelo da Comissão pró Oficialização do "Dia do Professor" deram eloquente prova de compreensão exata da elevada e séria missão que cabe aos professores responsaveis pela formação das gerações joveis.

Nos intervalos dos trabalhos, na sala do café, em um momento oportuno foi a reportagem coligindo as opiniões dos representantes do povo e aqui as reune com um duplo sentido, o de colaborar nessa benemerita campanha de reconhecimento ao trabalho valioso dos educadores conscientes e o de ressaltar a louvavel simpatia com que os nossos deputados estaduais vêem um assunto aparentemente comum, mas de profunda significação.

Cada depoimento é testemunho valioso dessa atmosfera carinhosa com que é vista a abnegada classe do professorado e damo-los na ordem cronologica com que os colhemos:

Do deputado Alfredo Farhat:

"O "Dia do Professor" deve ser consagrado no Brasil todo porque marca uma das datas de verdadeiro orgulho e civismo para os brasileiros. Digna dos termos mais encomiasticos é a tenacidade com que o eminente prof. Alfredo Gomes se pôs à frente do movimento bem como o gesto de meu nobre colega e amigo dr. Sales Filho apresentando o projeto de lei n. 501, instituindo oficialmente o "Dia do Professor".

Do deputado Salomão Jorge:

"E' um dos mais belos e expressivos dias: o do Professor. E' a homenagem ao deus que nos espancou as trevas da ignorancia, aqueceu as nossas primeiras ilusões, deu-nos as armas — não as da destruição — mas as da fé, da cultura, da esperança, a fim de podermos vencer nas batalhas por uma vida mais digna e mais feliz! O "Dia do Professor"! O dia da luz, da cultura, da fé, da esperança, da patria imortal pela força da civilização!"

Do deputado Conceição das Neves Santamaria:

"A instituição do "Dia do Professor" é a maneira mais poetica de se homenagear essa abnegada classe, embora meu maior desejo fosse o de ver naquele dia promulgado o aumento de vencimentos a que faz jus o professorado paulista".

Do deputado Gabriel Migliori:

"Homenagear o professor não é simplesmente lembrar o executor de uma função social. E' antes, e acima de tudo, alcandorar aos pincaros devidos o maior marco da civilização. Civilizar é educar e nunca poderiamos falar em civilização se não pudessemos falar em educação. O professor como fator atuante, indispensavel à vida social, é, em ultima analise, o promotor permanente do progresso social. Paralisemos a sua atuação e teremos encontrado o colapso da ordem social, teremos encontrado a involução, teremos encontrado tudo aquilo que nega no terreno individual o aperfeiçoamento moral e cultural do homem e no terreno social teremos a negação do progresso da coletividade".

Do deputado Henrique Richetti:

"Nada mais justo do que a consagração do professor com a oficialização do dia a ele destinado. E' nos bancos das escolas que se prepara a nacionalidade do porvir. Por tudo que o professorado, nas escolas primarias, secundarias e superiores, tem feito pela infancia, adolescencia e mocidade do Brasil, é ele merecedor da gratidão e do respeito do nosso povo. Reconhecer-lhe os estafantes sacrificios a que o obriga a sua nobilitante missão é uma forma de estimula-lo no prosseguimento da sua grande obra".

Do deputado Silvio da Cunha Bueno:

"Os professores têm prestado ao país os melhores e mais assinalados serviços, principalmente no que diz respeito à consolidação do regime democratico. Ensinando as primeiras letras, colaborando diretamente na formação do carater da nossa juventude, burilando nas Universidades a vocação daquele que amanhã, nesta ou naquela posição, vai servir à cultura e à inteligencia nacionais, ele, professor, é um verdadeiro obreiro da mentalidade que servirá de base ao Brasil de amanhã".

Do deputado Cassio Ciampolini, ex-secretario do Trabalho:

"A oficialização do "Dia do Professor" é justa homenagem que se presta a esta pleiade de herois obscuros que dedicam a melhor parte de sua vida à complementação da educação e da formação dos homens de amanhã. E' a maneira dos homens já formados renderem o seu preito de gratidão àqueles que lhes acompanharam os passos da infancia e da adolescencia. O autor do projeto de lei n. 51, deputado Antonio Carlos de Sales Filho, a quem eu conheço desde os bancos da Escola Modelo e do Ginasio e sempre em todos os cursos um dos primeiros alunos, tem o mérito da iniciativa dessa louvavel medida em nossa Assembléia Legislativa, o que, mais uma vez, vem provar seu amor à cultura na homenagem justa ao professorado revelada pela apresentação do referido proejto de lei".

Do deputado Martinho De Ciero, ex-secretario da Saude Publica:

"O "Dia do Professor" é o dia da gratidão do homem e da patria para com aqueles que tão abnegadamente nos deram a conhecer as primeiras letras, os primeiros algarismos e os conhecimentos cientificos e culturais com que servimos a patria, os nossos semelhantes e a nós mesmos.

E' um dia que cultuo agradecido, entusiasta e comovido.

E' um grande emocionante dia de minha vida o da lembrança saudosa e agradavel o que permite rever a figura distante dos mestres amigos que tão beneficamente influiram em minha formação e aos quais devo grande parte dos meus exitos. Dia de gratidão, de reconhecimento, de sentimento, o "Dia do Professor".

Pelas colunas do "Correio Paulistano" que tanto tem exaltado esse dia e vivamente colaborado na meritoria campanha encetada com o propositode ser oficializada a data 15 de outubro, saudo os nossos professores e de modo todo especial os professores primarios que tão sacrificadamente vêm alfabetizando as nossas crianças".

Do deputado Porfirio da Paz:

"E' de justiça de que se destaque a missão do professor. Para mim é ele o artifice do proprio cidadão, plasmando, como faz, moral e civicamente, a criança ou o moço. Essa responsabilidade torna-o consequentemente o edificador da nacionalidade. Considero o "Dia do Professor" tão justo como de uma data em que a patria presta culto ao que tem de mais sagrado. A campanha feita com o objetivo de oficializar o "Dia do Professor" tem sua razão de ser na essencia espiritual do proprio sacerdocio que o professor exerce. Digna de elogio é, pois, a atitude do prof. Alfredo Gomes, destacado lider da patria, pondo-se à frente do movimento levando-o ao exito desejado com a consagração de 15 de outubro, oficializado mui merecidamente repito, como o "Dia do Professor". Enquanto for representante do povo hei de fazer tudo segundo as luzes que a Divina Providencia me der para o engrandecimento da nobre e benemerita classe do professorado".

A marcha do projeto de lei n. 501 vem sendo acompanhada carinhosamente pelo professorado paulista. Já em 2.a discussão, está aguardando o parecer da Comissão de Educação e Cultura que, regimentalmente, deverá manifestar-se sobre o assunto. Pelo deputado d. Conceição Santamaria foi pedida a dispensa de interstício a fim de se acelerar a aprovação e o deputado Sebastião Carneiro, ao concordar com o deputado Procopio Ribeiro dos Santos autor do requerimento pedindo o encaminhamento do projeto em apreço à Comissão de Educação, antecipou expressivamente seu voto, considerando a homenagem justissima ao professorado publico. E em breve, pela vez primeira, na historia dos anais legislativos paulistas, será incorporada ao calendario das comemorações festivas de carater civico o "Dia do Professor" destacando-se dois nomes que se ligarão eternamente ao fato: — o do deputado Sales Filho a quem coube a louvavel iniciativa de apresentar em plenario da Assembléia Legislativa de São Paulo o projeto de lei n. 501, e ao educador paulista, prof. Alfredo Gomes, presidente da Comissão pro- Oficialização do "Dia do Professor" que nestes derradeiros anos, com empenho e entusiasmo incomuns, bateu-se decisivamente para que se oficializasse a grande efemeride consagrando o trabalho valiosissimo dos elementos do magisterio. Dois nomes que o professorado jamais esquecerá, como não ha de olvidar a Assembléia Legislativa que num movimento unico de magnifica compreensão concorreu para que se tornasse realidade essa aspiração que não encerra apenas um desejo mas uma consagração de carater civico que ha de transpor as fronteiras do Estado para es estender ao Brasil, à America e ao mundo.



NOVA TECNICA DE CONSTRUÇÃO — Duas telas metalicas, recobertas de um novo material denominado "pyroc", à base de cal, cimento e uma especie de mica chamada "vermiculita", formam a parede de uma casa moderna. O "pyroc" seca em alguns minutos, não é combustivel e pode ser serrado, admitindo ainda prégos e parafusos. (Foto BNS).

NOTAS DE ARTE

DIEGO DE RIVERA E' O INIMIGO N.º 1 DO "ABSTRACIONISMO"

(Uma entrevista com a escultora POLA REZENDE)

Acaba de regressar da América do Norte a escultora Pola Resende. Veio encantada com o que viu no setentrião, com a agitação provocada pela luta entre "abstracionistas" e figurativistas na California, os Museus dos Estados Unidos e a atmosfera artistica.

— No México — disse-nos a escultora patricia — tudo respira arte. Ha arte nos costumes de seu povo, ha arte fluindo da paisagem, arte nas mulheres, na tradição e principalmente uma grande arte nas obras dos artistas. Pola Resende voltou impressionada com a grandeza de Diego de Rivera, o muralista insigne que através de seus painéis tornou conhecido o nativo humilde que move uma luta secular para conseguir melhor lugar ao sol.

Quando pensamos nas nossas galerias modorrentas, modestas muitas vezes, no publico que nem sempre tem lazer, tempo, dinheiro ou educação para preocupar-se com exposições de pintura, — aí então se compreende o entusiasmo da escultora Pola Resende pelo que viu na patria de Roosevelt e, principalmente, na terra de Juárez.

"No Museu de Arte de Nova York assisti a uma das exposições que mais me comoveu: a exposição postuma de Bonnard, o grande pintor que a França acaba de perder. Tambem vi coleções maravilhosas nas quais se incluem trabalhos de todos os grandes pintores impressionistas. Despiaux, Maillol e todos os grandes escultores podiam ser vistos no Museu de Arte Moderna de Nova York. No "Metropolitano" da mesma cidade, tive o prazer de assistir à exposição do pridignou convidar, o que esse museu se designou convidar, o que basta para dizer de seu valor. Esse pintor é Mestrowich. Em Chicago, pude contemplar as telas dos maiores pintores do passado, desde Rembrandt, aos italianos e franceses, encontradas numa mina de sal da Alemanha, onde tinham sido escondidas pelos nazistas. Encontradas casualmente pelo Exercito norte-americano, foram levadas para os Estados Unidos, percorrendo todo o país, de norte a sul e leste a oeste. Quem quisesse contemplar as obras dessa coleção surrupiada por Goering teria que pagar 25 cts., o que todos faziam gostosamente ao saber que o dinheiro arrecadado seria enviado às crianças alemãs na Europa. Você nem sequer imagina o numero colossal de pessoas que se movimentavam pelo interior dessa exposição, aberta ao publico das 12 às 17 horas. Em S. Francisco fui encontrar um grande movimento artistico e, principalmente, "abstrato". Aliás, na California é onde se nota o maior interesse pelas questões artisticas; assisti naquela cidade à exposição de um dos mais conhecidos escultores "não figurativistas" dos Estados Unidos — Henry Moore. Contudo, o que vi de mais interessante nesse país foi a realização, em Hollywood, do Rodeo Museu, — iniciativa de apaixonados pela arte, que poderia ser imitada no Brasil. Os membros desse museu são constantemente informados sobre quase tudo que se passa no campo artistico e são eles que mantém a instituição. Ao inscrever-se têm que pagar um minimo de 5 dolares, adquirindo assim uma infinidade de direitos. Nesse museu fui encontrar os mais belos "mobiles" de Calder: — não ha, aliás, museu ou galeria de arte que não possua pelo menos um trabalho desse grande abstracionista".

Todavia, o que mais impressionou Pola Resende foi o México. "O movimento artistico mexicano ultrapassa tudo o que vi", — disse-nos ela. Conforme afirmei, tudo aí respira arte. Estive com Diego de Rivera e pude conversar longamente com o grande muralista. Diego de Rivera é o inimigo numero 1 da arte não figurativa. Aliás, deu-me uma entrevista a respeito, na qual afirmou textualmente que o "abstracionismo" já fracassara ha mais de trinta anos na França. Livrara-se do desaparecimento inglorio, emigrando para os Estados Unidos onde ganhou o beneplacito dos que, assim, visavam prejudicar a chamada arte social. No México só vi um artista "abstrato", — Tamayo. E' um grande artista aliás e numa exposição retrospectiva pude acompanhar toda sua evolução, a partir dos primeiros trabalhos figurativistas até cair na atual fase "abstracionista".

E concluindo sua ligeira palestra, Pola de Resende afirmou: — "Não fui fazer uma viagem de recreio como poderá parecer, pois essa excursão constituiu um grande incentivo para mim. Pretendo agora atirar-me com mais afinco ao trabalho e penso ter adquirido bastante experiencia. O contato com os artistsa daqueles dois paises mostrou-me que nunca devemos perder o pé na realidade. Um artista pode ser grande encurralando-se numa torre de marfim mas será maior, muito maior, se for a expressão dos anseios mais justos da humanidade. — IBIAPABA.

——(*)——

JURANDIR U. CAMPOS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Jurandir U. Campos.

LEONCIO NERI — Continua instalada à rua Dirreita, 115, esquina da rua da Quitanda, uma exposição do pintor Leoncio Neri.

ANTIGUIDADES — Permanece aberta a exposição de objetos de arte antiga, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

ARTUR KAUFFMAN — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Artur Kauffman.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A festejada declamadora patricia, Margarida Lopes de Almeida, que em recentes recitais no Rio de Janeiro e nesta Capital foi mais uma vez consagrada pela sua arte aprimorada, se apresentará no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Naquela noite Margarida Lopes de Almeida apresentará as mais belas paginas de poetas brasileiros e portugueses. Dentro de alguns dias serão postos à venda os ingressos a preços populares.

DESPEDIDA DE BERTA SINGERMAN, EM VESPERAL, HOJE NO MUNICIPAL — A grande declamadora Berta Singerman, cujos recitais causaram esplendida impressão em nosso meio artistico, depede-se hoje, em vesperal, às 16 horas ,no Teatro Municipal, com o seguinte programa que encerra os melhores numeros do seu repertorio:

I — "Tres relatos" da "Ceia dos Cardeais", de Julio Dantas, em tradução de Villaespesa: relato de Rolfo, cardeal espanhol; relato de Montemorency, cardeal francês; relato de Gonzaga, cardeal português.

II — "Dulce Milagro", de Juana de Ibarbourou; "Cueto", de Batres Montufar; "Sueno Infantil", de Miguel N. Lira; "Libertad", de Paul Slouard; "Tonada" (folclore); "Las Campanas", de Edgard Poe.

III — "La Voz Humana", monodrama em 1 ato, de Jean Cocteau, tradução Arturo Tomay.

Na bilheteria do Teatro Municipal continua a ser grande a procura pelos ingressos para essa festa de despedida, a preços populares de 30 cruzeiros a poltrona.

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Secretaria do XIV Salão Paulista de Belas Artes, comunica aos artistas expositores, que a partir de amanhã, até o dia 9, das 8 às 11 horas, será efetuada a devolução dos trabalhos que concorreram a esse tradicional certame oficial

INFORMAÇÃO LITERARIA

"Não a forma encontrada como uma concha; não a forma obtida em lance raro; não a forma aplicada como um copo; mas a forma atingida como a ponta do novelo que a atenção, lenta, desenvolvia", escreveu João Cabral de Melo Neto, nesse caderno de meditação em torno da poesia que é a "Psicologia da Composição". Pois essa forma é sem duvida a buscada por Faulkner na construção da "Luz de Agosto", o romance que a Editora Globo nos apresenta numa tradução de Berenice Xavier.

Mas são muito diversos os dois novelos. O de Cabral é uma bobina monocordia, apresentada num unico tom cinza-prateado; o do romancista americano é um "uzzle" de fios coloridos.

"Luz de Agosto" nos dá por vezes a impressão de que foi escrita por diversas pessoas donas de um mesmo estilo; e de que cada um dos autores tinha a preocupação de criar problemas para dificultar a tarefa dos continuadores. Narrando sua historia, inicialmente, de maneira incompleta, e só aos poucos fornecendo os dados que justificam e iluminam a ação, compõe Faulkner aquele ambiente que André Maurois comparou à novela policial e à tragedia grega.

O mais carateristico, porém, em Faulkner, é a meticulosidade, a vagarosa paciencia com que ele constroi os cenarios e situa os personagens. Das cores, dos sons, dos movimentos minuciosamente observados, surgem lentamente vestuarios, feições, corpos, gestos. Não há a minima pressa de narrar. E, conservando em suspenso os leitores, capricha o romancista em não permitir que se suspeite do desfecho, em ocultar a pista, no que se parece com o negociante de moveis que aparece na ultima cena do livro.

---o---

Faulkner é um autor nitidamente romantico. Seus personagens não pretendem representar o "average man" e seus momentos de ação prediletos são os de climax. O novelo de "Luz de Agosto" começa com o fio beije da historia de Lena, a jovem que saira de Alabama, a pé, à procura do namorado com quem precisava casar-se. E em Jefferson, na cidade de Jefferson, essa historia se mescla à historia cinzento-escura de Christmas, ao azul-violento irresponsavel de Lucas Burch, à linha sem duvida branca de Byron Bunch, um solteirão que trabalhava nas tardes de sabado porque em sua oficina não faria mal a ninguem.

As quatro historias se arrastam e se entretecem, preparando clima; antes que a ação se desencadeie, aparece em vermelho vivo a figura de Hightower, pastor repudiado por sua Igreja e pela cidade que escolhera. E de repente estamos dentro da vida de Joe Christmas, a figura central, filho de um mulato e duma leviana, neto do fanatico que lhe fizera da infancia uma sementeira de odio. O tema do romance, o tema soturnamente épico da discriminação racial ergue-se, toma corpo e se apodera do "puzzle" até que, trinta paginas antes de terminado o livro, chegue ao fim a colheita na seara maldita do velho Doc Hines, avô de Christmas. Reaparece então a figura de Hightower; e as ultimas linhas nos devolvem a Lena, novamente sobre as estradas, fazendo de conta que ainda procurava Lucas Burch e sabendo que já não deseja encontra-lo.

Faulkner é um nome conhecido do publico brasileiro. E não é preciso, para recomenda-lo, repetir que André Gide o aponta como o maior romancista norte-americano. — G. V.

CIRCULO LITERARIO

Nunca são excessivos os aplausos dispensados às iniciativas que visem maior divulgação cultural. Aqueles que poderiam assumi-las preferem quase sempre dedicar-se a atividades mais compensadoras; e é por isso que só de raro em raro defrontamos realizações como a do Circulo Literario do Brasil.

Organizado nos moldes dos "book's clubs" americanos, o Circulo Literario se propõe fornecer, mensalmente, a seus assinantes, livros escolhidos entre as obras de importancia da literatura nacional e estrangeira. Para aumentar o interesse, distribue o Circulo Literario a seus assinantes livros-premio, no inicio e no fim de cada assinatura semestral.

Com os volumes já selecionados — "Maquiavel e a Dama", de Somerset Maugham, "Tres Romances", da cearense Rachel de Queiroz, e "Maria Bonita", do saudoso Afranio Peixoto — grangeou o Circulo um crédito que há de se solidificar nos proximos meses, quando serão apresentadas aos leitores, entre outras, edições de Lucia Miguel Pereira, José Lins do Rego e Graciliano Ramos.

Há ainda um detalhe interessante a salientar: as seleções do Circulo são apresentadas em encadernações elegantes e uniformes e em papel superior ao que é utilizado nas edições comuns.

"SHINDO REMMEI"

Poucos brasileiros terão do Japão e dos problemas da colonia japonesa no Brasil o conhecimento que tem Mario Botelho de Miranda. Tendo sido aluno do Curso Japonês de Idioma e Cultura, presidente da Caravana de Intercambio Cultural Brasil-Japão, presidente da Liga de Ju-jitsu no Brasil e um dos fundadores do Gremio Cultural Brasileiro-Niponico, teve Botelho de Miranda ocasião de permanecer por tres anos no Imperio Niponico, em viagem de estudos e observações. De volta a São Paulo, foi convidado a prestar à Policia de São Paulo seus serviços de interprete e tradutor, serviços que vem exercendo ao lado de outras atividades.

Em tais condições, Botelho de Miranda, que já nos dera antes "Um Brasileiro no Japão em Guerra", estava destinado a ser o autor deste "Shindo Remmei", livro que Saraiva S. A. — Editores fizeram imprimir e que nos conta o que foi a ação da discutida sociedade secreta, onde fanaticos e escroques se reuniram para perturbar a vida e desorganizar o trabalho da colonia japonesa no Brasil.

CURSO DE POETICA

No proximo sabado, dia 9, às 21 horas, será iniciado o Curso de Poetica que é a primeira iniciativa do jovem Clube de Poesia de São Paulo. A primeira palestra estará a cargo de Eurialo Canabrava e versará sobre "A Moderna Linguagem Poetica".

A conferencia será realizada no auditorio do Museu de Arte e assinalará a instalação solene do Clube de Poesia.

Historia da imprensa de S. Paulo

O "DIARIO POPULAR" E JOSE' MARIA LISBOA

JOÃO NERY GUIMARÃES

XIV

Lisboa militou no jornalismo sessenta e dois anos, desde a sua chegada em São Paulo, em 1856 até morrer em 1918, vitimado pela gripe espanhola. Ele mesmo, em entrevista concedida ao "Diario Popular", em 10 de junho de 1895, narra, em seriação cronologica, o que foi a sua lide na imprensa. Transcrevemos o "Diario Popular":

"A 10 de junho de 1856, ao meio dia, fiz a minha entrada em S. Paulo, contando então 18 anos e cerca de tres meses. A 17 do mesmo mês fui admitido nas oficinas do "Correio Paulistano" e aí me conservei até fins de maio de 1859. Por motivo de molestia fui para o Rio de Janeiro e, para não perder tempo, entrei nas oficinas Laemmert, onde estive até 31 de dezembro do mesmo ano. A 6 de janeiro de 1860 regressei a São Paulo, entrando de novo no "Correio Paulistano" que, nessa época, mudara-se da rua do Ouvidor para a do Rosario, hoje 15 de Novembro. Aí a folha passou a ser definitivamente diaria, a tipografia a ter maior soma de trabalho, sendo necessario aumentar o pessoal e introduzir outros melhoramentos. Entre estes a criação de um escritorio permanente para recepção de anuncios, para publicações, etc. Fui convidado para exercer essas funções e o meu serviço aí era variado. Leitura de provas, recepção de assinaturas e publicações, ajuste de trabalhos avulsos, direção de oficinas e, em falta de outros a colaboração de qualquer coisa. Em 1862 emprendi a publicação de um jornal literario, que se denominou "A Esperança", sendo publicado o 1.o numero a 1.o de junho do mesmo ano e o ultimo a 26 de novembro, contando 17 numeros. Foi colaborado por moços do comercio, empregados publicos e estudantes. Entre estes figuravam Fagundes Varela, Guimarães Junior, Cesario Alvim, hoje conselheiro e outros. A 11 de novembro de 1863 parti para o norte da então Provincia de São Paulo, em negocios do "Correio Paulistano", percorrendo todas as localidades, desde Mogi das Cruzes até Macacos, Provincia do Rio. Daí segui para a Côrte, regressando a São Paulo a 19 de fevereiro de 1864. No regresso voltei ao exercicio de meus afazeres no "Correio Paulistano". Em janeiro de 1866 publiquei, induzido por alguns amigos, um livrinho com 162 paginas, coleção de diversas variedades publicadas no "Correio" sob varios pseudonimos e que intitulei 'Coisas e Lousas", por nada exprimir o titulo que ia abrigar os meus modestos rabiscos escritos quase sempre em falta de outros originais. Em 1869 aventou-se a idéia de criar uma folha em Campinas. Convidado para assumir a sua direção aceitei o convite e a 22 de outubro para lá parti. A 31 do mesmo mês saia o 1.o numero da "Gazeta de Campinas". Era proprietario da folha o sr. Joaquim Roberto, redator o dr. Quirino dos Santos e eu o gerente, ou antes, o "faz tudo", desde a caixa à remessa. Em 1871 publiquei o Almanak de Campinas, o primeiro ali feito e, sem exagero, o melhor organizado que até então tinha aparecido na Provincia. Trabalho todo meu, exceto a excelente parte literaria. Em 1872 editei o 2.o ano do Almanak de Campinas, anexando-lhe o Almanak do Amparo, organizado este pelo sr. Francisco de Assis Santos Prado. Em 1873 fiz publicar em um só volume os Almanaks de Campinas e do Rio Claro, este organizado pelo sr. Tomaz Carlos de Molina. Convem acrescentar que não era somente meu o trabalho de organização como tambem o de composição tipografica. No mesmo ano de 1873 foi o dr. Americo Brasiliense convidado a dar umas preleções de Historia Patria no colegio de São João, que funcionava naquela cidade. Indo ouvir a exposição do ilustre preletor tanto me emocionou que o induzi a consentir na publicação dessas sábias e aprofundadas preleções. Foram estas primeiro publicadas na "Gazeta de Campinas" e depois por mim editadas em livro que só apareceu em 1876. No correr do ano de 1874 foi aventada a idéia de uma folha genuina republicana, que devia aparecer em São Paulo. Subscrito o capital, fez-se questão que eu devia ser o seu gerente. Meu estado de saude, desde tempos melindrosos, fazia-me recusar a distinção. Pedidos instantes, porem, dos drs. A. Brasilien-

(Continua na 10.a página).

ANITAS E EDUARDOS

GERALDO VIDIGAL

"Presença de Anita", o "best-seller" nacional dos ultimos tempos, parece, antes de mais nada, o livro de um timido. De alguem que, tendo construido no ar castelos eroticos, transportou-os para um pais de romance onde às mulheres cabe toda a iniciativa — e aos homens a espera ansiosa do assalto e o deslumbramento da revelação feminil.

Se se trata, porem, de uma falsa aparencia, então será preciso admitir que o sr. Mario Donato deformou intencionalmente seus personagens. Porque os homens e mulheres de seu romance não se comportam como os da vida real e é impossivel admitir como simples coincidencias as afinidades entre os diversos herois do romance de um lado, e as diversas heroinas, de outro; porque Eduardo, o pintor e o menino de emporio só são aceitaveis como três caracterizações da mesma pessoa; porque Anita e Diana são simples materializações da "Cintia" cerebral, meras "Conchitas" dotadas de movimento.

Duma forma ou doutra, é claro que "Presença de Anita" só pode ser recebida no plano da fantasia, onde se move mais à vontade o poder inventivo do sr. Mario Donato e onde não se exigem exatidão fotografica ou sutilezas de analise psicologica que ele, pelo menos neste volume, nunca atinge.

Mario Donato, entretanto, decidiu prender a ação à terra firme. Para isso dividiu seu romance em três partes: "O mundo, perdido o prumo", "A Chave do Sótão" e a "Traição"; e enxertou em "A Chave do Sótão" cenas destinadas à critica — convencional — do convencionalismo burguês da familia burguesa, da moral burguesa, da justiça burguesa. Tais cenas, que não têm justificação funcional e não se faziam necessarias — nem por razões tecnicas, nem por razões de fabulação, chegam a parecer escritas por outra pessoa. O estilo agil e vivo dos trechos liricos e fantasiosos cede lugar a narração arrastada e cansativa, aos dialogos inuteis e melodramaticos. Ainda que houvesse nessas paginas aspectos satiricos originais, estes perderiam sua importancia diante da parcialidade do autor, que trata os personagens principais como filhos e os figurantes como escravos; diante da posição negativa do romance, que parece sugerir a construção de uma nova ordem sobre o culto do sexo.

Se os personagens de "Presença de Anita" não tivessem sexo — seriam totalmente inexistentes. Porque os medicos ali não são medicos, nem advogados os advogados; não são de sociedade os homens de sociedade, nem entregadores os entregadores de emporio; nem pintam os pintores, nem

(Continua na 10.a página).

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

XIV — CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

No primeiro numero da Revista Nova, escrevia Mario de Andrade: "O ano de 1930 fica certamente assinalado na poesia brasileira pelo aparecimento de 4 livros: "Alguma Poesia", de Carlos Drumond de Andrade, "Libertinagem", de Manuel Bandeira, "Passaro Cego", de Augusto Frederico Schmidt, e "Poemas" de Murillo Mendes".

Não era então possivel prever que 1930 ficaria como um marco na propria historia da poesia brasileira; pois enquanto a "Libertinagem" e "Alguma Poesia" se colocavam ao lado da "Paulicéia Desvairada", como principais documentos do periodo polemico do Modernismo, o "Passaro Cego" e os "Poemas" de Murillo eram o primeiro grito contra os cacoetes daquele periodo e os exageros que ele naturalmente comportara.

Naquele mesmo artigo, Mario realizava uma vivissima analise da poesia de Drummond, apontando-lhe a timidez, a sensibilidade exacerbada e a inteligencia que nos versos se resolvia ora em amargura, ora em "humour", ora em piada.

Em suas coletaneas seguintes, Drummond abandonou a piada. Ela ainda aparece — raras vezes — em "Brejo das Almas" e no "Sentimento do Mundo"; e depois não torna a acontecer. A propria timidez se esvaiu. E o que ficou foi a amargura — mas amargura serena — o "humour" e uma grande piedade por si e pelos outros homens.

No "Sentimento do Mundo" e no "José" está talvez o melhor Carlos Drummond de Andrade. Reservas sérias são feitas a "A Rosa do Povo", onde a emoção parece soluvel nas palavras é onde a impertinente "intenção" perturba tantas vezes a projeção poeta.

---:o:---

SEGREDO

A poesia é incomunicavel.
Fique quieto no seu canto.
Não ame.

Ouço dizer que ha tiroteio
ao alcance do nosso corpo.
E' a revolução? o amor?
Não diga nada.

Tudo é possivel, só eu impossivel.
O mar transborda de peixes!
Há homens que andam no mar
como se andassem na rua.
Não conte.

Suponha que um anjo de fogo
varresse a face da terra
e os homens sacrificados
pedissem perdão.
Não peça.

SOMBRA DAS MOÇAS EM FLOR

A' sombra dôce das moças em flor,
gosto de deitar para descansar.
E' uma sombra verde, macia, vã
como fruto escasso à beira da mão.
A mão não colhe... A sombra das moças
esparramada cobre todo o chão.

As moças sorriem para você.
Dentro de você há um desejo torto
que elas não sabem. As moças em flor
estão rindo, dançando, flutuando no ar.
O nome delas é uma caricia
disfarçada.

As moças vão casar e não é com você.
Elas casam mesmo, inutil protestar.
No meio da roda, no meio da roda,
Há um cego querendo pegar um braço,
todos os braços formam um laço,
mas não se enforque, nem se disperse
nas mil analises proustianas,
meu filho.

No meio da roda, debaixo da arvore,
a sombra das moças penetra no cego,
e o dia que nasce atrás das pupilas
é vago e tranquilo como um domingo.
E todos os sinos batem no cego
e todos os desejos morrem na sombra,
frutos maduros se esborrachando
no chão.

A proposito de «Elegia Diurna»

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Finalizando a leitura dos poemas do José Paulo Moreira da Fonseca, reunidos sob o titulo de "Elegia Diurna", não me é possivel esconder a alegria que a revelação da presença desse poeta me comunicou. Não é — esse estreante — a classica esperança ou alguem que tivesse poetado para dar forma a anseios adolescentes. Estamos, desta vez, diante de um verdadeiro destino de poeta, de um homem que é por definição poeta, quer dizer, um espirito que surpreendeu o mundo, e que de uma certa maneira dominou o mundo.

O que dá maior e mais vivo interesse a José Paulo Moreira da Fonseca é a segurança propria da sua poesia. Ele se desprende do inicial silencio, escolhendo as suas palavras e não sendo por elas conduzido. Na "Elegia Diurna" não ha o abandono natural dos poetas que são tomados e seduzidos pela propria musica, pelo desejo da invencivel libertação, pela aspiração ao nascimento. Esse jovem autor levanta a cabeça do seu sono, possuindo uma expressão, um poder de escolher, uma froça de dispor da sua expressão, que constitui realmente motivo de surpresa na poesia brasileira.

Não resisto à tentação de citar esse poema, o "Cantaro", em que se manifesta tão nitidamente o dom de decidir, que é a grande virtude poética de José Paulo:

"Forma sonora —
Uma fonte que os homens molda-
[ram na argila,
O cantaro dos antigos episódios
de Rebeca entre os cameleiros,
o cantaro sempre limpido,
como aquele repouso das retinas
passivamente nos afagando
pela incandecida fragilidade".

As palavras, nos poemas desse jovem, não hesitam ou se atropelam, e mal a sua aventura poética se inicia, já as encontramos (as palavras) nos sitios em que deviam estar — construindo o mundo da "Elegia Diurna", numa ordem que a verde experiencia valoriza e nobilita.

Para José Paulo Moreira da Fonseca, as coisas têm um sentido, o que é raro de se encontrar nos homens e só é natural mesmo nos verdadeiros poetas. Esse sentido é principalmente plástico. Sua maior ambição é dar forma, é modelar o que lhe atravessa o espirito, o que no mundo encontra, sejam sinais do passado, sejam paisagens e momentos da natureza.

Os poemas "Quando na penumbra" e "Poema etrusco" dirão melhor do que conceitos e palavras minhas, o que é esse poeta.

"Quando na penumbra da manhã
abrires uma janela
e o dia, apenas o dia
transparente incandecer as nevoas
[do sono,
imerge neste incendio marinho
para pulsando descobrires,
quase teu alento,
cristalinamente viva,
a forma de Hypèrion".

No "Poema etrusco" a experiencia de hoje Paulo atinge a uma esquiva maturidade:

"Já à beira da noite
uma quimera
exprime as sombras,
porem, desconhecida, sua linguagem
é quase éco do silencio
onde, corpos reclinados,
antigos corpos
toscamente contemplando".

Em "Mascara Trágica", ha algo que foi aprisionado, um vôo que se imobilizou no seu proprio curso, um gesto que na memoria se guardou indelevelmente.

"No ritmo das linhas
imovel o espanto permanece,

(Continua na 10.a página).

«Vidas de grandes capitães da fé»

OSORIO CESAR

A Editora Globo acaba de lançar mais um livro de Henry e Dana Lee Thomas — "Vidas de Grandes Capitães da Fé". São pequenas biografias dos mais importantes fundadores de religiões. Começa com Moisés e termina com Gandhi.

De acordo com a etimologia a palavra religião tem como raiz leg, donde deriva religare, que quer dizer enlaçar. De aí poder-se definir a religião como sendo um laço entre o homem e seus deuses.

O que fez nascer no homem o sentimento religioso foi o medo do além. A morte pouco interessa o primitivo. A sua preocupação maior é pelo que vem depois dela. E' a sobrevivencia. E' o mundo dos fantasmas que o seu misticismo criou. Os deuses vieram quando se compreendeu a necessidade da justiça.

Le Dantec (1) disse que a religião, em qualquer sociedade, é sentinela da tradição; e é por isso que os revolucionarios se vêm sempre obrigados a lutar contra as religiões; se, de resto, um revolucionario triunfa, será substituindo uma religião por outra, como fez Jesus Cristo; porque, para os homens ignorantes, a forma da lei mais facil de compreender e de aplicar é a que toma a forma religiosa, e que, por conseguinte, explora um medo irracional muito mais poderoso que o medo da policia. A historia do cristianismo é, de resto, muito curioso a tal respeito porque, se o seu fundador foi um revolucionario em toda a extensão da palavra, sabe-se como os seus sucessores encontraram meio de se servir da formula cristã para conservar (talvez com uma aparencia um pouco diferente) a parte da antiga legislação que mais oposto era à doutrina de Cristo.

Por isso é que se observam em todos os povos e em todos os tempos, certos individuos que são chamados visionarios, portadores de uma força sugestiva extraordinaria chegando muitas vezes a dominar a politica de um pais por muito tempo (2). Esses inspirados, geralmente se julgam transmissores de leis divinas e aparecem na historia como manifestações do misticismo.

Hoffding em seu livro "Religiões e Filosofias" reduz a seis os difirentes tipos da filosofia religiosa:

1.o) O primeiro se caracteriza pelo desejo ao repouso, pela libertação de si mesmo: fazem parte dele os espiritos anuviados e divididos pela incoordenação de tendencias e pela instabilidade dos sentimentos; sentem, sob a forma de uma miseria interior, de uma caducidade radical, sua desproporção com o ideal e sua dependencia das necessidades sensiveis: sentem-se na vida como um elemento hostil e estranho que os invade e os penetra e que é preciso rechaçar.

2.o) O segundo tipo caracteriza-se por um desenvolvimento interno e continuo que se sente em harmonia profunda com o objeto desejado; é a energia desbordante e agradavel para a qual o repouso e a consequencia da ação e não a supressão da dor e da separação. São estes, espiritos expansivos, positivos, que correspondem bem ao **"onceborn-type** de James, do mesmo modo que o primeiro grupo corresponde ao **"twice-born-type"** do espirito doente e dispersado.

3.o) As duas formas parecem unir-se e conciliar-se tanto quanto possivel num terceiro tipo que repousa num sentimento de desarmonia do qual triunfa o espirito pela mesma confiança que tem de poder triunfar; esta fé confere à vida, qualquer que seja a contradição que encerre, um valor positivo; tal é, por exemplo, a fé luterana.

4.o) Quarto Tipo: Nele desempenha um papel preponderante o elemento intelectual e estetico; é uma concepção

(Continua na 10.a página).

DE "GLI UCELLI DELLE ISOLI",

do principe Ranieri de Monaco

Gli ucelli delle isole sono venutti
E ora nella piccola cittá
Non si parla che del viaggio.
Ma gli ucelli sono di passagio.

Os passaros das Ilhas chegaram
E agora na cidadezinha
Só se fala da viagem
Mas os passaros estão de passagem.

(TRADUÇÃO DE: —
MARIA JOSÉ DE CARVALHO).

Em torno das memorias de Taunay

Paulo ZINGG

A recente publicação das memorias do visconde de Taunay, que, durante mais de cincoenta anos, permaneceram na arca do sigilo do Instituto Historico, veio lançar nova luz sobre inumeros acontecimentos da vida do imortal autor de "A Retirada da Laguna". Nos ultimos anos, acentuou-se a divulgação de importantes documentos de nosso passado, documentos que permaneciam guardados em arquivos oficiais e particulares, e cuja publicação contribui para esclarecer acontecimentos de nossa historia, e no caso dos documentarios mais intimos ou familiares, vem permitir a reconstituição de nosso modo de vida colonial ou imperial, auxiliando poderosamente a analise e a compreensão de nossa estrutura social. Nesse sentido, digna de menção tem sido a publicação, patrocinada por Gilberto Freyre, e outros, de memorias ou de documentos de familia da velha aristocracia pernambucana, fazendo surgir à luz do dia, com sua grandezas e com suas miserias, a sociedade brasileira dos dois ultimos seculos, com seus senhores de engenho, seus doutores, seus politicos e revolucionarios, seus escravos e seus mestiços.

A familia Taunay chegou ao Brasil com os franceses de d. João VI. Vinha da França revolucionaria e bonapartista, e alguns de seus membros, não aceitaram o jugo dos Bourbons. A America ofereceu-lhes novas perspectivas de vida, e num ambiente de aberta hegemonia cultural francesa, eles se sentiram à vontade e foram assimilados. Integraram-se na vida do Imperio brasileiro, cuja dinastia estava aparentada com os Bonapartes e com os Orleans, e cujo monarca reinava pelo direito divino e pela vontade popular. Nesse quadro politico, os Taunay, e seus parentes, os Beaurepaire Rohan, tinham possibilidades de sucesso e assim aconteceu. Nascido em 1843, no inicio do reinado de d. Pedro II, o visconde de Taunay

(Continua na 10.a página).

Breve historia da literatura norte-americana

(Condensação feita pelo autor da obra a ser editada brevemente

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

No dia 31 de agosto de 1837, um ministro de Boston pronunciava um discurso em Cambridge, no qual, entre outras coisas, dizia as seguintes palavras: — "Em vós mesmo dormita toda a razão. Em vós está conhecer tudo, tudo ousar". "Escutamos muito tempo as musas requintadas da Europa. Já se suspeita ser o espirito do homem americano timido, imitador, sem colorido proprio. Entretanto, se Deus quiser, não será assim. Marcharemos com nossos proprios pés, trabalharemos com nossas proprias mãos, falaremos com nosso proprio espirito".

Quem assim se manifestava era RALPH WALDO EMERSON, em sua oração "Man Thinking" ou "The American Scholar", numa reunião da "Sociedade Phi Beta Kapa". Era um homem pequeno, magro, faces encovadas, nariz aquilino e ombros caidos, mas senhor duma voz potente, assim descrita por um jornalista americano ao ouvi-lo pela primeira vez: — "E' uma voz que parece provir de um individuo de ombros largos, que aliás ele não tem; de pulmões muito maiores do que os seus; que parece marchar, e que tem punhos muito diversos dos dele; voz que revela o aristocrata, que não transparece, em absoluto, da sua aparencia de pobre e rustico pastor. Nada parece existir na natureza, (que em geral tem um molde para tudo), que sirva de exemplo à incongruencia entre a imagem do Emerson que se vê e a que o auditorio formava quando ele falava. A pesada flôr da magnolia, cuja fragrancia basta para perfumar um bosque inteiro e que, levada por um turbilhão, tivesse caido num galho de álamo, pareceria mais no seu lugar do que a voz de Emerson, tão alheia e estranha ao seu corpo material". E essa voz era devéras potente. Proclamava todas as energias latentes do universo. Desafiava toda e qualquer especie de pessimismo e bradava alto e bom som a confiança em si proprio. Alem disso, já previa a grande missão da America.

"Lo! I uncover the land
Which I hid of old time in the West
As the sculptor uncovers the statue
When he has wrought his best".

Irmão de Whitman em tal sentido, como já o fôra em vida, colocando o nome do autor de "Folhas de Relva" entre os seus amigos diletos, ao lado de Carlyle, Russel Lowell, Wendell Holmes, Lincoln, Coleridge, Wordsworth, entre os vivos, sem contar as suas profundas e imperecíveis amizades espirituais — Plutarco, Goethe, Montaigne. Se indagarmos as matrizes do pensamento emersoniano, encontraremos bem nitida a influencia de três nomes — Goethe, Plutarco e Carlyle, sendo o ultimo o maior amigo, aquele a quem Emerson considerava acima de todos, comparando-o ao seu ídolo — Plutarco. Quanto a Goethe, o Pai espiritual, ou como dizia o proprio Emerson "a vaca leiteira da qual quase todos se nutrem", considerava-o como o filosofo da multiplicidade da vida moderna.

"Confia em ti mesmo: todos os corações vibram de acôrdo com essa corda de aço. Aceita o lugar que a Divina Providencia te indicou", — eis todo o fundamento de seu pensamento filosofico, idealista e individualista a um tempo. Idealista por ver no espirito humano uma essencia totalmente bôa, individualista criando um universo à parte para cada um, colocando um mundo inteiro "numa gota de orvalho", fazendo de cada homem o seu proprio senhor, o seu proprio Deus, encerrado em seu proprio universo. "A nossa força nasce da nossa propria fraqueza", — eis o ideal emersoniano de continua renovação, como uma Fenix ressuscitando triunfante das ruinas de si mesma. A alma nunca se repete, e da sua evolução surge a beleza, que nada mais é do que o florescimento da virtude. Assim era o transcendentalismo do ministro de Boston, do adepto fervoroso de Carlyle. Quanto à essencia de Deus, é completamente distinta da Natureza, constituindo dois elementos à parte. A natureza é um elo de ligação entre Deus e os homens, cabendo unicamente a estes tomar conhecimento de Deus através dela. E' a natureza a encarnação de um pensamento, o liame entre o divino e o humano. Assim sendo, reconhece Emerson, em ultima analise, a origem divina do homem, criado à semelhança de Deus. Eis como pensava o homem de ombros caidos, o ministro cuja voz potente e cujo pensamento abalavam a America inteira.

Ralph Waldo Emerson nasceu em Boston, em 25 de maio de 1803. Em 1821 graduou-se pela Universidade de Harvard, ordenando-se em 1929 e indo ocupar o cargo de pastor da Segunda Igreja Unitaria da sua cidade natal, que viria mais tarde a abandonar por motivos de consciencia. Durante sua vida escolar sempre manifestara profunda aversão pelas matematicas e pelas ciencias, ao passo que o seu gosto evoluia progressivamente em relação à literatura e ao estudo das linguas. Homens como Platão, Plotino, Apuleto, Sófocles, Aristófanes, Esquilo, Choucer, Dante, Cervantes,

III

Shakespeare, Milton, Goethe, Bacon. Moore, logo o fascinaram, levando-o a entrever novos mundos e rasgando-lhe novos horizontes mentais. Tais a influencia sobre ele exercida por Plutarco que "As vidas Paralelas" são, podemos dizer, o ascendente do seu "Homens Representativos", publicado em 1850.

A primeira obra de Emerson intitulava-se "Nature", e já continha a sumula de sua filosofia sob a forma de hinos e exortações à natureza, da qual jamais se afastaria.

Durante quarenta e seis anos viveu ele em Concordia. Foi lá, junto a natureza, debruçado sobre si mesmo, a tudo alheio, ouvindo ao entardecer os sons de sua harpa eólia, arrancados pelo perpassar da brisa, que o seu genio se sublimou e se reafirmou a si proprio.

"The Sphinx is drowsy
Her wings are furled".

Concordia tudo lhe oferecia — as colinas e os pinheiros seculares, o regato murmurante, a lagoa de Walden, uma casa a seu modo, a "Old Manse", e, principalmente, a amizade daqueles que mais prezava, como Henry David Thoreau, Alcott e o solitario Hawthorne. Thoreau, o eremita de Walden Pond, morava nas vizinhanças. Juntos costumavam passear pelos bosques, pelos rios. Ora deixavam a "Old Manse" e se dirigiam, rio a baixo, para "Peter's Field", para "Estabrook Farm", "White Pond", ou, mais frequentemente para Walden.

Não raro caminhava sózinho, à noite, pelos bosques, por entre os pinheirais, aspirando o aroma sèlvagem da resina ou contemplando as sombras traçadas pelo claro luar de Nova Inglaterra, sob um céu pontilhado de astros. Por vezes, o filosofo se punha a assobiar baixinho alguma velha balada quase esquecida, a cantarolar canções de Herrick, ou a murmurar gazéis de Saadi e de Hafiz.

"Minha casa se encontra num vale. Tem um horizonte limitado, na extremidade da vila. Costumo, entretanto, ir com meu amigo às margens do nosso riacho e apenas com um impulso do remo me distancio dos politicos e das personalidades da vila e do mundo que deixo atrás de mim. Penetro num reino sutil de poentes e luares, quase demasiado sublime para que o homem pecador nele penetre sem a devida iniciação".

Esse o seu reino, na romantica Concordia, celula mater do pensamento de Nova Inglaterra, a "délfica Concordia" de Wendell Holmes, que mais tarde Emerson imortalizaria no famoso hino lido pela primeira vez a 19 de abril de 1836, na comemoração da batalha de Lexington, ao se inaugurar o monumento à cidade:

By the rude bridge that arched the flood,
Their flag to April's breeze unfurled,
Here once the embattled farmers stood,
And fired the shot heard round the world.

The foe long since in silence slept;
Alike the conqueror silent sleeps;
And time the ruined bridge has swept
Down the dark stream wich seaward
[creeps.

On this green bank, by this soft stream,
We set to day a votive stone:
That memory may their deed redeem,
When, like our sires, our sons are gone.

Spirit, that made those heroes dare
To die, or leave their children free,
Bid time and Nature gently spare
The shaft we raise to them and thee".

Representative Man foi publicado em 1850, como já foi dito, nada mais sendo que um tributo prestado pelo autor aos nomes que mais o fascinavam. Trata-se de uma serie de biografias de varões ilustres, encarado cada um sob o principal aspecto de sua personalidade. Assim, em Platão Emerson estuda o filósofo, em Swendenborg — o místico, em Shakespeare — o poeta, em Goethe — o escritor, em Napoleão — o homem do mundo, em Montaigne — o cético. Todos esses ensáios são precedidos de uma introdução em que nos fala da utilidade dos grandes homens. "A natureza parece existir para os homens excelentes. O mundo se mantem pela veracidade dos bons. Eles tornam a terra sã e salva. Os que com eles convivem acham a vida agradavel e util. A vida é doce e suportavel, somente por nossa fé e confiança em tal companhia". No final desse prefacio vemos, nitidamente exposta, qual seja a função do homem na terra segundo a filosofia emersoniana: "Ao homem está reservado domesticar e ordenar o cáos; a espargir por toda à parte, enquanto viver, as sementes da ciência e da beleza, tornando doce o clima, as colheitas, os animais e a propria humanidade, multiplicando os germes da bondade e do amor. Foi o que Emerson intentou realizar, apaixonadamente, em sua obra e durante a sua vida inteira.

Principio carateristicamente emersoniano, sintese quase de sua filosofia, é este assim explanado: "Aquele que pretender ser um homem, deverá ser não conformista. Quem quiser colher as palmas imortais, não se deve preocupar com o que é tido como bondade, mas deve examinar o que deve ser considerado como tal. Não é, afinal sagrado, a não ser a integridade de nosso proprio espirito".

A sua concepção da grandeza do artista e da sua projeção no universo está contida nestas palavras: "O verdadeiro artista tem o mundo por pedestal. O cabotino, após anos de luta, não tem outro pedestal senão os proprios sapatos".

Os versos de Ralph Waldo Emerson, escritos desde a infancia, revelam, não um grande poeta, de notavel tecnica e apurado estilo, mas sempre o doce pensador, vendo em tudo razão de ser e buscando sempre a Beleza e a Felicidade. O Emerson poeta, entretanto, se perde na grandeza do filosofo.

Entre os seus poemas, poderemos citar: — **Brahma, Rhodora, Terminus, The snow-strom, Musketaquid, Days, The Sphinx, The Problem, Boston Hymn, The Harp**, alem de outros.

As principais obras da vasta bibliografia emersoniana são: — **Conduct of Life, Society and Solitude, Nature**, além de ensaios e poemas.

No ano de 1888, Oliver Wendell Holmes, o autocrata, escreveu um poema celebrando o **Saturday Club**, de Boston, no qual evocava nomes dos grandes americanos da época, entre os quais Emerson, que então repousava havia seis anos no seio da terra de

(Continua na 10.a página).

Minerais radioativos do Brasil e sua importancia na era atomica

O que são os minerios radioativos — Sua distribuição no mundo — Quatro pontos estrategicos no mapa da Terra

O Clube Militar, a novel entidade que, no Rio, congrega todos os elementos militares, por intermedio do coronel Henrique Cunha, organizou um belo e extenso programa de difusão cultural, com a finalidade precipua de colocar as Classes Armadas em intimo contato com a evolução da ciencia moderna. Assim é, por exemplo, o notavel ciclo de conferencias que vêm sendo pronunciadas por especialistas nacionais e estrangeiros, abordando os mais diversos assuntos. A 14 de julho pp. o convidado foi o centista paulista R. Argentière que, apresentado ao auditorio pelo sr. general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, pronunciou uma conferencia sobre o palpitante tema "Minerais radioativos do Brasil e sua importancia na éra atômica". O "Correio Paulistano", neste e nos domingos subsequentes, passará a publicar em forma de artigos acessiveis, uma sumula dessa conferencia, que vem marcar o inicio de uma grande campanha em pról da industrialização de nosso uranio e do torio.

NOTA DA REDAÇÃO.



Um belo efeito de radioatividade obtido numa Camara de Wilson. Particulas alfa emanadas de um preparado de torio C deixam o rastro no aparelho, em forma de um leque.

R. ARGENTIÈRE
Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

— I —

A 6 de agosto de 1945 abria-se para a Humanidade a éra atômica. Quando explodiu a bomba nuclear norte-americana — que deu inicio a uma nova etapa da historia moderna — o uranio e o torio, os dois elementos radioativos com os quais se confeccionou o petardo, adquiriram importancia estrategica de primeira plana. Não viemos, aqui, chamar a atenção dos brasileiros sobre "bomba atômica", porque ela não nos interessa, no momento. O que nos importa é sincronizarmos nossas pesquisas com a realidade brasileira; importa-nos chamar a atenção dos brasileiros para o aproveitamento e industrialização do nosso uranio e do nosso torio. Temos a materia prima a nossa disposição e se ainda não a aproveitamos é porque não aprendemos o exato sentido de sua importancia no mundo moderno. O uranio e o torio — é preciso que nos convençamos disso — se tornaram, agora, fatores preponderantes na economia mundial, no seu triplice aspecto, cientifico, militar e industrial. Pode-se afirmar, sem sombra de erro, que o uranio e o torio estão forjando um novo mundo, um novo tipo de economia e uma nova estrategia, quer como combustivel, quer como isotopos usados nos mais diversos campos da tecnologia, da biologia e da agricultura, quer como materia explosiva. E' por este motivo que todas as nações que pensam no futuro, estão, neste momento, profundamente empenhadas em localizar e explorar suas proprias jazidas de uranio e torio, pois delas dependerá sua independencia economica e politica. Assim está acontecendo nos Estados Unidos, no Canadá, na Russia, na França, na Inglaterra e na Argentina.

O QUE E' A RADIOATIVIDADE

Da descoberta dos Curie e uma pleiade de investigadores conseguiu-se determinar mais de 40 elementos ativos, que hoje, formam a familia dos radioelementos. O que é, pois radioatividade? E o que ela significa? Os estudos de Rutherford, Soddy, Marie Curie, Geiger, Marsden, Aston, Crooks e outros, conduziram às seguintes respostas:

a) O uranio, o radium, o torio, o actinio, etc. são elementos radioativos;

b) a radioatividade do uranio, do torio e de seus sais são uma propriedade atomica;

c) estas radiações energeticas são semelhantes as formadas em uma ampola de Crooks;

d) a emissão de energia radiante é espontanea, isto é, a propriedade radioativa nestes elementos é de carater atomico, intrinseca, que se produz sem a interferencia de qualquer fator ou ação externa, espontaneamente, como se ali existisse uma fonte criadora de energia;

f) emitem radiações separadas em tres grandes grupos: o grupo dos raios alfa, beta e gama.

Quando se faz agir sobre a radiação total emitida pelo radium um campo magnetico, os raios alfa são desviados em tal sentido que revelam que eles são constituidos de particulas carregadas positivamente; os raios beta, em sentido oposto, quer dizer, são negativos e os raios gama são insensiveis ao campo magnetico. Mediante a medida dos desvios produzidos em um campo magnetico ou eletrico é possivel conhecer-se a velocidade dos corpusculos que constituem os raios alfa e beta. Estas medidas mostram que os raios beta são formados de electrons dotados de velocidades colossais, 40 e até 80 por cento da velocidade da luz (300.000 km. por segundo). Em alguns elementos radioativos, como no Radium C, a velocidade atinge 97 por cento da da luz. Os raios alfa são nucleos de helio e tornam luminosos os corpos fosforescentes e fluorescentes que encontram; o platinucianureto de bario e o sulfeto de zinco brilham com uma luz esverdeada quando atingidos por raios alfa. Eles impressionam ainda as chapas fotograficas, graças a capacidade que possuem de provocar ações quimicas. Os raios beta são electrons projetados a grandes velocidades. Estas duas especies de radiação, são, portanto, corpusculares, isto é, consistem em um fluxo de particulas projetadas que se chamam raios, que, na realidade, é a trajetoria que uma particula percorre. Os raios gama são da mesma natureza dos raios X; são vibrações eletromagneticas, semelhantes às luminosas. Enquanto os raios têm um comprimento de onda milhares de vezes mais curto dos raios ultra-violetas, os raios gama têm, por sua vez, um comprimento de onda ainda mais curto do da radiação Roentgen. Os raios gama podem ser emitidos seja durante a transformação alfa, seja durante a transformação beta. Em sintese, os raios gama produzidos pelo proprio nucleo do atomo, são raios X muito penetrantes. Os diversos raios alfa, beta e gama são distinguidos exatamente por seu poder de penetração. Os raios alfa não podem atravessar senão poucos centimetros de ar e não atravessam folhas metalicas de espessura superior a 0,1 mm.. Os raios beta, mais penetrantes, podem atravessar alguns milimetros de aluminio. Os raios gama, mais penetrantes, propagam-se no ar a gran de distancia e podem atravessar pin cas de ferro ou de chumbo com vario centimetros de espessura.



Pechblenda da Checoslovaquia. Fotografia à luz do dia.



O URANIO E O TORIO DISTRIBUIDOS PELO MUNDO

Agora, que examinamos a radioatividade, estamos capacitados para abordar o problema seguinte, que é a distribuição do uranio e do torio no mundo. Cerca de 115 minerais contendo uranio são descritos pela literatura mineralogica. Mas, nem todos eles têm importancia comercial. O mais importante minerio de uranio é a pechblenda, tambem a principal fonte comercial do radium. O uranio, de acordo com os calculos do professor Millikan, existe na crosta da Terra, na proporção de seis partes para 1 milhão. E até o momento são conhecidos quatro importantes depositos de uranio distribuidos estrategicamente no mundo: no Congo Belga, na Checoslovaquia, no Canadá e nos Estados Unidos. Esta distribuição ainda está sujeita a revisões posteriores. Todos os dias aparecem novas descobertas a este respeito. Recentemente, o ministro da Fazenda da Africa do Sul declarou que "possuimos mais uranio do que qualquer outra nação do mundo". Na França, perto de Limoges, entre Souterraine e Bellac, foi descoberto ha poucos meses uma jazida contendo uranio superior "as mais ricas jazidas até hoje conhecidas".

No Mexico foi descoberto uranio no Estado de Chihuahua. E, na Russia, somente no ano retrasado, estiveram em atividade comissões de geologos e mineralogistas totalizando cerca de 10 mil membros para pesquisa do importante mineral. No proprio Canadá, as pesquisas continuam febrilmente descobrindo-se, ali, novas jazidas, por ironia da sorte, pela firma de que é componente o ex-pugilista Gene Tuney — que trocou os murros humanos por murros atomicos, muito mais rendosos. As outras jazidas espalhadas no mundo não são de menor importancia.

O Bureau de Minas dos Estados Unidos classifica os minerios de uranio em três tipos gerais: a) uraninitas; b) columbo-titanio — tantalatos de terras raras e uranio e c) minerais secundarios de uranio. As uraninitas, que são ricas em uranio, incluem variedades cristalinas como a bröggerita, a cleveita e a nivenita. Estas variedades ocorrem nos pegmatitos e oferecem cristais bem desenvolvidos. As pechblendas são uraninitas amorfas que ocorrem nos veios metaliferos, associadas com varios sulfetos, inclusive prata, ferro, chumbo, cobalto, zinco e outros metais. Os termos "uraninita" e "pechblenda" são, geralmente, usados como sinonimos, mas o ultimo é aplicado ás formas amorfas e impuras do mineral. A pechblenda ocorre com superficies botrioidais e apresenta carateristica fratura conchoidal. E' de cor negra ou negro tirante ao cinzento. Seu nome deriva de uma palavra alemã —, "pech", alcatrão e do verbo — "blenden", deslumbrar. A palavra vem a equivaler em sentido exato a esta comparação: lustroso como alcatrão. A pechblenda do Grande Lago do Urso, do Canadá, é de cor negra acastanhada.

Os minerais de uranio do segundo grupo apresentam uma complexa composição quimica, tambem cristalizados, ocorrendo em diques pegmatitos. São, geralmente, de cor escura ou negra.

Todos os minerais secundarios de uranio são derivados da alteração ou decomposição dos minerais primarios de uranio e podem ocorrer em formações de rochas igneas ou sedimentarias. Os minerais secundarios incluem fosfatos, carbonatos, arseniatos, sulfatos, silicatos, vanadatos e uranatos de uranio. São notados pela sua cor brilhante. Tipicos desse grupo são a autunita, a torbernita, a uranofana e a carnotita.

A pechblenda é um complexo contendo oxido de uranio com variaveis quantidades de chumbo, cobre, bismuto, torio, helio e argon. Tem um brilho submetalico. Na pechblenda, a percentagem de oxidos de uranio depende da pureza do mineral, que varia entre 64 a 89 por cento. Do ponto de vista fisico, a pechblenda é um mineral extraordinario. Nela, foram descobertos os elementos radioativos, o uranio, o radium, o polonio, o actinio e tambem os gases raros, o helio e o argon. A pechblenda é de composição variavel e pode apresentar-se em variedades tais como a uraniobiota, a broggerita, a cleveita, a nivenita, a nasturana, etc. O mineral canadense vem associado a prata e outros minerais pesados. A primeira jazida foi descoberta em 1930, em La Bine Point e imediatamente atraiu a atenção mundial. Está sob controle da companhia mista americano-canadense "Eldorado Golding Mines". Sua produção, em 1939, foi calculada em 3 bilhões e 600 milhões de dolares. A pechblenda, em Joachimisthal (na Checoslovaquia, sob controle dos russos) vem associada com minerios de niquel e cobalto. O fisico-quimico Debierne, que descobriu o actinio na pechblenda, foi o que projetou e instalou a primeira usina de extração de radium que, com ligeiras variantes é utilizada na Checoslovaquia e tambem para os minerais do Alto Katanga, no Congo Belga.

Limitados depositos de uranio são encontrados em outros lugares, como em Cornwall, na Inglaterra; nos pegmatitos da Noruega, que não tem grande importancia economica; associada aos minerios de tungstenio, no norte de Portugal e em varias localidades da Russia européia e asiatica. A pechblenda é uma formidavel série de minerais de uranio ocorrem nas rochas graniticas de Madagascar central, mas estes depositos não estão nem explorados nem suficientemente conhecidos. Ha ainda a acrescentar que numerosas especies que ocorrem naquela possessão francesa não são conhecidas. Nos EE. UU. são tambem conhecidas algumas ocorrencias de pechblenda, mas sem grande importancia.

O mineral radioativo mais explorado nos Estados Unidos — cujo "cartaz" foi feito durante a explosão da bomba atomica — é a carnotita, de forma amorfa, vindo, ás vezes, em pequenos granulos associados ás areias. E' geralmente de cor amarelo-canario, brilhante. A carnotita é essencialmente um vanadato de uranio e potassio. E' um minerio secundario, sendo encontrado nos platôs do Colorado e do Utah.

Não obstante as dificuldades que sua extração oferece, os americanos industrializaram-na.

Em 1920, no distrito de San Miguel, de 105 toneladas de mineral foram extraidas 1.75 gramas de radium, valendo 175.000 dolares; oxido de uranio, valendo 27.000 dolares e vanadio, valendo 28.000 dolares, num total de 230.000 dolares. Sendo a carnotita radioativa contem em media 3|4 partes de radium em 10 milhões de partes de uranio. De acordo com os calculos, uma tonelada de uranio puro contem 213 miligramos de radium. Em 1913, a produção de carnotita no Colorado e no Utah, já atingia 2.700 toneladas, valendo o radium extraido desse mineral 1 milhão de dolares.

Entretanto, o mercado mundial, hoje, é dominado pela produção do Congo Belga e do Canadá.

Outros minerios ocorrem em varios paises. Não são tão importantes como a pechblenda, mas não podem ser desprezados como possivel fonte de uranio e radium.



Distribuição de uranio e torio no mundo.



De porta a porta, com eficiência e economia! CHEVROLET apresenta uma ampla linha de furgões e expressos comerciais, com tipos que se adaptam perfeitamente ao seu ramo de negócios, para eliminar o problema de entregas! E como sempre, CHEVROLET oferece em todos os modelos as caracteristicas que o consagraram como lider dos aperfeiçoamentos mecânicos. CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

Chevrolet — PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.





Nada compromete tanto a boa aparência como uma barba por fazer. Com o novo Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, ser-lhe-á fácil adquirir o hábito salutar de fazer a barba diàriamente.



Campanha para aumento da produção brasileira

REUNIÃO AMANHÃ NA SÉDE DA ORDEM DOS ECONOMISTAS — ENTIDADES QUE JA' ADERIRAM AO MOVIMENTO — A REPERCUSSÃO NO INTERIOR — NOTAS

Está marcada para amanhã, às 21 horas, na sede da Ordem dos Economistas, 21.o andar do Predio América, mais uma reunião da Campanha subordinada ao lema "Aumentemos a Produção Brasileira".

Essa campanha vem obtendo repercussão simpatica, à vista não só da sua oportunidade, como pelo carater apolitico que se reveste, dado que a entidade patrocinadora se acha em terreno neutro, equidistante das correntes partidarias e ideologicas. Numerosas sugestões têm sido encaminhadas, destacando-se, como mais recente, a do engenheiro Celso Viana, que na ultima reunião distribuiu exemplares do opusculo de sua autoria "Que Fazer?" em que procura localizar as causas da baixa produtividade nacional e aponta alguns remedios.

Grande impulso aos trabalhos foi dado pela "Semana do Economista", ha pouco comemorada em todo o Brasil e que foi inteiramente dedicada ao estudo do aumento da produção nos mais variados setores — industrial, comercial, agricola, bancario e de transportes. Sabido é que o moderno conceito de produção não exclui outros aspectos da vida economica afóra os de produção de materia prima e industrial: esse conceito, bastante ampliado, abrange tambem o trafego de mercadorias, o credito etc.

O Sindicato dos Economistas de Porto Alegre, alem de haver dado todo o seu apoio ao movimento, solicitou diretrizes para organizar campanha identica no Estado do Rio Grande do Sul.

ENTIDADES ADERENTES

Para a reunião de amanhã, indicaram representantes as seguintes entidades que até o momento haviam enviado sua adesão:

CORREIO PAULISTANO, Sociedade Rural Brasileira, Federação do Comercio de São Paulo, Sindicato dos Contabilistas, Sindicato dos Bancarios, União dos Servidores Publicos, Camara dos Valores Imobiliarios, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais, Serviço Social do Comercio, Associação dos Empregados no Comercio, Sindicato dos Odontologistas, Associação Paulista de Imprensa, Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, Centro do Professorado Paulista, Santos e Santos, Radio Excelsior, afora outras que estão em processo de designação de representantes.

NO INTERIOR

Embora a campanha ainda se encontre em sua fase preliminar, já vai repercutindo no interior, de onde tem vindo apreciavel numero de adesões individuais e de entidades oficiais ou particulares.

A Camara Municipal de Barretos aprovou em uma de suas reuniões ordinarias, uma moção de aplausos e solidariedades ao movimento. Identico gesto partiu da Camara Municipal de Franca. Quanto à Camara de Aguaí, não só aprovou moção similar, como está promovendo ampla divulgação dos objetivos da campanha, tendo oficiado à Ordem dos Economistas para pedir diretrizes.

O Centro de Estudos Economicos de Juiz de Fóra prontificou-se a divulgar o lema da campanha por todo o Estado de Minas, onde tambem o movimento deverá se processar com todo o vigor.

Entre as entidades particulares citamos: o Colegio Adventista Brasileiro, de Santo Amaro, conhecido pela sua industria de produtos alimenticios; a Sociedade Imobiliaria Norte do Paraná, a Argilux Ltda., de São João da Boa Vista e numerosas outras.

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 96 - SÃO PAULO

Centenas de construtores nacionais e estrangeiros serão convidados a expôr na E. I. C. P.

Realizou-se nova reunião do Conselho Organizador da Exposição Internacional da Construção Popular, a qual estiveram presentes o arquiteto Eduardo Kneese de Melo, representando o Instituto dos Arquitetos do Brasil, engenheiro João Soares do Amaral Neto, pelo Instituto de Engenharia, engenheiro Ricardo Capote Valente, pelo IDORT, engenheiro Alcide de Xande, pelo SESI, dr. Nelson Mendes Caldeira e engenheiros Thomas Bun e Luciano Korngold, pela Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S. A., e sr. Luiz Carneiro da Cunha, comissario geral do certame. Inicialmente, o sr. Nelson Mendes Caldeira transmitiu aos presentes o interesse que observou, na Capital Federal, pela Exposição, por parte de construtores e entidades que solicitaram sua inscrição e que deverão concorrer com diferentes tipos e sistemas de construções.

Foi, em seguida, aprovado o regulamento definitivo do certame, que prevê em seus itens a distribuição de diplomas de honra e medalhas de ouro, prata e bronze ás melhores casas apresentadas, levando-se em conta a rapidês, o custo, a estética e o sistema da construção.

Decidiu, posteriormente, o Conselho Organizador, dirigir convites ás centenascentenas de empresas construtoras de todo o mundo, devidamente catalogadas pela secção tecnica da Exposição, e entre as quais se contam mais de vinte pre-fabricadores nacionais.

Por resolução dos presentes, o arquiteto Eduardo Kneese de Melo foi incumbido de preparar as bases do concurso prévio a ser promovido entre arquitetos e estudantes de engenharia, com premios para os autores dos melhores projetos, reservando-se a Exposição o direito de construir em seu recito aqueles que melhor atendam aos objetivos do certame.

Antes de encerrada a reunião, o dr. Nelson Mendes Caldeira comunicou sua proxima viagem à Europa e aos Estados Unidos, tendo sido autorizado pelo Conselho Organizador a entrar em contato com as entidades dos paises que deverá percorrer, interessadas em participar da mostra internacional a se inaugurar em setembro do ano proximo.

"Vidas de grandes capitães da fé"

(Conclusão da 8.a página).

de conjunto do Universo e o individuo encontra o repouso nessa contemplação.

5.o) Quinto tipo: O individuo pode aderir simplesmente a uma autoridade, renunciar a formar uma experiencia direta e pessoal, confiar, em suma, na experiencia de outrem (**fides implicita**).

6.o Por ultimo, o tipo **Krampfartig**, que se agarra num postulado como a um meio de salvação e dá um salto para o absurdo (**Pascal, Kierkegaard**). Entre estes tipos individuais, mui distintamente separados, não se pode dizer que não existe uma multidão de matizes intermediarios.

Segundo A. Comte todas as religiões se reduzem a tres tipos que se podem considerar como fases regulares da evolução geral religiosa: feiticismo, politeismo e monoteismo. Entre esses tipos existem combinações intermediarias e multiplos tipos de transição.

Ribot distingue na evolução de todo sentimento religioso tres periodos: 1.o) — E' o da percepção e imaginação concreta, onde predominam o medo e as tendencias praticas utilitarias; 2.o) — E' o da abstração e o da generalização medias, caraterizadas pela adjunção de elementos morais; 3.o) — E' o dos mais altos conceitos em que, desaparecendo cada vez mais o elemento afetivo, tende o sentimento religioso a se confundir com os sentimentos chamados intelectuais.

Esse ultimo periodo da evolução do sentimento religioso é o que está dominando atualmente os povos mais adiantados.

"As idéias religiosas que nos são apresentadas como dogmas, diz Freud (3), não são precipitados da experiencia nem conclusões do pensamento; são ilusões, realizações dos desejos mais antigos, intensos e oprimentes da humanidade. O segredo da sua força está na força desses desejos. Já sabemos que a penosa sensação de impotencia experimentada na adolescencia, foi o que despertou a necessidade de proteção, a necessidade de uma proteção amorosa, satisfeita em tal época pelo pai, e que o descobrimento da persistencia de tal impotencia através de toda a vida levou logo o homem a forjar a existencia de um pai imortal muito mais poderoso. O governo bondoso da divina providencia mitiga o medo aos perigos da vida; a instituição de uma ordem moral universal assegura a vitoria final da justiça, tão vulnerada dentro da civilização humana, e o prolongamento da existencia terrena, numa vida futura, amplia infinitamente os limites temporais e especiais nos quais os desejos hão de se realizar. Sob as premissas desse sistema formulam-se respostas aos enigmas ante os quais se estriba o humano desejo de saber, enigmas como a criação do mundo e a relação entre o corpo e a alma. Por ultimo, para a psique individual, é um grande alivio ser descarregada dos conflitos engendrados na infancia pelo complexo paternal, jamais subjugado por completo, e ser conduzido a uma solução geralmente aceita".

E mais adiante Freud compara a religião com uma neurose obcessiva da coletividade humana, estabelecendo um paralelo entre ela e as neuroses infantis. Vejamos como ele expõe os seus argumentos: "A maioria das neuroses infantis — especialmente as obcessivas — desaparece espontaneamente no curso do crescimento sendo que o resto pode ser expurgado mais tarde pelo tratamento psicanalitico. Assim, somos obrigados a admitir que a coletividade humana passa, em sua evolução secular, por estados analogos ao das neuroses e justamente em consequencia de motivos identicos, isto é, em seus tempos de ignorancia e debilidade mental teve de levar a cabo, exclusivamente por meio de processos afetivos, as renuncias ao instinto indispensaveis à vida social. Os residuos desses processos analogos à repressão, desenvolvidos em épocas primitivas, permaneceram logo aderidos à civilização durante muito tempo. A religião seria a neurose obcessiva da coletividade humana e, do mesmo modo que a da criança, proviria do complexo de Edipo, da relação com o pai. De acordo com esta teoria, devemos supor que o abandono da religião se cumprirá com toda a inexoravel fatalidade de um processo de crescimento e que na atualidade nos encontramos já dentro desta fase da evolução". (4).

A civilização criou na vida moderna, com a cultura cientifica do homem de genio, uma falsa posição para todas as crenças religiosas. À proporção que o homem vai adquirindo na sociedade atual os conhecimentos fisico-quimicos dos fenomenos da natureza, e os do materialismo historico, o misticismo de seus antepassados, que ele traz sob o peso das crenças religiosas, desaparece pouco a pouco da sua imaginação. Como diz Freud, a humanidade foi enganada a respeito dos deuses como a criança o foi com relação ao seu nascimento. O mito da cegonha é desfeito na puberdade assim como os castigos divinos no amadurecimento da inteligencia.

No livro — "Grandes Capitães da Fé" — os autores nos descrevem não só os fatos historicos com a personalidade dos principais fundadores de religiões da humanidade como tambem as lendas e os mitos que em torno desses misticos se formaram.

(1) **Le Dantec** — "As influencias Ancestrais". Trad. port. pag. 261-262.
(2) E' o caso de Rasputin na Russia czarista.
(3) **S. Freud.** — "El Porvenir de las Religiones". Trad. hesp. tomo XIV, pag. 37.
(4) **S. Freud** — "El Porvenir de las Religiones. Trad. hesp. tomo XIV, pags. 52-53.

Em torno das memorias de Taunay

(Conclusão da 8.a página).

foi figura expressiva do Segundo Imperio, a cuja queda assistiu acabrunhado que se afastou completamente da vida politica.

Inspirado pelo liberalismo gaulês, batia-se o senador Taunay, depois dos anos agitados da guerra do Paraguai, por medidas progressistas, tais como a abolição, o incentivo à imigração européia, a adoção do casamento civil, a secularização dos cemiterios e a criação de impostos territoriais. A queda da Monarquia afastou-o bruscamente da politica, afastando voluntario e digno, os ultimos anos de sua vida, dedicou-os a escrever as memorias agora publicadas, depositadas em 1892 na arca do Instituto Historico, de onde se foram retiradas em fins de 1946.

Não encontramos nestas momerias relações sensacionais de segredos historicos. Muito ao contrario, trata-se do livro discreto, sombrio, sereno. Sua riqueza está na reconstituição da existencia de uma das figuras mais interessantes do Imperio, numa exposição mais viva e sincera sobre os fatos da guerra do Paraguai, e sobre tudo, na narrativa pitoresca de muitos acontecimentos. De particular interesse para o momento são as "Notas esparsas", que constituem praticamente a biografia politica de Taunay, e que informam sobre o ridiculo parlamentarismo do Imperio, através de um depoimento que possa ser utilizado pelos bisonhos parlamentaristas de hoje. Revela Taunay ter sidq eleito deputado por Goiaz, provincia a que nada o ligava, onde os eleitores "pedem instantemente ao sr. do Rio Branco que mande traduzir este nome em português". Depois foi feito senador por d. Pedro II, representando a provincia de Santa Catarina. Assim funcionava o regime parlamentar monarquico, falsa democracia de eleitores de elite e de deputados e senadores eleitos e escolhidos pelo soberano, muitas vezes em flagrante desrespeito à vontade dos poucos eleitores, ainda que esses fossem conforme assegura Taunay, os alemães Deblumenau, Joinville e Gaspar... Afinal, o Imperio era unico no mundo, e afirma o visconde que havia "muita grandeza moral, esperanças imensas, emolduradas por natureza inexcedivelmente bela!..."

A esse Imperio, Taunay serviu com lealdade, participando dos acontecimentos mais importantes da ultima metade do século: a guerra do Paraguai e a abolição, retraindo-se, como Nabuco e outros, com o advento da Republica. Suas memorias refletem a vida desse periodo com fidelidade, sendo assim preciosas para a compreensão do Brasil do seculo passado.

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 8.a página).

em Concordia. Sobre o filosofo, o Autocrata cantou:

"From his mild throng of worshippers [released
Our Concord Delphi sends its chosen priest,
Prophet or poet, mystic, sage or seer,
By every title always welcome here
Why that ethereal spirit's frame describe?

You know the race mark of the Brahmin [tribe,
The spare, slight form, the sloping shold's [droop
The calm, scholastic mien, the clerkly [stoop,
The lines of thought, the sharpened [features wear
Carved by the edge of keen New England [air,
Where in the realm of thought, whose air [is song
Does he, the Buddha of the west, belong?
He seems a winged Franklin, sweetly wise,
Born to unlock the secrets of the skies".

Good-By bem poderia ter sido o adeus de Emerson ao mundo:

"Good by proud world! I' goig home:
Thou art not my friend, and I am not [thine.
....
....
Good by, proud world! I' going home.
....
I am going to my own hearth-stone,
Besomed in yon green hills alone".

Ralph Waldo Emerson veio a falecer em 1882.

(Continua)

Anitas e Eduardos

(Conclusão da 8.a página).

as donas de casa têm casa a cuidar. Tudo é sexo. E porque não acordaram para o sexo são dois bonecos sem vida os filhos do tristonho heroi que é Eduardo.

Na verdade, a ação se desenrola todo em torno de Cintia, a silhueta sonhada que povoou a infancia de Eduardo. A imaginação de Eduardo veste de maneiras diversas a figura abstrata; e êle se compraz em compor os quadros que com Cintia poderia viver, se fossem estes ou aqueles seus atributos concretos.

Este "cerebralismo carnal" que F. o cronista literario do Diario de São Paulo, apontou com exatidão, está confessado no desenho de Cintia. Mas a confissão era desnecessaria: aí está Anita procurando Eduardo e entregando-se a ele, Anita impondo-se ao pintor, Anita iluminando e seduzindo o menino de emporio; aí está Diana forçando Eduardo; e eis Eduardo, nas raras ocasiões em que ousa um gesto de conquista, recuando ao menor gesto de resistencia de Lucia, de Anita de Diana; e a cena, repetida, em que os personagens têm noticia de que mulheres se despem, porquem ouvem estalar de ligas, roçar de sedas, ruidos de "zip". Aí estão essas passagens todas, a gritar que foram imaginadas e arbitrariamente transpostas da imaginação para a vida, sem o beneficio dum sopro vivificador.

E é lamentavel que assim seja. Porque há em Mario Donato excepcionais qualidades liricas, de estilo, de narração e de composição. Porque há certamente temas e vidas que ele é capaz de isolar e aos quais poderia aplicar aquelas qualidades com resultados felizes. Porque não foi seletivo. E porque é sem duvida um magro consolo o sucesso de livraria.

Biblioteca especializada de obras sobre a industria

O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, e dirigido pelo sr. Gentil de Sousa, mantem uma excelente biblioteca especializada e obras sobre industria, versando todos os aspectos tecnicos, financeiros, sociais e economicos, de materia prima, mercados e investimentos. Essa biblioteca, cuja expansão bibliografica se acentua dia a dia, é franqueada ao publico e especialmente aos industriais que encontrarão ali todos os elementos necessarios à elucidação dos problemas de suas atividades manufatureiras.

O dr. Gentil de Souza, diretor do Departamento da Produção Industrial, dotoi a biblioteca daquele orgão da administração publica de todos os recursos necessarios para que as consultas se façam com maior comodidade e correspondam às necessidades dos consulentes.

Essa biblioteca funciona, nos dias uteis, das 12.30 às 15 horas, e aos sabados, das 9.30 às 11.30 horas.

A biblioteca do Departamento da Produção Industrial com 2.087 volumes à disposição dos interessados, encontra-se instalada à alameda Barão de Piracicaba, 679.

Os industriais devem dirigir-se a essa biblioteca especializada onde serão atendidos com solicitude.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 8.a página).

se, A. de Campos e Campos Sales, demoveram-me desse proposito, sendo Campos Sales quem mais influiu para essa resolução. A 31 de outubro de 74, pois, deixava a gerencia da "Gazeta de Campinas" e a 9 de novembro partia para São Paulo, onde, depois de providenciar sobre casa, etc., segui para o Rio, acompanhado de A. de Campos, e a 4 de janeiro de 1875 saia o 1.o numero da "Provincia de S. Paulo". Em 1876 iniciei a publicação do Almanak Literario Paulista, associando a esse trabalho Amilio Marques e J. Taques. Os artigos deste volume são todos firmados por paulistas. Ainda em 1876 empreendi a publicação de uma folha literaria, que se intitulou "Republica das Letras", redigida, entre outros, por Lucio de Mendonça. Foram publicados poucos numeros por falta de vendedores. Nesse tempo havia um: um preto americano, muito inteligente, e que sabia varios preparatorios. De repente desapareceu e a folha extinguiu-se. A 16 de setembro de 1876 entregava à publicidade a 2.a edição das lições de "Historia Patria", do dr. Americo Brasiliense, impressas em maior formato. Em 1877, sem mais auxiliares, publiquei o Almanak Literario. No mesmo ano, um pouco aumentada, editei a segunda edição de "Coisas e Lousas". Em 1878 entreguei à publicidade o Almanak Literario de S. Paulo, anexando-lhe um mapa de S. Paulo e uma valsa do maestro Elias Lobo. No Almanak que publiquei em 1879, incluí uma melodia do maestro Sant'Ana Gomes e um importante "Guia Medico", organizado pelo dr. Luiz Pereira Barreto. O Almanak de 1880 saiu adornado com uma fotografia representando a extinta e importante colonia Nova Louzã. Ao Almanak de 1881 adicionei o retrato do maestro Carlos Gomes. Esta publicação foi interrompida nos anos de 1882 e 1883. Em 1884 foi novamente iniciada. Em 1885 foi publicado o 8.o e ultimo volume do Almanak Literario de S. Paulo, isto em virtude de muitos afazeres de outra ordem. Porque convem aqui consignar, tanto as edições dos Almanaks como as dos demais livros por mim editados, esgotaram-se completamente e com uma rapidez pouco comum. A 9 de outubro de 1884, tendo entrado como socio para a "Provincia de S. Paulo" o dr. Alberto Sales, nesse mesmo dia esse senhor "dispensou" os serviços do dr. Americo de Campos, Horacio de Carvalho e os meus. A 10 do mesmo mês, o dr. Antonio Bento, meu cunhado, procurou-me, oferecendo-me a transferencia do "Jornal do Comercio" e respectivas oficinas, tudo de sua propriedade. Depois de certa relutancia, aceitei a oferta e a 25 do mesmo tornava-m proprietario daquela folha e seu efetivo material. Entendendo que devia associar Americo de Campos à minha sorte, isso lhe propus, ele aceitou, e a 8 de novembro, isto é, antes de um mês, o "Diario Popular" fazia a sua aparição, dando ocupação aos "dispensados". A. de Campos, Horacio de Carvalho, Hilario Junior, tambem associado, e a minha pessoa, cada um fazendo o que podia, colaboraram para esse resultado. A. de Campos, ao ser nomeado consul em Napoles, desligou-se da folha e estabelecimento, abrindo um vacuo grande. Eis aqui como têm sido ocupados os 39 anos de minha existencia em S. Paulo. Deixo de nomear as varias correspondencias que, noutros tempos, escrevi para alguns jornais. Na vida da imprensa sofrem-se muitas amarguras, o que não me ha faltado, mas guardo com reconhecimento muitas palavras confortantes, ouvidas em diversos periodicos, e que me foram, no momento, balsamo consolador".

Tinha Lisboa genio alegre e espirito moço, que o fazia procurado pelos jovens, que nele viam um exemplo a ser seguido. A sua existencia enriquece-se de pequeninos fatos reveladores de carater integro, revestido por forte couraça de humanidade. Um desses episodios, narrados por Aureliano Leite (1) atesta a bondade do velho Lisboa: "Machadinho, com apenas catorze anos, já trabalhava na casa Martins Costa & Comp. Encarregado de depositar certa soma num banco, perde desastradamente um conto de réis. Torna, desolado, aos patrões, que o remetem incontinente ao "Diario", para anunciar a perda: Lisboa recebe-o paternalmente e, procurando suavisar-lhe o sofrimento, redige o anuncio. Machadinho saca do bolso o dinheiro para pagar a despesa. Mas Lisboa, despendindo-o, com uma palmada nas costas: — Vai-te embora, menino. Pois então perdes o dinheiro que hás-de ver por um oculo, e ainda queres pagar o anuncio! Até pareces que nunca foste à Europa!"

A Republica teve um José Maria Lisboa eficiente cooperador. Nos cinco anos que precederam a transformação politica no Brasil, o "Diario Popular" foi tribuna aberta a todas as vozes republicanas. Reunida a Constituinte paulista, José Maria Lisboa foi solicitado a aceitar uma cadeira de deputado.

A grande lei de naturalisação, promulgada pelo governo provisorio de Deodoro, teria adepto fervoroso em Lisboa, que imediatamente organiza, com outros estrangeiros aqui residentes, uma festa de congraçamento, no Teatro São José, na noite de 20 de dezembro de 1889.

Euclides de Andrade, em seu estudo sobre Lisboa, no 1.o Centenario do nascimento do fundador do "Diario Popular", relata que Aristides Lobo, ministro do Interior da Republica, "depois de haver redigido a Lei da Grande Naturalisação, endereçou uma carta a José Maria Lisboa, a quem sempre foi muito afeiçoado. Nessa missiva o saudoso republicano patricio comunicava a Lisboa que redigira aquela lei, "pensando no seu querido amigo, que, assim, não mais teria o direito de se manter afastado do interesse politico." José Maria Lisboa leu a missiva com profunda emoção e, na resposta que transmitiu ao seu velho companheiro de propaganda republicana, declarava-lhe que "embora já houvesse escolhido o Brasil para a sua patria espiritual, aceitara gostosamente a cidadania brasileira para integrar-se na comunhão nacional como defensor desta abençoada terra" (2).

Americo de Campos não viveria bastante para ver o "Diario Popular" crescer e prosperar. Proclamada a Republica, aceitou Americo a nomeação de consul geral do Brasil em Napoles, cargo que exerceu até o seu falecimento, em 25 de janeiro de 1899. Cansado e doente, aquele vigoroso jornalista que redigira o "Cabrião", o "Correio Paulistano", a "Provincia de São Paulo" e o "Diario Popular", ficou como que exilado na Italia. De quando em quando enviava uma colaboração para o velho Lisboa publicar no "Diario". Profundo desgosto apartara-o da vida politica. Homenageando a sua memoria, Martim Francisco 3.o, em discurso na Loja Amizade, evoca a atuação de Americo de Campos na propaganda republicana, onde foi o lidador mais modesto: "Foi-lhe sina: aos outros as palmas as ovações; a ele, no prelio, na amargura, no perigo, na vitoria, apenas a consciencia do dever cumprido. E que combatente rijo! Que molde de centurião ao mesmo tempo intrepido e sereno ! Nunca o abateu a desesperança: nunca o envaideceu o sucesso. Pensativo como um sistema, calmo como uma demonstração geometrica, argucioso no estilo grifado, reticente, deixai correr o neologismo, cuja sagacidade não permitia ao adversario a fuga pelo desvio dum sofisma."

E encerra o Andrada a sua belissima oração; "Dorme em paz, companheiro. Dorme sob o ceu purissimo da Italia, perto desse Coliseu cujos alicerces persistem e cujas ruinas forneceram materiais para os grandiosos edificios da Renascença...

— Boa noite, Americo.
— Boa noite, irmão."

(1) Aureliano Leite — "Retratos a Pena", 1.a serie — 1929.
(2) Euclides Andrade — "In Memoriam de José Maria Lisboa" — São Paulo, 1938.

A proposito de "Elegia Diurna"

(Conclusão da 8.a página).

como se morte o recolhera
de toda a metamorfose.
No ritmo das linhas
(fronteira do visivel)
retorna o tempo
e perene é a forma.
No ritmo das linhas
a tragédia se esculpe
gesto imaturo
contemplando o eterno".

Um prazer seria citar indefinidamente esse jovem poeta, que mantém em todos os seus poemas, pelo menos nos que li, a mesma linha de dignidade, de altura, de gravidade, esse poeta que, ao se revelar, já não é mais um penitente no purgatorio do relativo, poeta no sentido e na direção de um Rilke, cuja influencia nele se sente, ainda viva e fresca: poeta que absorveu, tambem, a lição de Valery, embora por vezes a tenha ultrapassado.

Compreendo que se possa acusar José Paulo de um excesso de contenção, de uma acentuada preocupação com as palavras, de uma timidez exagerada em impedir o nascimento do canto, que está nele às vezes num estado de disciplina e de equilibrio, que se enriqueceria um pouco mais livre. Mas, que exemplo dá a todos nós, esse poeta tão jovem, um exemplo de ordem, de medida, de atenção, de pudor aos movimentos envolventes, à caricia fatal dos adjetivos. Naturalmente, o que falta a José Paulo, como amplitude, como espaço, virá com a vida que ele não viveu ainda.

PROMOÇÕES NA PASTA DA GUERRA

Foram promovidos, por decreto recentemente assinados na pasta da Guerra, a tenente-coronel o major Abelardo Marcondes dos Santos e a major o capitão Nelson Werneck Sodré. O tenente-coronel Marcondes dos Santos serve como adjunto do Serviço de Material Belico Regional, sendo oficial dotado de excelentes predicados profissionais, usufruindo merecido conceito em sua classe e nos meios sociais de S. Paulo.

O major Werneck Sodré, nosso prezado colaborador, além de militar de prestigio possui magnifica formação de sociologo e historiador que o coloca entre os intelectuais de relevo no país.

Cursos populares nas industrias "Byington e Cia."

Realizou-se, dia 30, às 18 horas, nas industrias "Byington & Cia." a entrega de certificados a trabalhadores que concluiram estudos nos Cursos Populares do SESI, que ali funcionam. Alem dos operarios-alunos diplomados e dos que frequentam os cursos e de muitos trabalhadores, estavam presentes os srs. dr. Moacir Dias Ferreira, representante geral da Byington, Valter Lemann, Oscar Seckler, Boris Schurravel, Vitor Amadio, Luiz Loiacorro e José F. Carvalho, todos funcionarios daquela industria e os profs. Afonso Celso Dias, diretor dos Cursos Populares, que representava o dr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de de Educação Social do SESI, Maria Braz, Carmen Valerio e Luiz Galhanone, assistentes dos Cursos Populares. Falou, inicialmente, o dr. Moacir Dias Ferreira que, em nome da "Byington & Cia.", congratulou-se com os trabalhadores pelo interesse demonstrado nos estudos, concluindo por fazer elogiosas referencias ao SESI, ao dizer: "Acreditamos no SESI, nos seus objetivos, na concepção dos seus ideais". O prof. Afonso Celso Dias, em seguida, enalteceu a colaboração dos dirigentes da Byington, para a manutenção dos Cursos Populares, extendendo-se as considerações sobre a importancia da obra educativa do SESI. Falaram, ainda, prof. João Avila, que ali leciona, e os trabalhadores-alunos Candilose Natale e Irene Oliveira Campanile.

Mês do Livro Tecnico

Temos o prazer de comunicar aos nossos amigos e clientes que realizaremos a partir de amanhã, uma exposição das mais importantes obras tecnicas contando-se entre elas, da mais famosa casa editora norte-americana John Wiley.

Durante o mês de outubro concederemos sobre estes livros um desconto de 10 %.

Convidamos pois os interessados a visitar nossa loja à rua Marconi, 91.

Livraria Kosmos

RUA MARCONI, 91

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAIS E DE CERQUILHO.

TIETE — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 —

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇAO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

PROGRAMAS

JORNAL FALADO
POLICLINICA
ITALIA EM DESFILE
VOZES DO MEXICO
MARINGÁ
INSPIRAÇÃO
NA VELHA ITALIA
DESFILE DE RITMOS
TURBILHÕES DE RITMOS
PANORAMA ESPORTIVO
MEU SERTÃO
VOZES DA ITALIA
SECULO XX

BRINCADEIRAS I - 8
BAZAR DE MELODIAS
SABÃO CRUZADA
LUSO BRASILEIRO
SELEÇÕES MUSICAIS
BAR ESPORTIVA
VALSAS VIENENSES

PATROCINADORES

CORREIO PAULISTANO
DR. LAFAYETTE C. MADEIRA
ADELINO CUSSIOL E IRÃOS —
JOÃO B. LISBOA
E. T. MARINGÁ
IRMÃOS ABDALLA
FRANCISCO BISCARO E CIA.
JORGUE DE AGUIAR E IRMÃOS
AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA.
BAR BANDEIRANTES
CASA DAS MÁQUINAS
ADELINO ROSSATO
ORGANIZAÇÃO SHELL — P. CORTELAZZI
BIOTONICO FONTOURA
JOSÉ OLIVETO NETTO
JOSÉ DE LAZARO E IRMÃO
JOSÉ FERREIRA
FERNANDES J. A. MILANELLO
EGIDIO MODOLO
IRMÃOS ALVES

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Viado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutilla, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2056.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 39; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1226; Santo Antonio rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AV. BRIG. LUIX ANTONIO-BELA VISTA: : — Macedo, rua Maria Paula, 56; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação 788; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimore, rua Macelo, 98.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 448; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 570; Senhor do Bomfim, rua José M. de Azevedo, 281 Itajuba, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 24; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 527.

LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481, Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1630; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Saleto, rua Carandiru', 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia 1826; Itapetininga rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1386.

TATUAPE: — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15.

SAUDE: — Dmingos de Morais, rua Domingos de Morais, 219; N. S. Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — N. S. Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 980.

VILA MARIA: — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curucá, 605.

PENHA: — Sampaio, rua da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Est S. Miguel, 74-C. 2463.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio,

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Monte Serrat, av. Alv. Ramos 2051: Araguai, av. Alv. Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua dos Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883

FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

Mais de 5.000 trabalhadores beneficiados pelos cursos de alfabetização

Dentre as entidades particulares que maior soma de serviços vêm prestando à Campanha de Educação de Adultos, lançada pelo governo federal e que em São Paulo está tendo admiravel desenvolvimento, figura, inegavelmente, o Serviço Social de Industria. Falando a proposito dos esforços que o SESI vem empregando, através de seus cursos populares, frizou o sr. Amynthas de Farro Sobral, diretor da Federação das Industrias, que a colaboração daquela entidade na luta contra o analfabetismo está revelada, de maneira magnifica, no fato de que mais de 5.000 trabalhadores das industrias da capital e do Interior haverem sido benefeciados com o ensino ministrado nos referidos cursos. Ainda há dias, nova e grande turma de trabalhadores receberam, nas industrias Myington & Cia., certificados de conclusão de curso, tendo falado nessa ocasião, ressaltando à obra patriotica da Campanha de Educação de Adultos, o professor Uriel de Carvalho, operoso diretor da Divisão de Educação do SESI.

VAI BEM A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PROMISSÃO

Noticias de Promissão informam que a Campanha de Educação de Adultos em Promissão vai indo bem, funcionando seis cursos de alfabetização com a matricula de 250 alunos. Quatro desses cursos são regidos por professores do "Quadro Regular" e dois por professores "voluntarios". As autoridades escolares têm encontrado por parte da população a melhor boa vontade na colaboração que lhe é solicitada para o desenvolvimento da Campanha naquele municipio

PALESTRA SOBRE A EDUCACAO PRE-PRIMARIA NOS ESTADOS UNIDOS, SUISSA E PORTUGAL

No dia 12. p. v., às 17 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a profa. d. Corina de Castilho e Marcondes Cabral, licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Paulo e que esteve em viagem de estudos nos Estados Unidos, Suiça e Portugal, fará uma palestra sobre "Educação Pre-Primaria", expondo as observações que realizou nesses paises.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

A GUERRA REVELOU

(Conclusão da ultima página).

transportada em avião para Marselha, e estava tão fraca em consequencia de uma operação recentemente sofrida, que precisaram fazer-lhe uma transfusão de sangue. Restabelecida, abandonou a farda e retomou o caminho do palco. A sua generosidade (durante a guerra financiava pessoalmente a sua companhia para divertir os soldados) pouco lhe deixou da fortuna. — "A França me deu muito e eu dei o que pude à França", diz Joséphine com admiravel simplicidade. Em 1944, casou-se de novo com o maestro Jo Bouillon, o seu atual marido. Dizem-se que, ao se apresentar ao registro civil para a cerimonia, Joséphine, pensando no numero dos "Sim" que já pronunciara em sua vida, não se pôde conter e estourou numa gargalhada. Bouillon é um homemzinho pequeno, um magico da orquestra cubana. Parece então ainda menor, pois quando rege, encolhe-se todo. Joséphine trocou, durante um recente espetaculo, uma porção de vestidos; num só numero mudou de roupa tres vezes. O feito e o corte são correttissimos, as saias compridas, modelos que em nada lembram a antiga Joséphine. Uma só vez mostrou as pernas, mas logo, com coqueteria e malicia, as cobriu, pedindo desculpas ao publico.

A America do Sul importa maquinas-ferramentas

LONDRES (B.N.S.) — Uma das feições mais carateristicas da Exposição de Maquinas-Ferramentas realizada recentemente em Londres, foi o numero de pedidos de informações recebidos de paises de moedas solidas, principalmente do Brasil e da Argentina.

Falando a respeito, um dos diretores de importante firma industrial assim se manifestou: "Recebendo grande numero de encomendas, mais do que normalmente esperamos de uma exposição. Houve bôa quantidade de encomendas procedentes do interior do país e muitas procedentes do exterior. Realizamos excelentes negocios com o Brasil e a Argentina, assim como com a Polonia, paises escandinavos, Holanda e, naturalmente, com os dominios. No que se refere às pequenas ferramentas, os resultados foram plenamente satisfatorios. O fato mais animador foi o grande comparecimento de um publico realmente interessado. Muitos visitantes tiveram ocasião de conhecer diretamente o progresso obtido pelos fabricantes de maquinas-ferramentas da Grã Bretanha. Ficamos muito satisfeitos com sua reação em face dos novos modelos".

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Amigo e mestre que muito estimamos censurou-nos o havermos recomendado a um de nossos leitores os plurais "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria" (ou "banhos-marias"), pois, em seu sentir, as formas irrepreensiveis são "canetas-tinteiros", "pombos-correios", "licenças-prêmios" e "banhos-marias", em que se flexionam os dois elementos dêsses substantivos compostos.

Diz êle: "Você dá os plurais "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria" ou "banhos-marias". No meu entender, só "banhos-marias" é bom português. Os nomes compostos de dois substantivos, a não ser que um dêles seja determinado pelo outro (como "escolas-modêlo", "cafés-concêrto"), pluralizam-se em ambos os elementos. "Tinteiro", "correio", "prêmio" não determinam o primeiro elemento nem são por êle determinados".

A essa objeção, que já esperávamos partisse de alguém, respondemos dizendo, antes de mais nada, que a nosso ver está requerendo revisão o ponto da gramática portuguêsa relativo ao plural dos substantivos compostos, notadamente daqueles em que, na linguagem dos gramáticos, o segundo elemento determina o primeiro ou exprime a sua finalidade. De fato, essa idéia de determinação ou de finalidade parece nem sempre ressaltar cristalina do composto, de modo que o escritor fica às vêzes sem saber se deve flexionar os dois elementos ou só o primeiro. Nem outra explicação encontramos para o fato de alguns professôres preconizarem os plurais "canetas-tinteiros", "pombos-correios", "licenças-prêmios" e "banhos-marias" (com flexão dos dois elementos), ao passo que outros dão preferência a "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria", estribados naturalmente na tal idéia de determinação ou de finalidade.

O insigne filólogo Antenor Nascentes, por exemplo, recomenda os plurais "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria", que também subscrevemos, a par com "banhos-marias". Ouçamo-lo: — "Quando o segundo elemento determina o primeiro, só êste vai para o plural: escolas-modêlo (isto é, escola que serve de modêlo), rosas-chá, cafés-concêrto, mestres-escola, mestres-sala, bananas-maçã, BANHOS-MARIA, mapas-mundi, cavalos-vapor, filhos-familia, mangas-rosa, mangas-espada, salas-balão, LICENÇAS-PRÊMIO, navios-escola, relógio-pulseira, CANETAS-TINTEIRO, pitiás-marfim, POMBOS-CORREIO, pombos-leque, paus-ferro, cajás-manga, frutas-pão, "paus-setim". ("O Idioma Nacional", pág. 125 da edição de 1937).

Como se vê, não poderia ser melhor a nossa companhia quando inculcamos a um de nossos consultantes as formas "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prêmio" e "banhos-maria" (ou "banhos-marias"). Entretanto, somos os primeiros em reconhecer que talvez fôsse melhor, no caso de compostos dêsse tipo, isto é, formados de dois substantivos ligados por hífen, flexionar os dois elementos, sem cogitar da idéia de determinação ou de finalidade, a qual, se não falha o nosso entender, nem sempre é bem clara, fazendo o espirito do escritor oscilar entre a forma flexionada apenas no primeiro elemento e a flexionada em ambos os elementos.

Têm a palavra os mestres da língua.

CARLOS GÓIS DA SILVEIRA (Capital) — Os homens ilustres devem ser encarados através de suas grandes qualidade e não de seus pequenos defeitos. O conselheiro Acácio já dizia que ninguém é perfeito. Por isso, continuamos a ter em alta conta o gramático mencionado em sua amável missiva.

PAULO XAVIER MATOS (Campinas) — Em orações subordinadas do tipo da que submete à nossa apreciação, o verbo deve estar no futuro do subjuntivo, e não no infinitivo impessoal. Seria êrro grosseiro dizer "Quando o homem **trazer** o automóvel, farei o pagamento". Pois **trazer** deve ceder o lugar a **trouxer**: Quando o homem **trouxer** o automóvel farei o pagamento". O mesmo se passa com as cláusulas iniciadas por **se** e **enquanto**: Se eu **puder**, amanhã irei ao Rio" (e não "Se eu **poder**"), "Enquanto eu **fôr** rico, gozarei a vida" (e não "Enquanto eu **ser**").

Rua Safira, 24.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

TRUMAN ANTEVÊ UMA SIGNIFICATIVA PARTICIPAÇÃO DA ITALIA NO PLANO MARSHALL

WASHINTON (USIS) — O presidente Truman escreveu ao primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi, reafirmando o inteiro apoio popular com que o Programa de Recuperação Européia (ERP) conta nos Estados Unidos e expressando a convicção de que a Italia desempenhará "um papel altamente construtivo" no esforço de reabilitação.

O presidente Truman assim se exprimiu em resposta a uma carta de De Gasperi, escrita após assinatura do Acôrdo de Cooperação Economica entre os dois paises. A carta de Truman, datada de 16 de setembro, foi dada a publico pela Casa Branca, juntamente com a comunicação de De Gasperi.

Os dois estadistas ressaltaram o fato de que a discusão publica em ambos os paises, a respeito do acôrdo, que se refere às condições de assistencia dos Estados Unidos estipuladas pelo ERP, elevou a percepção das tarrefas e obrigações da recuperação nas duas nações.

A carta do presidente Truman tinha o seguinte teor:

"Agradeço-vos a carta que me escrevestes após assinar o Acôrdo de Cooperação Economica.

"Os homens de toda a parte contribuem mais eficazmente para um empreendimento, e nele participam, quando suas condições e propositos são claramente compreendidos e seus compromissos livremente tomados. Os amplos debates em nossos respectivos paises e o grande apoio dado ao acôrdo constituem bom augurio do seu sucesso.

"O povo americano apoia inteiramente este programa tanto por motivos humanitarios como praticos. Num mundo que dia a dia se torna menor, nenhuma nação pode lucrar com o isolacionismo. A dependencia mutua significa que a dependencia do vosso povo afeta o nosso bem estar e vice-versa. Portanto, para o bem de nossos povos, bem como de todos os demais paises que pensam da mesma forma, esperamos que o programa na Italia e em outras partes seja coroado de sucesso.

"Expresso a minha admiração pela disposição de trabalho demonstrada pelo povo italiano em seus mais dificeis momentos. Admiro igualmente o senso de moderação e maturidade politica exibido pelo vosso povo, que tão recentemente reconquistou os privilegios e as responsabilidades inerentes a uma democracia liberal.

"Estou certo de que, graças à ampla participação de todos os elementos da republica italiana no programa e a demonstrada disposição e trabalho, a Italia desempenhará um papel altamente construtivo no Programa de Recuperação Européia".

TERRITORIOS CEDIDOS À GRECIA

O Consulado Geral da Italia, de conformidade com o que foi publicado em relação aos territorios italianos cedidos à Iugoslavia, presta esclarecimentos sobre o regulamento que concede iguais direitos para os cidadãos italianos domiciliados nas Ilhas do Dodecaneso, cedidas à Grecia.

Com oé notorio, com base no disposto no art. 19 do Tratado de Paz, ficam sendo cidadãos gregos os italianos, que, na data de 10 de junho de 1940, tinham seu domicilio nos territorios cedidos.

De acôrdo com o mencionado dispositivo, os mesmos têm a faculdade, quando sua lingua de uso seja a italiana, de optar por esta nacionalidade, dentro de um ano da entrada em vigor do Tratado de Paz.

As pessoas interessadas poderão pedir esclarecimentos ao Consulado Geral da Italia, à rua do Paraiso, 651, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis.

Campanha Pró-Aumento dos vencimentos dos Professores

Realiza-se na proxima terça-feira, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, à rua José Bonifacio, esquina da rua Quintino Bocaiuva mais uma reunião do professorado publico primario do Estado de São Paulo.

Nessa reunião serão apresentados e discutidos entre outros trabalhos e sugestões referentes ao aumento dos vencimentos dos professores, "Dia do Professor".

Pinacoteca do Estado

Instalada à praça da Luz 2, (pavimento superior), continua a ser diariamente frequentada, pelo nosso publico, a mais importante coleção de obras de arte do Estado.

A Pinacoteca pode ser visitada, diariamente, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feira. Aos domingos e feriados: — das 14 às 17 horas.

Nos salões da 3.a sobreloja — para encanto dos seus olhos e prazer do seu espirito — um mundo de novidades!



Porcelanas de Limoges
Cristais de Lalique
Pratas de lei inglesas
Cristais de Webb & Corbett

Nossa recente importação

Serviço de jantar em porcelana de Limoges, delicados desenhos de flôres, composto de 60 peças. Cr$ 9.200,

Serviço de chá e café combinando, composto de 40 peças. . . . . Cr$ 4.400,



Vaso de cristal inglês Th. Webb & Corbett, finamente lapidado. Cr$ 225,

Nova remessa de cristais de Th. Webb & Corbett: Vasos, Saladeiras, Centros de mesa, Cinzeiros.



Saladeira de cristal inglês Th. Webb & Corbett, lapidada. Cr$ 360,

Outros modelos desde Cr$ 230,



Serviço de cristal Saint Louis
para mesa, composto de 12 copos para água, 12 copos para vinho branco, 12 copos para vinho tinto, 12 copos para vinho do Pôrto, 12 taças para champanhe, 12 cálices para licôr, 1 jarra e 1 garrafa. Total 74 peças: Cr$ 3.900,

Outros serviços de cristal Saint Louis para mesa, em grande variedade de modelos, a começar de . . . . Cr$ 3.500.

Objetos de
PRATA DE LEI
INGLESA
Rico sortimento



Serviço de chá e café em prata de lei inglesa, bonito modelo facetado. 3 peças: . . Cr$ 4.500,

Centro de mesa oval, prata de lei inglesa. Cr$ 2.900,



Conjunto de toilette em prata de lei inglesa, escovas de nylon, 4 peças. Cr$ 1.800,

Passador de chá com deposito em prata de lei inglesa. Cr$ 350,

Pratinho para biscoitos, em prata de lei inglesa. Cr$290,



Cristais de Arte
de René Lalique - França

Vasos, Caixas, Figuras, Candelabros em modelagem de rara beleza.



Abat-jour com pedestal de Lucite, para mesa. Cr$ 310,

Procure adquirir em nossa Livraria, 3.a sobreloja, a selecção de Outubro do «Livro do Mês»:

«BARRO BLANCO» *— O romance do sal, por José Mauro de Vasconcelos. Encadernado: Cr$ 47,00*

NOTA:— Ao comprador desta obra será oferecido, como brinde, um livro de autor consagrado.

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de* **MAPPIN STORES**

OS BAIRROS NA BERLINDA

FANTASTICA HISTORIA DO EX-«CONDADO» DE ROBOTTOM

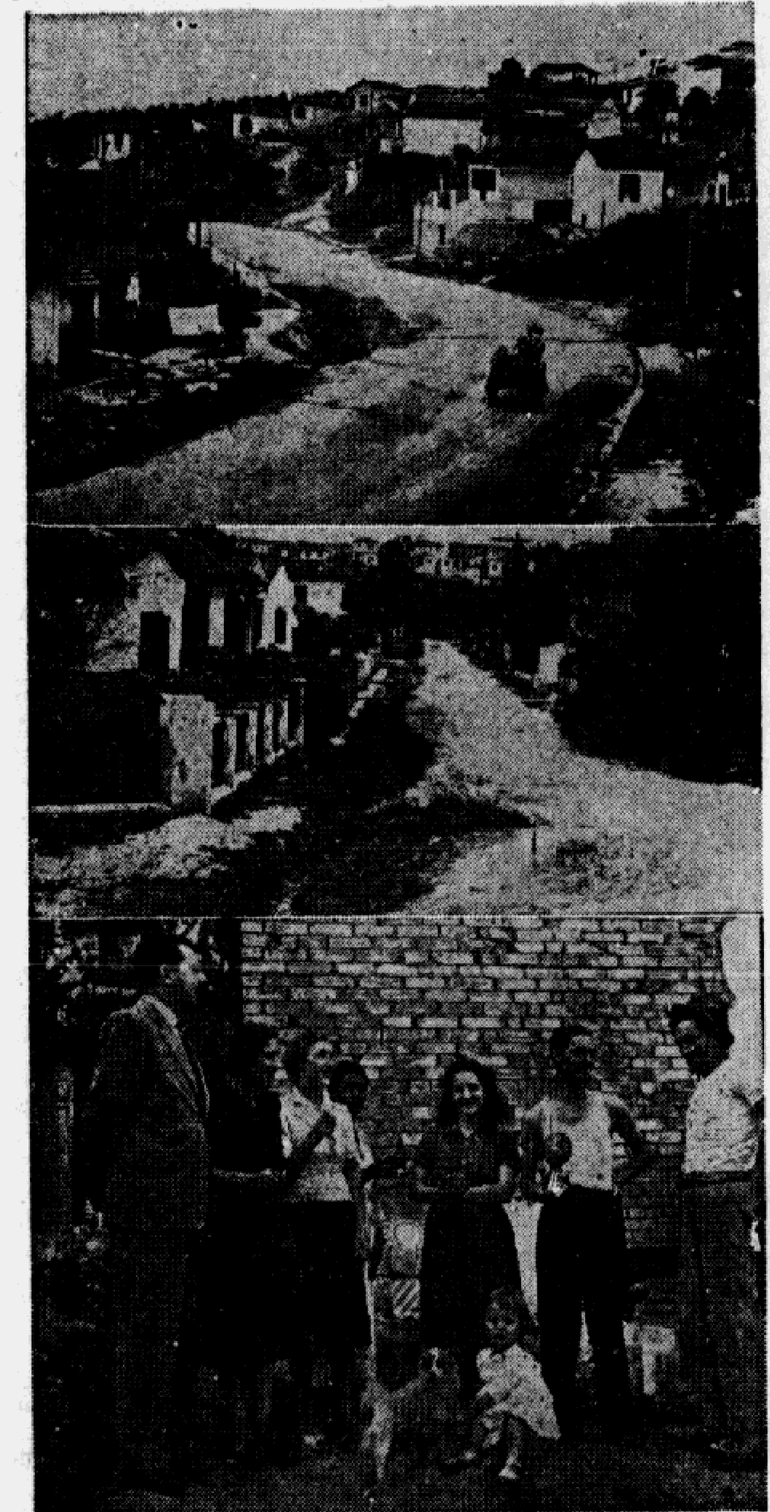
PARECE MENTIRA, PARECE COMEDIA, PARECE DRAMA, PARECE TUDO, VAI SE VÊR E' "CHACARA INGLESA" — "SEU" JOSÉ, ME EMPRESTE SUA LUZ PR'A MINHA VISITA" — O "BECO DO ARREBENTARABICHO" CONSTITUI EXCELENTE EXERCICIO PARA O USO DE PALAVRÕES — UM "GRANDE BAIRRO", PARA OS QUE NÃO MORAM LA' — OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Mr. Andrew Allen Robottom, serenissimo sudito de Sua Majestade Britanica, chegou ao topo da elevação precedido de perto pelo corretor que lhe ia cerimoniosamente abrindo passagem na macega orvalhada. No ponto exato em que podia dominar toda a paisagem, deteve-se, solene, circunspecto. Ajustou o monologo em silencio e em silencio pretendia admirar o panorama. O corretor quis explicar qualquer coisa relativa à beleza local, das conveniencias da compra. Quis explicar que depois do vale, na linha do horizonte, havia uma colina historica onde um principe brasileiro bradara "Independencia ou Morte", libertando o Brasil da tutela da Coroa portuguesa (aprendera que qualquer coisa relacionada com principes, casas reais, heraldica, como argumento de venda para inglês é "tram-cham", e foi despejando. Quis dizer que se ele, Mr. Robottom, construisse sua mansão (pensou mansão, depois corrigiu para solar, em seguida pensou em "cottage" e em castelo tambem, que é muito proprio para o caso, aconselhava o "Manual do Perfeito Corretor para Clientes Ingleses), se Mr. Robottom construisse naquele ponto, teria o sessego que a distancia confere e a tranquilidade que as alturas garantem. Mas Mr. Robottom gargarejou imperativamente, fazendo um gesto que ele interpretou como sendo: "Cala a boca". E' que Mr. Robottom fazia calculos adaptava a paisagem à sua personalidade: sua casa no alto da colina, circundada por sicomoros e carvalhos frondosos. Nas encostas, escorrendo até o sopé, grama bem cuidada. Aqueles corregos serpeando na base da colina seriam como fossos protetores dos castelos medievais. Havia no poente aquele istmo que o ligaria à cidade, mas que tambem o poria em contato com indesejaveis intrusos do mundo exterior (nesse caso, seria, então, como as pontes elevadiças e ele encontraria meios de bloquea-lo). Em torno da colina mandaria fazer plataformas (plataformas, pensou, seriam como viseiras ou bastiões). E naquela extensão toda, naquele vale fresco, abrindo no fundo para a tal colina historica...

— Como se chamou o tal principe? — interpelou o corretor.

— D. Pedro I.

Naquela extensão poderia desenvolver uma pequena agricultura e criações domesticas. Teria, assim, uma especie de condado, pequenos feudatarios trabalhando para si e em torno de si, obedecendo e produzindo coisas frescas e boas para sua mesa Seria, realmente, um conde meio selvagem. Ademais, aquela quase vizinhança com o tal D. Pedro lhe seria agradavel, mencionaria isso em carta para os amigos e alem de tudo, Portugal tinha lá suas intimidades comerciais e diplomaticas com a Grã-Bretanha que datavam de mil setecentos e poucos.



Rua Rui Lemos, a unica do bairro que permite o transito de veiculos, mas que dentro em breve não o permitirá mais, pois os buracos a estão tomando; rua Quatinga, num ano levou 10 anjinhos com tifo; e a familia do sr. Joaquim Ferreira exibindo ao nosso reporter os lampeões.

alculou bem todas essas vantagens e perguntou:

— Quanto custa?

— Um tostão o metro quadrado.

— Mande-me cercar 5 hectares, em torno desta colina — disse soberbo como se tivesse pedido um cafezinho no bar da esquina.

Isto se passou há algum tempo, talvez em 1920, talvez depois, talvez esteja mesmo deturpado pela distancia, pois foram tantas as bocas a conduzir a noticia até nós que é bem provavel tenha se perdido alguma palavra no caminho ou substituida uma por outra ou mesmo acrescida de alguma perfidia. Não importa. O fato é que Mr. Robottom morou ali no seu "condado" durante largo tempo e foi feliz, como costumam concluir os contadores de historia.

Depois, vieram outros tempos e outras gentes. Vieram erosões e transformaram o vale em miseraveis e nus despenhadeiros, manchas vermelhas na paisagem verde de Mr. Robottom. Vieram tambem alguns cavalheiros e aconselharam Mr. Robottom a retalhar o seu "condado" em lotes.

— Lotes do quê e para quê? — teria perguntado o sudito de Sua Majestade Britanica.



Duas vistas do antigo "condado" de Mr. Robottom, hoje conhecido por "Chacara Inglesa".

— Lotes para construção de casas operarias. Para serem vendidos a prestação. Isto costuma dar muito dinheiro nesta terra, mr. Robottom.

— Mas a erosão comeu tudo! Só temos barranco!

— Não tem importancia. Vendem-se os barrancos.

E o "condado" foi retalhado e loteado. E foi anunciado tambem. Quatorze contos cada lote, com a promessa de levar agua encanada, esgoto e luz eletrica. E foi vendido tudo, pois nesta terra existe comprador para tudo, assim como existe publico até para ver um sujeito encher um pneumatico da bicicleta.

Isto foi ha 10 anos. Mr. Robottom regressou à patria e com verdadeira repugnancia recebe anualmente seus dividendos, multiplicando o capital inicial por um milhão.

O "Beco do Arrebenta-rabicho" —tem uma historia engraçada, para quem não mora no bairro!

COLONIA DE PEDREIROS

Dadas as facilidades, as prestações modicas e a sempre presente necessidade de morar do povo, desde logo foram vendidos inumeros lotes. E, por singular coincidencia, para ali afluiram pedreiros e serventes, ávidos por erguer em qualquer lugar a sua propria casa. E pelas proprias mãos construiram (diriamos melhor, penduraram) suas casinhas pelos barrancos, estando hoje o povoado com uma população de mais de 10 mil amas. Mas a prometida agua, esgoto e luz é como sabemos — "neris".

Aliás, no capitulo agua, precisamos registrar que a ruazinha de pouco mais de 50 casas, chamada Quatinga, tem contribuido para o obtiuario de maneira auspiciosa. Num ano, a agua, esse "precioso liquido", levou desta para melhor, 10 anjinhos vitimados pelo tifo. De resto, tudo é singular no antigo "condado" de mr. Robottom. Ali não ha inquilinos. São todos proprietarios. Oh! que palavra elastica! Ser proprietario, no caso é o mesmo que ser proprietario de uma soberba variola!

Só existem tres ou quatro felizardos que possuem luz eletrica em casa, os outros ainda estão no lampião a querozene. De modo que, quando ha festa ou uma visita importante ou o doutor vem ver algum doente, correm ao vizinho e pedem licença para usar a luz. Como? Assim. Todos possuem um fio comprido. De sorte que ligam o fio no unico pendente da varanda do vizinho, atravessando a rua ou o quintal com ele e levam a luz para a sala onde está a visita...

O leitor já ouviu dizer que é comum pedir emprestado aos vizinhos azeite, ovos, farinha, sal, mas luz? Isso já é demais!

Imagine este dialogo, frequentissimo ali:

— "Seu José, hoje à noite vem nos visitar o compadre Joaquim, será que o senhor nos pode emprestar a sua luz?"

O José empresta e fica no escuro, enquanto o Joaquim não vai embora. Certamente, se o Joaquim demora, o José põe sal no fogo, a vassoura de cabeça para baixo atrás da porta, faz todas as feitiçarias domesticas para poder ler o jornal antes de dormir...

"BECO DO ARREBENTA-RABICHO"

Como dissemos, o povoado fica num vale. Para alcançar a condução mais proxima, tem-se que passar por um beco ingreme e escorregadio, nos dias de chuva. Esse beco chama-se "Arrebenta-rabicho". A denominação vem por vias tortas de nome usado pelos tropeiros para designar os caminhos em declive acentuado, onde não ha rabicho que aguente a sela sobre o animal, fazendo escorrer o arreiamento para o pescoço. Seria mais logico "Arrebenta-suspensorio", mas vá, quem é que está preocupado com logica.

Os moradores ao longo do "Arrebenta-rabicho" contam-nos coisas incriveis acontecidas nas noites escuras e chuvosas. Quedas espetaculares de senhoras, rolando com crianças novas pelo despenhadeiro abaixo. De homens que rolando, vão proferindo os maiores palavrões da lingua. Disse-nos o sr. Joaquim Ferreira que, às vezes, já está dormindo, quando de repente ouve um barulho, coisas rolando e palavrões estrugindo na noite calma. Como sua casa está quase no sopé do morro, ainda tem tempo de chegar à porta e acudir o "trambolhento" no ultimo rebolão. Auxilia-o a catar os embrulhos (quando é laranja dá um trabalho medonho!) e a se limpar ou curar, se está ferido.

O leitor acha engraçado? Vá morar lá! Depois, quando voltar da festa, com a sua melhor roupa, rolar 100 metros no barro, venha nos dizer onde está a graça.

Bem, finalizando, esse lugar existe, sim senhores, está situado no coração de São Paulo, atrás do Colegio Arquidiocesano e se chama Chacara Inglesa. Quem não acreditar é só ir lá.

Estão convidados os senhores vereadores.

O MAGICO "NUMERO 11" DO SISTEMA TELEFONICO SUIÇO

Não ha auxilio que ele não preste a quem o disca — Dar a hora certa, porém, é privilegio do "16", que põe em ação os relogios que falam

GENEBRA — (S. I. J.) — A preocupação suiça da perfeição mecanica deve-se um sistema telefonico, que é, sem duvida, o mais eficiente do mundo. Basta que se diga que com o simples fato de discar o numero 11, o suiço pode praticamente obter qualquer informação que deseje. Realmente, pode chamar o medico, o advogado, arranjar uma empregada para cuidar das crianças, ou saber a peça que está sendo representada em qualquer dos teatros do país.



Uma notavel inovação que se encontra nas povoações e casas isoladas das montanhas suiças, é este telefone de ondas curtas. (Foto S. I. J.).

No alto das geleiras, nos estreitos caminhos das montanhas, em qualquer parte, em suma, os visitantes encontram caixas de telefone instaladas para chamados de emergencia. Se um esquiador, por exemplo, se acha em apuros, tudo o que precisa fazer é discar o magico numero 11 e logo depois um grupo de socorro parte ao seu encontro. Se se torna necessario um medico, o "numero 11" indicará o mais proximo e o fará seguir para o local

Não ha, praticamente, limite para o que o numero 11 pode fazer por uma pessoa ao telefone. Se se deseja realizar uma viagem no "week-end", ele dirá a previsão do tempo para qualquer lugar aonde se queira ir. E enquanto a pessoa está ausente, o numero 11 pode atender a todos os chamados telefonicos que lhe sejam dirigidos.

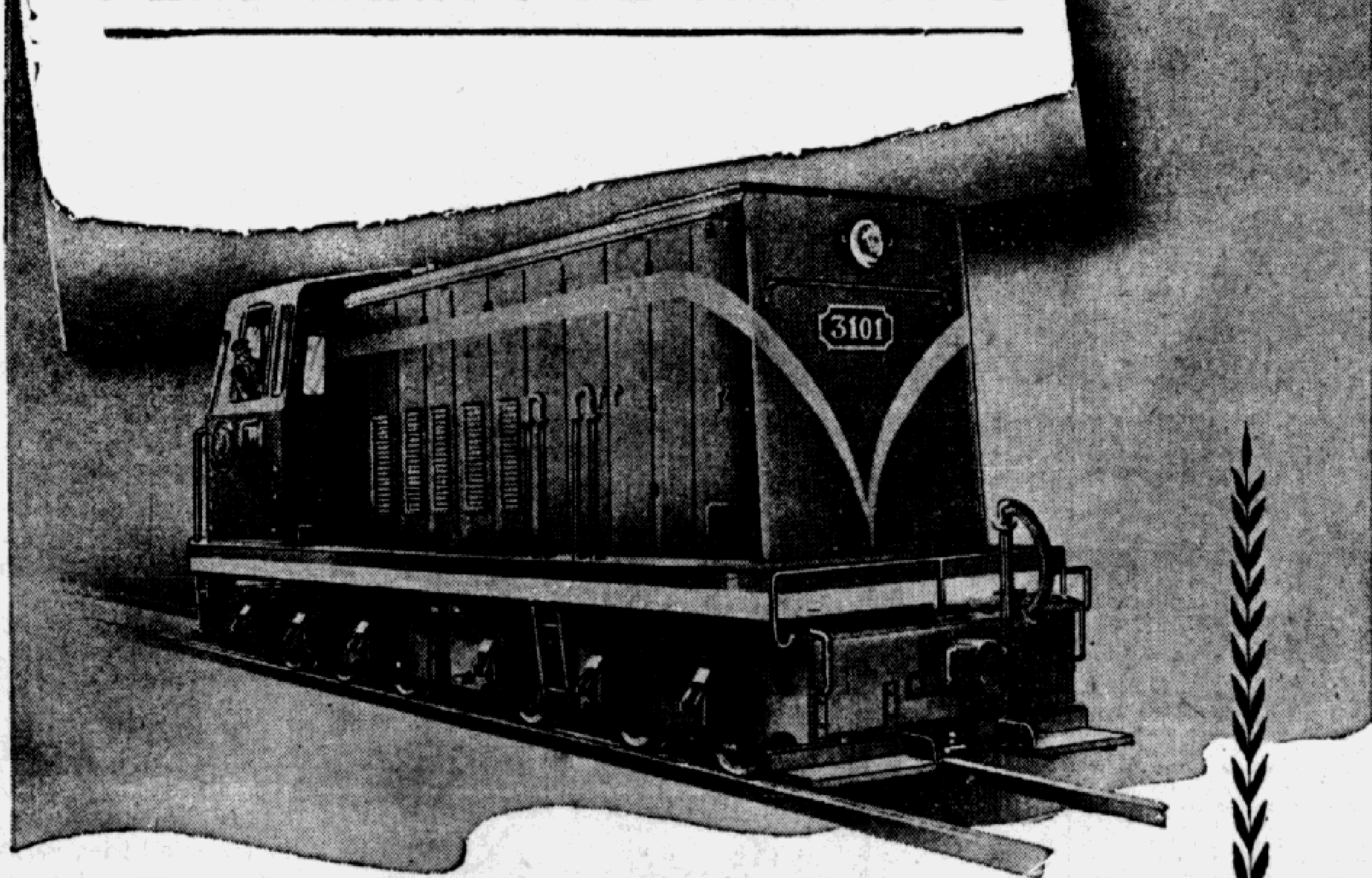
"Está chamando os Harvey Williams?" — perguntará a telefonista. "Eles foram passar o "week-end" em Saint Moritz. Poderá encontra-los domingo no Palace Hotel".

O sistema telefonico suiço tem tambem o seu lado galantemente interessante. Ha pouco, uma jovem discou o numero 11 e fez um ansioso apelo. "Meu namorado — disse ela — nunca mais falará comigo, se eu chegar tarde para o encontro que marquei com ele, e, infelizmente, não consigo encontrar um taxi em parte alguma". A telefonista, inteiramente compenetrada da sua função de atender a todos os apelos, instruiu a jovem sobre o que devia fazer para chegar o mais cedo possivel ao lugar onde se achava o seu namorado.

A unica pergunta a que o "Numero 11" não responde é a dos que querem saber a hora certa. E' que isto compete ao "Numero 16" — uma das obras primas dos habilissimos relojoeiros suiços. A companhia telefonica tem relogios que falam as linguas oficiais do país. Eles dizem a hora certa pelo telefone a qualquer momento do dia ou da noite, em francês, alemão e italiano.

Esta maravilha de eficiencia e perfeição telefonica é justamente um dos muitos milagres mecanicos realizados pelos suiços para fazer frente aos problemas do país quanto às linguas e à topografia.

Quer se trate do seu regime federativo de governo, do seu Parlamento manifestando-se harmoniosamente em tres linguas, dos seus relogios de precisão ou do seu sistema telefonico, o suiço age em função de um principio básico: prestar ao povo o melhor serviço possivel. — (P. W. Clark).



Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores*

NOVO MOTOR A JACTO-PROPULSÃO

LONDRES (B.N.S.) — A firma Thomson-Houston Company, de Rubgy, construiu um novo tipo de motor a jacto-propulsão para embarcações que muito em breve será submetido a experiencias no mar.

Trata-se de uma turbina eletrica, cuja finalidade é economizar combustivel que acelerar a velocidade. Para a realização das experiencias, o novo motor ocupará o lugar de um dos quatro motores Diesel do que dispõe o navio petroleiro "Auris", de 8.000 toneladas, pertencente à Anglo-Saxon Petroleum Company.

A British Housten Company foi quem fabricou o primeiro motor a jacto para aviões, em colaboração com o comodoro do ar Sir Frank Whittle. Depois de intensa série de experiencias, iniciadas em 1936, o motor vôou pela primeira vez, com êxito, em maio de 1941.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 3 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAES S. PAULO

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



RADIO E ELEGANCIA — Os ingleses estão empenhados em desenvolver suas industrias conciliando os interesses de todas as classes de consumidores, principalmente o feminino. Aqui está, por exemplo, um aparelho radio-receptor de produção britanica, que, obedecendo a essa moderna orientação, é fornecido de acordo com o feitio e as cores desejados pelo frguês. No caso presente, uma graciosa representante do belo sexo.

Era uma vez...

A SOMBRA NA PAREDE

Conto de N. CERONTI

Só lhe restava mesmo resignar-se, dar-se por vencida, renunciar a toda tentativa no sentido de conseguir que Marcos e ela se encontrassem de novo, perdidos como se achavam neste mundo sem fim.

Ainda naquele dia havia saido, subido e descido escadas de tantas repartições publicas, preenchido um extenso numero de formulas e fichas, esperado longamente em ante-salas, repetindo aqui e ali, de acordo com as normas burocraticas, todos os dados que pudessem levar a descobrir o paradeiro do desaparecido e informa-lo de qualquer maneira acerca do lugar onde sua esposa o aguardava.

Não; por aquele caminho de formularios e indagações, jamais poderia atar de novo aquele fio que, numa noite distante, fôra partido pelo azar.

No quartinho desolado que a abrigava, refugio miseravel como os pobres recursos auferidos no trabalho cotidiano, Maria permanecia agora junto à janela, enquanto caiam as sombras da noite. Uma parede monotona e hostil, sem janelas, era o panorama esteril que ela descortinava: parecia a expressão fisica do caminho barrado, sem nenhuma abertura que simbolizasse uma esperança; mais severa que o muro de uma prisão.

De que energia intima o coração de Maria lograva extrair a força necessaria para alimentar suas esperanças?

Meses haviam decorrido; anos eram já passados desde quando os tragicos acontecimentos de uma noite separaram Marcos de seus braços, lançando a ambos por diferentes rumos, transformando-os em transviados por esse mundo de Cristo. Um alarme repentino — lembrava-se bem — envenenara de angustia o ar da casinha que fôra para eles um ninho de felicidade naquela risonha ilhota mediterranea e que a guerra parecia haver esquecido até então:

— "Diga-lhe que fuja, senão será preso!"

O grito fôra solto por uma voz amiga, justamente a tempo de Marcos poder saltar pela janela, esconder-se no bosque e salvar-se. Apenas puderam trocar um ultimo abraço e a separação pareceu arrancar-lhe um pedaço do seu coração, embora julgasse que aquele continuasse ligado por uma fibra dolorosa que a pouco e pouco se esticava, à proporção que o jovem se perdia na distancia.

(Continua na 19.a página).

BOM TOM

Não se deve incluir em uma carta selo para a resposta, a menos que se trate de correspondencia comercial. Seria incorreto faze-lo em correspondencia de carater particular.

O papel sem pauta é mais distinto para cartas. Pode-se usa-lo com monogramas ou emblemas desde que estes não sejam exageradamente rebuscados em cores vivas. Quanto ao uso de perfume no papel de correspondencia é essencial que o aroma seja discreto para ser elegante.

Envia-se cartão de despedida a alguem somente quando se vai afetuar uma viagem de longa duração. Se a ausencia fôr breve, é desnecesaria aquela atenção, bastando em tais casos um simples telefonema.

Carta de apresentação não se entrega fechada ao interessado, o que seria falta de consideração ou prova de desconfiança. Se resolver-mos fecha-la, então será necessario antes ler o texto à pessoa que a solicitou.

Os cartões que se utilizam em certa correspondencia devem ser de tamanho um tanto maior do que os de visita.

PONTOS DE VISTA

Só no exercicio da Vontade reside o gozo da Vida. Porque se a Vontade bem exercida encontra em torno submissão — então é a delicia do dominio sereno: se encontra resistencia — então é a delicia maior da luta interessante. — Eça de Queiroz.

* * *

Ser bom é viver em harmonia consigo mesmo. — Oscar Wilde.

* * *

As mulheres possuem um talento inimitavel para exprimirem os seus sentimentos sem empregar palavras demasiado vivas; a sua eloquencia está principalmente na voz, no gosto, na atitude e no olhar. — Balzac.

CONSELHOS

Se a vida é boa ou má, coração, que te importa?
Para que discutir os problemas vedados?
E' loucura bater à misteriosa porta
Do destino, é loucura interrogar os Fados.

De que serve rugir imprecações e brados
Ou chorar sobre o pó de uma ventura morta,
Nossos dias hão de ir, mansos ou revoltados,
Como um rio fugaz que a planicie corta.

Fugindo às ilusões da vida passageira,
Faze da tua dor, da dor que te flagela
A tua mais constante e pura companheira.

E altivo e sofredor, abafa o teu gemido,
Para não perturbar a alegria singela
De algum bom coração que ainda viva iludido!

BATISTA CEPELOS

Beleza

Os banhos com agua bicarbonatada, segundo especialistas em assuntos de beleza, recomendam-se sempre que se deseje amaciar e clarear a pele. E' conveniente, em tais casos, empregar agua morna e alterar os banhos com os da higiene habitual.

Ha sais iodados que tambem se utilizam no banho e que exercem energica influencia sobre a pele, ativando a circulação do sangue. São indicados, em geral, como complementos dos regimes para emagrecer. Entretanto, como produzem certo abatimento e fadiga, convem não abusar deles e somente empregar esses preparados após ouvir a opinião de um medico.

Contra a vermelhidão da pele ou irritações da mesma existe ainda o banho com amido, de grande ação sedativa. Pode ser tomado sem restrições, sempre que necessario.

* * *

Nem todos os preparados oferecidos no mercado da perfumaria dão resultado contra as sardas, principalmente quando estas não foram motivadas por uma excessiva exposição da pele ao sol.

Consegue-se, porém, atenuar o mal embebendo-se uma mecha de algodão em caldo de limão e aplicando-se sobre as sardas. Com regularidade no tratamento, ao fim de algum tempo se verificará que as sardas ficaram menos visiveis.

* * *

Compressas de algodão umedecidas numa ligeira infusão de chá podem ser aplicadas sobre as palpebras nos casos de olhos fatigados ou irritados. Isso tambem favorece a beleza dos olhos, dando-lhes mais brilho e encanto.

"LABORES"

Como de costume, a revista "Labores de Vosotras", editada em Buenos Aires distribui mais um excelente numero, confirmando a boa aceitação que teve no mundo feminino de toda a America Latina, quer pela escolha da materia apresentada quer pela cuidadosa feitura, com ilustrações em rotogravuras e a cores.

Alem dos modelos de trabalhos finos em tricô, bordados e crochês, traz este fasciculo outras sugestões interessantes para a mulher eo lar, agradando plenamente. "Labores" é aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Direita, 47.

LAVAGEM DE TAPETES
a seco

Fixos ou removiveis, no próprio local ou na usina. Limpeza de móveis estofados, cortinas, acolchoados, edredons, etc., pelo processo mais moderno, com toda garantia.



Rua 7 de Abril, 34 - 8.º andar
FONE 4 4105

Reclam

HAPPY BIRTH

As estrelas brilharão mais hoje quando você estiver festejando a data de seu aniversario. Essa será a homenagem que suas irmãs astrais lhe prestarão, num sentido de gratidão, pois, você Isabel, é a estrelinha que brilha incessantemente, no coração dos homens, aqui na terra. Continue envolvendo a todos na gaze de sua subtileza e será sempre querida por todos, mercê dos seus dotes de coração e espirito. Continue, tambem, usando os belissimos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

COISAS DO TRICÔ

Para aumentar o tamanho de um modelo de tricô, que quase sempre é apresentado em medidas que correspondem ao manequim 44, o que se tem a fazer é o seguinte: aumentar 10 pontos nas costas, 5 pontos em cada peça dianteira e 5 em cada manga. Para as cavas aumenta-se meio centimetro e para os ombros três pontos mais.

Esta medida corresponde a cada numero acima de 44, procedendo-se nessa proporção sempre que haja necessidade de ampliar qualquer modelo comforme o porte da pessoa a que se destina.

* * *

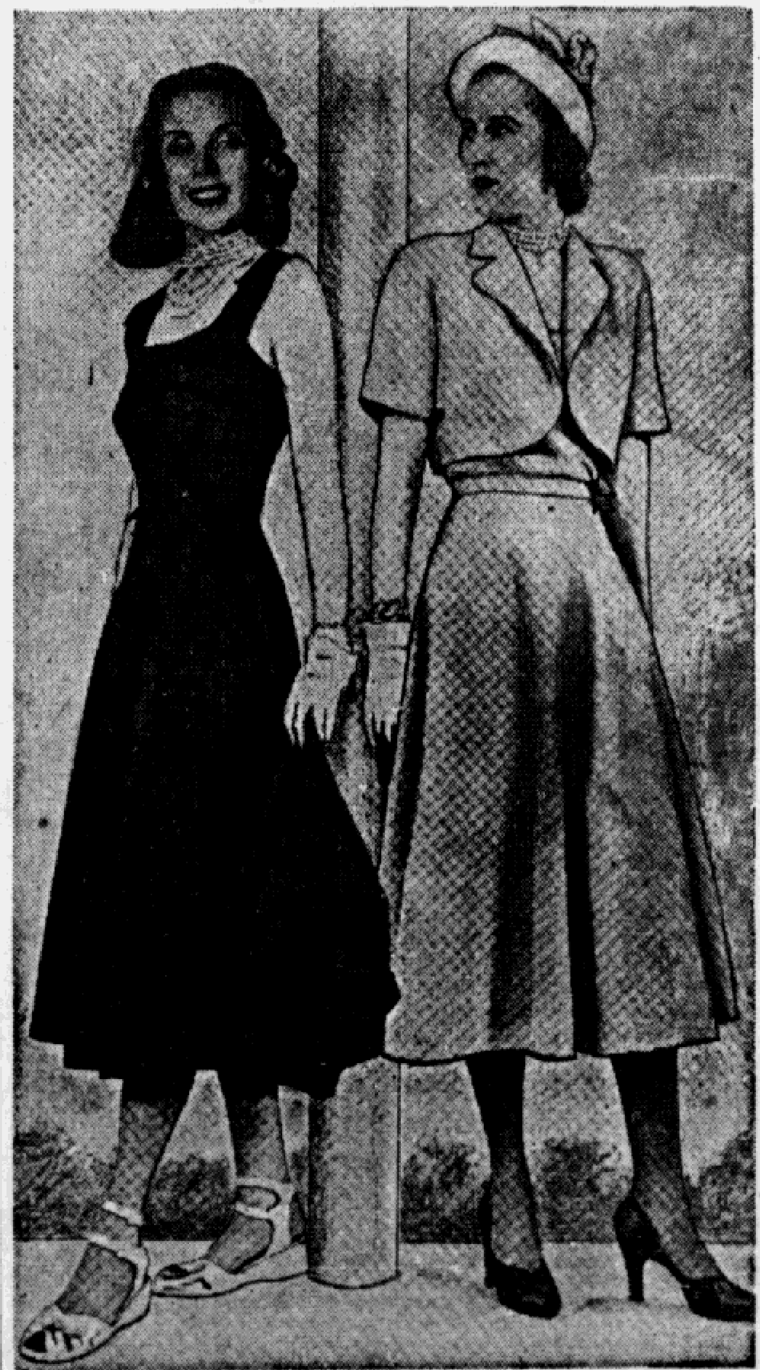
Diminuição simples é a que se obtem saltando um ponto sem trabalhar e, em seguida, fazendo-se um ponto ao direito e ligando o ponto que se saltou a este ultimo.

* * *

"Dois pontos juntos" equivale a dizer: tomam-se simplesmente dois pontos juntos, ao direito ou ao avesso, conforme fôr o caso.

* * *

Quando há indicação de "diminuição dupla", deixa-se passar um ponto, tomam-se dois pontos juntos liga-se o ponto saltado aos dois juntos.



Dois interessantes modelos de criação norte-americana, de estilo simples e feitio comodo, em duas peças.

CONSELHOS PRÁTICOS

Contra as inflamações da boca e da garganta os gargarejos com agua e sal são muito recomendados, sendo mais eficientes, quando se emprega agua morna.

* * *

Quando se desejar proceder à limpeza de objetos de couro (bolsas, pastas, cintos, sapatos, etc.) não se deverá empregar muita agua na lavagem dos mesmos, uma vez que ela impregnará o couro, manchando-o. O melhor será esfrega-los com uma esponja embebida em agua espumosa de sabão, enxugando-os a seguir com uma toalha ou pano limpo. Repetir-se-á a operação, se necessario.

* * *

A terebentina ou agua-raz elimina as manchas de tintas a oleo, quando recentes. Entretanto, é preciso muito cuidado ao esfrega-la em tecidos, para não esgarçar os fios e prejudicar o pano.

* * *

Não se deve abrir latas de frutas em conserva na hora de servir a sobremesa ou de aproveita-las em qualquer preparação culinaria. Convem que se faça isso uma ou duas horas antes, pois desta forma o oxigenio do ar devolverá às frutas parte do sabor que tinham e que perderam durante o enlatamento.

* * *

Para combater as parasitas da lã, aplique-se alcool, querosene ou cozimento de folhas de nogueira.

* * *

Um dos expedientes recomendados para afiar a tesoura de costura, quando ela começa a "mastigar" o pano, é aplica-la ao gargalo de um frasco de vidro, não muito grande, e fazer varias vezes o movimento de cortar. A fricção contra o vidro será suficiente para avivar o fio de corte da tesoura.

Novidades de toda parte

Diz-se que acaba de ser inventado um novo processo de ondulação permanente, que dispensa a ida ao cabeleireiro. Trata-se de uma solução quimica especial, com a qual basta tratar o cabelo à noite, em casa mesmo.

Ao que afirmam os produtores desse preparado, cuja formula pertence ao sr. H. E. Brown, a mulher possuidora de um cabelo "regular" poderá te-lo ondulado em um prazo de mais ou menos quatro meses, desde que obedeça rigorosamente às instruções de uso.

Já é alguma coisa...

* * *

Os trajes de lã podem ser frescos?

Essa pergunta deverá ser, dentro em breve, respondida pelos tecnicos industriais norte-americanos que realizam experiencias presentemente com o fim de obter novos resultados dos tecidos de lã, de modo a conseguir torna-los usaveis mesmo em climas quentes.

Tambem nos Estados Unidos, no setor dos tecidos, foi encontrado novo processo capaz de tornar indelevel o estampado dos panos, de modo a não desbotarem com a lavagem; outro tratamento, com uma combinação à base de zinco e fosfato, se destina a tornar os tecidos resistentes ao fogo.

* * *

Mas, a melhor novidade nos vem da Finlandia, o "país dos 4 mil lagos" e das imensas florestas, no norte da Europa: tambem lá procuram aperfeiçoar o tecido feito com polpa de madeira, já bastante em uso pelos finlandeses, aumentando-lhe a duração. Não dispondo de riquezas naturais abundantes, sobrecarregada de onus da ultima guerra, a Finlandia recorre às suas florestas para obter grande parte do que o seu povo precisa. E a madeira é ali a principal materia prima. Com suas fibras e polpa, produzem papel, fios, correias etc., encontrando-se numa casa finlandesa não só vestidos de papel como lençóis, toalhas, fronhas, cortinas, tapetes e outras peças de uso domestico. E de madeira são tambem os talheres, os pratos, os canecos, os tamancos e calçados.

Em suma: "pau... para toda obra".

TAPEÇARIAS MODERNAS

PARIS (S. F. I.) — O grupo "Tapeçarias de França", fundado em 1945, composto de artistas planejadores e de mestres artifices de Aubusson, fez a primeira exposição, em 1947, na Gentilhommiére, alcançando grande exito.

Este ano manifesta-se no Museu de Toulon, com tapeçarias recentes de Maurice André, Jean Boudat, Chauvin, Livia Dubreuil, Laforet, Menot, Segal, B. Taslitzky e Guillemart, que ali colhem grandes triunfos.

NOVA LINHA NOS SOBRETUDOS DE ESPORTE

VICTORIA CHAPELLE



LONDRES — Quase todas as coleções exibidas durante a quinzena da Moda aqui realizada recentemente, continham sobretudos para esporte, campo e viagens. Foi notavel ser a maioria do tipo de manga raglan. No entanto, é grande a diferença entre estes e os modelos do ano passado. A frente é abotoada com colarinhos napoleonicos. Novamente a manga ampla encontra uma rival na manga ampla que se estreita nos pulsos, de uso tão generalizado que provavelmente sua vida será breve.

Esse tipo de manga pode ser tão facilmente combinada com a linha "dollman" perfeita para o sobretudo de "tweed", que a maioria dos desenhistas a está usando, especialmente por sua linha de costas. A parte traseira pode ficar livre, mas existe a tendencia de prende-la com um cinto, alguns dos quais são colocados um tanto baixos. Podem ser levemente entalhados.

O mais notavel no novo sobretudo, entretanto é que a exageração desapareceu. As costas e as cadeiras voltam a ser normais e embora a cintura possa ser acentuada, só o é de leve, como as roupas que devem ser usadas sobre costumes.

Entre o material figura naturalmente o "tweed" — simples e em combinações de cor, e tambem o tecido de pelo de camelo os de lã e os de superficie aspera. Os tecidos de duas faces parece dominarem este ano, embora só assim seja por sugerirem ao portador a variedade e o conforto.

Para o desenhista, é claro, oferece possibilidades que não se apresentam nos tecidos comuns. "Copyright B. N. S.)



De Fôrno E Fogão

CEBOLAS E TOMATES

Cebolas — Tomates — Ervilhas — Presunto — Leite — Ovos — Sal — Pimenta — Farinha — Noz moscada — Manteiga

Fervem-se quatro cebolas em agua e sal; uma vez cozidas, retiram-se da panela, corta-se em cada uma a parte de cima e retira-se um pouco do miolo. Cortam-se da mesma forma quatro tomates, extraindo-se-lhes as sementes. Tempera-se tudo de sal e pimenta. Prepaar-se, então, um molho branco em uma caçarolinha, com uma colher (sopa) de manteiga, farinha e um copo de leite; afasta-se do fogo e juntam-se três gemas de ovos, uma pitada de sal, pimenta e noz moscada, e 100 grs. de presunto bem picadinho. Com iso, recheiam-se as cebolas e tomates. Por cima do recheio, espalha-se salsa picada. Toma-se uma forma untada de manteiga, arrumam-se nela as cebolas e tomates, põe-se sobre eles um ovo cozido e leva-se ao forno por espaço de 10 minutos. Cozinha-se em agua e sal meio quilo de ervilhas, escorre-se em seguida e faz-se saltar em manteiga numa frigideira. Uma vez tudo pronto, colocam-se as cebolas e tomates em uma travessa, alternadamente, formando um circulo, e no meio despejam-se as ervilhas.

PESCADA À PROVENÇAL RECHEIADOS

Pescada — Cebola — Alho — Ovos — Manteiga — Batatas — Louro — Sal — Pimenta — Limão — Salsa

Cozinha-se a pescada em agua e sal, deitando-se na panela tambem uma folha de louro e um pouco de caldo de limão. À parte, prepara-se um molho levando ao fogo uma caçarola com três colheres (sopa) de mantiega, uma cebola pequena e um dente de alho, ambos bem picadinhos. Uma

(Continua na 19.a página).

Estrelas cadentes

Perdido na ilusão de que um poder divino
Realiza o que se pede a uma estrela cadente,
Quantas noites fiquei, no tempo de menino,
Horas e horas, mirando o espaço resplendente!

Mas o clarão da estrela era tão surpreendente,
O imprevisto da queda era tão repentino
Que eu não pude jamais à esquiva confidente
Implorar que me abrisse em rosas o destino

Hoje, na juventude, a ilusão se renova!
No fundo do meu ser guardo um afeto mudo,
Um desgraçado amor que não foi posto à prova.

Mas, se quem m'o inspirou diviso de repente,
Maravilho-me, empalideço, esqueço tudo:
— E' como se passasse uma estrela cadente

PAULO GONÇALVES

AGRICULTURA E PECUARIA

O carvão da cana ameaça os canaviais paulistas

Assume aspecto violento o surto de carvão no municipio de Assis — Os prejuizos, já causados pela doença, montam em perto de quarenta biliões de cruzeiros — A historia da disseminação da doença pelo mundo — O carvão já existe em Java ha muitos anos — Noções sobre a biologia do fungo causador — Os sintomas carateristicos da doença — A variedade Co. 290 tambem é atacada pela molestia — Por enquanto nenhuma variedade é considerada imune à doença — Raças ou formas fisiologicas apresentadas pelo fungo — Como os javaneses conseguiram controlar o carvão — O combate, à doença no momento, em São Paulo — Notas

Pelo
eng. agronomo
JOSE' VIEIRA DA SILVA

Não é a primeira vez que pesa sobre a lavoura canavieira a ameaça de uma doença terrivel, como o é o "Carvão da cana de açucar". Ha anos atrás o mosaico, doença de virus, dizimou completamente as culturas canavieiras, formadas com as variedades nobres. Salvou-se, então, a lavoura canavieira graças a introdução das variedades hibridas javanezas, resistentes ao mosaico. Agora, com aspecto mais violento que o mosaico, ameaçando novamente os canaviais paulistas, aí está o "Carvão". Nos fócos iniciais de infecção, aparecidos no municipio de Assis e circunvizinhanças, tem se revelado como uma doença pavorosa, de gravidade maxima, dados os prejuizos já ocasionados, em tempo relativamente curto. Para se ter uma idéia dos prejuizos ocasionados pela molestia basta citar o seguinte fato: nomeada pelo governo uma comissão para avaliar, logo no inicio do seu aparecimento, os prejuizos iniciais, verificou-se montar os mesmos em aproximadamente duzentos mil cruzeiros. Não decorridos dois anos, dessa avaliação, nova reavaliação calculou em perto de quarenta biliões de cruzeiros!

Por aí, observa-se quanto é violento a molestia e quanto prejuizo pode causar à economia açucareira paulista e do país, se a mesma não for dominada nos fócos iniciais de infecção.

RAPIDO HISTORICO DO APARECIMENTO DO "CARVÃO"

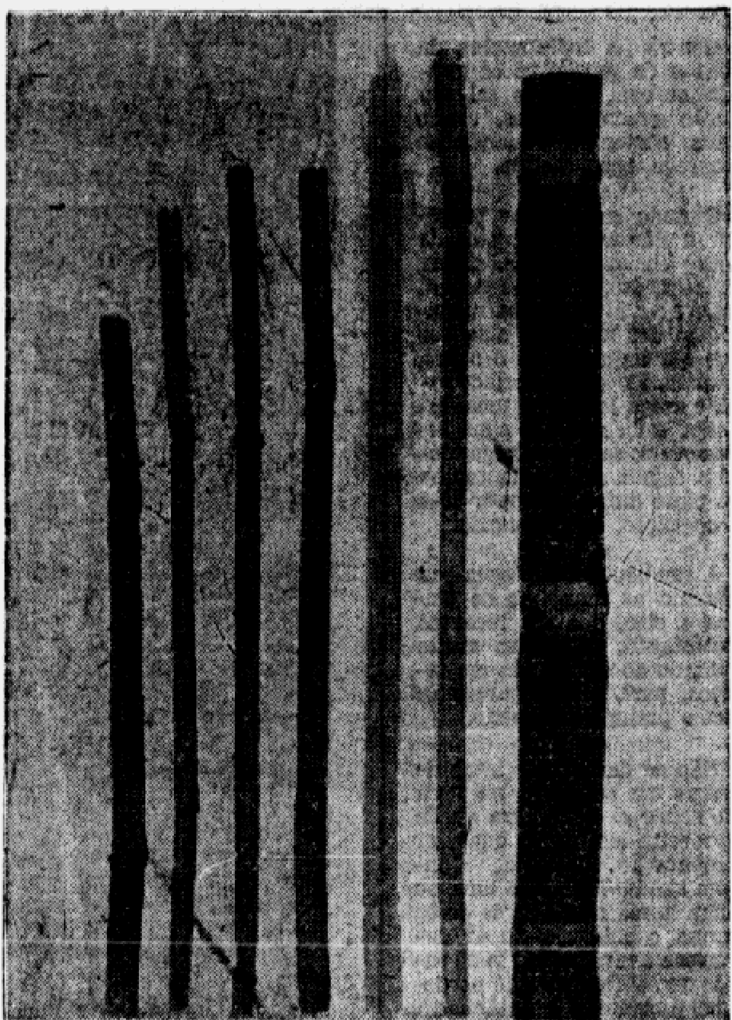
O "Carvão" da cana, doença nova para nós, existe ha varias decadas, no Congo Belga, Egito, Formosa, India Britanica, Java, China, Indochina, Filipinas, Madagascar, e em outras regiões do continente africanico e asiatico. Já existiu tambem na Africa do Sul, onde ultimamente não tem sido observado. Em fins de 1940 e principios de 1941, foi o "carvão" observado, pela primeira vez, na Argentina, na provincia de Tucuman. Após constatação da molestia, esta recrudesceu de forma inesperada, causando prejuizos fabulosos à lavoura canavieira argentina. A estação experimental de Tucuman desenvolveu amplos trabalhos de pesquisas e combate ao fungo causador. Uma das preocupações principais, nesses trabalhos, foi o de verificar o grau de resistencia das diversas variedades, de cana cultivadas, ao fungo patogenico. Chegaram, mesmo, a conclusão de que as variedades Coibatore 290 e P. O. J. 2878 eram praticamente imunes ao carvão, ao passo que as variedades finas, notadamente a P. D. J. 213 e P. O. J. 36, eram extremamente sensiveis.

Continuando o historico da disseminação da doença, temos a acrescentar que a doença, provavelmente, passou da provincia de Tucuman para o Paraguai, e daí para o Brasil. Houve um alarme falso sobre o aparecimento do carvão em 1945, na Usina Barbacena, entre os rios Pardo e Mogi, segundo se depreende da nota publicada pelo Instituto Biologico, que afirmara tratar-se de "Fumagina" e não do "Carvão". Foi constatada a presença da doença, pela primeira vez no Brasil, em dezembro, no municipio de Assis, no engenho Turumã, neste Estado. Nos meses seguintes foi observado a presença do carvão nos municipios de Maracaí, Candido Mota, Palmital, Ibirarema e Araguaçu'. As primeiras providencias oficiais, objetivando circunscrever a doença, foram no sentido de interditar o plantio de cana nessa região e proibir a saída de colmos desta para outras regiões do Estado.

NOÇÕES SOBRE A BIOLOGIA DO FUNGO CAUSADOR DO CARVÃO

A biologica do fungo causador não é bem conhecida entre nós. Tanto isso é verdade que o relatorio apresentado por uma comissão de técnicos especializados, visando a erradicação da doença, sugere o desenvolvimento do estudo da biologia do fungo causador do carvão. Vamos procurar descrever resumidamente o pouco que conhecemos da biologia do referido fungo, mesmo porque não somos fitapatologistas. Estes, por certo, em breve publicarão trabalhos perfeitos e com os detalhes que se fazem necessarios, ora omitidos. O agente causador (fungo) dessa molestia foi descoberto e descrito pela primeira vez, em 1870, por Rabenhorst, que lhe deu o nome de "Ustilago sacchari". Mais tarde, Sydow, estudando melhor mudou a denominação para "Ustilago scitaminea". Este fungo pertence a familia stilaginaceae, ordem Ustilaginales, sub-classe dos Hemi-basidiomicetos, classe dos Basidiomicetos. O nome da doença "Carvão", vem justamente da cor negra que tomam os orgãos atacados e que são os esporos, formados em numeros fantasticos, que se aglutinam em uma massa negra, retinta. As intumecencias (que são os sóros) formadas no interior das partes atacadas rasgam-se, libertando pequeninos esporos de 6 a 7 micras de diametro, de forma esferica e parede espessa. Estes esporos são levados pelo vento, disseminando a molestia. O clamidosporo, como é cientificamente chamado o esporo deste fungo, constitui a forma de resistencia e propagação da doença. O clamidosporo é formado por uma modificação das celulas das hifas do micelio; as hifas diferenciam-se tomando uma forma arredondada, suas paredes se espessam, colorindo de preto. No interior destas celulas são encontradas substancias de reserva, como glicogenio, isto porque são formas de resistencias. Os clamidosporos formados são libertados por ocasião da ruptura das intumescencias (sôros) e, levados pelo vento, vão infeccionar novas plantas.

Estes clamidosporos encontrando condições favoraveis de temperatura e umidade, germinam produzindo uma hemibasidia ou promicelio, ao longo do qual se formam três a quatro esporideos. O fungo sendo hecterotalico, somente se fusionam os esporideos de pro-micelios ou hemibasidios diferentes. Da fusão dos esporideos nasce a hifa infectante que penetra nos tecidos novos, de preferencia, como o são os meristematicos. Essa a razão porque o fungo prefere os brotos terminais e as gemas. O micelio emite haustorios filamentosos, procurando alojar-se, de preferencia, no interior das celulas de reservas, provocando deformações no desenvolvimento dos brotos e dos colmos. O broto terminal toma o aspecto de chicote e os colomos ficam finos, parecendo mais colmo de capim do que de cana. O clamidosporo resiste um ano, germinando, desde que encontre condições favoraveis, e produzindo o hemibasideo, do qual nascem os esporideos. Assim, repete-se novamente o ciclo biologico.



Ca rvão da cana — Colmos doentes, finos, da variedade P. O. J. 213, ao lado de um colmo são.

CARATERISTICOS DA DOENÇA

A presença do carvão é facilmente reconhecida por um carateristico: o broto terminal da cana transforma num longo apendice, semelhante a um chicote, negro, onde os esporos estão expostos, devido ao rompimento dos tecidos da planta. Em consequencia da degenerescencia do broto terminal, a planta procura reagir emitindo novos brotos, os quais são igualmente atacados. Quando os brotos conseguem se desenvolver, produzem colmos muito afilados, como podemos observar no clichê anexo. A sóca toma mesmo, após a brotação, um aspecto de capim jaraguá, em virtude do superbrotamento e da finura dos seus colmos.

VARIEDADES SUPOSTAS RESISTENTES

As pesquisas levadas a efeito em Tucumã, na Argentina, concluiram pela imunidade ao carvão das variedades Co 290 e P. O. J. 2878. Entretanto, aqui em S. Paulo, já se observou o ataque sobre essas variedades, supostas resistentes. Por ora não se conhece nenhuma variedade completamente resistente. E mesmo que existissem tais variedades, o que não acontece, o fungo tendo capacidade de produzir "raças" ou "formas fisiologicas", as atacaria tambem. Essas raças indistinguiveis, morfologicamente, se comportam de maneira diversa em relação às plantas hospedeiras. Provavelmente foi isso o que aconteceu com a Co. 290, antes imune, e hoje tambem sensivel à doença. Um fato, entretanto, parece abrir novos rumos aos pesquisadores: é que o grau de resistencia é bem menor nas variedades finas, comparando-se com as variedades grossas, bem mais resistentes. Em Java, onde existe o carvão, ha tempos, cultiva-se com sucesso as variedades grossas. E' preciso esclarecer que a lavoura canavieira javaneza é renovada anualmente, não se cultivando as sócas. Aliás, o carvão é uma planta de sóca. Cultivando variedades grossas e fazendo a renovação anual de suas lavouras, os javaneses conseguiram controlar o carvão. Porem a adoção de semelhante sistema de plantação, entre nós, redundaria no encarecimento sensivel do produto, visto as sócas e ressócas produzirem em condições bastante economicas, aqui no Brasil.

O COMBATE À DOENÇA NO MOMENTO

O combate à doença, no momento, consiste em eliminar os focos de infecção — tal como ha tempo recomendou a comissão designada para elaborar o plano de irradiação da molestia — pelo fogo. Aproveita-se a cana para moagem, se possivel, arrancam-se as socas, amontoam-se em seguida todos os restos da cultura e queima-se. Deve-se ter o cuidado de proceder a uma limpesa perfeita do terreno, pois, bastaria apenas um colmo para conservar vivos os esporos do fungo pelo espaço de um ano. Por enquanto não se descobriu nenhum hospedeiro do fungo. Supôs-se, mesmo, que o capim amargoso constituisse hospedeiro do fungo, dada a grande semelhança apresentada pelo carvão do capim amargoso. Mas, submetido ao exame rigoroso de laboratorio, verificou-se tratar-se de um outro fungo — "Sphacelotheca viergasiana, Zun.," que pertence a mesma familia Ustilaginaceae. Enquanto os clamidosporos do carvão da cana são bem esfericos e de paredes espassas, os clamidosporos do carvão do capim amargoso são poligonais e de paredes finas.

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o
único inseticida
que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o
mais barato
de todos os inseticidas
A marca de confiança
(também a serviço da lavoura)
Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

PORCOS ITAPETINGA OU PIRAPETINGA

DR. RAUL DE FARIA

Minas Gerais sempre foi o Estado de nossa maior população suina, acusando as ultimas estatisticas cerca de 6.500.000 cabeças o que representa uma densidade de criação de 11 cabeças por quilometro quadrados, classificando-se logo após o Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia.

Citados esses numeros e conhecido o espirito pratico dos criadores mineiros, é natural que tenham procurado uma melhoria de raças, adaptaveis ao clima e o solo brasileiro, fornecendo mesmo por seleção e cruzamento verdadeiras raças novas, a que chamamos "raças melhoradas do país".

Estas raças tem sempre origem nos porcos primitivos, "creoulos", com intromissão de sangue de raças estrangeiras, aperfeiçoadas e selecionadas.

A zona Matta, por exemplo, nos forneceu uma raça que tem tido a melhor aceitação entre os criadores, provida ao que se pensa do tipo asiático de suinos, melhorados com intromissão de raças selecionadas, mas hoje solidamente fixada, fornecendo sempre um porco de caracteres constantes. Seu "berço" foi a bacia do rio Pirapitinga, no municipio deste nome, daí irradiando-se para os municipios e mesmo Estados visinhos (Rio de Janeiro, São Paulo, etc., criando o nome de Itapetinga por corruptela.

E' uma raça de grandes prolixidade, muito rustica e muito resistente às doenças, dizendo-se mesmo que é a que melhor se depende da peste suina no Brasil, assim como das doenças comuns dos leitões. Tem magnifico poder de adaptação à nutrição pobre de bases baixas de proteinas assimilavel, mantendo-se com facilidade com o produto dos campos, mesmo simples pastagens, em boas carnes.

Crescem e engordam com facilidade, sem as volumosas rações concentradas necessarias às outras raças, cujo balanceamento está se tornando dificil pela instabilidade dos preços de cereacs, farinhas de carne, etc.

Os porcos Pirapetinga ou Itapetinga, são de porte avantajado, com o corpo comprido, selando na engorda ou prenhez. Quasi não tem pelo. O couro é preto, ou vermelho muito escuro, quasi rôxo. Algumas manchas brancas ainda são usuais. O focinho ainda lembra o tipo asiatico.

As porcas são extraordinariamente prolificas e ótimas criadeiras. O dr. Romulo Joviano, autoridade de grande nome e competencia, no assunto diz que na Fazenda de Pedro Leopoldo, enquanto que as raças Duroc Jersey, Poland China e Wessex, deram uma média respectiva de 10,25, ... 10,00 e 13,00 leitões criados por porca (em 39 meses) a Pirapetinga acusa 22,1.

Neste estabelecimento agricola se cuida do aperfeiçoamento e melhoria da raça com especial carinho, pela demonstração que tem dado de otima aclimatação, não sendo de estranhar que em pouco tempo tenhamos esta raça classificada como a "raça brasileira".

Iguais informações nos prestam as Granjas Duvivier que são os grandes criadores e selecionadores da raça, no Estado do Rio, de onde transferiram suas criações de Duroc Jersey, ante a dificuldade das rações concentradas riquissimas em protideos que exige esta raça.

AS NAÇÕES UNIDAS E A AMEAÇA DE DOENÇAS DOS CACAUEIROS

LONDRES (B.N.S.) — A seria situação da industria do cacau na Costa do Ouro, devida à rapida expansão da doença que consiste no entumecimentos dos rebentos, foi abordada na Camara dos Lords, onde se declarou que a Organização Alimenticia e Agricola da ONU está "escolhendo um grupo de cientistas que visitarão a colonia. Quinze milhões de arvores, de um total de 400 milhões, estão afetados pelo virus e toda a industria está ameaçada de destruição em vinte anos. Os cientistas não conseguiram encontrar uma resposta adequada e o unico remedio consiste em cortar as arvores afetadas.

Nove milhões de esterlinos foram destinados pela Comissão de Venda do Cacau para compensar os fazendeiros. O Departamento das Colonias pediu às autoridades da Costa do Ouro que considerem as recomendações feitas no relatorio Watson sobre os recentes disturbios. Uma das principais recomendações era que fosse pago um abono, durante os proximos cinco anos, aos agricultores que mostrassem certificados de que, a partir de certa data, as fazendas estavam livres da doença. Espera-se que futuramente será encontrada uma solução melhor.

O Departamento das Colonias gasta dois milhões de esterlinos por ano para resolver problemas desta especie no Imperio Colonial Britanico.

Outra direção progressista em foco é a reforma da constituição, de modo a colocar sobre os fazendeiros africanos a responsabilidade de adotarem novas medidas para salvar a lavoura do cacau de novos desastres. A cooperação no desenvolvimento economico, disse lord Listowel, depende principalmente de estabelecer a cooperação administrativa entre europeus e africanos.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Doença bacteriana das mudas de gladiolos

A doença causa manchas nas folhas, de forma circular ou eliptica, avermelhadas, ou pardacentas, que aparecem em toda a extensão, mas principalmente na parte basal. Um ambiente em condições de umidade excessiva favorece o rapido desenvolvimento das lesões foliares. Quando o ataque é muito forte, a planta enfraquece e as folhas podem cair, dobrando-se na altura ou pouco acima do nivel do sólo.

Nos tuberculos, formam-se manchas circulares um pouco deprimidas, a principio amareladas, e mais tarde de cor pardacenta e escura. Eles são infectados durante o periodo de crescimento, seja pelo organismo existente no solo ou proveniente das folhas atacadas. Nessas lesões, a basteria se mantem viva de uma estação para outra, indo atacar as novas culturas.

Por esse motivo, o combte à doença se faz desinfentando os tuberculos, e plantando-os em solos não infestados. Os desinfetantes à base de mercurio são os mais eficientes, como o sublimado corrosivo (bicloreto de mercurio) na proporção de 1 por mil. Nessa solução mergulham-se os tuberculos durante um determinado espaço de tempo que pode ser de 30 minutos a 2 horas.

Alguns cuidados devem ser tomados no emprego desse desinfetante: — evitar o uso de recipiente de metal, pois, parte do mercurio depositaria nas paredes; e, por ser um produto venenoso deve se ter cuidado para evitar envenamentos.

Nematóides atacando raizes de girassol

Essa doença, conhecida pelos americanos como "root-knot", "root-gall", carateriza-se pela formação de nodulos ou entumescencia no sistema radicular, em consequencia do ataque desses vermes.

A femea do "H" marioni, quando bem desenvolvida, pode ser reconhecida a olho nu' no interior dos nodulos, devido à sua forma de pera e à cor brilhante, como a da perola.

Anualmente, num clima quente como o nosso, os nematoides podem ter até 10 gerações. Uma só femea chega a produzir, mais ou menos, 500 ovos. A duração do ciclo evolutivo é de 4 a 5 semanas.

Além do ataque do verme, outros organismos secundarios, fungos a bacterias, concorrem para o apodrecimento das raizes, penetrando no sistema radicular através das lesões originadas por aquele parasita.

Os nematoides ocasionam doenças em mais de 500 especies vegetais, sendo algumas de importancia economica.

Comate: — No combate aos nematoides são empregados meios fisicos quimicos, biologicos (incorporação no terreno de outros nematoides predadores) e ortação de cultura. Contudo, a escolha do metodo fica subordinada, em geral, à extensão da area atacada. Assim, para grandes areas ,a rotação de cultura, com plantas da familia das "Gramineas" (milho, sorgo, etc.), é a medida de controle mais aconselhavel, pelo seu lado pratico e economico. E recomendavel eliminar previamente todo sos restos da cultura infestada, como tambem extirpar as ervas daninhas, pois muitas vezes elas podem servir de hospedeiros ao parasita. Para areas pequenas ou limitadas, de hortas, pomares, ou viveiros, seria interessante o tratamento quimico, pelo fuginte "D", injetando-o no solo, por meio de aparelhos especiais, a uma profundidade de 0,20 mm., em perfurações equidistantes de 0,25 mm., que recebem de 4 a 5 c. c. do produto. Este é de ação lenta e é toxico para plantas e animais. Por isso, a sua aplicação deve preceder ao plantio de 15 dias.

A eficiencia do "DD" será melhor comprovada nos terrenos convenientemente preparados, de terra bem solta.

COMBATE AO CUPIM SUBTERRANEO

O combate direto ao cupim subterraneo, que ataca o eucalipto constitui medida extremamente dificil, porquanto não vive em colonias definidas, mas sim em pequenas celulas esparsas no sub-solo, a profundidades varias, não se podendo localiza-los para o combate.

Em experiencias de combate a tais cupins, temos, entretanto, verificado, serem eles um tanto fugidios às plantas adubadas com esterco bem curtido.

Parece-nos conter este adubo organico algo que repele o cupim. Por outro lado, esta materia organica acelera o crescimento da planta, tornando-a, assim, mais resistente ao inseto.

O esterco deve ser aplicado junto às mudas, na ocasião do plantio, à razão de 1 kg. por cova. Dentre varios ingredientes quimicos experimentados contra a praga, o arsenico branco e o arseniato de chumbo, foram os que se revelaram mais eficientes.

Estes inseticidas são aplicados à razão de 30 g., por kg., de terra bem fina, podendo ser misturados ao esterco. Coloca-se, primeiramente, uma leve camada da mistura no fundo da cova, depois, chega-se um pouco de terra ao redor do terrão da muda; em seguida, outra porção da mistura e chega-se novamente terra a muda. Repete-se a operação até encher a cova. O restante da mistura que houver sobrado, deve ser espalhado na superficie da cova, ao redor da planta, sem que fique em contato com o pé da muda. E' necessario que seja a mais homogenea possivel.

Outra particularidade muito importante a observar, é a necessidade de se realizarem as plantações empregando-se unicamente as variedades que mais se adaptaram ao terreno.

Nos trabalhos que estamos realizando no Horto de Guarani temos observado que a especie Alba é a menos atacada pelos cupins subterraneos.

"Uma nova e esquesita doença dos bovinos"

JORGE VAITSMAN

Infelizmente, ainda não possuimos um completo conhecimento de todas as doenças que acometem os nossos rebanhos, nem tampouco podemos determinar a exata importancia e incidencia de muitas das que já estão identificadas. Algumas surgem, eventualmente, em uma ou outra região, fazem suas vitimas e desaparecem por longos anos. Outras aparecem nas fazendas, atingindo, apenas, a um ou outro animal, sem causar desfalques no rebanho, ou mesmo, quando atacando grande numero de animais, não provocam muitas mortes, caracterizando-se, ao contrario, pela cura da maioria, às vezes por simples mudança de pastagem, estabulação eventual ou qualquer outro motivo aparentemente inexplicavel para o criador. Muitas das **doenças de carencia** estão incluidas neste ultimo grupo.

Nossa atenção foi despertada para o assunto, obrigando-nos aos comentarios acima, em virtude de consulta sobre "uma nova e esquesita doença dos bovinos..., que estaria grassando em localidade do Estado de Espirito Santo, conforme nos comunica leitor residente na cidade de Divinopolis. Assim se expressa o criador, sr. M. A. C., descrevendo a doença:

".... cai a vassoura da cauda por completo. Seja vaca, ou bezerro, boi, criação de toda idade. A criação está gorda, sadia e começa a caior a cauda, emagrece logo e arrepia o pelo".

Embora a sucinta descrição (a carta encerra outros detalhes), pode-se reconhecer a mesma doença conhecida em Minas Gerais pelos nomes de "pela-rabo" ou "rabugem", e estudada muito bem pelo professor da Escola de Veterinaria de Belo Horizonte, Leonidas Magalhães, que a denomina de "chorona" e "toca", assim explicando a sua variada sinonimia: "... a designação de **chorona** nasceu de fato de quase todos os doentes apresentarem lacrimejamento constante; os nomes de **pela-rabo** e **rabugem** provieram do sintoma da queda da vassoura da cauda, muitas vezes observada; e a expressão **toca** originou da verificação de que, quando os doentes são "tocados" do pasto em que adoeceram para outro, melhoram e recuperam a saude, em geral".

A doença tem sido registrada apenas em Minas Gerais, em regiões de altitude superior a 500 metros. E' possivel que a divulgação dos sintomas, bem como do tratamento, possa ser de utilidade para muitos criadores que já tenham observado essa doença em seus pastos e ainda ignoram suas origens ou casas. Para a descrição da doença, valemo-nos do trabalho do prof. Magalhães, apresentado ao III Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria, realizado em Porto Alegre, em 1945. No inicio da doença, são estes os sintomas: pouco apetite, tristeza, pelos arrepiados desbarrigamento. Evoluindo o mal, aparece o sintoma de lacrimejamento (o animal como que chora — daí o nome "chorona"), e a vassoura da cauda começa a cair. Pode faltar um ou outro destes sinais, mas, em geral, eles surgem conjuntamente. O pelo do corpo em outras regiões pode tambem cair. Há emagrecimento progressivo, em seguida a uma diarreia constante; às vezes corre prisão de ventre e as fezes evacuadas são semelhantes às de cabrito. A doença dura de 2 a 4 meses, não tendo sido, até hoje, em lugares baixos, de altitude inferior a 500 metros.

Segundo Magalhães, é doença organica, propria dos ruminantes, principalmente bovinos, surgindo com mais frequencia na época das chuvas e sua causa provavel reside na deficiencia de certos minerais no solo e, em consequencia nas plantas forrageiras, ou a uma porvavel intoxicação por elementos de solo, através das plantas ou por elementos destas. A hipotese mais aceita é a da deficiencia de sais de cobre e cobalto na alimentação.

O fato positivo e de interesse pratico para os criadores é que a terapeutica sugerida tem mostrado bons resultados. A simples mudança de pastagem, de lugar alto para lugar baixo, às vezes basta para o restabelecimento do animal. A recuperação do doente é, porém, longa (2 a 4 meses) e se faz de maneira progressiva: a cessação da diarreia, engorda, desaparecimento do "choro" e recomposição da cauda. Experiencias com a aplicação de 0,5 de sulfato de cobre, diariamente, deram bons resultados.

Possivelmente, outros leitores nossos poderão informar se "essa esquesita doença" já ocorreu ou ocorre em suas pastagens. Consoante já dissemos, as notas que alinhavamos não têm outro intuito senão o de alertar a atenção dos criadores para melhor observação das doenças organicas de seus animais, para que possam ser registradas e identificadas, fornecendo, assim, os elementos necessarios ao estabelecimento de medidas profilaticas e terapeuticas indispensaveis à defesa sanitaria e à saude dos rebanhos. A doença "chorona" ou "pela rabo" está incluida entre as que devem merecer maior atenção de nossos tecnicos e criadores.

A CORIZA DAS AVES E' UMA DOENÇA MUITO COMUM ENTRE NóS

JOSE' REIS

(Autor do livro Doenças das Aves)

A coriza é doença muito comum entre nós. Ela costuma aparecer com mais frequencia nos lugares úmidos e batidos de ventos frios, assim como nos galinheiros mal construidos, onde não bate sol e o vento encana. Ataca pintos, francos e galinhas.

Ela começa por um corrimento aquoso no nariz e nos olhos; nestes, o que se nota, logo no inicio, é uma certa vermelhidão associada à uma especie de espuma que se acumula no bordo dos olhos. A ave doente frequentemente enfia a cabeça debaixo da asa, sujando de catarro as penas dessa região, que ficam grudadas.

Com o tempo, à medida que a ave entristece, o corrimento do nariz vai ficando espeso e secando junto à abertura da narina, formando aí, às vezes, verdadeiras rolhas, que entopem completamente o nariz. Ao mesmo tempo, a cabeça vai inchando em torno dos olhos, e o inchaço, que a principio é mole (edema), vai depois endurecendo; se espremido, deixa sair, para dentro da boca, massas parecidas com queijo. O inchaço em torno do olho adquire às vezes enormes proporções; as palpebras acabam colando e os olhos acabam sendo invadidos por diversos microbios que o destroem completamente. O inchaço em torno dos olhos decorre da inflamação dos seios maxilares (cavidades que ha dentro dos ossos da cabeça, e que se comunicam com o nariz); esta inflamação chama-se sinusite.

Abrindo a boca de uma ave nessas condições observamos que a abobada palatina (céu da boca) está fortemente bombeada para baixo, de tal modo que às vezes a ave mal pode fechar a boca; através da fenda palatina (racha que ha no céu da boca) vê-se sair substancia amarelada e dura como queijo. Alem disso, na cavidade da boca ainda podemos encontrar placas amareladas, que, ao contrario do que acontece na difteria, são faceis de retirar, não fazendo sangrar a superficie que fica por baixo.

Por causa do entupimento do nariz, e das placas que às vezes quase entopem a garganta, as aves com coriza manifestam falta de ar; a ronqueira revela que tambem a traquéia se acha atacada, e cheia de catarro. Às vezes a ave morre de repente, sufocada, porque esse catarro endurece dentro da laringe, tapando a passagem do ar.

A ave emagrece muito. A doença pega com certa facilidade, mas geralmente não reveste aspecto alarmante, isto é, não ataca muitos animais ao mesmo tempo nem causa muitas mortes de uma vez.

Na realidad,e existem duas formas distintas de coriza, uma de evolução rapida e outra de evolução lenta. Cada uma delas tem uma causa diversa; a primeira é provocada por bactéria (Hemophilus gallinarum), a segunda por microrganismo ainda mal estudado, que se chama de corpúsculo cocobaciliforme. As duas formas podem ocorrer associadas, e isso é o que geralmente ocorre entre nós.

Quando a doença evolui como acima referimos, o diagnostico é facil, mesmo clinicamente. Em casos menos nitidos, só o laboratorio poderá resolver, para diferençar com segurança da difteria ou de outras doenças que possam simular coriza (por exemplo, a avitaminose A; em pintos, a queratomicose e a piocianose); certas formas cronicas de colera tambem podem simular coriza, e só o laboratorio poderá distingui-las.

Material que se deve remeter ao laboratorio: a ave inteira, ainda viva; não sendo possivel, corte a cabeça e mande-a dentro de formol a 10%. Mande sempre animal bem no inicio da doença!

Tratamento: — Só adianta no inicio da doença, quando o olho começa a purgar e o nariz começa a correr. Nesse momento, recomenda-se:

1) Pingar no nariz e nos olhos argirol a 10%.

2) isolar as aves, mantendo-as em lugar arejado e aquecido.

3) injetar no músculo do peito uma solução de urotropina a 40% na dose de 2cm. para uma ave de um quilo, 4 cm. para uma ave de 2 quilos e assim por diante. Este remedio poderá ser repetido diariamente até completa cura.

4) não sendo possivel usar urotropina, injete diariamente uns 2 a 3 centimetros cubicos de leite de vaca previamente fervido.

Culturas em terrenos aparentemente aridos

De STEWART OBRY

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O aproveitamento, e já não dizemos a reabilitação de largos tratos de terreno aparentemente impossiveis de rendimento agricola, constitui um problema que, em nossos dias, vai deixando de ser insoluvel. Areas recobertas de vegetação rasteira e daninha, onde o pasto pareceria totalmente impossivel de medrar, podem ser perfeitamente aproveitadas. Quais os processos? Primeiramente, um amplo revolvimento, após a libertação do revestimento floristico mesquinho e parasitario. Para tanto, torna-se indispensavel o emprego de instrumentos mecanicos — tratores e bons arados, sobretudo. Essa tarefa, inicial, fundamental por assim dizer, é uma tarefa de Hercules. Somente ela conduziria ao desanimo as mais poderosas vontades, caso tudo houvesse que ser feito à margem da mecanização. Após esse trabalho preparatorio, o terreno terá de ser revolvido, dele sendo extirpadas as raizes e outros detritos que, mais adiante, poderia ser fonte de prejuizos. Depois disso, então, a aplicação de fertilizantes, de conformidade com a propria composição do solo. Em outras palavras, as deficiencias deste ultimo devem ser compensadas amplamente pela administração de substancias novas e adequadas ao tipo de cultura que ali se deseja instalar. Experiencias dessa ordem têm sido feitas na Grã Bretanha cada vez mais com maior frequencia, tendo sido todas coroadas de pleno exito. Desse modo, áreas relativamente extensas, outrora abandonadas, vão sendo incorporadas ao patrimonio do solo produtivo do país. Em geral, o preparo, ou a reabilitação, dessas áreas se processa com o objetivo de aproveita-las para a criação nacional, com pastagens apropriadas. Mas, poderão elas ser tambem utilizadas para a implantação de culturas agricolas.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO — Grão PAGÉ

HERMES, O "DEUS EX-MAQUINA"

O Hermes dos gregos é o mesmo famigerado Mercurio dos romanos. O vocabulo "Mercurio" vem do latim — "Merces", que quer dizer — mercadoria, porquanto Mercurio tinha a "bossa" de comerciante; e o vocabulo "Hermes" é do grego e significa — interprete, mensageiro, visto que os gregos o consideravam como mensageiro dos deuses. Mas sua atividade se desdobra em multiplas e complexas ocupações, desde as de criado de quarto de Zeus as de primeiro-ministro do Olimpo... E' "pau para toda obra", o "factotum", o medianeiro, o intrigante, juiz, delegado, agente secreto, executor, mandatario... Está em toda parte, tem, por assim dizer, o dom de ubiquidade! O mais astuto de todos os deuses, e dotado de assombrosa argucia e sutileza, um misto malicia e bondade, sisudez e jovialidade. Numa palavra, o mais estimado de todos os deuses.

Filho de Zeus e de Maia (que, presume-se, deu o nome ao mês de Maio), filha de Atlas, neta do titã Japeto, Hermes é o deus da eloquencia, dos viajantes, dos negociantes, dos traficantes, dos ladrões. Na qualidade de embaixador plenipotenciario dirigia os tratados de paz, de aliança, bem como as declarações de guerra. No Olimpo, metia-se em todas as intrigas, nas querelas, nos negocios dos seus habitantes; intervinha nos assuntos dos mortais, presidia-lhes a vida, e na hora da morte cortava-lhes o fio da existencia e transportava suas almas para os infernos. Dia e noite estava atento e ocupado. Tinha azougue no corpo!

Por mandado de Zeus, fiscalizava os passos de Hera, acompanhou o carro de Hades (ou Plutão), quando este raptou Persephones (Proserpina) e levou perante Paris Hera, Pallas e Aphrodite, no famoso concurso de beleza, em que venceu a terceira destas deusas. Na terra impulsionou o comercio, as industrias e as artes, incentivou as relações sociais entre os homens e tribos, instituiu os deveres matrimoniais entre os esposos, ensinou as danças e os exercicios corporais. Presume-se tenha sido quem ensinou ao homem o uso da linguagem, dos primeiros caráteres da escrita, bem como as praticas religiosas.

Hermes é, no entanto, de caráter duplice; ao par de suas boas obras temos que colocar as suas ladroeiras: furtou o tridente de Poseidon, as flechas de Phebes, a espada de Ares e o cinto de Aphrodite, e cometeu um assassinio: matou Argos, que tinha com olhos, que guardava Io, cobiçada por Zeus.

Foi-lhe dedicado um dia da semana, a quarta-feira — "Mercurii dies" (em francês — "mecredi").

ANGELUS DOMINI (Capital) — Sumamente desvanecedora as expressões de sua missiva, a proposito do seu perfil grafologico, prezada consulente. O merito do trabalho deve-se à conta da ciencia fundada pelo abade Michon e consolidada por Jamin-Crepieux e outros mestres da psicanalise. E' para mim uma auspiciosa noticia de que a grafologia vai contar com mais uma cultora, que virá aumentar a luzida falange dos discipulos de "Nosce te ipsum". E, quando tiver assimilado a grafologia, verá então por que motivo a grafia sofre momentaneas alterações, como no seu caso pessoal. Se no decorrer dos estudos encontrar alguma dificuldade, queira escrever-me.

CLELIA (Capital) — A sua letra atual revela um bom equilibrio de suas carateristicas pessoais, de temperamento e espirito Acentua-se o predominio do espirito sobre os impulsos e o controle da razão sobre a exaltação do sentimento e da imaginação. Ressaltam os indicios da franqueza, da sinceridade, da calma e do espirito de metodo e organização. Oe atividade constante, moderada e produtiva, sem precipitações nem reflexões, mostrando-se senhora de si em qualquer circunstancia. Imaginação graciosa e jovial, de mentalidade artistica e alma sentimental. Dotada de faculdade de intuição, que lhe dá o conhecimento imediato da verdade, contrapesada pelo espirito dedutivo e pratico, que lhe permite solver os seus problemas. Afetiva, cordial e benevolente, com a supremacia da razão sobre a paixão.

SOLANGE (Capital) — Para evitar confusão, dou aqui as iniciais do nome da consulente em apreço: E. F. F. Letra de traços firmes, harmoniosos, rigidos e inclinados. Carater firme, voluntarioso; de inquebrantavel tenacidade, sensivel, apaixonada personalidade dominadora, de opinião e de principios imutaveis, escrupulosa, inflexivel, no concernente às suas ideias e sentimentos, aos seus deveres. De constituição forte, resistente aos fatores depressivos ou adversos. Em constante luta consigo mesma e não raro com o meio ambiente, fechando-se em tenaz reserva, sobria em suas expressões, guardando prudente circunspeção. Porem de otimismo e confiança em seus recursos, desembaraçada e sociavel. Amplidão, largueza de ideias, de atividade tenaz e realizadora, positiva e pratica.

ONAMOR (Capital) — Temperamento equilibrado, calma de espirito, refletido e prudente, de ideias logicas e sadias, tendo um claro senso da realidade e imunizado contra as ilusões e fantasias. Paciente, perseverante, de tenacidade em suas ações e em seus propositos. Habil e engenhoso, de tato e aptidão para negocios. Sentimentos delicados e cordiais e de amenidade em suas maneiras. Caso se estabeleça, terá as de ser bem sucedido; saberá escolher com criterio o ramo de atividade, ponderando bem os prós e os contras antes de encetar o seu empreendimento.

AFLITO (Marilia) — Temperamento sanguineo nervoso, excitado e impressionavel, atormentado por inibição devido a emoções recebidas a uma falsa ideia de inferioridade. Procure libertar-se de uma vez por sempre dessa depressão espiritual; com força de vontade e persistencia alcançará novamente o seu equilibrio e calma de espirito.

E' de compleição forte e boa saude; está em condições de se desincumbir satisfatoriamente de seus encargos, pois alem das boas condições fisicas, possui firmeza de carater, inteligencia ativa e tenacidade.

ESTUDANTE DA ACLIMAÇÃO (Capital) — Personalidade propria, demasiado sensivel, com um misto de amor-proprio e timidez, pouco expansivo, com tendencia à taciturnidade. Vive consigo, com as suas ideias às vezes exageradas, com os seus sentimentos, desejos e sonhos. Alma sentimental e afetiva, sensivel à maneira com que o tratem, impressionavel, constragido. De atividade intensa, inteligencia viva, especulativa, assimiladora, mas suscetivel. De principios solidos, inflexiveis, senso vivo do dever. Atento, mas apressado, tenaz, perseverante, sabendo levar com segurança os seus esforços e empreendimentos até ao fim. Não abandone seus estudos: conquiste um diploma, para se garantir no seu futuro, com uma profissão assegurada legalmente.

SONATA AO LUAR (Capital) — Revele-me pela demora, prezada consulente. Eram em tão grande numero os consulentes anteriores, que somente agora chegou a sua vez. Naturalmente já não esperava mais a minha resposta; deduzo-o da natureza mesma de sua personalidade, euforica, cheia de vida, de atividade intensa e de espirito de ação e decisão, que não coaduna com a passividade, a longa espera... Terá, no entanto, compreendido que eu não poderia agir de outra maneira, conhecendo, como conhece, as circunstancias inelutaveis que pesam nas atividades desta secção do jornal. Isso posto, vejamos o que mais diz de si o seu grafismo, alem do que acima revelou. Vida pletorica, consequente ao equilibrio harmonioso de um temperamento sanguineo, ativo, impulsivo e apaixonado, de um espirito elevado, culto, vivo e penetrante, de uma imaginação lirica, artistica e de uma inteligencia vasta. Com a supremacia do espirito sobre a materia, da alma sobre os instintos. Alma emotiva, vibratil, insaciavel, ao belo e ideal. Dotada de faculdade de intuição, de sentimentos e ideias proprias, acima do vulgar, o que a torna uma revoltada ou deslocada no meio em que vive, sem afinidade com a mentalidade dos que a rodeiam. Espirito de aptidão variada, no que concerne à vida pratica; mas que vive num palmo superior em que vivem as Musas. Essa, a razão por que se sente solitaria, insatisfeita, a espera de um... complemento. Se me permite um conselho, procure dedicar-se, de preferencia, à literatura e secundariamente à musica.

MASILI (Santos) — Muito agradecido, pelas expressões cordiais de sua missiva, e em breve particular as referencias às breves palestras sobre a mitologia grega. Darei, oportunamente o seu perfil grafologico, bem como os nomes de alguns livros que deseja adquirir para seus estudos.

ZILDA GALETTI (Capital) — Esqueceu-se de mandar-me um pseudonimo para ser atendida por esta secção. Peço escrever-me novamente, preenchendo esta lacuna de sua consulta. Guardarei a sua vez.

VIDA SOLITARIA (Capital) — A sua letra revela um carater firme, positivo, perseverante e paciente em seus trabalhos. E', no entanto, pouco submissa, independente em suas ideias e em seus sentimentos, não se adaptando, por essa razão, a certos principios contrarios à sua vontade e nem aceitando dominio de outrem, cuja mentalidade é diferente da sua. Mais contemplativa que realizadora, de atividade raciocinada e moderada, mas dirigindo os seus esforços para rumo certo e util, sem desperdicios nem afobações. De larga visão das coisas, de temperamento equilibrado. Desembaraçada, de bom senso e humor constante. Franca e comedida em suas maneiras. Apenas um tanto pessimista, não obstante estar com a razão sobre a causa de que se queixa. Procure conformar-se com a presente situação, para o seu proprio bem, vivendo em harmonia com as pessoas que a cercam, evitando discussões que nada resolvem. Fique certa que em breve essa situação cessará, quando vier a casar e possuir seu proprio lar.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TAUBA TAEJA (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, personalidade dotada de viva sensibilidade moral e intelectual, de carater firme e independente, de concepção muito propria das coisas e rigida noção do dever e da justiça; razão pela qual é, não raro, exigente e pouco tolerante para com os seus amigos ou subalternos. Pouco suscetivel a influencias extranhas, porem voluntarioso, de vontade forte, que não vacila nunca, mesmo quando tenha de agir contra os seus proprios sentimentos. Paixões profundas, mas honestas, é afavel e delicado em suas maneiras, predisposto a irritar-se, sentir-se ofendido, mas sem guardar rancor e disposto a remediar seus proprios erros. Tendencia à melancolia.

MORENINHA (Capital) — Dotada de espirito lucido, reto, curioso, pouco acessivel, vivendo consigo mesma sem procurar intimidades com outrem, de humor variavel, ora alegre, ora triste, um dia, confiante e otimista, outro, desanimada. Suas impressões são violentas e inconstantes e as paixões rebeldes. Constantes, porem, aos seus sentimentos, afetiva e sensivel. No concernente às suas ocupações, a sua vontade é perseverante, constante e paciente em suas tarefas, e aspira alcançar uma posição elevada em seu meio e é de espirito conservador. A instabilidade e as indecisões que tem, é devido à sua pouca idade; com os anos alcançará firmeza, calma de espirito e saude vigorosa.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CIGANINHA (Itapeva) — Calma, ponderada, sabendo guardar a medida das coisas, de carater positivo e de atividade objetiva, de natureza concreta, material. Emotiva e sentimental, de constituição sadia, resistente aos fatores adversos, pouco suscetivel a deixar-se arrastar pelas fantasias e ilusões. Variavel em suas ideias e em suas relações, desdenhando hoje o que ontem apetecia. Ama a largueza e o conforto material, com predisposição à prodigalidade nos seus gastos. Franca, desembaraçada e senhora de si.

ESTRELA SOLITARIA (capital) — Delicada sensibilidade, emotiva e impressionavel, demasiado timida e retraida, evitando a convivencia de outrem, preferindo viver na obscuridade da sua modestia. Pouco expansiva, de espirito ativo, pratico e lutador, atenta e minunciosa em suas ocupações, com tendencia ao pessimismo, a estar sempre apreensiva mesmo sem motivo plausivel. Liberte-se desse sentimento de inferioridade que a inibe e lhe tira as alegrias da vida, os prazeres naturais à sua idade. A principio há de custar, mas acabará acostumando-se com convivencia das amigas e conhecidas, das distrações e recreios do espirito.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Ofensas à honra e bôa fama do adversario em processo judicial trabalhista

SILVIO R. DUARTE

O conceito de ofensa à honra e boa fama, no direito trabalhista, embora bastante semelhante ao conceito previsto nos crimes contra a honra, pelo Codigo Penal, tem suas peculiaridades. Observando que a mesma obrigação têm empregador e empregado, quanto ao dever de um respeitar ao outro, deparamos desde logo com um problema a ser resolvido, isto é, se existe ou não infração trabalhista na critica literaria, artistica ou cientifica, a ofensa dirigida à parte contraria em juizo. Nesse sentido, negativo se orientaram a legislação e a doutrina penais brasileiras. Estipulou o Codigo Penal:

Não constituem injuria ou difamação punivel: I — a ofensa irrogada em juizo, na discussão da causa, pela parte ou por seu procurador" II) — a opinião desfavoravel da critica literaria, artistica ou cientifica, salvo quando inequivoca a intenção de injurias ou difamar", (Art.).

Será, entretanto, esse conceito aplicavel ao direito do trabalho?

Parece-nos que não é que a propria lei trabalhista se incumbe de o declarar, ao dispor que, "quando a reintegração do empregado estavel for desaconselhavel, dado o grau de incompatibilidade, **resultante do dissidio**, especialmente quando for o empregador pessoa fisica, o tribunal do trabalho poderá converter aquela obrigação em indenização devida nos termos do artigo seguinte (art. 496 da Consolidação das Leis do Trabalho). E' certo que essa disposição refere-se ao empregado estavel e à hipotese de pedido de reintegração.

Mas se é certo que a analogia é uma das fontes do direito trabalhista (art. 8.o da citada Consolidação), e se é de ser aplicada à hipotese em foco, logico que, resultando do dissidio incompatibilidade, tanto o empregado como o empregador poderá declarar rescindo o contrato de trabalho, apurando-se, por via da reclamatoria, a quem assiste a razão, isto é, a existencia ou não dessa incompatibilidade.

Evidentemente, as relações entre empregador e empregado diferem muito das relações dos individuos em sociedade, por duas razões: a primeira, porque é da essencia do contrato de emprego a subordinação, de sorte que, se humilhado for o empregado com ofensas à sua pessoa ou a pessoas de sua familia, a propria dignidade humana exige uma reparação, que não é possivel permanecendo aquele estado de dependencia juridica; a segunda porque se humilhado for o empregador e não tiver meios de o impedir, ruirá a disciplina e a ordem dentro do estabelecimento, porque perdem todos aquele respeito essencial, para que possa ser possivel o trabalho coletivo das fabricas e dos estabeelcimentos comerciais em geral.

A diferença, portanto, entre as duas situações aparece clara, quando se considera que numa ação civel, após o desfecho, cada qual tomará seu rumo, cessando a repercussão até então havida, enquanto na maioria dos processos trabalhistas em que, não havendo rompimento do contrato de trabalho, o empregado, após o desfecho da causa, continua em serviço.

Dessa forma, embora não constitua infração punivel criminalmente, a ofensa irrogada em juizo, pode dar justo motivo à rescisão do contrato de trabalho, pelo empregado ou pelo empregador, podendo, perfeitamente caraterizar a hipotese de ofensa à honra e boa fama seja de superior hierarquico, seja do empregador, seja do empregado ou de pessoa da familia deste.

A respeito, interessante, é argumentação desenvolvida pelo ministro Manoel Caldeira Neto do Tribunal Superior do Trabalho, sobre o assunto:

"O ato lesivo da honra, pois, quer se encare criminalmente, quer se o examine nas relações de trabalho, tem a mesma configuração juridica. A diferença, apenas, existente é a da penalidade. O que se ha de perquirir, nestes casos, é o **animus difamandi vel injuriandi**, ou seja a vontade positiva de lesar a honra alheia.

"A imunidade judiciaria decorre da necessidade de amplitude de defesa de direitos em juizo. O direito romano já a reconhecia e proclamava, embora condicionando-a **a utilitas littis**, hoje relegada a plano secundario, dada a impossibilidade fixar um criterio aprioristico e objetivo na sua aferição.

"A clausula "na discussão da causa" quer dizer que a alegação injuriosa ou difamatoria deve ter um nexo logico, ainda que remoto, com o objeto do litigio ou controversia.

"... Ora, segundo os tratadistas de direito penal, o **animus defendendi**, exclui o **animus injuriandi** (Priecherli, "Codigo Penal It.". anot. pag. 554; Purilla, Mand. di Dir. Pen., vol. 2, pag. 355). Assim, tambem, se manifestam os especialistas no Direito do Trabalho (Jorge Severiano "Dos Crimes e Infrações no Dir. do Trabalho, pag. 139; Dorval Lacerda, ob. cit. pag. 13)" (voto proferido no processo T. S. F. — 1.901-8, **in**, Diario da Justiça da União, 21 de setembro de 1948, pag. 2.450).

Embora, aparentemente, não se ajuste essa opinião à que formulamos acima, parece-nos que elas se completam: quando um dos litigantes, intencionalmente, ofende, no processo trabalhista, à parte contraria, comete uma falta passivel de graduação, que determine até a rescisão do contrato de trabalho. Verdadeiramente, não se poderia compreender que um empregado, embora em juizo, escrevesse e assinasse sua dclaração de que o empregador é um ladrão, ou outro qualificativo igualmente ofensivo, e possa persistir a relação de emprego. Nem o contrario poderia ser admissivel, porque, mesmo, e principalmente, em Juizo, as partes devem respeitar-se mutuamente.

Para que a ofensa seja havida, portanto, a nosso ver, como falta determinante de rescisão do contrato de trabalho é suficiente que tenha sido dirigida com o animo ou intencão de atribuir à parte contraria aquele ato lesivo da honra e boa fama. Diferença não faz, a nosso ver, seja essa ofensa proferida em juizo ou fora dele, porque a propria lei prevê o rompimento do contrato de trabalho por esse motivo.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1093 — Agravo no auto do processo — Inexistencia do julgamento — Não constitui nulidade quando, proferida decisão no merito, importa reconhecimento implicito de não provimento — Renovatoria de locação — Partes do predio sublocadas.

O proprietario de determinado, hotel, no Distrito Federal, iniciou contra o senhorio uma ação renovatoria de locação, nela incluido as lojas, sublocadas a terceiros, por força de autorização contida no contrato. Indeferido um pedido de prova, feito pelo senhorio, este manifestou agravo no auto do processo, apelando ambas as partes da sentença final, por entender o autor que o valor da locação devia ser reduzido, e o senhorio para pretender excluir da renovação, as lojas sublocadas e aumentar o valor locativo. Excluidas da renovação, as lojas sublocadas, por maioria de votos, houve embargos infringentes do julgado, manifestado por ambas as partes, sendo providos os do locatario e rejeitados os do senhorio, para assentar-se: "Não constituiu nulidade a falta de julgamento preliminar do agravo no auto do processo, quando não foram oferecidos embargos de declaração a respeito da omissão, e, quando, implicitamente, ficou decidida a materia do agravo, ao ser apreciado e julgado o merito da causa". "A renovatoria de locação, decidiu, tambem, o mesmo acordão, abrange tood o predio objeto do contrato inicial, pois somente em casos especiais deve ser excluida a parte sublocada". (Apel. Civel 8.583, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-9-48, pag. 2.356).

1094 — Presunção — Seu conceito — Sublocação — Não existe quando o irmão permite a uma irmã enferma residir no predio sem pagamento de aluguel.

Sob o fundamento de que o locatario, não residindo no predio, o tinha cedido a terceiros, o proprietario do imovel iniciou, contra aquele, uma ação de despejo. Esta foi julgada improcedente em primeira e segunda instancias pelos seguintes motivos: "... a lei do inquilinato (decreto-lei n. 9.669, de 1946), permite a sublocação parcial, sem consentimento escrito do locador, salvoi se este reside no predio locado. Ha varias especies de presunção, como é bem sabido a **juris et de jure**, que não admite prova em contrario; a **juris tantum**, ou condicional, que admite aquela prova, a presunção **hominis** ou **facti**. As primeiras dessas especieis não podem valer ao locatario, quanto à inexistencia de sublocação, pois o que é de presumir é justamente que existe a sublocação, sempre que alguem, que paga os alugueres de uma casa, nela não more e nela permita que se instalem terceiras pessoas; e essa presunção, **juris tantum**, persiste contra o locatario até que se demonstre, em face de suas relações com os ditos terceiros, que realmente não lhes cobrava, por sua vez, os alugueres. Sendo o ocupante do predio irmão, provadamente, enferme, a quem o locatario não cobrava alugueres, a presunção, em face de tal circunstancia, passa a constituir-se a favor do locatario, isto é, convence da inexistencia de sublocação, isto é, convence da inexistencia de sublocação. E' a consequencia que se tira de um fato conhecido, para chegar-se a um fato desconhecido, ou é a ligação natural que ha entre a verdade conhecida e a verdade que se procura". (Apel. Civel 2.034, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-9-48, pag. 2.357).

TRABALHISTAS

1095 — Descanso semanal remunerado — Carater de antecipação de aumento até que o dispositivo constitucional seja regulamentado.

No dissidio coltivo que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produção de Gaz de São Paulo moveu contra a The São Paulo Gaz Company Ltda., o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "a parcela paga a titulo de remuneração dos dias de repouso deverá conservar até a promulgação da futura lei e para os efeitos desta, o carater de antecipação de pagamento de aumento". (Proc. TST — 4.263-48. D. J. U. — Jurisprudencia — 25-9-48, pag. 2.492).

1096 — Paralização do trabalho por "falta de serviço" — Inexistencia de força maior — Alteração unilateral do contrato de trabalho.

As empregadas de determinada firma, no Distrito Federal, iniciaram contra sua empregadora uma reclamatoria, pretendendo haver diferença de salarios, eis que reduzida para duas semanas, apenas, o trabalho mensal. A empregadora alegou em sua defesa força maior. A ação foi julgada procedente em primeira e segunda instancia, tendo o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidido: "Ao empregador é vedada a alteração unilateral do contrato de trabalho e a ele cumpre o pagamento dos salarios correspondentes ao periodo normal de trabalho, de acôrdo com o artigo 48 da Consolidação das Leis do Trabalho. (Proc. TRT — 1.564-46, D. J. U. — 25-9-48, pag. 2.497).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Alexandre Correia move c| Miguel Pagliuso e outro.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação que o dr. Joaquim de Silios Cintra moveu c| Ernesto Than; julgando procedente a ação de despejo que Silvio Foreto c| Henrique Calderaso.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Rodrigues Gallo & Cia. Ltda. c| Onofre S. Prado; julgando procedente a ação movida pela S. A. Cotonificio Adelina c| João Francisco Gomes e outros.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo em que é autor Alziro Camargo e réu Miguel Opido; julgando a liquidação procedida no inventario dos bens deixados por Hanibal Oliveira de Lacerda; julgando procedente a ação de despejo movida por Déa Iraide Corazza c| Candido Jabruna.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo movida por Ignez da Silva c| Miguel Lanceloti.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Humberto Trebbi c| Jacinto Pecora; sustentando a decisão agravada no agravo de instrumento oposto por Salim José Sahd c| o Juizo.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Homologou o calculo no inventario de Alberto Cuoco.

Isto é São Paulo

P. — E' o Edificio C. B. I. um dos maiores edificios do mundo ?

R. — Ao que nos consta, é a maior construção de cimento armado do mundo e a maior incorporação jamais realizada.

P. — Quantos andares o Automovel Club comprou ?

R. — Adquiriu, por cerca de Cr.$ 12.000.000,00, dois pavimentos completos, que estão sendo esplendidamente preparados para a séde do Club. Além disso, instalações para frigorifico, rouparia, dispensas, vestiarios para empregados, **etc.**

P. — Além da altura e grandiosidade, o Edificio C. B. I. terá outras carateristicas ?

R. — O Edificio abrigará o Automovel Club de São Paulo. Terá nos altos — de onde se descortinará maravilhoso panorama — um belvedere para o publico, um "planetarium" modernissimo, já adquirido nos EE. UU., e, possivelmente, uma estação para helicopteros, que farão diariamente a volta aerea de São Paulo.

P. — Quantos elevadores haverá no Edificio C. B. I. ?

R. — Haverá 15 elevadores, sendo 12 de grande velocidade (210 ms. por minuto) os mais modernos do mundo.

Os elevadores mais modernos do mundo servirão 25.000 pessoas.

Seu custo ultrapassou 13 milhões de cruzeiros. Foi a maior compra de elevadores feita no mundo até hoje, desde 1941.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Joaquim Teixeira Lino c| Duilio Pelegrino e outro; julgando procedente a ação de despejo de Rosa dos Santos c| Maria Gregorio; julgando procedente em parte a ação ordinaria do dr. Farid Demetrio c| Helena Catini Maluf e s| marido; declarando a falencia de M. Beirouth .

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo entre partes: Banco Central de Creditos S. A. c| Manoel Antonio G. dos Santos; julgando saneada a ação ordinaria entre partes — Meridional Cia. de Seguros Acidentes do Trabalho c| Auto Mecanica "Marsiglia"; julgando procedente a ação de despejo promovida por Romano Icocco c| Francisco J. de Brito; julgando saneadas as seguintes ações de despejo: promovida por Antonio F. Santos c| N. Augusto; promovida por dr. José Boucio c| Domingos Acquiavina e outros; promovida por Mauricio Mammerscimidt c| Hans Vimer.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria que Cunha Soto-Mayor & Cia. Ltda. move c| a Fazenda Nacional; julgou improcedente a ação ordinaria que Cia. Agricola Rodrigues Alves move c| a Faz. Nacional; recebeu a apelação do C. R. E. A. no incidente da falsidade c| Abilio Silveira.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnarde dos Reis — Julgou procedente a ação que Maria Brambilla moveu à Ind. Textis Calfat S. A.; julgou procedente a ação que Julia Venancio da Silva move a S. A. Humanitas.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Marchihakin Hage; homologando o desquite entre G. H. G. P. e A. H. P.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Eboux Guimarães — Homologando a sobrepartilha no inventario de Else Nicolino Von Hardt; homologando o calculo no inventario de Amalia de San Juan; concedendo os beneficios da justiça gratuita requerida no inventario de José Missali; julgando a partilha no inventario de Francisco Fernandes; decretando a interdição de Wilhelm Josef Baner;

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando extinto o fideicomisso requerido por Luiza Maria do Amaral Bittencourt; deferindo alvará requerido por Palmira Carvalho Bandeira Teixeira .

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Decretando a vacancia dos bens deixados por Eduardo Ananias; homologando o calculo no inventario de Adelino Rodrigues e outro; julgando boas as contas prestadas por Henrique Ernheim; deferindo registro civil de Orlando Morgante; recebendo a apelação no desquinte entre P. B. e F. B. B.

FALENCIAS

—. ABUJAMARA OU JAMIL ABUJAMARA — Foi decretada a falencia de J. Abujamara ou Jamil Abujamara, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Conselheiro Justino, 244. Foi nomeado sindico o credor Cia. Cindu de Couros e Maquinas, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 1.o Oficio.

* * *

FRANCISCO PESCUMA — Foi nomeado sindico supra, o credor D. Rosembaum. 14.o Oficio.

* * *

ITAJUBA S. PINTO & CIA. — Está em curso e terminará no dia 4 do corente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 2.o Oficio.

* * *

EFREM TAVALAZZI — Está em curso e terminará no dia 6 do corente, o prazo para habilitaçes de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 9.o Oficio.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas —
Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

FORUM CRIMINAL

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Fernando Saida, que se acha preso à ordem do chefe do Departamento de Investigações, ou do Delegado de Furtos, sem nota de culpa. Foram pedidas informações a quem de direito e designado o dia de amanhã, às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Mario Francisco de Souza, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; João Alves dos Santos e Francisco da Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou José D'Oracio, acusado de ter agenciado apostas em corridas de cavalos, a 2 anos de prisão simples e multa de Cr$ 5.000,00.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 14 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud
Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 51 e 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar
Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais
Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 13
Das 14 às 19 horas — Fone 3,5836

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6083

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av Araci. 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263
(3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 333 — 1 o apto. 105 — tel. 6-3029 e 5-7544

Empolgados os aficionados da terra de Braz Cubas com a partida, hoje, entre santistas e sampaulinos

APESAR DA INDISCUTIVEL ASCENSÃO DO ALVI-NEGRO PRAIANO, O "ONZE" TRICOLOR AINDA E' APONTADO COMO FAVORITO — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — A TURMA PRAIANA LUTARA' COM DECISÃO A FIM DE RETORNAR À LIDERANÇA

A quarta rodada do returno é bastante significativa para os afeicoados praianos. A tabela do certame reservou para os aficcionados da terra de Braz Cubas o prelio mais atraente. Santistas e sampaulinos, os dois primeiros colocados na tabua de classificação por pontos perdidos, deverão proporcionar esta tarde, no perigoso "alcapão" de Vila Belmiro, um espetaculo futebolistico dos mais sugestivos. Jamais os contendores desta tarde defrontaram-se em situação tão propicia para tentar a conquista do titulo e, como é sabido, uma luta entre sampaulinos e alvi-negros praianos sempre desperta enorme interesse entre os esportistas bandeirantes. Portanto, a luta de logo mais à tarde será mais renhida do que as anteriores, pois os litigantes consideram, com justa razão, como decisivo para o certame, o seu resultado.

Realmente, na hipotese do Santos ser derrotado, suas aspirações ao titulo ruiriam por completo, pois o Corintians segue de perto as suas pégadas. O "mais querido" ficaria distanciado 4 pontos do segundo colocado e, em tais condições, as suas possibilidades de vencer o campeonato seriam sensivelmente aumentadas.

Como se vê, o embate desta tarde é cercado por uma série de circunstancias que concorrem, fatalmente, para aumentar o interesse dos esportistas em comparecer ao estadio de Vila Belmiro, certos de que presenciarão um prelio disputado com bravura, cheio de jogadas sensacionais e lances empolgantes.

POSSIBILIDADES DOS SAMPAULINOS

O "onze" tricolor é sem favor, o conjunto de melhor rendimento da Paulicéia, no momento. A defesa está na plenitude de sua forma e, por isso, dispensa comentarios. Quanto à vanguarda, apesar de ainda não ter atingido o indice tecnico revelado nos certames de 45 e 46, já satisfez plenamente. A ala direita, constituida de China e Neca, ou Lelé, está apta a cumprir destacada "performance". O pernambucano China já reconquistou a confiança dos adeptos e vem jogando com desenvoltura, como nos seus aureos tempos. Neca ainda não é o mesmo valor que atraiu a atenção dos esportistas guanabarinos, como integrande do São Cristovão, nos campeonatos de 45 e 46. Contudo, as ultimas exibições do avante guanabarino foram, sem duvida, simplesmente magnificas. Calmo, com excelente controle de bola, fintando com segurança e deslocando-se para a direita e para a esquerda. Neca vem sendo um espetaculo. Neca, no ultimo prelio com o Comercial, revelou até um predicado desconhecido dos paulista: agressividade. Além de realizar varios "rushs" impressionantes em direção ao arco contrario, o avante carioca esteve agressivo, jamais fugindo ao jogo brusco, apesar de não dispôr de fisico apropriado para jogo pesado. Comenta-se que Feola ainda não se decidiu sobre a escalação da meia direita, pois tanto China como Lelé desfrutam de excelente forma. Seria, entretanto, lamentavel que, após esforçar-se sobremaneira e ter atingido apreciavel rendimento. Neca fosse preterido por Lelé.

Quanto ao comando da vanguarda, será confiado, mais uma vez, ao cerebral Leonidas. O "Magia", como é sabido, sofrerá marcação rigorosa de Artigas. Mas, neutralizar a ação de Leonidas não é tarefa das mais faceis. E' o centro-avante mais eficiente do futebol brasileiro. O "Diamante" tem a grande vantagem de jogar para o quadro, isto é, jamais perdeu tempo com jogadas individuais visando criar cartaz com a conquista de tentos. Pelo contrario, ele sente prazer em construir para seus companheiros concluirem com posibilidade de êxito. Deslocando-se para a direita e para a esquerda e às vezes até para a retaguarda um jeito de abrir uma brecha na defesa contraria, pela qual seus comandados se infiltram livremente. A ala esquerda, formada por Remo e Teixeirinha, é o setor mais produtivo da ofensiva e isso porque Remo e Teixeirinha atuam há bastante tempo juntos e entendem-se maravilhosamente.

A TURMA PRAIANA

O Santos, sob a orientação de Brandão, atingiu uma das fases mais brilhantes de sua vida. O "gaucho", com a competencia que lhe é peculiar, conseguiu dar aos seus pupilos um padrão de jogo dos mais eficientes. Apesar do treinador santista não contar com material humano tão excelente quanto o do São Paulo, com paciencia e dedicação chegou a armar uma equipe poderosa. Só o fato do conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina" estar colocado na vice-liderança do campeonato diz bem de seu valor.

O sexteto defensivo praiano realiza um trabalho de marcação produtivo e, segundo declarações do tecnico, está apto a neutralizar a ação da ofensiva do "mais querido".

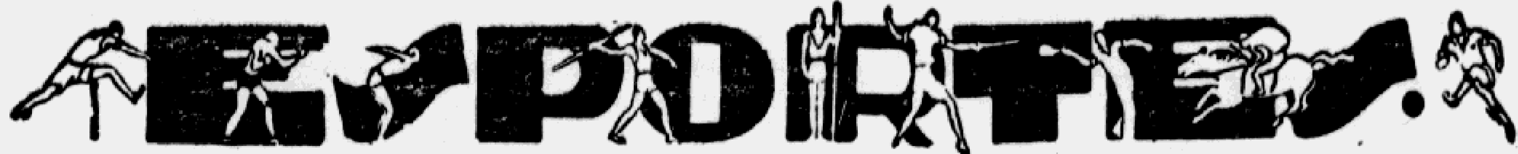
Quanto ao ataque, é agil e penetrante e, na hipotese de reeditar a brilhante atuação cumprida quando do ultimo compromisso com o tricolôr, a representação do "mais querido" terá que jogar muito para não ser surpreendida.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemão, Antoninho, Pascoal, Odair e Pinhegas.

SÃO PAULO: Mario, Severo e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca (Lelé), Leonidas, Remo e Teixeirinha.



Corintians e Jabaquara defrontam-se hoje à tarde no Estadio do Pacaembú

Escalados oficialmente os contendores — O Corintians, apesar de jogar desfalcado de quatro de seus titulares é apontado como favorito

Os prelios escalados para esta tarde, na capital, em prosseguimento ao certame, são fracos e desinteressantes. Todavia, o que poderá atrair maior assistencia é o que será disputado no Pacaembu', entre os quadros do Corintians e do Jabaquara.

A representação corintiana, apesar de enfrentar o ex-leão do Macuco desfalcada de quatro de seus mais destacados defensores, tais como Baltazar, Severo, Noronha e Rubens, suspensos pelo T. J. D., surge como franca favorita da jornada, pois, como é sabido, a turma praiana consegue impressionar favoravelmente apenas quando atua no seu campo.

Ao Corintians, que ainda encara com otimismo a conquista do titulo, só interessa o triunfo. O tecnico Joreca submeteu os profissionais alvinegros a acurados exercicios e apresentará esta tarde um conjunto destinado a conquistar expressivo feito.

COMO ATUARA' O "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS

O triangulo final corintiano contará com Valussi na zaga direita, enquanto nos demais postos estarão Belacosa e Bino, os titulares. A linha intermediaria jogará completa. Palmer, Helio e Nilton estarão mais uma vez juntos, lutando por um resultado honroso para o gremio do Parque S. Jorge. A vanguarda atuará sensivelmente alterada. A ala direita formará com Claudio e Rui, enquanto que no centro reaparecerá Servilio. O setor esquerdo será constituido por Nenê e Colombo.

Quem teve a oportunidade de presenciar o ultimo exercicio do Corintians para o compromisso com o "Jabuca" deve naturalmente ter ficado impressionado com a brilhante atuação do "onze" principal. Valussi adaptou-se perfeitamente à zaga direita, formando excelente "binomio" com Belacosa. Na vanguarda, considerada naquele exercicio como o ponto alto do quadro, apenas Servilio destoou um pouco de seus companheiros. Claudio e Rui estiveram impressionantes, notadamente o gaucho, que não estranhou a deslocação para a direita. Contudo, a nota de sensação foi proporcionada pela atuação de Nenê e Colombo, integrantes da ala esquerda. O "mignon" ex-ipiranguista reviveu os seus grandes dias com notavel exibição, enquanto o "novato" Colombo revelou que está em condição de arcar, com possibilidades de exito, com a responsabilidade de titular da ponta esquerda, a qualquer momento que se torne necessario seu aproveitamento.

O JABAQUARA

O quadro jabaquarense, de classe nitidamente inferior à do Corintians, jogará esta tarde desfalcado de Bahia e, naturalmente, sem a flama que lhe é peculiar. Os paredros jabaquarenses efetuaram quarta-feira ultima uma reunião para apreciar a atuação dos jogadores na greve que rebentou no clube e mantiveram a multa de 300 cruzeiros e rescindiram o contrato de Bahia. Ora, como é sabido, há entre os profissionais, notadamente nessas ocasiões, grande solidariedade e, portanto, não acreditamos que, em face do ocorrido, a equipe do ex-leão do Macuco possa jogar com decisão a fim de evitar o revés.

As equipes estarão assim escaladas:

CORINTIANS: — Bino, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Rui, Servilio, Nenê e Colombo.

JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Felió; Léo, Nelson e Juper; Augusto, Walter, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

FOGUETORIO EXAGERADO!

Vimos mister Lowe dirigir a partida Palmeiras-Flamengo. Nada de notavel. Direção comum. Comum em relação aos nossos arbitros de primeira plana. Jogo macio. Jogo realmente amistoso. Nada de ações intempestivas, malucas. Nada de vontade ferrea de vencer de qualquer maneira, de qualquer maneira atingir às rêdes contrarias. Nada disso. Jogo realmente amistoso. Camarada. Bonito jogo! Assim, vale a pena!

Diante do ocorrido, diante do jogo desenvolvido e de seu resultado, não apenas mister Lowe, mas até arbitro de nosso quadro secundario teria levado a bom termo o interessante prelio. Logo, pensamos não se justificam os ditirambos atirados a mister Lowe. Não queremos, em hipotese nenhuma, desmerecer os seus conhecimentos do "referato" e muito menos a sua competencia. Longe disso. Muito longe de semelhante ocisa. Apenas queremos dizer que aquele prelio noturno de quarta-feira, 29, do Pacaembú, não serve para justificar tantas petalas de rosas em mister Lowe. Há demasia de confetis e de palmas. Exagero.

Mas, temos certeza, certeza absoluta, de que se o escore fosse invertido, isto é, se aquele expressivo resultado fosse pró Flamengo (5 a 3) a impressão teria sido outra. Muito outra! Certo, a estas horas o ilustre apitador britanico estaria na rua da amargura... Estaria capitulado no mesmissimo nivel de um Kohn Filho. Oh! se estaria! Verdade verdadeira...

* * *

Domingo, 26 p.p., o senhor Gardeli agradou. O senhor Gardeli foi aplaudido. Muito aplaudido. O resultado foi avantajado para um dos contendores. Tambem 5 a 3. Toda gente que esteve no Pacaembú e que não torcia para "A" ou para "B" notou, e notou a sorrir, que em certo momento a coisa a virar, começou a perigar para o quadro mais forte... Os pontos estavam quase se igualando e ao mesmo tempo o arbitro começou a ser mimoseado com algumas palavras fortes, com alguns assobios... O calor já se fazia sentir... Felizmente, para o senhor Gardeli, os gols não mais subiram na tabela do "pequeno" e venceu o "maior", o que realmente devia vencer. O mais aguerrido. Mas, se por casualidade, a sorte virasse, certo, certissimo, o senhor Gardeli não teria sido considerado "um bom e correto dirigente" como o considerou a torcida em geral. Estaria levando uma tunda de "palavras fortes, amarguradas". Ou tunda de outro molde... Tal qual com mister Lowe, quer queiram, quer não queiram os mais otimistas, os mais amigos da boa paz e das coisas de outras terras. Não se recordam do que disseram de mister Devine após o prelio do 7 de Setembro versus Ipiranga, lá em Minas?! Para os mineiros, o senhor Devine poderia ter dirigido o prelio até sentado à margem do campo. Uma beleza! E para os paulistas: um desastre...

Logo, não acham exagerado o foguetorio a mister Lowe? Parece. — X.

INAUGURA-SE HOJE O XIII CAMPEONATO DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Imponente desfile será realizado hoje em Santos com a participação de 50 delegações — Uma soberba demonstração do esporte interiorano

Os esportistas de Santos terão hoje oportunidade de presenciar a mais uma grande demonstração do potencial representativo do interior no terreno da educação fisica. A inauguração do XII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior constituirá um dos maiores acontecimentos destes ultimos tempos nos circulos esportivos de nossa terra, e mostrará a todos os que acompanham as atividades do nosso esporte, nas suas mais variadas especialidades, o quanto tem produzido o "hinterland" bandeirante, graças à orientação emanada do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, encarregado da difusão das praticas esportivas em todos os recantos do nosso Estado.

O importante empreendimento, nascido de um despretensioso certame cestobolistico idealizado por Horacio Barioni, na cidade de Monte Alto, constitui hoje uma das maiores realizações no terreno do esporte, não só no Brasil, como em todo o continente, pois não se tem noticia da realização de uma competição deste genero em qualquer outro país da America do Sul. E' uma soberba demonstração da capacidade realizadora da nossa gente, sempre disposta a amparar os empreendimentos sadios e finalidades definidas.

Coube aos santistas organizar o XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, circunstancia que de antemão assegurou amplo êxito da iniciativa, pois as possibilidades dos praianos são sobremodo conhecidas. E' um trabalho que requer experiencia e capacidade realizadora, porque inumeros problemas e detalhes deverão ser encarados com segurança, a fim de permitir o desenvolvimento normal das atividades e, consequentemente, maior proveito será proporcionado aos participantes desta magnifica jornada esportiva reservada aos militantes do "hinterland" paulista.



Sugestivo cartaz distribuido pela Comissão Central Organizadora do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior será desenvolvido com a realização das seguintes competições:

HOJE

Manhã — Desfile.

Tarde — Jogos de xadrez masculino e feminino, tenis masculino, basquetebol masculino e feminino e voleibol masculino e feminino.

Noite — Jogos de xadrez masculino e feminino, tenis masculino, basquetebol masculino e feminino, e voleibol masculino e feminino.

AMANHA

Tarde — Jogos de basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino.

Noite — Jogos de basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, tenis maculino e xadrez masculino e feminino.

TERÇA-FEIRA

Manhã — Congresso para escolha da cidade sede para 1949.

Tarde — Jogos de basquetebol masculino, voleibol masculino e feminino.

Noite — Jogos de basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, tenis, masculino e feminino e xadrez masculino feminino.

QUARTA-FEIRA

Tardes — Jogos de basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, tenis masculino e feminino e xadrez masculino e feminino.

Noite — Jogos de basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, tenis masculino e feminino e xadrez masculino e feminino.

QUINTA-FEIRA

Manhã — Voleibol masculino e feminino.

Tarde — Jogos de tenis masculino e feminino e competição de natação (1.a parte).

Noite — Jogos de basquetebol mas-

(Continúa na 18.a pag.)

Prosseguirá hoje o campeonato de pedestrianismo

Os melhores fundistas participarão da IV disputa da prova "D. Gina de Martino" — A situação do certame

O pedestrianismo paulista voltará a se movimentar na manhã de hoje com a realização de mais uma etapa em prosseguimento ao XII Campeonato Paulista de Pedestrianismo, promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo e com o concurso da maioria dos clubes a ela filiados.

Esta especialidade, sem duvida a forma popular da pratica do esporte-base, encontrou nas fileiras de todos os clubes bandeirantes elevado numero de praticantes, constituindo por isso um dos setores de particular importancia no conjunto que forma a representação do esporte-base de nossa terra.

Além das especialidades de campo e de pista, praticadas em escala ascendente nos principais clubes da capital, o pedestrianismo tambem constitui uma das modalidades de grande projeção, pois tem por finalidade preparar os elementos para as provas de pista, notadamente as de meio fundo e de fundo.

Na manhã de hoje assistiremos à 4.a disputa da prova "D. Gina de Martino", um empreendimento que certamente irá pôr frente a frente os elementos mais representativos do pedestrianismo brasileiros, e assinalará a presença de consagrados campeões internacionais, entre eles, José Berger, João Soares Oitica, Sebastião Alves Monteiro, Germano Belchior, José Rodrigues dos Santos e outros tantos valores que integram as fileiras do atletismo paulista.

(Continúa na 18.a pag.)

Expressiva vitoria conquistou o Ipiranga frente à Portuguesa de Desportos

2 a 1 a contagem — A equipe rubro verde não teve sistema de jogo, lutando, com muita vontade — Liminha e Rubens provocaram sensação em certas fases — Merecido o resultado — Os tentos, juiz, renda e preliminar — Varias

Era grande a expetactiva do publico esportivo em torno do prelio de ontem à tarde entre a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga. Aguardava-se uma porfia equilibrada, com muita movimentação. Quanto à vistosidade, a expectativa não correspondeu, pois a turma "lusa" paulistana, com uma vanguarda sem sistema de jogo, com todos seus componentes lutando muito, mas sem entendimento, pouco trabalho deu à retaguarda alvi-negra.

Não se pode desmerecer de forma alguma a vitoria ipiranguista e que poderia ter maior expressão numérica, pois o maior volume de jogo na área adversaria, além de ataques mais perigosos, pertenceram ao Ipiranga. Foi mais uma vitoria brilhante do gremio da colonia historica, muito embora não se possa dizer que se trate de um quadro que atue com o mesmo destaque e rendimento das saudosas partidas do primeiro turno. O Ipiranga soube construir a vantagem numerica e desfazer as tramas mal egendradas do adversario. Venceu meritoriamente. E' bem verdade que os dois tentos foram consequencia de cochilos da defesa "lusa", mas outras oportunidades perigosas foram criadas nos dois tempos.

A Portuguesa de Desportos contou com integrantes dispostos à luta, mas não se notou tecnica aproveitavel, nos varios setores. Os médios de ala foram, em grande parte da partida, dominados por Liminha e Rubens, de um lado, e Bibe e Valter, do outro. Os "lusos" contaram com a vantagem de um penal, que Lorico não aproveitou, visto que Osvaldo o defendeu muito bem. Essa penalidade, a nosso ver, foi rigorosissima, pois a bola foi à mão do defensor ipiranguista. Após esse insucesso, notou-se desanimo nas hostes "lusas", do que melhor se aproveitaram os ipiranguistas para terem maior presença em campo.

O prelio, de um modo geral, agradou pela movimentação, não se destacando pela tecnica. Liminha e Fubens, em certas fases, empolgaram o pequeno publico com jogadas espetaculares. Alberto tambem teve uma partida feliz. Na Portuguesa, quase todos num mesmo nivel, com movimentação, espirito de luta, mas sem rendimento tecnico. Caxambú cochilou nos dois tentos sofridos. No primeiro ponto foi encoberto por Pedro. O tento de Renato foi espetacular. A defesa de Pedro, no segundo tempo, quando Caxambú já estava vencido, foi outro lance dos poucos de sensação que a equipe rubro-verde apresentou.

OS TENTOS

Os tentos do Ipiranga foram assinalados por Bibe e Cilas aos 18 e 9 minutos do primeiro e segundo tempo, respectivamente.

Renato assinalou o tento da "Severa", aos 42 minutos finais do encontro.

OS QUADROS

As equipes estavam assim escaladas:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

PORT. DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinta I e Simão.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi falha e a renda foi de 52.188 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Inicia-se amanhã o returno do campeonato carioca de futebol, com as seguintes partidas: São Cristovão vs. Botafogo, Fluminense vs. Canto do Rio, Flamengo vs. Olaria, Vasco vs. Bonsucesso, Bangu vs. America.

—— Amanhã à tarde, 40 volantes disputarão, na Quinta da Boa Vista, o Primeiro Grande Premio Cronica Esportiva Carioca.

—— A Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil resolveu enviar à sua congenere de Portugal uma mensagem de congratulações pela passagem do 25.o aniversario de sua fundação.

—— Terá inicio amanhã, em disputa das taças Antonio Leite e Ricardo Pernambuco, o torneio de tenis dos jornalistas, que será disputado nas quadras do Tijuca.

—— O Vasco solicitou à FMF o premio "Belford Duarte", para seu zagueiro Wilson.

—— O Fluminense solicitou à FMF licença para jogar a 6 do corrente, no Pacaembu, com o São Paulo.

—— O arqueiro Barqueta, do Vasco da Gama, foi socorrido pela Assistencia em sua residencia, apresentando sintomas de forte intoxicação alimentar.

—— O ministro da Fazenda da Argentina e o vice-presidente da Associação de Futebol Argentina acompanharão a delegação do Racing, que jogará a 14 do corrente nesta Capital, contra o Fluminense.

—— Antero de Carvalho e Carlos de Melo se encarregarão de dirigir a equipe de profissionais do America, enquanto perdurar a falta de um tecnico.

—— A C. B. D. remeteu à F. M. F. o "passe" de Berascochea, do Batatais F. C., de São Paulo, para o Botafogo.

—— O sr. Ricardo Xavier da Silveira partirá, amanhã, de avião, para Campinas, onde assistirá, como representante do Joquei Clube Brasileiro, as festas que ali se realizarão.

—— Informa-se que o S. Cristovão está disposto a pôr o "passe" de Louro à venda. A atitude do clube prende-se ao fracasso do arqueiro no jogo contra o Fluminense.

—— Deverá reaparecer amanhã, depois de longo afastamento da equipe principal do Vasco, o zagueiro Rafagnelli.

—— O Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D. escolheu os atletas que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano Extraordinario de Atletismo, a ser disputado este mês em La Paz. Foram designados 4 atletas de São Paulo, que aceitaram o convite e 4 desta Capital. Dentre estes Nadin Marrey, que se recusou. Os atletas escolhidos são: de São Paulo, Genibaldo Gerbasi, Ademar Pereira da Silva, Nabuco Lima, Elisabeth Clara Muiller. Do Distrito Federal: Geraldo de Oliveira, Rosalvo da Costa Ramos e Helio Coutinho. Possivelmente, avaga de Nadin será preenchida por Valda dos Santos, de São Paulo.

O embarque da delegação brasileira está marcado para o dia 11 do corrente, por via aerea. Chefiará a representação da CBD o sr. Constantino Vaz Guimarães, presidente da Federação Paulista.

No gramado da rua Javarí, Juventus e Portuguesa santista efetuam a partida mais fraca da rodada

Escalação oficial das equipes — Pixo retornará ao conjunto "grená" — O zagueiro Guilherme não integrará o "onze" rubro-verde — Notas

O embate mais fraco da rodada será efetuado no campo da rua Javari, entre os conjuntos do Juventus e da Portuguesa santista. O quadro "grená" poderia ser apontado como franco favorito do confronto. Os juventinos atuarão favorecidos pelos fatores campo e torcida e, portanto, nada mais natural do que aponta-los como provaveis vencedores. Acontece, entretanto, que os comandados de Nquinho têm o grave defeito de atuarem com displicencia frente aos chamados pequenos conjuntos. Nos encontros disputados com o Ipiranga e Palmeiras, respectivamente, como é sabido, o "garoto travesso" conquistou expressivo feito, derrotando os antagonistas. Mas, para não fugir à regra, não constituirá surpresa se a representação "grená" for surpreendida, esta tarde, no seu campo.

O "ONZE" JUVENTINO

Para o compromisso desta tarde o Juventus contará com todos os titulares do sexteto defensivo. O centro-medio Pixo, afastado da equipe por encontrar-se contundido, agora completamente restabelecido, retornará ao posto, dando mais cosistencia àquele setor.

A vanguarda não contará com o concurso de Zé Braz, o "faz tudo" do gremio da rua Javari. Entretanto, Cricão está em condições de integrar o ataque, em qualquer das meias, com brilho.

A "BRIOSA"

A briosa não poderá contar com o concurso de um dos baluartes de sua defesa. Trata-se do zagueiro Guilherme que, com Brandãozinho, forma a dupla de ouro do sexteto defensivo "luso" praiano. A ausencia daquele profissional será fatalmente sentida. Nos demais postos não há alteração.

OS QUADROS

A equipes porfiarão com a seguinte escalação:

(Continúa na 18.a pag.)

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS — DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO TENTADOR — No hipotese do Santos superar esta tarde o São Paulo, seus profissionais serão gratificados regiamente. Segundo noticias vindas da cidade praiaia, os titulares do "campeão da tecnica e da disciplina" seriam gratificados com 5.000 cruzeiros.

* * *

PRETENSÃO ABSURDA — Os paredros do Jabaquara, ao que parece, pretendem evitar que o centro avante Bahia continue jogando futebol. Magoados com a atitude daquele profissional quando da greve dos "cracks" jabaquarenses, os mentores do ex-Leão do Macuco estipularam em 100.000 cruzeiros o preço do seu atestado liberatorio.

* * *

SUGESTIVO INTERNACIONAL — O Racing, de Buenos Aires, excursionará, dia 14 proximo, ao Brasil, onde efetuará dois sugestivos confrontos. O primeiro será na Guanabara contra o Fluminense e o ultimo na Paulicéia, com a representação do São Paulo.

* * *

O PALMEIRAS EM ARAÇATUBA — Os esportistas de Araçatuba estão empolgados com o embate desta tarde, entre os conjuntos do São Paulo, daquela cidade e do Palmeiras, da capital. Com o intuito de brindar os afeiçoados de Araçatuba com notavel exibição, a delegação esmeraldina embarcou ontem cedo, por via aérea, para Araçatuba, a fim de dispor de tempo para o merecido repouso.

Hoje no Hipodromo do Bonfim, o Grande Premio Cidade de Campinas

CID-GOLEIRO, PEUWA E BROTE OS MAIS INDICADOS NA SENSACIONAL CARREIRA DO TURFE CAMPINEIRO — FANATICO, DON CARMELO E NEBLINA COMPLETAM O CAMPO DO PAREO — EM CIDADE JARDIM O PROGRAMA E' COMUM, COM OITO PAREOS SEM ATRATIVOS EXCEPCIONAIS — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CARREIRAS NA GAVEA — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO

O programa desta tarde em Cidade Jardim não oferece atrativos excepcionais, mas agrada plenamente pelo conjunto.

Destacaremos o "handicap" em que as inglesinhas irão de novo à raia, agora em luta com três nacionais. Na semana passada, as mesmas Blue Cedar, Careful e Jamaican View preliavam com os platinos Timote, Percal e Euskal Burú. Estes foram substituidos agora por Diagonal, Forasteiro e Hood — todos crioulos nacionais. Hood é o favorito, embora as importadas sejam inimigas serias ainda, notadamente pela distancia e peso.

Outros pareos equilibrados e interessantes encontram-se no programa que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arranchador, E. Vieira	58	50
2	Trinta e Tres, A. P.	58	50
3	Vinho Bom, E. Garcia	58	30
4	Distração, Greme Jr. .	56	35
5	Forragel, P. Vaz	56	27
6	Astro, A. Tucillo	54	40
7	Tachira, M. Souza ..	52	30

Forragel, a despeito da sobrecarga, poderá repetir. Terá ainda agora o nosso voto. Vinho Bom e Tachira os inimigos.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr $8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Brucho, N. C.	55	—
2	Eclair, R. Zamudio .	55	27
3	Edilio, N. Pereira ..	55	50
4	Kacy, Ottilio Reichel	55	50
5	Lundun, L. Osorio ...	55	35
6	Jaçanã, R. Pacheco ..	53	35
7	Jeitosa, Urbina	53	50

Vai estrear com muita "fumaça" — o Eclair. Indica-lo-emos. Lundun ou Jaçanã como diferenças principais.

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Harley, O. Rosa	55	27
2	Mineapolis, R. Olguin	55	40
3	Dirce, P. Vaz	53	30
4	Doll, R. Zamudio ...	53	35
5	Jamuri (ex-Jiga), L. Gonzalez	53	35

Harley agora parece a força. Indicamo-lo. Dirce, com ótimos exercicios, para o 2.o posto, embora Doll e Jamuri sejam inimigas tambem.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Austerlitz, H. Molina	58	50
2	Blindado, R Zamudio	58	35
3	Denodado, P. Vaz ..	58	35
4	Hanover, R. Olguin .	58	40
5	Marlem, E. Garcia ..	58	40
6	Formula, O. Rosa ..	56	50
7	Furriel, Ottilio Reichel	56	30
8	Lysandro, E. Silva ...	56	50

Furriel pela corrida de domingo ultimo, ao lado de Jacuhy, poderá ganhar agora. Denodado, Blindado, Hanover e Marlem — nomes que se destacam tambem.

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diagonal, R. Benitez	58	60
2	Forasteiro, L. Gonzal.	55	40
3	Hood, P. Vaz	54	27
4	Blue Cedar, R. P.	53	30
(			
5	Careful, R. Olguin .	53	30
6	J. View, R. Zamudio	49	35

Hood poderá ganhar a terceira seguida. Careful e Jamaican — como diferenças principais.

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Halcon, L. Gonzalez	58	30
2	Cabo Negro, P. Vaz	56	30
3	Chamach, R. Pacheco	56	27
(			
4	Jacui, R. Olguin	50	27
5	Fontainebleau, N. C.	56	—
6	Calouro, O. Reichel .	54	35
7	Cacique, O. Santos ..	52	80

Jacuí volta bem e com esse pesinho poderá fazer sua a vitoria. Cabo Negro, Halcon e Calouro — os inimigos.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Barbaro, R. Bentiez .	56	35
(			
2	Amitie, R. Zamudio	54	35
3	Chodó, S. Godoi	56	40
4	Itacava, R. Urbina ..	54	40
5	Dona oBa, P. Vaz ...	54	60
6	Indiana, n|correrá ..	—	—
7	Jubilosa, O. Rosa	54	27
8	Perobinha, R. Olguin	54	35
9	Piracicaba, E. Garcia	54	60
10	Samoa, O. Reichel ..	54	60

Pareozinho "preto" esse. Por palpite indicaremos a Jubilosa que é ligeira e "gramatica". Amitié, Perobinha, Itacava (tambem da grama) e Chodó — os candidatos aos placés restantes.

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, R. Pacheco .	56	60
2	Hamlet, M. Souza ..	56	35
3	Pirajú, J. Nascimento	56	30
4	Arima, F Sobreiro (a)	54	50
5	Espuma, O. Rosa ..	54	27
6	Gazela, E. Silva	54	60
7	Giralda, P. Vaz	54	60
8	Irene, R. Zamudio ...	54	35
9	Xalimar, E. Garcia .	54	30

Espuma defenderá nossos prognosticos para a posição de honra. Pirajú e Xalimar as diferenças principais. Hamlet bom azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Forragel	*Vinho Bom*	*Tachira*
Eclair	*Lundun*	*Jaçanã*
Harley	*Dirce*	*Doll*
Furriel	*Denodado*	*Blindado*
Hood	*Careful*	*Jamaican View*
Jacuí	*Cabo Negro*	*Halcon*
Jubilosa	*Amitié*	*Perobinha*
Espuma	*Pirajú*	*Xalimar*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

...Às 13,10 horas será corrido o 1.o pareo de hoje...

...Até 12, pois, o funcionamento da Quitandinha...

...Apenas um pareo deverá ser disputado na grama: — o 7.o do programa, em 1.200 metros...

...Até ontem eram conhecidos 3 "forfaits": — Brucho n.o 1 no 2.o pareo — Fontainebleau no 5 na 6.a prova e Indiana n.o 6 no 7.o pareo...

...Esta semana o Nascimento assumiu compromisso para dirigir apenas qual venceu ontem. O outro é Piraju' dois animais: — um o Andino com o E tem "chance" enorme esse pareheiro!...

...Harley — Furriel — Hood, são tres favoritos que devem vencer. A eles acrescentaremos os nomes de Eclair — um estreante faladissimo e Jacuí — muito leve — para uma acumulada invertida...

...Halcon outro dia levou uma surra do Gonzalez e não andou. Pelo menos foi essa a nossa impressão. Diante disso, embora a turma agora se'a mais camarada — achamos que não deverá ir além de um 3.o. Preferimos assim Jacui e Cabo Negro...

...Cuidado com o pareo da grama. São varios os "gramaticos" com chance: — Jubilosa — Itacava — Perobinha e Amitié — este nesse caso...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Esteve animada a sabatina de ontem, embora o programa não contasse com atrativos dignos de nota.

Nem tudo, porém, esteve normal, como por exemplo no 2.o e no 6.o pareos.

De inicio a festa foi bem. Gladiadora, força do pareo — correspondeu e o fez de galope, atacando Flechada na reta para domina-la, ao tempo em que a gaucha conservava o 2.o, com Visagem, Existencia que tentou perseguir a ponteira durante muito tempo e Tuim fechando raia, bem pela cerca de fora. Zamudio dirigiu a defensora do Stud São Jorge, cuidada pelo Rojas.

Depois tivemos um pareo exquisito, em que Farruco e Norma, mesmo subindo de turma, chegaram à frente dos rivais. Calita, que o Gonzalez teve pressa em levar para a ponta, fechou a Hirondelle lá pelos 900 metros. E depois de fechar a competidora, o lider da estatistica sentou na boca da bicha, como se diz na linguagem turfistica, obrigando o Olguin a parar de vez a filha de Trinidad.

Na reta a Norma que vinha perto, passou pela ponteira, mas teve logo em sua perseguição o Farruco que estivera entre os primeiros até os mil metros e entrara na reta em 5.o ou 6.o. Aí o filho de Sargento voltou e começou a ameaçar a pernambucana que veio abrindo, abrindo até quase colar o adversario à cerca de fora. Farruco manteve pequena vantagem com que venceu. Achamos, porém, que se Norma chegasse a sacar vantagem, teria sido desclasificada, tal o desvio de linha. Falou-se em "tiro" do Farruco. De fato não se pode totalmente abandonar tal idéia, mas que nos pareceu mais é uma moleza para Norma e, consequentemente, mal sucedida, isso sim. Não contaram com esse bicho, provavelmente. O Garcia foi suspenso por um mês logo após a carreira, enquanto que o Gonzalez nada sofreu, embora prejudicasse sensivelmente uma competidora da chance de Hirondelle.

Mais adiante Cancionero ganhou num pareo em que, apesar de contar com apenas quatro bucefalos, a saida foi demorada e irritante, havendo mesmo uma anulada. Ilustre correu na ponta, com Argila, Cancionero e Malandrinho depois. Na reta a egua passou pelo Ilustre, mas os de trás não lhe deram folga, tendo Cancionero sacado vantagem de meio corpo sobre o Malandrinho, sob a pilotagem do Pierre.

Artuella — força do pareo — laureou-se na eliminatoria dos "3 anos" e com facilidade. Samara que andou "encaixotada" em grande parte do percurso, pagou o segundo placé, para Dona Lua destacar-se dos outros. Drop — muito falado — chegou mesmo a impressionar até a curva, mas ficou na reta. Zamudio dirigiu a defensora do sr. João Borges Baccarat e assim o sr. Artur Orlando obteve o seu primeiro exito como criador. Parabens ao proprietario do Haras Artuelia.

Andino que era tambem indicação do retrospecto, venceu os 1.200 metros na grama, seguido de Cibalena e Cezarion, componentes da parelha do João Duarte. Nascimento dirigiu bem o defensor da sra. Emilia Mayer cuidado pelo Francisco Franco, tendo fracassado nesse pareo Helvecia, outra vez e a India — que continua desmentindo sua filiação.

Para encerrar a festa a surpresa do Pobre Velho. O ex-Hindú revelou que não é assim tão pobre nem tão velho e, correndo o que sabia, dominou o grande favorito Fiscal, quando este dominava já o Ipê. Uma tacadona do "seu" João Godoy, proprietario e cuidador do bicho. Sim, porque a nosso ver não foram Fiscal e Ipê que correram menos, não. O Pobre Velho é que produziu mais, muito do que anteriormente. Esperemos só a reunião do orgão tecnico para ver se se toma alguma providencia.

E', porque a coisa como vai, vai mal!... Voltaremos, assim, oportunamente no caso. Foram os seguintes os resultados gerais de ontem:

1.o PAREO — 1.600 METROS

Gladiadora (R. Zamudio, 52 1|2 ks.) em 1.o; Flechada (A. Lucca, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 14,00. Placés (4) $13,00 — (1) $29,00. Tempo — 103" 8|10. Correram mais: — Visagem, Existencia e Tuin. Movimento do pareo — Cr$ 418.050,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flechada	111,00	3	Tuim	163,00
2	Existencia	51,00	5	Visagem	53,00

Como em geral sucede a reunião começou muito bem, com a vitoria facil da grande favorita Gladiadora.

2.o PAREO — 1.800 MTS.

Farruco (O. Reichel, 54 ks.) em 1.o; Norma (E. Garcia, 52 1|2 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor -- Cr$ 97,00. Placés (6) $33,00 — (7) $13,00. Tempo — 120". Correram mais: -- Calita, Ouro Fino, Diamantino, Hirondelle e Sinclair. Movimento do pareo — Cró 611.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Calita	28,00	4	Sinclair	1.212,00
2	Ouro Fino	81,00	5	Diamantino	221,00
3	Hirondelle	38,00	7	Norma	27,00

Depois, porem, a coisa enfarruscou. Venceu o Farruco que, pelo geito, não estava de dentro do arranjo. Sim, porque o pareo nos pareceu em boas condições para a Norma...

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Cancionero (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Malandrinho (N. Monteiro, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (2) $14,00 — (4) $17,00. Tempo — 90" 7|10. Correram mais: — Argila e Ilustre. Não correu Iogui. Movimento do pareo — Cr$ 467.260,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Argila	33,00	5	Ilustre	39,00
4	Malandrinho	36,00			

O Ilustre correu mais desta vez, mas parou na reta e o Cancionero levou a melhor, ameaçado pelo Malandrinho.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Artuella (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Samara (R. Olguin, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 24,00. Placés (2, $15,00 -- (6) $16,00. Tempo — 90" 9|10. Correram mais: — Dona Lua, Harakiri, Hydra e Drop. Movimento do pareo — Cr$ 670.870,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Harakiri	117,00	5	Hydra	86,00
3	Dona Lua	86,00	6	Samara	40,00
4	Drop	36,00			

Força pelo retrospecto, a Artuelia correspondeu. E' facil como se vê. A primeira vitoria do sr. Artur Orlando como criador.

5.o PAREO — 1.200 MTS.

Andino (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Cibalena (E. Silva, 54 ks.) em 2.o; Cezarion (O. Reichel, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 39,00. Placés (1) $17,00 — (3-4) $24,00. Tempo — 74". Correram mais: — Aramis, Tolléa, India, Escarceo, Helvecia, Carolina, Hacanéa e Fifita. Movimento do pareo — Cr$ 768.220,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Aramis	147,00	7	Fifita	775,00
(3	Cezarion	54,00	8	Hacanéa	438,00
(4	Cibalena	54,00	9	Helvecia	48,00
5	Escarceo	132,00	10	India	39,00
6	Carolina	1.121,00	11	Tolléa	61,00

Esse confirmou a boa corrida anterior ao lado do Barbaro. Boa a produção da parelha e papelão de Helvecia e India.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Pobre Velho (A. Lucca, 55 ks.) em 1.o; Fiscal (J. Carvalho, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 146,00. Placés (2) $31,00, (7) $12,00. Tempo — 98" 7|10. Correram mais: — Ipê, Boleiro, Chilito, Sitron e Onino. Não correu — Inhame. Movimento do pareo — Cr$ 885.910,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chilito	131,00	6	Sitron	258,00
3	Boleiro	135,00	7	Fiscal	15,00
4	Onino	298,00	8	Ipê	34,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.821.920,00
CONCURSOS	Cr$	190.970,00
TOTAL	Cr$	4.012.890,00
PORTÕES	Cr$	16.790,00

Raias leves. O 5.o pareo na grama.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 3 018,00;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 13 (treze) pontos, cabendo-lhe Cr$ .. 33.436,10;

BETTING SIMPLES — 20 ganhadores. A cada um — Cr$ 903,30;

BETTING DUPLO — 55 ganhadores. A cada um — Cr$ 1.170,00.

TURFE EM CAMPINAS

Finalmente hoje, no Hipodromo do Bonfim, o Grande Premio "Campinas"

Todas as atenções dos campineiros convergem para a jornada de gala do turfe local, marcada para a tarde de hoje, no Hipodromo do Bonfim. Realizará o Jockey Club a sua festa maxima do ano, acrescida, desta feita, da comemoração, festiva e solene, da passagem do 70.o aniversario de fundação da agremiação hipica de Campinas um dos sustentaculos do turfe brasileiro, tendo sido a terceira a surgir em nosso país.

O interesse despertado pelo "meeting" à vista não se limitou a Campinas. Foi alem: sugestionou e entusiasmou muitas outras pessoas dos centros circunvizinhos e da propria Capital bandeirante, alem de se tornar conhecido em varias grandes capitais. Pode-se, portanto, prever antecipadamente, o exito das carreiras de hoje no tradicional Hipodromo do Bonfim.

Consoante temos noticiado amplamente, a atração da reunião turfistica de hoje é o Grande Premio "Campinas", que será disputado na distancia de 2.400 metros, com a apreciavel dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor, reunindo selecionado lote de parelheiros. Dentre os sete animais inscritos, pelo menos quatro merecem as preferencias do publico. São eles: Peuva, Brote, Cid e Goleiro, devendo surgir, desse quarteto, as principais colocações da prova.

A medida que nos aproximamos do G. P. "Campinas", maior é o interesse em torno do mesmo. Fala-se em todos os setores sobre a carreira e os comentarios fervilham quanto às possibilidades dos disputantes que dela participam.

Abaixo alinhamos o programa, com as montarias oficiais, acompanhado de ligeiros comentarios:

1.o Pareo — Premio "Jockey Club Barretense" — A's 14 horas — Dist. 1.200 mts. — Cr$ 3.000,00 ao 1.o e Cr$ 600,00 ao 2.o — Animais mestiços.

Quilos
1-1 Jararaca II, O. Amaral (a) 48
2-2 Cruzeiro, S. P. Ribeiro (a) 50
3-3 Deita, J. Dias (a) 57
(4 Malandro Mau, M. Signor. 50
4)
(5 Reino, W. Coelho 50

Jararaca II destaca-se como força principal da carreira, devendo vencer com facilidade. Cruzeiro e Malandro Máu deverão decidir o segundo posto. Aos azaristas apontamos a irregular Delta.

2.o Pareo — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — A's 14,30 hs. — Dist. 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o. Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Quilos
1-1 Baturité, S. P. Ribeiro (a) 55
(2 Alveola, M. Signoreti (a) 53
2)
(3 Jarauna, A. Cataldi 53
(4 Arauto, O. Amaral (a) .. 55
3)
(5 Damborazinha, L. Acuna . 53
(6 Bombordo, D. Garcia (a) 55
4)
(7 Maracatí, N. Monteiro ... 53

Arauto é o candidato do retrospecto. Baturité, que no domingo ultimo decepcionou o publico, poderá figurar desta vez. Damborazinha, que agora vai bem montada, não pode ser deixada à margem. Dos estreantes, Jaraúna apresentou melhores trabalhos, podendo, tambem, figurar com destaque.

3.o Pareo — Premio "Jockey Club Paranaense" — A's 15 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00 ao 1.o e Cr$ 1.200,00 ao 2.o — Eguas nacionais.

Quilos
1-1 Dehassi, Mazalinha (a) .. 56
2-2 Sulamita, M. Signoreti (a) 56
3-3 Ithaca, O. Schneider 54
(4 Canelita, J. Costa (a) 54
4)
(5 Vila Rica, J. Carvalho (a) 54

O retrospecto aponta Sulamita como uma das forças. Ithaca, agora em distancia mais a gosto, é rival de meritos. Dehassi constitui um azar tentador.

4.o Pareo — Premio "Jockey Club de São Paulo" — A's 15,40 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 6.500,00 ao 1.o; Cr$ 1.300,00 ao 2.o e Cr$ 390,00 ao 3.o — Animais nacionais. (Betting).

Quilos
1-1 Curucaca, M. V. Santos (a) 48
(2 Bridge, M. Signoreti (a) .. 53
2)
(3 Martelo, O. Schneider 48
(4 Stainless, S. P. Ribeiro (a) 48
3)
(5 Sudão, F. Balula 50
(6 Vitalina, A. Bracale (a) .. 55
4)
(7 Diplomata, Mazalinha (a) 54

Vitalina aparece como uma das principais forças da carreira. Bridge, que vem progredindo consideravelmente, é tambem credenciado à vitoria. Curucaca vai agora enfrentar uma turma mais "forte", porem, com esse pesinho... Martelo (sempre escondido) e Stainless vão bem como azares.

5.o Pareo — Grande Premio "Campinas" — A's 16,30 horas — Dist. 2.400 mts. — Cr$ 50.000,00 ao 1.o; Cr$ 10.000,00 ao 2.o e Cr$ 3.750,00 ao 3.o. Handicap para produtos de qualquer país, (Betting).

Quilos
1-1 Brote, N. Monteiro 60
(2 Peuwa, A. Cataldi 56
2)
(3 Neblina, M. Signoreti 49
(4 Fanatico, L. Acuna 54
3)
(5 D. Carmelo, L. Lobo 52
(6 Cid, A. Nobrega 58
4)
(" Goleiro, J. Carvalho 54

Peuwa parece ser a mais destacada força do pareo, sendo a parelha Cid-Goleiro rival com chance positiva. Brote é tambem competidor de respeito e Fanático não está fora de cogitações. D. Carmelo e Neblina, fracos para o tropel.

8.o Pareo — Premio "Jockey Club Brasileiro" — A's 17,10 horas — Dist. 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.600,00 ao 2.o; Cr$ 800,00 ao 3.o e Cr$ 400,00 ao 4.o — Animais de qualquer país — (Bettings).

Quilos
(1 Jubiloso, O. Schneider 52
1)
(2 Bombardeio, O. Acuña .. 58
(3 D. Metalica, M. Signoreti 57
2)
(4 Pinzóri, A. Cataldi 58
(5 N. Tiburcio, S. P. Ribeiro 59
3)6 Justificada, J. Carvalho (a) 51
(7 Moscorra, W. Coelho 51
(8 Pelotas, D. Garcia (a) .. 56
4)9 Gogol, J. Costa (a) 51
(10 Corsario, J. Dias (a) 59

Pareo de dificil prognostico, este. Chegou a vez do Jubiloso mostrar se, de fato, é de corrida; confirmando os trabalhos, poderá permanecer invicto. D. Metálica, que no domingo ultimo obteve brilhante triunfo, na milha, vai agora em distancia mais a gosto e venderá caro a derrota. Pelotas, que vem decepcionando os apostadores, se for desta vez... Ño Tiburcio e Moscorra, esta ultima correndo bem atualmente, tambem não estão fora de propsoito. Os demais, só mesmo como azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

JARARACA II — CRUZEIRO — MALANDRO MAU
ARAUTO — JARAUNA — BATURITE'
ITHACA — SULAMITA — DEHASSI
BRIDGE — VITALINA — STAINLESS
PEUWA — CID — BROTE
D. METALICA — JUBILOSO — ÑO TIBURCIO

PEUWA DEVE VENCER O G. P. "CAMPINAS"

A estrangeira Peuwa, que vem de um expressivo 2.o lugar no G. P. "Diana", disputado domingo ultimo na Gavea, quando escoltou Tirolesa e chegou à frente de otimos valores, como Garbosa Bruleur, por exemplo, ao que nos parece, é a força principal da prova dos 50 mil cruzeiros, a ser disputada na tarde de hoje. A defensora do Stud Carmen é carta respeitavel no lote, surgindo como adversarios de meritos a parelha Cid, Goleiro e Brote.

CID COM O MELHOR APRONTO

Sexta-feira, pela manhã, os concorrentes do G. P. "Campinas" aprontaram, para esse compromisso, com excessão de Brote e Peuwa, que o fizeram em Cidade Jardim.

O melhor trabalho foi o de Cid, que chegara quinta-feira e somente sexta foi levado à pista, sob a monta do L. Acuna, tendo abordado 800 metros, no magnifico tempo de 50", cravados.

PELA GAVEA

O G. P. America do Sul

Dos oito pareos na Gavea salienta-se na tarde de hoje, o G. P. "America do Sul", em 2.400 metros e 200.000 cruzeiros.

O programa da jornada é o seguinte:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1 Palina, L. Rigoni 54
(2 Wimpy, P. Coelho 58
2)
(3 Lafaiete, J. Tinoco 56
(4 R. Statute, R. Latorre ... 52
3(
(5 Argelino, O Macedo 56
(6 Miralumo, P. Tavares ... 54
4(
(7 Lotus, J. Portilho 51

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Genipapo, A. Aleixo 52
1(
(2 Manful, P. Tavares 52
(3 Sassiado, n|correrá .... —
2(
(" Flexa, D. Ferreira 54
(4 G. Mogol, J. Graça 54
3(
(5 Sanguenolth, J. Tinoco ... 50
(6 Guararape, R. Latorre 52
4(
(7 J. Chico, A. Neri 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Graziela, D. Ferreira 50
1(
(2 Concurso, F. Madalena .. 54
(3 Galia, J. Martins 54
2(4 Picada, P. Tavares 50
(5 Farrusca, P. Coelho 54
(6 Giria, n|correrá .... —
3(7 Coquetel, L. Leighton 52
(8 Kelvin, C. Coelho 54
(9 Clarim, A. Potrilho 52
4(10 Iba, S. Ferreira 54
(" Moritz, O. Castro 52

4.o PAREO — Premio "Bricio Filho" — 2.a Prova Especial de Leilão — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Egeu, O. Ulloa 55
2 Marshall, F. Irigoyen 55
(3 Minguinho, L. Rigoni 57
3(
(4 Ventania, P. Coelho 53
(5 Feitor, J. Morgado 55
4(
(6 F. Bravo, A. Aleixo 51

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 W. Post, S. Ferreira 55
1(
(2 Astro, L. Rigoni 55
(3 Petibiriba, G. Costa 5
2(
(4 Istar, D. Ferreira 55
(5 Idealista, A. Araujo 55
3(6 Mustafá, X.X. 55
(7 Bombo, A. Ribas 55
(8 Urucania, I. Sousa 55
4(9 Muzuzo, R. Freitas 55
(" Bozambo, J. Portilho 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Vespa, N. Linhares 55
1(2 Rama, P. Coelho 55
(3 Jaboticaba, A. Ribas 55
(4 Jequiti, W. Andrade 55
2(5 Alamanda, S. Ferreira ... 55
(6 Aléa, A. Quinio 55
(7 Moita, J. Araujo 55
3(8 Vineta, I. Sousa 55
(9 Jurujuba, W. Lima 55
(10 Arari, L. Rigoni 55
4(11 Oraida, J. Portilho 55
(12 Saraivada, L. Coelho 55

7.o PAREO — Grande Premio "America do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,45 horas.

Quilos
(" Saravan, R. Freitas 58
1(
(" Fiducia, X.X. 56
(2 Multiple, Rigoni 58
2(
(3 Bel Ami, G. Costa 57
(4 Defiant, Leighton 58
3(5 Rumoroso, J. Portilho ... 58
(6 Pelele, A. Araujo 58
(7 Tirolesa, Irigoyen 57
4(8 Ibicuhy, n|correrá .... —
(8 Hivon, n|correrá .... —

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Carnavalesca, D. Ferreira . 61
1(
(" Imbú, R. Freitas 60
(2 Champion, R. Filho 50
2(
(3 Opulento, n|correá .... —
(4 Tauá, J. Vidal 50
3(
(5 Scaramouche, Irigoyen ... 50
(6 Cooper, O. Fernandes ... 56
4(7 Bien Paga, O Macedo 50
(8 Estrilo, L. Ferreira 50

RESULTADOS DE ONTEM

1.o pareo — Deixadinha, em 1.o; Muxoxo, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 24,00. Dupla (24) $ 45,00. Placés (6) $ 14,00; (2) $ 15,00.

2.o pareo — Gavião da Gavea, em 1.o; Mavilis, em 2.o. Rateios — do vencedor —Cr$ 42,00. Dupla (13) $ 100,00. Placés (1) $ 21,00; (3) $ 36,00.

3.o pareo — Dynamo, em 1.o; Ab-

(Continúa na 18.a pag.)

O EXITO DOS LEILÕES

Como em geral se previa, estão alcançando pleno exito os leilões de produtos de 2 anos, em Cidade Jardim.

Nos tres primeiros dias, apenas, já foi batido o recorde do ano passado. Venderam-se até agora 59 produtos por 4.611.000 cruzeiros, quando nos cinco dias de 1947 foram vendidos 64 produtos por 4.432.000.

A media, então, foi de 69.250 cruzeiros por parelheiro, ao tros estabelecimentos como o 78.152.

Aguarda-se com interesse o leilão dos dias 5 e 6, quando serão apresentados, produtos do Bela Esperança, Santa Cruz, Jaçatuba, Santa Barbara e oupasso que a deste ano está em Haras Valente do Paraná, além do repasse, com bases mais modicas, dos que não foram vendidos até agora.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

HOJE - Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

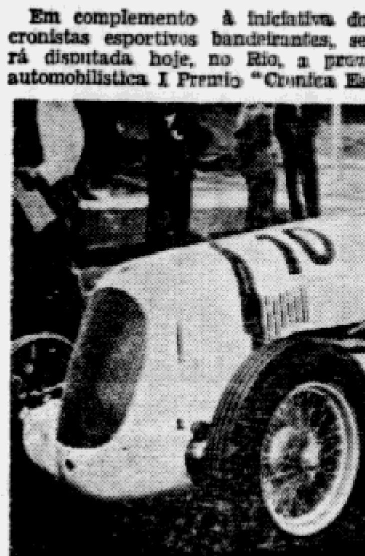
Será efetuada hoje, no Rio de Janeiro, a prova automobilistica I Premio «Cronica Esportiva Carioca»

As provas serão realizadas no circuito da Quinta da Bôa Vista — Concorrem ao certame perto de cincoenta corredores — Chico Landi franco favorito — Programa — Outras informações

Em complemento à iniciativa dos cronistas esportivos bandeirantes, será disputada hoje, no Rio, a prova automobilistica I Premio "Cronica Esportiva Carioca", objetivando os cronistas guanabarinos o mesmo escopo dos seus colegas desta capital, isto é, angariar renda para que se envie uma equipe de corredores nacionais à Europa.

Competir na disputa da Copa "Peña Rihu", a efetuar-se em Barcelona, no dia 31 do corrente, é a missão a ser confiada a Chico Landi, Benedito Lopes e Quirino Landi.

Eles representarão o Brasil na importante prova internacional, na qual os consagrados volantes patricios vão se defrontar com reputados pilotos europeus.



Antonio Fernandes da Silva, arrojado corredor carioca.

A competição de hoje reune perto de cincoenta corredores brasileiros e será efetuada na Quinta da Boa Vista. Participam das varias provas, valorosos volantes nacionais, salientando-se entre eles Chico Landi, Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Rubens Abrunhosa, Domingos Lopes, Asmar de Gois Daker, Jorge Aloisio Fontenelle, Henrique Cassini, Manuel Porfirio, Aurelio Ferreira, Pierre Rubin, Charles Herba, Aldo Moura, Luiz Mario Pollo, Jorge Poucinhas, Celso Machado, Hermano Ramos, Pedro Santos, Murilo Carvalho, Antonio Botelho, Otolino Emilio Malicia, Vittori Eugenio Antonio e Carlos Barbosa.

CHICO LANDI, FRANCO FAVORITO

Dentre os concorrentes, Chico Landi é apontado como franco favorito à vitoria do I Premio "Cronica Esportiva Carioca", merecendo o consagrado piloto patricio as preferencias dos adeptos do arrojado esporte do volante, em virtude da continua serie de sucessos obtidos pelo denodado volante nas competições anteriores, em que sempre venceu folgadamente destacados adversarios.

O certame está sendo aguardado com geral expectativa e entusiasmo pelo publico esportivo carioca, que anseia por apreciar as excepcionais qualidades de eximio e seguro piloto patenteadas de sobejo por Chico Landi.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Turismo até 1.200 c.c. — (Às 13 horas).

2.a prova — Turismo até 2.000 c.c. — (Às 13,30 horas).

3.a prova — Turismo força livre — (Às 14 horas).

A distancia a ser percorrida pela categoria de carros de turismo é de 30 quilometros, ou sejam 15 voltas de pista.

4.a prova — Motociclismo — (Às 14,30 horas).

Os motociclistas competirão num percurso de 20 voltas, perfazendo a distancia de 40 quilometros.

5.a prova — Turismo (cat. esporte) — (Às 15,15 horas).

15 voltas totalizando um percurso de 30 quilometros.

6.a prova — Categoria carros de corrida — (Às 16 horas).

Serão dadas 30 voltas, dando um total de 60 quilometros.

Deny Rocha e Armando Leme travaram a melhor peleja da quarta rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo

O sugestivo encontro terminou empatado — Ricardo Magnani vitima de decisão injusta — Fracas as demais lutas — Verificaram-se inexplicaveis ausencias — Só foram efetuadas cinco pelejas — Programa da quinta rodada — Outras notas

Em sequencia ao atraente Campeonato Paulista de Pugilismo, levado a efeito pela entidade mentora do esporte das luvas, de acordo com o calendario esportivo elaborado para o corrente ano, realizou-se anteontem, no ringue da S. E. Palmeiras, a 4.a rodada do magno certame.

Conforme previramos, a melhor peleja da rodada em apreço foi travada por Deny Rocha, do São Paulo, e Armando Leme, do Palmeiras, findando o encontro com um merecido empate.

Os contendores empregaram-se com afinco e denodo, disputando ardorosamente os três assaltos com troca de eficientes e fortes golpes.

Logo no inicio da refrega, Deny foi atingido por violenta cabeçada, não proposital, que lhe produziu um grande hematoma no supercilio da vista esquerda, impedindo-o de combater com desenvoltura.

Aproveitando-se da lesão do adversario, Armando Leme teve ligeira vantagem nos 1.o e 2.o assaltos, supremacia desfeita pelo valente sampaulino no derradeiro assalto, quando o pupilo de Kid Joffre, reagindo leonimamente, atacou de rijo, pondo o antagonista atordoado com formidaveis golpes de direita e esquerda.

Ao termino da sensacional pugna, a grande assistencia premiou os esforços dos valorosos amadores com prolongada salva de palmas, aplausos a que eles merecidamente fizeram jús pela bela exibição no transcorrer dos três movimentados assaltos.

EXEMPLO DE ESPORTIVIDADE

Na disputa desta rodada, tivemos a oportunidade de constatar um edificante exemplo de esportividade dado pelo amador José Lopes, do Santa Marina F. C.

Vitima de um atropelamento à tarde, José Lopes sofreu generalizados ferimentos no braço e mão direita, e mesmo assim contundido subiu ao ringue à noite para enfrentar o florestino Sergio Fonseca. Em consequencia do seu precario estado fisico foi ele suplantado por ligeira margem de pontos, todavia tornou-se merecedor de francos encomios pela bela demonstração de espirito e compreensão esportiva.

AUSENCIAS INJUSTIFICAVEIS

Ao inverso do fato que registramos com satisfação, temos que verberar acremente o procedimento de diversos amadores que injustificavelmente não comparecem para disputar as pelejas para as quais estavam escalados.

Das dez lutas programadas, apenas cinco foram efetuadas, faltando inexplicavelmente os amadores Rosario da Conceição, Francisco Montini e Mauricio Krakta, não podendo lutar Paulo Mota e Romeu Cominato, por haverem ultrapassado de peso a categoria a que pertencem.

Para o bem e moralização do viril e nobre esporte das luvas, recomendamos aos faltosos que sigam o salutar e digno exemplo do disciplinado e dedicado amador José Lopes.

VITIMA DE INJUSTIÇA

Na peleja em que se defrontaram Ricardo Magnani, do Palmeiras, e Walter Silva, do Floresta, o palmeirense foi vitima de uma decisão injusta dos jurados, os quais deram como resultado um empate.

O encontro foi bastante disputado, portando-se o florestino com valentia, mas, a bem da verdade, temos de discordar da decisão proferida, pois Magnani foi superior em técnica e iniciativa de ataques.

PELEJAS FRACAS

As restantes pelejas foram bem fracas, lutando os amadores atabalhoadamente, sem demonstrarem possuir classe.

Candido Adão está atravessando um mau periodo, demonstrando claramente falta absoluta de treinamento, pois reconhecemos no veterano palmeirense um pugilista de boas qualidades.

Sergio Fonseca e Braz Antero são amadores destituidos de classe.

Quanto a Cosmo Stipcovich e Osmar Gomes, são ainda novatos para que se exija deles apurada técnica.

RESULTADOS DAS LUTAS

1.a LUTA — Peso mosca — Deny Rocha (São Paulo) x Armando Leme (Palmeiras). Terminou por um justo e merecido empate.

2.a LUTA — Peso galo — Jaime R. Fontes (Corintians) x Paulo Mota (São Paulo). Vencedor Jaime R. Fontes, por haver o adversario ultrapassado de peso.

3.a LUTA — Peso pena — Kaled Curi (São Paulo) x Romeu Cominato (Radium). Foi proclamado vencedor Kaled Curi, em virtude do antagonista ter ultrapassado de peso.

4.a LUTA — Peso pena — Sergio Fonseca (Floresta) x José Lopes (Radium). Por diminuta margem de pontos, venceu Sergio Fonseca.

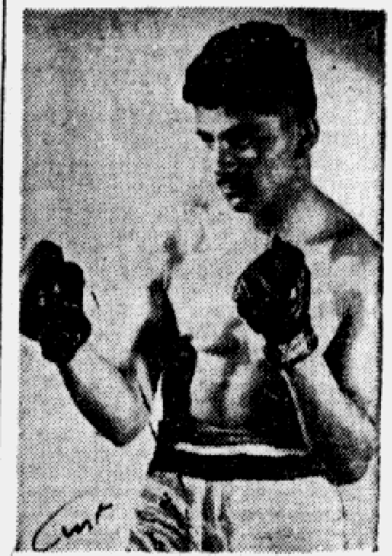
5.a LUTA — Peso meio-medio — Ari H. do Carmo (Penha) x Rosario da Conceição (Corintians). Ari H. do Carmo foi vencedor por ausencia do adversario.

6.a LUTA — Peso meio-medio — Candido Adão (Palmeiras) x Braz Antero (Corintians). Pequena vantagem de pontos deu a vitoria a Candido Adão.

7.a LUTA — Peso meio-medio — Otavio Lucas (Guarani) x Francisco Montini (Radium). Por ausencia do contendor, foi proclamado vencedor Otavio Lucas.

8.a LUTA — Peso meio-medio — Juvelino A. Pacheco (Radium) x Mauricio Krakta (Palmeiras). Venceu Juvelino A. Pacheco, por não comparecimento do palmeirense.

9.a LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani (Palmeiras) x Walter Silva (Floresta). Os jurados deram a peleja por empatada, quando, a nosso ver, Ricardo Magnani merecia a vitoria por apreciavel diferença de pontos.



Jorge Matuk, o provavel campeão da categoria peso meio-pesado.

10.a LUTA — Peso medio — Cosmo Stipcovich (Radium) x Osmar Gomes (Floresta). Um empate foi a decisão proferida pelos jurados.

LUTAS DA 5.a RODADA

A 5.a rodada do certame será efetuada amanhã à noite, no ringue do E. C. Corintians Paulista, constando do programa as seguintes lutas:

1.a LUTA — Peso mosca — José Domenech (Radium) x Ivo Watanabe (Corintians).

2.a LUTA — Peso galo — Pedro Galasso (Floresta) x Sidney Serpa (Radium).

3.a LUTA — Peso pena — Romeu Cominato (Radium) x Sergio Fonseca (Floresta).

4.a LUTA — Peso pena — Kaled Curi (São Paulo) x José Lopes (Sta. Marina).

5.a LUTA — Peso leve — Ralf Zumbano (São Paulo) x Leo Koltun (Corintians).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Mauricio Krakta (Palmeiras) x Rosario da Conceição (Corintians).

7.a LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani (Palmeiras) x Francisco Montini (Radium).

8.a LUTA — Peso meio-medio — Elias A. Linhares (Corintians) x Otavio Lucas (Guarani).

9.a LUTA — Peso meio-medio — Candido Adão (Palmeiras) x Juvelino A. Pacheco (Radium).

10.a LUTA — Peso meio-medio — Ari H. do Carmo (Penha) x Braz Antero (Corintians).

11.a LUTA — Peso medio — Paulo Sacoman (Floresta) x Walter Spinelli (Palmeiras).

12.a LUTA — Peso meio-pesado — Jorge Matuk (São Paulo) x Isidoro D. Santos (Corintians).

13.a LUTA — Peso pesado — Vicente dos Santos (São Paulo) x Arlino de Oliveira (Corintians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes para servirem na 5.a rodada:

Representante da F. P. P. — A diretoria.

Diretor do espetaculo — Mario Arrigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

Comissão tecnica — Valdomiro Gamboa de Sá — Feliz Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Cronometristas — Eurico Dias — Antonio Papaiano — Claudio Vaselli e João Carlos Moacir.

Juizes e jurados — Atilio Bianchi — Benjamim Rutta — Bruno Mufatti — Antonio Sanches — Antonio Ziravello — dr. Vasco Rossi — Higino Zumbano — Valter Neves — Miguel A. Servi — Italo Hugo e Carlos Siqueira Castro.

Anunciador — Valdomiro Gamboa de Sá.

Designadas novas datas para a VI disputa do trofeu «Brasil»

Nos proximos dias 16 e 17, na pista do Fluminense, a reunião das maiores expressões do atletismo guanabarino e paulista — Restabelecido o plano de preparativos — A transferencia do campeonato brasileiro — Outras notas

Aprestam-se novamente os atletas paulistas para a anunciada disputa do troféu "Brasil", a ser efetivada nos proximos dias 16 e 17 do corrente, na pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro. Com a transferencia da data anteriormente fixada foi necessario estabelecer novo plano de ação em todos os setores do esporte-base bandeirante, pois todas as forças foram arregimentadas para aquela época, quando motivos de força maior, alheios aos supremos interesses do atletismo.

A principio procuraram os cariocas estabelecer as datas de 2 e 3, que seriam ontem e hoje, entretanto, a Federação Paulista de Atletismo, como medida de prudencia e na salvaguarda dos interesses dos seus filiados impugnou aquelas datas, oferecendo como sugestão as de 16 e 17 do corrente, que foram aceitas pelos mentores do esporte-base guanabarino.

Embora ainda não tenha sido divulgado oficialmente, acredita-se ser fato consumado a transferencia do Campeonato Brasileiro de Atletismo para 1948, isto porque a C. B. D. pretende realizar o certame maximo nacional como preliminar à escalação da equipe brasileira que irá participar do proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo a ser efetuada em Lima, em fins de abril ou principios de maio do ano vindouro.

Sob o ponto de vista economico andou bem a entidade maxima, porem sob o ponto de vista tecnico, parece-nos que a providencia tomada não corresponde aos altos interesses do atletismo de nossa terra. Melhor dirão os preparadores sobre esta particularidade, pois contam eles com maior soma de conhecimentos para contrabalançar a situação, e dessarte poderão se pronunciar com maior segurança sobre o importante assunto.

O que importa, entretanto, é que prossigam as atividades do atletismo brasileiro, pois dessa atividade intensa e do intercambio entre os diversos agrupamentos é que surgirão os valores de que necessitamos para restabelecer a homogeneidade e o potencial requerido para os compromissos de maior monta do esporte-base nacional, levando-se em conta o surpreendente progresso experimentado nestes ultimos anos pelos demais paises sul-americanos, em contraste com a paralisação constatada entre nós, e que se deve à falta de novos valores, principalmente nas especialidades que já nos conferiram triunfos inegualaveis.

Precisamos orientar com segurança os trabalhos de preparação da nossa gente, para que em Lima o atletismo brasileiro vá encontrar a sua reabilitação. E' verdade que a situação geografica constitui agora um dos maiores obstaculos aos nossos, concorrendo ainda para multiplicar o custo do empreendimento, contudo não devemos nos esquecer da magnifica jornada vencida pelos bravos integrantes da equipe de 1939, que naquela mesma cidade lograram feitos sensacionais que consagraram o esporte-base de nossa terra.

Quando se pretende restabelecer o potencial representativo do atletismo de nossa terra, não há lugar para regionalismo. Precisamos buscar em todos os quadrantes do Brasil os jovens capazes de atender aos reclamos do atletismo, pois será ainda esta especialidade que irá conferir novos triunfos à coletividade esportiva deste imenso país, porque em outros setores os problemas são mais complexos e, consequentemente, concorrem para reduzir as possibilidades de exito. Uma campanha de grande envergadura se impõe e a assistencia direta dos poderes competentes não poderá faltar um só instante, para logrermos os objetivos de uma campanha encetada já há algum tempo, notadamente em São Paulo, centro das atividades esportivas do país na orbita amadorista.

INAUGURA-SE HOJE

(Conclusão da 16.a página).

culino e feminino, voleibol masculino e feminino e tenis masculino e feminino.

SEXTA-FEIRA

Tarde — Competição de natação (2.a parte).

Noite — Jogos de basquetebol masculino e feminino, xadrez masculino e final do feminino, tenis masculino e feminino, voleibol masculino e final do feminino.

SABADO

Tarde — Competição de atletismo (1.a parte).

Noite — Jogos de basquetebol (final), voleibol masculino (final), xadrez masculino (final) e tenis masculino e feminino (finais).

DOMINGO

Tarde — Competição de atletismo (2.a parte).

Noite — Congresso de encerramento com a entrega dos trofeus, proclamação dos vencedores e baile da vitoria.

Corredores das 3.a e 4.a categorias realizam hoje a prova ciclistica «Cap. Silvio de Magalhães Padilha»

As provas serão efetuadas no circuito do Pacaembu' — A competição faz parte do campeonato paulista e conta com o patrocinio da F. P. C. M. — Percurso — Concentração — Autoridades e juizes

Em prosseguimento à já vitoriosa temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito hoje, pela manhã, a prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha".

Com a competição, a entidade mentora do esporte do pedal presta uma merecida homenagem ao diretor do Departamento de Esportes, pelo valioso auxilio e apoio que s. s. tem prestado ao esporte do pedal.

Participam da prova os ciclistas das 3.a e 4.a categorias de todos os clubes filiados. Se lhes faltam classe e traquejo, sobram-lhes fibra e boa vontade.

PERCURSO

As provas serão disputadas no percurso comprendido pela praça fronteira ao portão principal do Estadio, rua Itaí, praça Fagundes Varela, rua Capivarí, avenida Itapolis, fechando o circuito na praça do Estadio, no total de 2.700 metros cada volta.

Os corredores da 4.a categoria deverão fazer 6 voltas, na distancia de 16.200 metros e os pedalistas da 3.a, 8 voltas, num total de 21.600 metros.

E' a primeira vez que se disputa uma prova de ciclismo no "Circuito do Pacaembú", aliás sobejamente conhecido. A pista é inteiramente asfaltada, em otimas condições. Em se tratando de provas de curta duração, é de esperar acirradas disputas em busca das principais colocações. Trata-se da ultima competição da temporada, para conquista do ambicionado titulo de campeão paulista, individual e coletivo.

Hoje será decidido o titulo correspondente à 3.a categoria, entre S. E. Palmeiras, C. C. Galileu Sembranti, S.C. Alda Alegrini, V. C. Santo André, C. C. Hilario, cujos corredores irão procurar obter as principais colocações.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 7,30 hs. defronte ao portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu', sendo solicitado o pontual comparecimento dos corredores, autoridades e juizes escalados.

A saída da prova destinada aos ciclistas da 4.a categoria será dada, impreterivelmente, às 8 horas.



Grupo de corredores da 4.a categoria do C. C. "Hilario", ladeados por dois diretores do clube de Tremembé.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Aroldo Chiorino.
Assistente — Benedito Leal.

Superintendente de percurso — Mario Ricca.

Comissario de partida — Angelo Laporta.

Comissario de percurso — Progresso Ardanuy.

Comissario de pista — Antonio Amorim.

Juizes estacionarios — Valdemar Lopes, Renato Ferraro, Antonio de Rosa, Armando Polidoro, Paulo Tantenhaim, Atilio Alejani, João Arias Jr. e Raul Artusi.

Comissario de controle — Emilio Laporta.

Comissario de chegada — André Campanini.

Juizes de chegada — Antonio Galdi, Manuel Perez, Alfredo Ambrosio, Antonio de Rosa e Francisco Mastroianni.

Cronometristas — Fernando Terni, Hercules Camarata e Cesar Nobile Lauzi.

HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

(Conclusão da 17.a página).

din, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 73,00. Dupla (23) $ 198,00. Placés (3) $41,00; (2) $ 30,00. Não correu — Pepito.

4.o pareo — Golden Boy, em 1.o; Porungo, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 108,00. Dupla (14) $ 59,00. Placés (2) $ 33,00; (1) $ 20,00.

5.o pareo — Testa de Ferro, em 1.o; Bruno, em 2.o — Rateios — do vencedor— Cr$ 30,00. Dupla (34) $ 18,00 Placés(5)$ 20,00; (9) $ 18,00. Não correram — Agua Marinha, Indigena, Antipas e Sunshime.

6.o pareo — Chesterfield, em 1.o; Grand Lord, em 2.o; Borrachudo, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 36,00. Dupla (23) $ 41,00. Placés (6) $ 16,00; (3) $ 14,00; (11) $ 68,00.

7.o pareo — Garbo'to, em 1.o; Hypnos, em 2.o; Hong-Kong, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 44,00. Dupla (13) $ 37,00 Placés (2) $ 22,00; (7) $ 21,00; (8) $ 24,00. Não correram — Ben-Hur e Fincida.

AS CORRIDAS DE TROTE

Sete pareos formam no programa organizado para o festival de hoje no Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme.

El-lo:

1.o Pareo — A's 14 horas — Distancia 2.550 metros

(1 TUPI — R. F. dos Santos
1)
(2 ALTAIR — F. Bosco.

(3 GAROTA — A. Carbonari
2)
(4 PIRATA — C. Scafuro

(5 PIRAJU', 40 mts. — A. Luiz
3)
(6 GUARANI II, 60 mts. — A. C.

(7 CHICHARRÃO, 40 mts. — J. B.
4)
(8 SEGREDO II, 40 mts. — A. O.

2.o Pareo — A's 14.35 horas — Distancia 2.550 metros

1-1 FIDALGUINHO, 40 mts. — Saul

2-2 FURA, 40 mts. — A. Oliveira

(3 FIDALGA II — A. Carpinelli
3)
(4 MENINO, 40 mts. — A. D. Pinto

(5 FIDALGA — S. Aranha
4)
(6 GAUCHO, 20 mts. — V. Papaléo

3.o Pareo — A's 15.10 horas — Distancia 2.550 metros

1-1 GUARANY, 20 mts., J. M. Batista

(2 NAPOLEÃO — Saul
2)
(3 BONECO II, 40 mts. — R. F. S.

(4 BRASIL, 40 mts. — A. Luiz
3)
(5 CANOR, 60 mts. — A. Carpinelli

(6 Bimbo, 60 mts. — S. Aranha
4)
(7 TALA, 60 mts. — F. Ramos

4.o Pareo — A's 15.45 horas — Distancia 1.700 metros

1-1 DUQUE, 40 mts. — J. Belfiore

(2 FAICA — F. Bosco
2)
(3 Sleepy-Sister — A. Fusco

(4 CONGA — D. Ferraro
3)
(5 DUSTY, 20 mts. — A. D'Avanzo

(6 NOIVA, 20 mts. — L. Nicolini
4)
(7 TIROLESA — V. Papaléo

5.o Pareo — Premio XV Exposição Nacional de Animais — A's 16,20 hs.

1-1 SONHADOR — A. Carpinelli

(2 PROMESSA, 2.a linha — A. G.
2)
(" CONFORME — J. M. dos Santos

3-3 FA PRESTO — V. Papaléo

(4 DAY DREAMER, 2.a linha, E. A.
4)
(5 GEME — Arão

6.o Pareo — A's 16.55 horas — Distancia 2.550 metros

(1 MOON LIGHT, 40 mts. — S. A.
1)
(" DON FABIAN, 20 mts. — E. A.

2-2 FREDDY — A. Carpinelli

(3 RUBI II, 60 mts. — A. Fusco
3)
(" SLEEPER — R. F. dos Santos

(4 WORTHY-CHAP, 40 mts. A. G.
4)
(5 VERMONT — N. Hipolito

7.o Pareo — A's 17.30 horas — Distancia 2.550 metros

1-1 IALA — J. Belfiore

(2 FESTIN — A. D. Pinto
2)
(" ECCO — R. F. dos Santos

(3 FIDALGO — A. Luiz
3)
(4 VERA, 40 mts. — J. M. dos A.

(5 LUCERO, 20 mts. — Fidelis
4)
(6 JONI, 60 mts. — A. Carpinelli

XIV MAC-MED

Com as provas de remo, a serem realizadas ho'e no lendario Tietê, terá inicio, mais uma disputa da já tradicional Mac-Med.

Mais uma vez se movimenta a torcida universitaria com a grande competição.

Com relação à prova de remo, a efetuar-se ho'e, a "Med" venceu-a nos dois ultimos anos. Os remadores da "Med", que venceram nos dois ultimos anos, integraram a equipe que concorreu ao Campeonato Brasileiro Universitario.

Mas os do "Mac", apesar dos pesares, são sempre perigosos, e estão bem treinados. De qualquer maneira, com a vitoria do "Mac" ou da "Med" será hoje um dia de festas no Tietê.

NO GRAMADO DA RUA JAVARÍ

(Conclusão da 16.a página).

JUVENTUS: — Muniz — Diogo e Pascoal — Lorena, Pixo e Antunes — Turquinho, Niquinho, Chicão, Carbone e Luiz.

PORT. SANTISTA: — Andu' — Toinho e Pavão — Olegario, Brandãozinho e Antero — Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

PROSSEGUIRA' HOJE O CAMPEONATO

(Conclusão da 16.a página).

Com mais este lance de particular importancia, prosseguirão as atividades nos meios do pedestrianismo, reservando-nos ainda mais uma excelente oportunidade para aquilatar o valor dos principais elementos que dentro de duas semanas deverão intervir nas provas de fundo incluidas no programa da VI disputa do troféu "Brasil", a ser efetuada na pista do Fluminense, no Rio de Janeiro.

A situação atual dos clubes participantes do XII Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte:

		Pontos
1.o	São Paulo F. C., com ...	70
2.o	Clube Atletico Ipiranga...	66
3.o	S. Alvi-Verde	34
4.o	A. D. Floresta	26
5.o	Clube de Regatas Tietê ..	10
6.o	Clube Esportivo da Penha	8
7.o	S. C. Corintians Paulista	5
8.o	Clube de Regatas Nitro Quimica	2

Campeonato britanico de futebol

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM NAS VARIAS DIVISÕES INGLESAS

LONDRES, 2 (R.) — São os seguintes os ultimos resultados do campeonato britanico de futebol:

PRIMEIRA DIVISÃO

Aston Villa, 4 vs. Sheffield United, 3;

Bolton Wanderers, 1 vs. Arsenal, 0;
Burnley, 1 vs. Everton, 0;

Charlton Athletic, 1 vs. Birmingham City, 1;

Liverpool, 0 vs. Derby Country, 0;

Portsmouth, 1 vs. Newcastle United, 0;

Preston Northend, 1 vs. Blackpol, 3;
Stoke City, 4 vs. Chelsea, 3;
Sunderland, 2 vs. Manchester United, 1;

Wolverhampton Wanderers, 7 vs. Huddersfield Town, 1;

SEGUNDA DIVISÃO

Barnsley, 3 vs. Southampton, 0;
Brentford, 0 vs. West Ham United, 0;

Coventry City, 0 vs. Ghesterfiled, 2;
Fulham, 5 vs. Queens Park Rangers, 0;

Grimsby Town, 0 vs. Bradford, 3;
Leeds United, 1 vs. West Bromwich Albion, 3;
Leicester City, 3 vs. Bury, 2;

Mottingham Forest, 2 vs. Luton Town, 0;

Plymouth Argyle, 0 vs. Cardiff, City, 1;

Sheffield Wednesday, 2 vs. Lincoln City, 2;

Tottenham Hotppur, 4 vs. Blackburn Rovers, 0.

TERCEIRA DIVISÃO — SUL

Bournemouth, 4 vs. Ipswich Town, 2;
Bristol City, 3 vs. Leyton Orient, 0;
Crystal Palace, 1 vs. Walsal, 3;
Exeter City, 2 vs. Port Vale, 1;
Newport Country, 4 vs. Swindon Town, 1;
Worthampton Town, 2 vs. Aldershot, 0;
Norwich City, 1 vs. Millwall, 2;
Reed'ng, 4 vs. Torquay United, 0;
Southend United, 0 vs. Brighton, and Hoje, 0;
Swansea Town, 5 vs. Bristol Rovers, 0;
Wotford, 1 vs. Motts Country, 1.

TERCEIRA DIVISÃO — NORTE

Barrow, 0 vs. Tranmere Rovers, 0;
Bradford City, 1 vs. Rotherhan United, 2;
Darlington, 3 vs. Fork City, 1;
Doncaster Rovers, 0 vs. Hull City, 0;
Gateshead, 3 vs. Carlisle United, 0;
Halifax Town, 1 vs. Accrigton Stanle, 0;
y Hartlepools United, 0 vs. Stockport Country, 0;
Mansfield Town, 1 vs. Chester, 0;
New Brighton, 0 vs. Southport, 1;
Rochedale, 3 vs. Crewe Alexandra, 0;
Wrexham, 1 vs. Oldham Athletic, 1;

LIGA ESCOCESA — DIVISÃO "A"

Albion Rovers, 2 vs. Dundee, 3;
Clyde, 1 vs. Rangers, 3;
Fast Fife, 3 vs. Queen of the South, 1;
Falkirk, 1 vs. Motherwell, 0;
Hibernian, 4 vs. Celtic, 2;
Partick Thistle, 3 vs. Hearts, 1;
Saint Mirren, 1 vs. Aberdeen, 1;
Third Lanark, 2 vs. Morton, 2.

LIGA ESCOSESA — DIVISÃO "B"

Alloa Athletic, 1 vs. Queens Park, 0;
Arbroth, 1 vs. Ayr United, 1;
Cowdenberth, 1 vs. Raith Rovers, 6;
Dumbarton, 0 vs. Airdrienians, 5;
Dundee United, 4 vs. Saint Johnstone, 2;
Hamilton Academicals, 3 vs. Stehousemuir, 0;
Kilmarnock, 4 vs. Stirlingshire, 1;
Stirling Albion, 4 vs. Dunfermline Athletic, 4.

S. JOSE' DO BELEM E RIO VERDE F. CLUBE EM SUGESTIVO CONFRONTO

O onze do São José do Belem que ultimamente tem conseguido diversos triunfos sobre adversarios dos mais categorizados. Vemos no cliché acima, de pé da esquerda para a direita, os srs. Joaquim Miranda e Valter Cisi, diretores e os jogadores Vitorino, Melão, Dirceu, Alfredo, Floriano, Euterpe e o sr. Fernando Batista, diretor, abaixados na mesma ordem: J. Carnero, tecnico do clube e os jogadores Rodo, Borel, Pixe, Amadeu, Tim e Esposito, presidente do clube.

Quinta-feira proxima, à noite, no Estadio do C. R. Maria Zelia, defrontar-se-ão as fortes turmas do Rio Verde F. C. e a do São José do Belém.

Essa peleja que promete transcorrer bastante equilibrada dado o poderio das mesmas, está despertando bastante interesse entre os aficionados dos contendores e promete levar ao campo supra uma grande assistencia.

O "onze" do São José do Belém, que conta em seu plantel com elementos de classe, tais como Pixe, Amadeu, Tim, Euterpe e outros, está bem preparado e espera o seu tecnico sr. J. Carneiro, que os mesmos façam boa figura. Quanto ao Rio Verde, já é sobejamente conhecido na varzea o seu poderio, pois, seu quadro é um dos melhores, o que equivale dizer, vamos assistir a uma partida sensacional.

Na partida principal será disputado um artistico troféu denominado "Fidalga", enquanto que, na luta secundaria o vencedor conquistará um envelope fechado com um bilhete de 2 milhões de cruzeiros, oferta da Casa Fidalga Loterias, da rua Antonio de Barros, por intermedio do seu representante sr. Vila.

Por nosso intermedio o "coach" J. Carneiro, pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 19 horas, na séde social, a fim de seguirem incorporados para o local do embate: Valter, Dirceu, Melão, Zé, Nelson, Rielo, Renato, Dias, Miro, Alfredo, Floriano, Euterpe, Bide, Caçula, Henrique, Casinha, Rodo, Borel, Picerato, Pixe, Amadeu, Tim, Bemba, Tinho, Palumbo, Zequinho, Ciro e demais jogadores e reservas.

Notícias do Interior

CAMPINAS
(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 2.

NOVO DELEGADO REGIONAL DE POLICIA

Por ato do secretario da Segurança Publica, foi removido o dr. João Rodrigues Soares Junior, delegado de Policia, classe "P", da Delegacia Regional de Guaratinguetá, para a de Campinas.

Ao mesmo tempo, o titular da pasta assinou outro ato, cessando a lotação do dr. Adolfo Magalhães Normanha, delegado de policia, classe "Q", na Delegacia Regional desta cidade.

CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se, ontem , às 14 horas, no Palacio da Justiça, a 32.a sessão ordinaria da edilidade campineira. Dos trabalhos dessa sessão consta a leitura da mensagem do prefeito municipal, relativa ao orçamento de 1949, nos termos do artigo 109 do Regimento Interno.

NOVO EDIFICIO

Terá inicio, dentro de poucos dias, no terreno existente no largo da Catedral, onde, outróra, existiu o Cine Republica, a construção do edificio Anhanguera, pelo sistema de condominio. A construção abrangerá uma área de 19,60 mts., de frente, por 25 mts. de fundo. O edificio terá 10 andares e a extensão a ser coberta será de 500 metros quadrados.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente)

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Realizou-se no dia 23 de setembro, sob a presidencia do prefeito municipal, mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços, tendo sido aprovada a seguinte tabela de preços maximos, para a venda de pão no municipio, de acordo com as instruções da Portaria n. 112, publicada no "Diario Oficial", de 5 de setembro de 1948:

Unidade	Preços no balcão	Preços p/ quilo	A domicilio
Grs.			
1.000	6,00	6,00	7,00
500	3,30	6,60	3,80
250	1,80	7,20	2,00
100	0,80	8,00	0,90
50	0,40	8,00	0,50

A portaria que regulamenta o assunto entrou em vigor a partir de 1.o de outubro de 1948, cabendo a todas as panificadoras afixa-la, obrigatoriamente, em lugar de facil visibilidade.

SOCIEDADE ISRAELITA — Com a presença dos srs. coronel Newton B. Nunes da Silva, comandante do 2.o G. O. 155, drs. José Alves Sousa Neto, promotor publico; José Romeiro Pereira, deputado estadual Rabino F. Pinkus, professor da Faculdade de Filosofia de São Paulo; representantes da imprensa e de Sociedades locais e outros convidados, realizou-se no dia 23 do corrente, a inauguração da sede propria da Sociedade Israelita Brasileira de Jundiaí, à rua Barão de Jundiaí, 149.

Fez uso da palavra o presidente da sociedade, sr. Luiz Zibelmann, que, congratulando-se com a colonia israelita e com os bons cidadãos jundiaienses, pelo esforço e união demonstrados para a aquisição da sede propria, convidou o coronel Newton Nunes Silva para desatar a fita simbolica que guarnecia o salão nobre da Sinagoga. Pelas crianças presentes foi entoado com entusiasmo o hino nacional brasileiro e o Eretz Israel. Usou da palavra, a seguir, o dr. Pinkus que, enaltecendo o brilhante feito da Sociedade, disse da sua admiração pelo trabalho dessas 15 familias que a compõe, demonstrando uma vez mais que a união faz a força. Foi servido um coquetel, sendo apresentado aos convidados um livro para impressões.

E' a seguinte a diretoria da novel sociedade: Luiz Zibelmann, presidente; Benjamim Hermann, vice-presidente; Samuel Bulis, tesoureiro; Isaac Bulis, 1.o secretario, Srul Favel Mestc. 2.o secretario; Aron Conchester, Ibil Timennan e Favel Andel, comissão fiscal.

IGARAPAVA

(Do nosso correspondente)

BODAS DE OURO — Transcorreu no dia 24, o 50.o aniversario do enlace matrimonial do sr. Francisco Ribeiro Soares com a sra. d. Custodia Grou Soares, tornando-se tronco de uma das mais tradicionais familias deste municipio.

O benquisto casal, dadas as suas virtudes de carater e bondade, granjeou um vasto circulo de amizades neste e noutros municipios do Estado de São Paulo e Minas.

O sr. Francisco Ribeiro Soares, quando militou na politica, foi um dos membros exponenciais do tradicional Partido Republicano Paulista. Exerceu o cargo de juiz de Paz, vereador municipal em varias legislaturas, prefeito por duas vezes, ora exercendo, novamente o cargo de juiz de Paz deste distrito, séde da Comarca. D. Custodia é dotada de exceisas virtudes, coração bonissimo sendo muito estimada por todos que a conhecem.

O casal tem os seguintes filhos: sra. Maria Isabel Soares de Macedo, viuva do sr. João Macedo Pena; Francisco Ribeiro Soares Junior, farmaceutico em Buritizal, casado com d. Maria Martins Soares; Custodio Ribeiro Soares, gerente da agencia do Banco Comercial nesta cidade, casado com d. Maria Aparecida Machado Soares; dr. Antonio Ribeiro Soares, diretor clinico da Santa Casa e presidente do Rotary Clube, casado, com d. Violeta Grai Soares; profa. Isabel Ribeiro Soares, casada com o sr. Manuel Andrecta; Fernando Ribeiro Soares, fazendeiro, casado com a profa. Maria Aparecida Marton Soares, José Ribeiro Soares, atacadista de cereais e algodão, casado com a profa. d. Odete Perani Soares; d. Emilia Ribeiro Straioto, casada com o sr. Antonio Straioto; sr. Gastão Ribeiro Soares, agricultor, casado com d. Maria José Prado Soares; d. Maria de Lourdes Ribeiro Nassif, casada com o dr. Alcir Nassif, presidente da Camara Municipal; profa. Enedina Ribeiro Pinto, casada com o dr. Tales Pinto, advogado; academico de medicina Manoel Ribeiro Soares, academico de direito, Renato Ribeiro Soares. Os netos do casal são em numero de 30.

A fim de assistir à missa em ação de graças, vieram de São Paulo, os srs. dr. Vanderlei Ribeiro; de Santos, Pedro Gomes, Job Gomes; de Franca; Higino Calciro representado pelo sr. Milton Guimarães e sr. Sebastião Carvalho; de Pedregulho; Tomé Vilela de Andrade e dr. Darci Botelho e sra. de Ribeirão Preto, o sr. Martiniano Andrade, representado pelo vereador Benedito Carvalho; de Marilia o dr. Fernando Vilela; de Ituverava, o sr. Miguel Leporaci e sra. De São Paulo, veio tambem a profa. Conceição Gomes. Desta cidade compareceu grande parte da população. A noite, durante a recepção oferecida à sociedade igarapavense, compareceu incorporado o Rotary Clube, fazendo o sr. Naim Abdala Saad uma saudação em nome de seus companheiros de clube, do qual é presidente um dos filhos dos homenageados, dr. Antonio R. Soares.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizaram-se, dias 27 e 28 do corrente, duas sessões extraordinarias da Camara Municipal, para leitura e discussão do novo regime tributario do Municipio. O documento em questão foi apresentado pelo executivo e contem grandes e substanciais modificações, visando com isso aparelhar o municipio com meios financeiros e atualizados. Inicialmente, o sr. presidente ordenou ao diretor da Secretaria que lêsse capitulo por capitulo, a fim de que a Casa tomasse conhecimento do assunto e o discutisse com amplitude, facilitando assim o trabalho da Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento e da Comissão de Redação. Depois de lidos foram achados conforme os capitulos I, II e III do titulo I. No titulo II, capitulo I, o sr. Oscar de Almeida, apresentou uma emenda à respectiva tabéla do imposto Predial, sugerindo que na 1.a zona o imposto fosse de 9% para os predios com platibanda e na 2.a zona, foram de 7% para os de iguais condições. O mesmo vereador apresentou a seguinte emenda ao art. 22.o letra a do mesmo capitulo e titulo: "acrescentar: Os Combatentes de 32; Aos ex-pracinhas e aos atacados de mal de Hansen". O sr. Rufino Rodrigues, apresentou a seguinte emenda ao art. 22.o letra "c": excluir os dizeres "A juizo do prefeito". Na tabela do imposto territorial, cap. II do titulo II, o sr. João Hofman, apresentou a seguinte emenda "3.a zona — terrenos fechados a sarrafos, metro linear 1 cruzeiro"; o sr. Rufino Rodrigues apresentou a seguinte emenda ao art. 36.o cap. III, titulo II: "alterar os dizeres (sem motivo justificado) para: "por motivo grave). O sr. Oscar de Almeida apresentou a seguinte emenda ao art. 44.o letra "a", cap. IV titulo II: acrescentar: "residentes no municipio"; Os srs. Oscar de Almeida e Rufino Rodrigues apresentaram as seguintes emendas à tabela de negociantes ambulantes: "aumentar para 200 cruzeiros anuais o imposto de aves e ovos; aumentar para 1.500 cruzeiros o imposto de joias.

Dia 1.o realizou-se a 18.a sessão ordinaria, sendo apresentado o orçamento para 1949.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente).

FESTA RELIGIOSA — Revestiram-se de extraordinario brilho e com grande afluencia de fiéis, as festividades realizadas nesta cidade, no dia 26 do corrente, em louvor ao Divino Espirito Santo, a cargo dos festeiros sr. Antonio Lisboa Filho e sua esposa d. Maria de Souza Lisboa.

Para o ano, foram sorteados festeiros o sr. João Garcia de Freitas e sua sra. d. Eliza Ferreira de Freitas.

FIZERAM ANOS: — dia 28 do corrente, a sra. d. Florisbela Maria de Almeida, viuva do cap. Calixto Gonçalves de Almeida.

VIAJANTES: — Estiveram nesta cidade, os srs. Nagib Ozi, Pedro Ferreira Vaz, Valdomiro de Oliveira, Izidoro Eurico Gomes e dr. João Batista de Macedo Mendes, residentes em Itapetininga.

— Procedente da Capital, acha-se nesta cidade, o sr. Moacir Dias.

— Viajaram para São Paulo, os srs. Antonio Enei Neto, Salvador Nicacio Mendes e Fauzi Aboarrage.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica na Santa Casa de Itapetininga, a srta. Augusta Rossi, filha do sr. José Rossi e de d. Helena Schincariol Rossi, falecida.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Lima de Almeida com a srta. Hilda Siqueira, filha do sr. Teodoro Rosa de Siqueira e de sua esposa d. Maria Augusta de Siqueira.

NOVO MEDICO — Acaba de fixar residencia nesta cidade, o dr. Cid de Melo Almada.

ENFERMO — Esteve enfermo, o sr. Pedro Mariano Filho, vereador à Camara Municipal.

CENTRO TELEFONICO — Desejam os capão-bonitenses, que nossa cidade seja o mais breve possivel beneficiada por uma linha telefonica, a fim de que possamos ter comunicação mais rapida com a capital do Estado e com as cidades do interior.

BAILE — Realizou-se a 25 do corrente, nos salões do "Capão Bonito Clube", um sarau dançante, abrilhantado pelo "Jazz" Columbia, sob a regencia do maestro Donizeti Caciacarro.

BAIRRO ALTO

(Do nosso correspondente)

VIAJANTES — Seguiu para Taubaté, a fim de visitar pessoas de sua familia, o sr. Benedito Peixoto dos Santos, presidente do sub-diretorio do Partido Republicano local.

— Viajaram: com destino a São Paulo, a sra. d. Emilia Alves do Prado e sua filha, srta. Maria Gomes da Silva; com destino a Tremembé, o sr. Vitorino Mendes Filho, lavrador neste distrito.

REFORMA DA MATRIZ — Graças aos esforços do incansavel padre Higino Correa, vai ser iniciado o serviço de reforma do altar-mor da igreja de N. S. da Conceição. O padre Higino e os srs. Benedito da Rocha Medeiros, Luiz Gomes da Silva, Paulo Romão, João Anselmo de Faria e Pedro Cascardo, têm-se desdobrado para conseguir fundos para esse fim.

ACIDENTE — Devido à um acidente havido com o caminhão em que viajava, saiu ferido o sr. Herminio Menecuci, vereador e presidente do diretorio do P.R. de Natividade da Serra. Felizmente, os ferimentos não tiveram gravidade e o sr. Menecuci já se encontra em franco restabelecimento.

AUTO-CAMINHÃO — Graças aos esforços do sr. Joaquim R. de Faria, já se encontra transitando deste distrito a Taubaté um auto-caminhão, unico transporte de que, presentemente, dispõe a nossa população, até agora abandonada pelos poderes publicos.

ESCOLA PRIMARIA — Já se encontra funcionando com regularidade a escola primaria deste distrito.

O CASO DAS BALSAS — Até hoje, não foi solucionado, satisfatoriamente, o celebre caso das balsas. Os tres balseiros, com mais de 30 anos de serviço, envelhecidos no trabalho, ainda não receberam contrato das balsas e são explorados por individuos inescrupulosos.

Aguardamos providencias a respeito, não só da Prefeitura de Natividade da Serra, como, tambem, da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Do Fôrno & Fogão

(Conclusão da 13.a página).

vez dourado, adicionam-se duas ou três colheres (sopa) de agua ou caldo. Mexe-se e retira-se do fogo, juntando-se, então, duas gemas de ovos e batendo-se continuadamente até ficar bem ligado. Por fim, junta-se o caldo de meio limão galego, tempera-se de sal, pimenta e salsa. Escorre-se a pescada e coloca-se em uma travessa apropriada, rodeia-se de batatas cozidas e peladas, cobre-se com o molho, e serve-se quente, companhado de rodelas de limão.

BOM BOCADO DE LARANJA

Laranja — Açucar — Manteiga — Ovos — Farinha de trigo — Sal

Prepara-se uma calda em ponto de fio, com 300 grs. de açucar e meio copo de agua. Afasta-se do fogo e deita-se nela uma colher (chá) de manteiga. Após alguns minutos, despeja-se na vasilha um copo de caldo de laranja e deixa-se esfriar, sem mexer. Em seguida, misturam-se 5 gemas de ovos e 2 claras. Peneiram-se, duas ou três vezes, 50 grs. de farinha de trigo juntamente com uma colher café) de sal, e adicione-se aos demais ingredientes e à calda. Untam-se forminhas e forram-se de caramelos no fundo. Deita-se a preparação nas mesmas e levam-se as forminhas ao fogo, em banho-maria, durante 5 minutos, e depois ao forno, durante um quarto de hora.

A combra na parede

(Conclusão da 13.a página).

Na manhã seguinte, soube que ele conseguira embarcar, em uma chalupa com outros fugitivos seus compatriotas, tomando destino ignorado.

Depois, mais nada. Depois, tambem para ela, a deportação brutal rumo a país estrangeiro, em meio de gente que, mesmo após a terminação da guerra, quando posta em liberdade daquele campo onde tantas companheiras suas deixaram a vida, ainda lhe era hostil.

Lográra finalmente alcançar a Italia, a fim de procurar alguns parentes afastados, aos quais talvez Marcos tivesse procurado em busca de informações de sua Maria. Mas esses parentes haviam abandonado sua moradia, perto de Formia, reduzida tambem a um montão de ruinas. Pretenderia mesmo o destino destruir todos os fios que pudessem uni-los?

Não, o destino não seria assim tão cruel. Maria afugentava da mente e do coração a palavra pungente, para que não sufocasse a esperança que continuava a alimentar, apesar de tudo.

Continuava a ter fé, a entrever uma réstea de luz longinqua, mesmo agora quando a sua vida devia, entretanto, parecer-lhe obstruida por uma parede inexoravel, como aquela que via diante de si, severa e fria.

Vinham até ela rumores inumeros da multidão que habitava aquele bairro popular, denso de miseria, pobre de ar e de luz. A parede, com o calar da noite, tornava-se mais tétrica, mais hostil. Era agora de um tom de chumbo, quando, de repente, se desenhou nela, um pouco mais para cima, um retangulo luminoso: alguem havia acendido uma lampada no quarto do andar superior.

Aquele quadro de luz pareceu a Maria uma mensagem, uma resposta à sua perene indagação e às suas esperanças. Ficou a contempla-lo, como se dali devesse vir-lhe um aviso qualquer.

E, no quadro luminoso desenhado sobre a parede, apareceu uma sombra; a sombra de um homem, que a lampada do quarto, colocada talvez muito baixo, estampava nitidamente no muro, através do estreito corredor. O desconhecido invisivel, do qual somente a silhueta aparecia na parede, fez um gesto vagaroso: talvez tivesse suspirado, enquanto erguia os braços e apertava a cabeça entre as mãos, numa mimica de desespero, tão comum em milhares de criaturas.

Por que sentido de feminina intuição ela percebeu, na sombra movel, naquele gesto, a expressão de uma pessoa cujos movimentos lhe eram todos familiares?

Nem ela mesmo sabe como, nem sabe a que impulso teria obedecido quando gritou: — "Marcos!"

Na parede, a sombra se agitou e pareceu responder tambem com outro grito: — "Maria!"

Olharam-se os dois: e ele desejaria lançar-se até em baixo, para junto dela; e ela bem quisera voar até lá em cima, até a janela de onde ele se debruçára.

Poucas palavras foram trocadas entre os dois andares.

Alguns minutos depois, Marcos irrompia no quarto de Maria e estreitava em seus braços a fremente criaturinha querida.

Diante da janela aberta, para lá do estreito corredor, na parede severa, brilhava ainda um retangulo de luz.

Expulso do Brasil

RIO, 2 (Asapress) — Por decreto do presidente da Republica, foi expulso do territorio nacional, Orceso Amiri Gil.

Secção Comercial

REFINARIAS DE PETROLEO

Não fosse o petroleo um excelente carburante, e talvez não tivessemos tanto calor nos debates que em torno dele se faz em nosso país. Ha, como se sabe, no momento, duas correntes principais que se degladiam nesse terreno, que é vasto suficientemente para conter todos os palpites. Uma delas defende a tese de que a exploração petrolifera, ou mais propriamente, a exploração de jazidas que podem existir no territorio nacional, — ainda intacto em enormes zonas da sua propria superficie — deve caber ao Estado. A segunda, parte do pressuposto de que não temos capitais nem mesmo para as prospecções, e que a função do governo não é a de empresario particular.

Como quer que seja, o certo é que o petroleo já existente e palpavel no país não dá, como diz o povo, para "a cova de um dente". Isto não impediu que generoso sangue plebeu corresse numa praça do Rio sob a violencia dos incriveis mercenarios da Policia Especial, porque um grupo de cidadãos resolvera expor publicamente, como é do seu direito, a tese de suas preferencias.

Não poupemos o governo por esta falta de respeito pela opinião dos seus governados. Mas quando o chefe do Executivo toma a iniciativa de pedir ao Congresso uma transposição de verba orçamentaria nos creditos destinados ao plano Salto, para o fim especifico de ser adquirido pelo Estado uma refinaria de petroleo na França, não tenhamos duvida de que procura corrigir, à sua maneira, muitos dos descasos anteriores e por isto só merece elogios da opinião livre e independente.

A operação é perfeitamente licita, dentro da legislação vigente. Tem o Brasil saldos em francos na França que cobrem, ao que se informa, o vulto da compra a ser realizada, só havendo motivos de jubilo que a administração federal não tenha enveredado pelo caminho do desperdicio e das aquisições suntuarias no exterior — o que aliás constitui uma pessima tradição em nosso país.

Para quem encara realisticamente o problema do petroleo, o primeiro passo para a sua solução, segundo as peculiaridades nacionais, está precisamente na montagem de refinarias dentro de nossas fronteiras. E' claro que o oleo nativo, ainda muito escasso, não daria para alimentar economicamente empresas dessa magnitude. Mas já não se trata exclusivamente do ainda problematico petroleo crioulo. Realizaremos uma grande poupança de divisas com a simples importação de oleo crú do exterior e a sua industrialização para o consumo interno.

Nesse sentido já caminham alguns capitalistas de evidente descortino. Numa informação que acaba de prestar à imprensa, o general João Carlos Barreto, presidente do C.N.P., alude à refinaria projetada pelo grupo Soares Sampaio, de São Paulo, e a outra que está sendo negociada pelo grupo Drault Ernnany, no Rio. O governo, bem avisado, procura seguir o exemplo, e montar uma refinaria com a capacidade de 45 mil tambores diarios. Bastas estes algarismos para mostrar que os planos ultrapassam de muito as possibilidades atuais dos poços do Reconcavo. Mas a verdade é que os lucros de tais empresas poderão financiar futuras prospecções no territorio nacional.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Tem o prazer de anunciar a abertura de sua filial de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no próximo dia 4 de Outubro de 1948.

PRAÇA MONTEVIDÉU — CAIXA POSTAL 2050
PÔRTO ALEGRE

3.632

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, foi de um modo geral estavel e com um numero apreciavel de negocios.

Os exportadores classificaram com interesse em ofertar, continuando, naturalmente, dar suas preferencias aos cafés limpos em tipo e para os de boa qualidade.

Os unicos cafés, que ainda se encontram certa dificuldade em se arranjar ofertas, são os brocados e os muitos estragados pela chuva.

As bases de negocios que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes:

Finos	100,00	—
Estritamente moles	97,00	99,00
Moles	90,00	92,00
Duros	84,00	86,00
Riados	75,00	77,00
Rio	55,00	57,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1.o, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.520 sacas, somando, desde 1.o do mês 34.520 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana ultima, trabalhou sustentado, apesar de ter-se acalmado um pouco no findar findar da mesma. O movimento de negocios é que continua muito fraco. No fechamento as 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Outubro	91,00	90,50
Novembro-dezembro	93,00	93,00
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dez. de 1949	96,00	96,00
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

CONTRATO "B"
Pregão unico

	Fech.
Janeiro	60,00
Março	61,00
Maio	61,00
Julho	60,00
Setembro	61,00
Outubro	59,00
Dezembro	59,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"
Pregão unico

	Fech.
Janeiro	94,30
Março	94,40
Maio	94,40
Julho	94,50
Setembro	94,60
Outubro	92,20
Dezembro	93,70

Vendas — Nihil.
Mercado: Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s/ discrição	53,50

Mercado — Estavel.

RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

SANTOS, 2.

Vendas e consignações	268.835,50
Selo por. verba	341.751,50
Impostos	193.741,00
Estampilhas	2.902,70
Posto Fiscal	9.810,30
Total — Cr$	815.031,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3.9008
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Argentina	3,9163
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271

setembro, 75.44,16.

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 2.

TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0 42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	0,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista

£ 74.07.14 Ent até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suécas	5,11.62

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou ontem vendas de 3.000 arrobas, tendo no pregão de abertura o mês de setembro apresentado alta de 20 centavos; janeiro baixa de 40 centavos e março de 20 centavos. No fechamento houve alta de 20 centavos em dezembro; maio e julho e de 30 centavos em março. Outubro e janeiro inalterados. O disponivel fechou calmo, com os preços inalterados. O termo em Nova York abriu com o mercado estavel registrando-se alta de 1 a 5 e baixa parcial de 1 a 2 pontos, fechando com alta de 1 e baixa parcial de 2 a 9 pontos. O disponivel acusou baixa de 12 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech
Outubro	N/C	194,00
Dezembro	192,50	192,00
Janeiro	190,60	191,00
Março	190,00	190,50
Maio	N/C	174,20
Julho	N/C	172,20

— Negocios realizados para o contrato "B": para outubro, 1.000 arrobas a 194,50; e para dezembro, 2.000 arrobas a 192,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6/7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 29-9	343.416
Total	4.312.633

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 30-9	31.306.136
Em 1-10	1.504.940
Total	211.209.785

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	5.209
Consumo	700
Existencia	16.333
Exportação	1.935

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	41.463
Desde 1.o de setembro p. passado	376.545
Exportação	16.800
Existencia	671.807

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,38

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10.00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	275,00	280,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. espe.	270,00	272,00
Idem, superior	262,00	265,00
Idem, bom	255,00	258,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	155,00	165,00
Quirera	98,00	110,00

Mercado — Firme. Inalterado.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o/o de mist. amido	279,40
Com 10 o/o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS
45 quilos

Do Est. tipo Canaria	80,00	90,00
Do Estado, tipo Pera	100,00	105,00

Mercado — Frouxo. Inalterado.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHAS
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO
Safra da seca:

Bico de ouro	210,00	215,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	225,00	230,00
Chumbinho, lustroso	210,00	215,00
Idem, idem, Paraná	210,00	225,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240.00	260,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

MAMONA

Miuda, media ou grauda Nom. Nom.
Mercado — Nominal.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	88,00	89,00
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado: Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NECROLOGIA

D. CAETANA CASTRO JOANI VINTECINQUE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, d. Caetana Castro Joani Vintecinque, casada com o sr. Antonio Vintecinque. Deixa os filhos: Angelo, Carmelo, Orlando, Reinaldo e Joana.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CLOTILDE PINTO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, d. Clotilde Pinto, viuva do sr. Galdino Pinto. Deixa os filhos: Abelardo Pinto, casado com d. Benedita Pinto; Raul Pinto, casado Anquises Pinto, já falecido, que foi casado com d. Alice Pinto. Era tambem seu filho: com d. Tomasina Pinto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ALBINA DOMINGUES MARQUES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 73 anos de idade, d. Albina Domingues Marques, viuva do sr. Rafael Marques. Deixa os filhos: Deodato, Delfina, Albertina, Maria, Joaquim, Euzebio, Josefina e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Camilo, 916, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA CARERI AGOSTINHO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 79 anos de idade, d. Maria Careri Agostinho, viuva do sr. Vicente Agostinho. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. Luciano de Mambro; Luiz, casado com d. Santa Astolfo Agostinho; Anunciata, viuva do sr. Ernesto Miranda; Carmelo, casado com d. Maria Salvador Agostinho; Antonio, casada com o sr. Nicolau Tambasco; Joaninha, casada com o sr. José General; Imaculada, casada com o sr. José Gato; José, casado com d. Rita Zanon Agostinho; Antonio, casado com d. Maria Musto Agostinho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

ANTONINHO LUKRIC FRANULORIC — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 18 anos de idade, o jovem Antoninho Lukric Franuloric, filho do sr. Antonio Franuloric e de d. Jacobina Franuloric. Deixa os irmãos: Nedica, Josephan, Olga, Niza e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Serra da Bocaina, 207, para o cemiterio do Braz.

D. FRANCISCA GONÇALVES DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 48 anos de idade, Francisca Gonçalves dos Santos, viuva do sr. Teotonio Gonçalves dos Santos. Deixa as filhas: Maria, Josefina, Alzira, Otalibia e Ecleia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Travessa do Quartel, 6, para o cemiterio Chora Menino.

ANTONIO COGO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 61 anos de idade, o sr. Antonio Cogo, casado com d. Margarida Cogo. Deixa os filhos: Luiz, Decio, Ana, Elza, Leticia, Vitorio, Nadir e Lucia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Trilhos, 1812, para o cemiterio do Araçá.

D. ANA AUGUSTA DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta Capital, d. Ana Augusta de Campos, filha do sr. Antonio Machado de Campos e de d. Maria Jesuina de Sousa Campos, já falecidos. Deixa as filhas, Leonina Mascigaglia, casada com o dr. Isidoro Mascigaglia e d. Conceição Vasconcelos, já falecida, que foi casada com o sr. João Aureliano Vasconcelos Neto. Era sua irmã: Carolina de Sousa Campos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bandeirantes, 111, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. ADA COCHIERI ROVERE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, d. Ada Cochieri Revere, casada com o sr. Ernesto Rovere. Deixa os filhos: Brasilina, casada com o sr. Francisco Canone; Anibal, casado com d. Lina Michele; Alfio, casado com d. Herminia Viole Rovere e Maria, casada com o sr. Napoleão Guidull.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Rangel Pestana, 2.017, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

FRANCISCO SOUTO JUNIOR — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 68 anos de idade, o sr. Francisco Junior, casado com d. Anolina de Barros Souto. Deixa os filhos: Iracema Souto Hardt, casada com o sr. Oscar Hardt; Arari Souto, casado com d. Edite Barbosa Souto; Saira Souto Rhormens, casada com o sr. Raul Rhormens; Moacir Souto casado com d. Julieta Petit Souto; Jurandir Souto, casado com d. Maria de Lourdes Souza Souto; Jaci Souto Costa, casada com o sr. Alfredo Costa; Maria Souto Mourão, casada com o sr. José Alves Mourão; Irati Souto Emilio, casada com o sr. Alberto Ferreira Emilio; Jurema, Juraci, Ceci e Jacira Souto.

O enterro realizou-se ontem mesmo.

D. MIQUELINA MONACO D'ANDRETA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 68 anos ta, viuva do sr. Saverio D'Andreta. Deixa de idade, d. Miquelina Monaco D'Andreos filhos: Carlos D'Andreta, casado com d. Maria Lucia D'Andreta; Josefina D'Andreta Magalhães, casada com o sr. Oscar Magalhães; Marina D'Andreta Guisti, casada com d. Ana Pastore D'Andreta; Antonieta D'Andreta Teti, casada com o sr. Luiz Teti; Tereza D'Andreta Greco, casada com o sr. Mateus Greco e Mariana D'Andreta.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

D. HERMINIA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 75 anos de idade, d. Herminia Fernandes, viuva do sr. Miguel Fernandes. Deixa os filhos: Antonio Fernandes, já falecido, que foi casado com d. Delfina Fernandes; Maria José Fernandes, já falecida, que foi casada com o sr. Angelo Bernardo; Augusta Fernandes, casado com d. Adelia Fernandes; José Fernandes, casado com d. Horacia Fernandes; Arminda Fernandes, casada com o sr. Agostinho dos Santos Rocha; Beatriz Fernandes, casada com o sr. Abilio Almeida; Tereza Fernandes Garcia, casada com o sr. José Joaquim Garcia; e Manoel Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Iguatemi, 625, para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

Realiza-se, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Largo do Paisandu, missa de 7.o dia, em sufragio da alma do sr. Miroslau Tuma, mandada celebrar pela familia do extinto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — CASA DE BONECA — Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 200 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — ANOS DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BALAS REDENTORAS — Probl. 14 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — Sessão matinada às 10 horas — Shorts coloridos — Desenhos e Jornais — Às 13,30 e 18,15 horas — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional.

GLORIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Noticia da Semana, 48x29 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

OBERDAN — FLOR DO MAL — Heddy Lamarr — MEXICANA — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — ANOS DE TERNURA — Charles Coburn — SINGAPURA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 62 — Nacional — À 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — J. P. Aumont — SOMBRA DA PLANICIE — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nac. — Às 13,45 e 19 hs.

SAMMARONE — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — MACUMBA — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — BANJO — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nac. — Às 13,30, 17,40 e 21,10 hs.

VITORIA — OS TRES MOSQUETEIROS — Cantinflas — DESBRAVADORES DO OESTE — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas — Nac. Às 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — GRANFINOS DE IMPROVISO — June Preisser — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x58. Nac. Às 13,40 e 19 hs.

CATUMBÍ — PRINCESA BOEMIA — Gordome Magro — MENINA DO RADIO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — ELA FOI AS CORRIDAS — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AMOR DE ENCOMENDA — Deana Durbin — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de animais em S. Paulo. — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — CONDENADO — James Mason — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — CADAVER ESPERTO — A Marcha da Vida, 186 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — COMANDO NEGRO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia, 1x76 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — DESENCANTO — Poetas do Sertão — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O ULTIMO CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hugo Zuloaga — Trio Tabajara — Mister Harrigan — Miss Nena — Piolin e seu "partner" — 2.a parte a comedia: "A MORTE FOGE DE MIM" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mori — Ivete Ribeiro — Vicente la Falce — Henrique e Arrelia — Bill Boom — Menina Sapateadora — 2.a parte a comedia: "A CARA DE BURRO DO PAI" — Às 15 e 21,00 horas.



UMA PARADA DIFICIL!... — Com uma parceira dessas, quem é que pode jogar direito? Até com um "royal street flesh" a vitoria ainda seria problematica, pois quem é que poderá enfrentar tais trunfos? Vamos ver em que ficará essa partida, quando assistirmos ao filme "Quando os Deuses Amam", da Columbia, com Rita Hayworth e Larry Parks nos principais papeis. Os jogadores, quem são? Edward Everett Horton e Adele Jergens.

RITA HAYWORTH E SUA CARREIRA

Rita Hayworth deseja ser atriz, durante toda a sua vida, e afirma:

"Não sou eu a unica a ter o ferme do cinema em meu sangue. Muitos de nós do cinema e do teatro possuimos esse germe. E felizmente, muitos bons artistas são flexiveis, capazes de mudar de genero de papel que interpretam, prendendo dessa forma a atenção e preferencia do publico durante muitos anos".

Um deste exemplos é Ethel Barrymore. Logo no começo do século Ethel já tinha alcançado uma grande fama, sendo que hoje ela ainda é uma grande estrela e muito querida. Lionel Barrymore, irmão de Ethel, ainda é um dos mais populares artistas da Metro. Rita tambem se refere a Ronald Colman: "Ronald Colman era extremamente popular como um jovem galã. Com os anos, foi interpretando outros estilos de papeis, mantendo desta forma a sua fama, como o fez com a fita.

Rita acha que é uma grande felicidade para qualquer pessoa o fato de poder trabalhar naquilo de que gosta.

"E eu gosto definitivamente de ser uma atriz", é a sua conclusão.

Brevemente veremos Rita Hayworth e Larry Parks, em "Quando os Deuses Ipiranga — Majestic e Esmeralda. Neste filme, Rita Hayworth reune numa só todas "Ritas" que temos admirado e gostado durante estes anos.

CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO

Caravaggio, como vulgamente é conhecido na historia da pintura, o criador da escola realista, Miguel Angel Amerigni, é o nome do lugar onde nasceu o grande mestre da luz e da sombra. Famoso pintor dos fins do seculo XVI, precursor da pintura moderna, turbulento e sempre pronto para o duelo, sua vida atormentada, plena de êxitos e amarguras, foi levada a tela pelo famoso diretor Hugo Giacomizzi. Amadeu Nazzari, ao lado de Clara Calamai e Rici Mancini, dá vida à uma magistral expressão do moderno cinema italiano, que honra a cinematografia mundial. "Caravaggio, o pintor maldito", na maior interpretação artistica do grande Amadeu Nazzari em tôda sua carreira, é uma super-produção da Elica Film, de Roma, que a Continental Films fará estreiar brevemente em São Paulo.

"ROMANCE EM ALTO MAR"

O pianista Oscar Levant, que tanto sucesso alcançou em "Rapsodia Azul" e "Acordes do Coração", tem um importante desempenho em "Romance em alto mar" (Romance on the High Seas", em tecnicolor, segundo filme da "Michael Curtis Produtions" para a Warner Bros.

RUSSIA dos TZARES...
ESPLENDOR E MISERIA!
PAIXÕES VIOLENTAS... AMOR e ODIO DESENFREADOS...
ORGIAS PELA CALADA DA NOITE!



SONATA DE KREUTZER
Do celebre romance de LEON TOLSTOI
com GABY MORLAY
Jean Edmonde
YONNEL · GUY
AMANHÃ BROADWAY
ART

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — Universal — J. Tela, 137 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Fox Jornal, 80x88 — C. Jornal, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — Impr. 14 anos — Columbia — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Not. Semana, 48x37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — Campos de Jordão — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — BARBEIRO DE SEVILHA — Ferrucio Tagliavini — Fox — Not. de Minas, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 201 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. de Minas, 8 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE OURO — Not. Semana, 48x36 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Im. do Brasil, 68 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — SERENATA PRATEADA — Às 13,15 e 20 horas.

PARAMOUNT — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — C. Jornal, 250 — Às 13,50 e às 21,10.

CRUZEIRO — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Gauchas, 2x20 — Às 18,10 e 21,00 horas.

CAPITOLIO — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Carland — AMORES DE UM TOUREIRO — A VIDA DE MANOLETE — Not. Semana, 48x25 — Das 13,20 às 21 horas.

PAULISTA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Onde a esperança mora — Nacional — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — À tarde e a noite: SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Só a noite: A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Só a tarde: A VOLTA DO FANTASMA — F. Jornal, 67x1 — Às 13,20, 17,45 e 21 horas.

ROIAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — FALSA FELICIDADE — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

S. PAULO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Às 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Das 13,25 às 21,10 horas.

UNIVERSO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 252 — Das 13,40 às 21,00 horas.

BABILONIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — J. Tela, 135 — Das 13,20 às 21,00 horas.

BRAZ POLITEAMA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — Not. da Semana, 48x34 — Das 13,40 às 21,00 horas.

OLIMPIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — F. Jornal, 66x14 — Das 13,50 às 21,00 horas.

LUX — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — Das 13,50 às 21,15 horas.

S. PEDRO — À tarde e a noite: TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — Só a tarde: COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — Só a noite: BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Noticia da Semana, 48x23 — Às 13,20 e 19 horas.

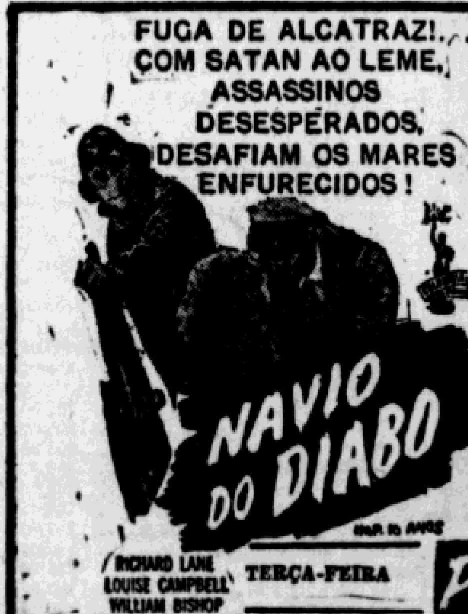
CAMBUCI — À tarde e a noite: SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — Só a tarde: O REI DAS SELVAS — Só a noite: BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. CAETANO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 247 — Às 13,10 e 18,20 horas.

STO. ANTONIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 245 — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x30 — Às 13,35 e 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.





HOJE 13.15 - 15.30 - 17.40 20.00 - 22.10 - HS.
METRO
Spencer Lana TRACY · TURNER Zachary SCOTT
A HISTÓRIA DE UMA PEQUENA DO POVO QUE ESCALOU AS ALTURAS SOCIAIS!
O ETERNO CONFLITO
PARA os GAROTOS
HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

AMANHÃ
AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
SEGURA ESTA MULHER
GRANDE OTELO
SILVA
MESQUITINHA
ALMEIDA
SERENATA VAQUEIRA
c/ Ray Whitley
A ARANHA MORTAL

ROBERT NEWTON, o admiravel ator inglês, num expressivo momento do drama vivido em "Porto da Tentação" (Temptation Harbour), que a Europa Sul America Filmes apresentará ao publico paulistano a partir de amanhã, no cine Bandeirantes. Compartilham do estrelato tambem a francesinha Simone Simon, William Hartnell, Marcel Dalio e a garota-revelação do cinema britanico Margaret Barton.

CINEMA

"O FIM DO RIO"

Pela primeira vez, desde que o Brasil figura como "background" de algum filme, conseguimos reconhecer a nossa terra e a nossa gente, como de fato somos realmente. Sem "sombreros", sem aqueles tipos servis falando espanhol e sem "muchachas" com mantilhas, que podem reproduzir qualquer lugar do mundo menos o Brasil. E o que é mais interessante: ninguem disse uma palavra em espanhol. Tudo em inglês ou português. E gente brasileira, lugares e coisas tambem bem brasileiros, incluindo até a tradicional procissão de Nossa Senhora, em Belem do Pará, como um verdadeiro documentario, fiel e preciso, dão um toque de verdade, de sinceridade que muito nos desvanece, porque vale como demonstração de que, em se querendo, até bons filmes podem ser feitos no Brasil. Não importa que "O Fim do Rio" tenha sido produzido por ingleses e que a estes as dificuldades se apresentam em menor escala que aos nossos produtores, devido às possibilidades economicas. No filme os cenarios são otdos naturais e a maioria dos artistas é nacional, excluindo-se os principais participantes. As maquinas de filmar são do mesmo tipo que as nossas e o sistema de maenjamento tambem é o mesmo. A diferença entre um filme produzido por estrangeiros no Brasil e o resultante do trabalho dos nacionais em sua propria terra, no entanto, é como a que se nota entre me respondam os "produtores" naciona agua e o vniho. E por que isso? Que nais, se conseguirem uma resposta em condições.

Voltando ao "Fim do Rio", que é um filme excelente, baseado numa historia que bem poderia ter sido veridica e cujo desenvolvimento se processa agradavelmente, contando com artistas que vivem com sinceridade seus papeis, temos a concluir que se trata de um bom espetáculo, pois todos os seus elementos agem harmonicamente, bem apoiados pela naturalidade dos cenarios. O argumento expõe um drama provocado pela crendice dos indios, de que resultam episodios dos mais interessantes. Ainda que rapidamente, evoca aspectos da exploração humana nos seringais, numa atmosfera densa de apreensões, entremeados de numeros musicais sob motivos amazonicos.

Bibi Ferreira e Sabú retratam com fidelidade os nativos da terra, vivendo magnificamente a historia de Teresa e Manuel. Bibi, que nos palcos já se impusera como atriz de grandes meritos, agora não só os confirma, como se apresenta como a nossa primeira e grande artista de cinema. Atuando com grande desenvoltura, dona de uma naturalidade extraordinaria, dá-nos uma interpretação esplendida. Cantando, conquista o espectador, pela sua voz agradavel e simples, sem a menor afetação, nem fazendo caretas; cantando naturalmente. Sabú incarna o indio que a fatalidade fez "Canaima", um sortilegio que só a morte poderia libertar, e nos dá a impressão de que sempre foi brasileiro, sempre foi indio, sempre viveu sob o cruzeiro do Sul, tão expressivo, ntão convincente é seu trabalho. Os demais cooperam a contento.

Pelo que de verdade contém sobre o Brasil, pela sinceridade com que nos retrata e pela oportunidade da demonstração de que se pode fazer dom cinema com elementos nacionais. "O Fim do Rio" é um esplendido filme. Porem, mesmo sem esses elementos, e apenas como cinema, abstraindo-se o objetivismo acima mencionado, é um filme que vale a pena ver. — WALTER ROCHA.

—(*)—

BETTY HUTTON FALA SOBRE A MODA

— O figurinista do estudio, ou melhor, o diretor de modas, é quem governa as "estrelas" — diz Betty Hutton, a "loura incendiaria", a quem um juri de entendidos ainda há pouco sagrou, como uma das atrizes de Hollywood que melhor se vestem.

— As filhas de Eva são os verdadeiros árbitros da popularidade das "estrelas", o publico feminino cada dia presta mais atenção à moda, e uma atriz, para conquistar-lhe o beneplácito, há-de preocupar-se tanto de suas toilettes quanto da sua arte.

— Para o fracasso de uma "estrela", tanto pode concorrer um vestido mal escolhido, como um argumento fraco ou uma interpretação insegura. As mulheres vão ao cinema em busca de idéias novas para seus vestidos, e os modelos que as atrizes apresentam na téla exercem sobre elas tanta influencia como os que os figurinos lhes apresentam. Eu, por mim — e não vai nesta declaração qualquer dose de falsa modéstia — atribuo grande parte do meu êxito os originais criações de miss Edith Head, figurinista-chefe dos estudios da Paramonut, e grande amiga minha.

Talvez seduzida pelo contraste, Betty, quando passeia, gosta de apresentar-se em trajes de esporte, da maior simplicidade. Se porventura tem que aparecer em publiso, no estudio ou fora dêle, a sua indumentaria representa sempre a ultima palavra em elegancia.

Em "Nem tudo é Ilusão", romance cinematografico dedicado a todos aqueles que, ao menos uma vez na vida, sonharam de olhos abertos, Betty Hutton apresenta uma série de elegantissimos modelos do "new look", nenhum dos quais passará despercebido ao nosso mundo feminino.

MERLE OBERON E ALGUMAS OPINIÕES...

Por Kitty Lawrence

Merle Oberon cruzou as pernas e começou: Você está me pedindo opiniões sobre o "new look"... Pois bem — disse sorrindo — "tenho a dizer a você que estou perfeitamente do lado da nova moda. Acho que realmente Paris teve uma notavel inspiração de lançar as saias compridas!"

A "estrela" dos olhos amendoados continuou: " A verdade que os novos modelos vieram devolver à mulher a sua personalidade feminina, há tanto tempo negligenciada. A mulher pode ser muito "chic" vestindo um "tailleur", mas, francamente, isso já estava cansando. E a nova silhueta, com sua cintura mais fina, suas saias mais amplas e mais longas, deram às mulheres o talhe que as difere do homem. Pessoalmente, não sou contra os "tailleur", mas, inegavelmente, eles dão à nós, filhas de Eva, uma aparencia um tanto masculal!"

Ela acendeu um cigarro, e oferecendo-me outro, prosseguiu: "Costumam dizer, e com razão que, com um ou dois costumes, a mulher pode estar sempre bem vestida para todas as ocasiões. Isso não deixa de ser verdade, mas eu acho que não existe nada como um vestido para dar elegancia... E, como já disse, os vestidos modernos, são tão mais elegantes!"

"Concordo que é dificil, para uma moça que trabalha, transformar seu guarda-roupa de uma hora para outra. Mas, tambem, a mulher que se tem na conta de "chic" simplesmente não pode ficar alheia aos ditames de Paris! E, depois, torna-se tão facil para a "working-girl" confeccionar seus novos vestidos de acordo!"

Amy, a criada de Merle veio receber as ordens para o "menu" do jantar. Após dizer-lhe o que gostaria de comer, a "estrela" continuou:

"Naturalmente, há o fator psicologico a considerar. Por exemplo, uma garota ou uma senhora tipo "mignon", não pode usar saias muito compridas, sob pena de ficar ridicula. Poderá, no entanto, alongar uns quatro ou cinco centimetros a mais, apenas para não ficar atrás das outras."

"Se eu disser a você, que fui uma das primeiras a adotar a moda, assim que vi os figurinos franceses, não estarei exagerando. Felizmente, New York já adotou inteiramente, e pelo que vi, outras grandes capitais, como Buenos Aires, Madrid, Mexico, etc., tambem o fizeram. E no Brasil — perguntou-me ela — as suas patricias já adotaram?"

Correspondendo ao encantador sorriso, respondi que sim, que as nossas lindas patricias tambem já estavam em "plena forma", rodando as suas saias nas ruas, nos escritorios, nos teatros, nos cinemas...

Ela retorquiu: "E tem que ser assim! A mulher elegante não pode ser retrogada, a ponto de insistir em usar saias curtas, quando já estão "demodées"! Hollywood é que, não sei porque, ainda está um tanto intransigente com o "new look". Mas, espero, que seja ela bastante inteligente para não continuar nessa teimosia ridicula!"

"Meu guarda-roupa particular está repleto de lindas "toilettes", todas ao rigor da moda. Há pouco tempo estive em Berlim para a filmagem de "Expresso para Berlim", e aproveitei a ocasião para dar um pulo até a inconfundivel Paris, onde fiz visitas aos grandes costureiros. Paris é sempre Paris, esta é a verdade. E Hollywood, apesar de ser uma respeitavel rival não é superior à Cidade Luz nas modas femininas!"

E com isto, Merle Oberon terminou a palestra sobre a moda. Os "fans" da querida "estrela" não devem perder seu ultimo sucesso, "Melodia da Noite", onde ela é beijada por Dana Andrews...

MUSICA DO BRASIL NUM FILME MEXICANO

A melhor pelicula que o Mexico já nos mandou é "Pecadora", excelente produção de Calderon para a Columbia estrelada por Ramon Armengod e a linda Emilia Gui. Drama forte e emotivo, tem amenizá-lo a alucinante "rumbera" Ninon Sevilla em quatro numeros sensacionais e torridos, a querida Ana Maria Gonzalez com Agustin Lara em canções belissimas e os nossos patricios d' "Os Anjos do Inferno" cantando os mais gostosos numeros de musica brasileira: — "Boogie-Woogie na Favela" e "Dezesete e Setecentos".

ROBIN HOOD EM NOVA VERSÃO

Os amantes do gênero novelesco de capa e espada estão de parabens. A Columbia anuncia-lhes a proxima estreia de "Robin Hood, o Principe dos Ladrões", versão cinematografica do famoso romance de Alexander Dumas, filmado em brilhante "Cinecolor". As estrelas são Patricia Morison, John Hall, Michael Duane e Adele Jergens.



UM NOVO E EXCITANTE FILME, "ATE' OS CONFINS DA TERRA" — "Até os Confins da Terra", uma dramatica e exotica aventura, filmada pela Columbia Pictures, estrelando Dick Powell e Signe Hasso, será lançado dentro de poucos dias no Cine Art Palacio.

Este filme revela um dos mais emocionantes segredos do "Bureau of Narcotics, Cost Guard and Custons, do U. S. Treasury".

Uma historia verdadeira, como já tem sido demonstrado frequentemente, pode ser ainda mais estranha e excitante do que uma historia de ficção. E esta nova pelicula da Columbia é uma das provas mais convincentes desta verdade. Ela relata um romance, uma aventura cheia de violencias, intrigas e mortes repentinas. Dick Powell, agente do governo, vê-se envolvido numa perigosa rêde de crimes internacionais. Seguindo diversas pistas, o agente é levado a distantes cidades como Cairo, Changai, Beiroute e Havana. Com a ajuda de diversos governos, é capturado o chefe da rêde, sendo a mesma destruida.

Signe Hasso, que em "A Casa da Rua 92", demonstrou o seu valor, novamente neste filme apresenta uma soberba "performance", acompanhada por Maylia, nova artista chinesa, Ludwig Donath, Vladimir Sokoloff e Edgar Barrier.

A autencidade de "Até os Confins da Terra" faz tambem do filme um sensacional drama.



Com Bette Davis em "Encontro no inverno", secundada por Janis Paige e James Davis, a Warner Bros., orgulha-se de apresentar uma das suas melhores produções desta temporada, onde o publico, já com saudades da maior tragica do cinema, terá oportunidade de reve-la num dos seus costumeiros grandes desempenhos. "Encontro no inverno" será a proxima estréia do Cine Marabá.

ÊXITO ESPETACULAR
CHIANCA DE GARCIA apresenta
LEILÃO de GAROTAS!
Um deslumbramento de J. MAIA e PAULO ROBERTO
Com VIRGINIA LANE * COLÉ * SALOMÉ
Teatro SANTANA 4-1942
hoje e todas as noites ás 20 e 22
Vesperais: Sábados ás 16 hs.
Domingos ás 15 horas.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — Domingo, às 16 horas, vesperal
DESPEDIDA A PREÇOS POPULARES
BERTA SINGERMAN
Poltr., Cr.$ 30,00 — Anf., Cr.$ 8,00.
(Mais o imposto).

A CONSCIÊNCIA FAZ DE TODOS NÓS UNS COVARDES!
SIMONE SIMON
ROBERT NEWTON
PORTO DA TENTAÇÃO
"TEMPTATION HARBOUR"
PROIBIDO ATE 18 ANOS
UMA SUPER-PRODUCÃO INGLEZA
DISTRIBUIDA POR EUROPA SUL AMÉRICA FILME.
BANDEIRANTES AMANHÃ
JORNAL da TELA - NAC

QUARTA-FEIRA
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
BETTE DAVIS em
ENCONTRO NO INVERNO
AC. NAC.
com JANIS PAIGE - JAMES DAVIS

J. Arthur Rank apresenta
BIBI FERREIRA e SABU
O FIM DO RIO
"THE END OF THE RIVER"
ACOMP. NACIONAL
ART PALACIO
SABARA
Majestic
ESMERALDA
HOJE
2.a Semana!

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 4 DE SETEMBRO DE 1948

Aos 4 de Setembro de 1948, nesta cidade de São Paulo, às 11 horas, à rua Florencio de Abreu, 210, escritorio e séde da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, reuniram-se acionistas representando 99.974 ações, mais de dois terços do capital, sendo 25.304 ações nominativas e 74.670 ações ao portador, conforme foi verificado e consta do livro de presença. — Havendo numero legal o Presidente da Diretoria, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e pediu que os senhores acionistas na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. — Por aclamação, foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para Secretario o acionista Dr. Paulo Siciliano. — Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que convocara esta reunião para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado, e no jornal "Correio Paulistano" de 27, 28 e 29 de Agosto do corrente ano, para os seguintes fins: — a) — Resolverem sobre uma proposta de doação de area necessaria à construção de logradouros publicos; b) — Assuntos de interesse geral. — A seguir, pelo senhor Presidente foi dito que propunha fosse autorizada a Diretoria a outorgar, juntamente com os demais condominos, à Municipalidade de São Paulo a escritura de doação das areas que constituem o leito das Ruas, Espaços Livres, Vielas e demais areas abertas no imovel denominado Bairro Siciliano, situado no 15.o subdistrito — Lapa, areas essas configuradas em amarelo na planta n.o 4.221 constante do processo administrativo n.o 62.558-46 da Prefeitura Municipal de São Paulo, que já é do conhecimento de todos, e bem assim a instituir em favor da mesma Municipalidade, servidão "non aedificandi" sobre tres faixas de terreno, que, na planta referida, estão localizadas junto aos Corregos Tiburtino e Regila e estão designadas pelas letras A, B e C. — Tal proposta submetida a discussão e votação foi aprovada por unanimidade. — Passando a segunda parte da ordem do dia, o senhor Presidente disse que trazia ao conhecimento dos senhores acionistas o ato do Conselho Administrativo que autorizou esta Companhia a arrendar da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia os imoveis situados em São Caetano à avenida Municipal n.o 49 e os maquinismos nos mesmos existentes. — Determinou, então, o senhor Presidente que se procedesse a leitura da escritura de arrendamento, lavrada no 16.o Tabelião da Capital, a folhas 10 do livro n.o 78 em 31 de Agosto de 1948. — Finda essa leitura o senhor Presidente pediu que a Assembléia passasse a deliberar sobre o assunto. — Por deliberação unanime foi o referido contrato aprovado e ratificado, pois, o ato do Conselho Administrativo que o autorizou. — Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio, da qual foi tirada uma copia dactilografada. — Lidas uma e outra e achadas conforme passou-se a assina-las. — Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi, subscrevo e assino. — (a) Paulo Siciliano.

(a) Alexandre Siciliano Junior
(a) Paulo Siciliano
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
(a) Marcus Marianno Carneiro da Cunha
(a) Ronald Paulo Siciliano
(a) Alexandre Marcos Siciliano
(a) José Marianno Carneiro da Cunha Netto.

Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 1948

Aos 11 de Setembro de 1948, às 10 (dez) horas, à Avenida Municipal n.o 49, em São Caetano, escritorio e séde da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, reuniram-se acionistas representando 25.000 ações nominativas, conforme foi verificado e consta do livro de presença. — Estando representado a totalidade do capital social, o presidente da Diretoria, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. — Por aclamação, foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para secretario o acionista Dr. Paulo Siciliano. — Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que esta reunião fora convocada para hoje, conforme se verificava dos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 3, 4 e 5 de Setembro do corrente ano, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e ratificassem o ato do Conselho Administrativo da Companhia, que autorizou o arrendamento de imoveis e maquinarios. — A seguir, o senhor Presidente mandou que se procedesse a leitura da escritura de arrendamento dos imoveis à Avenida Municipal n.o 49, e dos maquinarios nos mesmos existentes, lavrada em 31 de Agosto proximo passado, a favor da Companhia Mechanica Importadora de São Paulo, a folhas 10 do livro n.o 78, do 16.o Tabelião da Capital. — Finda essa leitura pediu o senhor Presidente que a Assembléia passasse a deliberar sobre a materia. — Por deliberação unanime foi o referido contrato aprovado e ratificado, pois, o ato do Conselho Administrativo que o autorizou. — Passando a segunda parte da ordem do dia o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem pedisse a palavra e nada mais houvesse a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio, da qual foi tirada uma copia dactilografada. — Lidas uma e outra e achadas conforme, passou-se a assina-las. — Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi, subscrevo e assino: — (a) Paulo Siciliano.

Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo.
(a) Alexandre Siciliano Junior
(a) Paulo Siciliano
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
(a) Alexandre Siciliano Junior
(a) Paulo Siciliano
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos.
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
(a) Ronald Paulo Siciliano
(a) Alexandre Marcos Siciliano
(a) Marcus Mariano Carneiro da Cunha
(a) José Mariano Carneiro da Cunha Netto.

A RESPONSABILIDADE DE GUARDAS-MARITIMOS NA PRATICA DE VIOLENCIAS

SANTOS, 2 (Da nossa sucursal) — O dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar da policia de Santos, cuja região superintende, acaba de relatar um inquerito em torno de violencias de que são acusados um escrivão de policia e guardas maritimos. Ao faze-lo, agiu com elogiavel imparcialidade, conduzindo-se de modo altamente digno para o bom nome da policia paulista.

O inquerito refere-se ao fato de, no dia 12 do corrente, uma caravana policial, chefiada por um escrivão, e integrada por varios guardas maritimos, ter espancado um individuo, que, em companhia de mais dois, invadira a propriedade de Francisco Vasques Martins, no sitio Diana.

Provada a responsabilidade dos policiais, o dr. Elpidio Reali comenta, em seu relatorio:

"Somos forçados a reconhecer que os aludidos policiais excederam-se ao desimcubirem-se de sua missão, praticando violencias desnecessarias. Com esse procedimento, comprometeram e deslustraram o conceito da corporação policial, cuja missão é assegurar a ordem, a tranquilidade e a segurança da sociedade".

Mas adiante, acrescenta: "Não é justo responsabilizar-se apenas os guardas-maritimos. Andou mal tambem o escrivão Muniz Junior. Embora este não tivesse participado da agressão, conforme consta da prova testemunhal e as proprias vitimas, este, porem, não só ocultou a ocorrencia ao delegado de plantão, tendo esta Auxiliar só tomado conhecimento da agressão no dia seguinte, pelo medico-legista, como tambem andou mal, forçando as vitimas, que se encontravam detidas, (portanto sob coacção), a indenisar o queixoso pelo animal morto, o que nos parece absolutamente irregular".

Depois de reprovar tambem o procedimento da autoridade de plantão, que era o dr. Sarandi Raposo, por ter requisitado o grupo de escolta da Policia Maritima, quando esta foi criada apenas para atender ao policiamento do porto, assim conclue o dr. Elpidio Reali:

"Para evitar que de futuro se repitam ocorrencias como a dos autos, que possam comprometer o bom nome da policia, baixamos a portaria de fls., que se vê nestes autos, proibindo que a autoridade de plantão requisite o concurso do grupo de escolta da Policia Maritima, sem previa autorização desta Auxiliar".

Os autos subiram ao juizo competente, para o respectivo pronunciamento da justiça.

MUSEU INDUSTRIAL

Por ocasião da reunião plenaria do Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial, foi discutida a organização do Museu Industrial daquele departamento.

O conselheiro Oscar Muller Caravelas propôs que se nomeasse uma comissão ,a fim de estudar o assunto. Essa comissão ficou constituida dos srs. Oscar Muller Caravelas, Eudoro Berlinck e Adriano Marchini.

O sr. Architiclinio dos Santos, funcionario daquele departamento, fez uma exposição sobre os estudos já realizados, para a instalação do Museu Industrial. Essa exposição, ilustrada com todos os objetivos, estatisticas e croquis, mereceu longos debates.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

13.a VARA CIVEL
13.o Oficio Civel

CITAÇÃO DE INTERESSADOS

PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor Augusto Nery, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER que Joviro Gonçalves Fóz e outros, nos autos da ação executiva contra a Companhia Parque Paulistano, lhe dirigiram a petição de teôr seguinte: (fls. 52) "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. Dizem Joviro Gonçalves Fóz e outros, nos autos do executivo hipotecario que movem contra a Companhia Parque Paulistano, por seu advogado abaixo assinado, que tendo o oficial de justiça que procedeu á penhora do imovel hipotecado certificado que deixou de intimar a varios interessados, com bemfeitorias no imovel, por serem desconhecidos e incertos, — nos termos do artigo 177 do Codigo do Processo vêm requerer a V. Excia. que se digne expedir editais, pelo prazo que V. Excia. designar, para a intimação dos mesmos, fazendo-se a publicação dos mesmos de acordo com a lei. J. aos autos respectivos, no cartorio do 13.o oficio. P. Deferimento. S. Paulo, 15 de setembro de 1948. (a.) Joviro Gonçalves Fóz". Despacho: "J. Sim. S. P. 15-9-948. (a) A. Nery". DESPACHO: (fls. 55) "Fls. 52: expeçam-se os editais com o prazo de 20 dias. S. P. 22-9-948. (a) A. Nery". AUTO DE PENHORA (fls. 41|42) "Auto de Penhora. Aos trinta dias do mês de Agosto, do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, no lugar denominado "Parque Paulistano", situado no lugar "Vargem Grande" no distrito atual de Baquirivu', Municipio e Comarca de São Paulo, onde comparecemos nos Oficiais de Justiça infra-assinados, para dar cumprimento ao mandado junto, passado a requerimento do Dr. Joviro Gonçalves Fóz e outros, contra a Companhia Parque Paulistano, Sociedade Anonima, com séde nesta Capital a rua de São Bento numero 100 - 1.o andar, sala 12, representada pelo seu Diretor-Presidente Carlos Frederico Oberlander, sendo no referido lugar supra mencionado, depois preenchidas as formalidades legais, em vista que, a mesma executada não pagou, no prazo de 24 horas a quantia pedida no mandado, procedemos a penhora os seguintes bens: Uma area de terra de 1.286.395 metros quadrados contida dentro do imovel denominado "Parque Paulistano", situado no lugar "Vargem Grande" distrito atual de Baquirivu', Municipio e Comarca de São Paulo, compreendido dentro das seguintes divisas: Começa na ponte sobre o Rio Ribeirão-Itaquera, na Estrada de Rodagem São Paulo-Rio de Janeiro, lado esquerdo de quem vai para o Rio, e segue nesta direção na distancia de mais ou menos de trezentos e setenta metros, dividindo com a dita estrada; daí fazendo angulo a esquerda, direção do N. aproximada, segue uma reta, dividindo com terrenos que foram de Carlos F. Oberlander e José Alencar da Veiga Soares, na extensão de 244 metros, mais ou menos, até encontrar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil; daí fazendo angulo á direita, acompanha o leito da referida Estrada na extensão de cento e vinte metros, findos os quais fazendo angulo a direita, descreve uma reta, novamente confrontando com terrenos que pertenceram aqueles Carlos F. Oberlander, José Alencar da Veiga Soares, até encontrar a estrada de rodagem São Paulo-Rio, fazendo angulo a esquerda acompanha dita estrada sempre na direção de quem vai para o Rio de Janeiro, numa extensão de cento e cincoenta metros mais ou menos; daí fazendo angulo á esquerda, na direção N. aproximada, segue em linha reta confrontando com terrenos que são ou foram de Avelino da Costa Machado, até encontrar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil; tomando a direita, segue dita estrada numa extensão de vinte metros mais ou menos; daí fazendo angulo à esquerda, na direção N. a aproximada, segue por uma linha reta numa extensão de mil e duzentos e cincoenta metros, mais ou menos, sempre dividindo com terrenos que são ou foram de Avelino da Costa Machado; daí fazendo angulo a esquerda, segue por uma cerca na extensão de cento e vinte metros, mais ou menos, daí fazendo angulo á direita, segue a mesma cerca numa extensão de duzentos e vinte e seis metros, mais ou menos; daí fazendo angulo á esquerda, segue uma cerca e um vale velho, numa extensão de duzentos e sessenta metros, mais ou menos, até encontrar a estrada de rodagem que vai de Baquirivu' (antigo S. Miguel) a Arujá; daí pela referida estrada, na direção de quem vai para Baquirivu', lado esquerdo, numa extensão de setecentos e quarenta metros, mais ou menos, até encontrar o Ribeirão Itaquera e finalmente por este Ribeirão acima até o ponto de partida, na Estrada de Rodagem São Paulo-Rio. Fica excluida da penhora a area de 130, 685 metros quadrados, constante do item II da petição. Procedemos tambem a penhora de todas as benfeitorias existentes na area de terreno retro descriminadas e penhorada. Nada mais. No que para constar lavramos o presente auto dactilografado, que, devidamente vem assinado por nós Oficiais de Justiça e testemunhas. Oficial de Justiça (a.) Ernesto Laurenza. Oficial de Justiça (a) Donato Zotta. Testemunha (a) Benedito R. Almeida. Testemunha (a) Bento Lopes da Silva Ramos". E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma legal, e pelo qual ficam os interessados citados do inteiro teôr das peças acima transcritas, para os fins de direito. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) **José Ferreira da Rocha Filho**, escrivão, subscrevi. — (a) **Augusto Nery** — Juiz de Direito.



EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de outubro pela Loteria Federal.

VISTO: (a.) Orlando Canton — Fiscal Federal; a.) José Munhoz — diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso .Otimas comissões.

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de setembro, realizado no dia 29-9-948,com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o, 7.678; 2.o, 7.547; 3.o, 2.605; 4.o, 9.483; 5.o, 0.575.

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio — 47.678 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o premio — 05.547 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o premio — 83.605 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o premio — 75.483 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 678 Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 47.678 do Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

ALUGA-SE

Casa desocupada à rua Melo Alves, 729, com 4 quartos, 2 banheiros. Em baixo grande hall, sala de jantar, escritorio, cozinha e copa. Garage com 2 quartos em cima. Grande quintal. Aluguel: Seis mil cruzeiros.
Tratar pelo fone 8-1682.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Dínamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

ENGENHO PARA CANA "LILLA"
manual, para sitiantes, pequenos negócios, famílias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bares, etc.).
Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1127 a 1045 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Máquinas elétricas para picar carne. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

FORNO PARA PADARIA
Vende-se ferragem completa, duas camaras tipo luxo, SIAM continuo — estado novo.
Com sr. Conrado — Rua Amazonas, 84 (Luz).

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

RADIOVITROLA CR.$ 2.200,00
marca "Landgraf", tipo gabinete — 86 x 70 x 50 cm., com porta disco, 6 valvulas, alcance mundial, transf. 110|220 volts., a unica mais barata oferta, com garantia. Rua Xavier de Toledo, 254, fundos.

MALA PERDIDA
Perdeu-se uma maleta pequena, de viagem, cor cinza, com documento de identidade, roupas e certa importancia em dinheiro; gratifica-se bem a quem entregar à rua João Bricola, 24 — 23.o — Tel. 3-6837 com o sr. ODIL.

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
EM SEU NOVO ENDEREÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828
MÁQUINAS "SILKEBORG" para Laticínios
A famosa marca "SILKEBORG", dinamarquêsa, constitui nome obrigatório em tôda indústria de Laticínios, pois é produzida por uma das mais antigas e bem aparelhadas Fábricas do Mundo. Pasteurizadores de placas, bombas e filtros para leite, batedeiras combinadas e maturadores para creme, resfriadores e máquinas de moldar manteiga, constituem algumas das muitas especialidades da "SILKEBORG MASKINFABRIK". Ao instalar, reaparelhar ou modernizar uma Fábrica de Laticínios, procure sempre garantir o seu sucesso com a nossa ajuda e do nome "SILKEBORG".
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Teleg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570 - End. Teleg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 263 - End. Teleg. "NIFAF"
PANAM • Casa de Amigos

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 5.000.000,00
Fundada em 1938
Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827
Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 29 de setembro de 1948:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL
1.o PREMIO N. 7.678 — 2.o PREMIO N. 7.547
Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	PLANOS "Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 77.678	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 87.678	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 97.678	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 07.678	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 17.678	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B" — 1.o premio — Titulo n. 77.678
Série "C" — Titulo n. 477.678

A proxima distribuição de premios será efetuada no dia 30 de outubro de 1948.
(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

Ferro Engomar "SANS" F. M.
5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO

LAVAR CORTINAS
Pessoa especialista tira, coloca e faz reforma a preços baratos.
Chamar Fone 6-1069.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

PRECISA-SE
de um socio com pequeno capital para trabalhar com frutas nacionais e estrangeiras. Exige-se conhecimento do ramo. Tratar com José Rey Gomes. Rua Santa Ifigenia, 107, das 10 horas em diante.

Terreno Vendo 11.000 M2
JABAQUARA
Distante 500 metros do onibus e bonde, plano com luz eletrica. Proprio para industria ou loteamento. Cr.$ 418.000,00. F. 2-2328 — 4-9104 — Rua São Bento n. 200 — 5.o — S. 81.

MERCURY-1948
Club Coupê — Grenat. Faixa branca. Todo equipado. Troca-se por carro de menor valor. Tratar Rua Timbiras, 216 — Sr. Souza.

CASA
Procuro casa para alugar, perto de condução facil, com 2 dormitorios e demais dependencias. Aluguel até Cr.$ 1.200,00. Telefonar a Romeu: 2-4104.

Industrias Texteis Najar S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos 24-1-1948

A's 14 horas, do dia 24 de janeiro de 1948, na sua séde social, situada á rua 12 de novembro n.o 543, da cidade de Americana, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A. — Verificado o livro de presença, onde foram preenchidas as declarações determinadas no art. 92 do decreto-lei n.o 2.627, constatou-se, estarem presentes todos os acionistas, todos eles com direito de voto, e representando a totalidade do capital social. — Iniciados os trabalhos, o Diretor-Presidente sr. ABDO NAJAR, convidou os srs. acionistas, para indicarem aquele que deveria presidir a assembléia. — Por aclamação foi indicado o mesmo sr. ABDO NAJAR, que convidou a mim, Manuel Antonio de Vasconcelos, para secretario. — Em seguida o sr. Presidente, declarou instalada a assembléia, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados no Diario Oficial do Estado nos dias 14, 15 e 16 de janeiro de 1948, e no Jornal de São Paulo, nos dias 14, 15, 16 de janeiro do mesmo ano. Disse ainda o sr. Presidente, que tinham sido feitas, nos mesmos joranis, digo, mesmos jornais, no dia 14 de janeiro 1948, as publicações ordenadas pelo art. 99 da lei das sociedades anonimas. Depois, determinou a mim, secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas da administração, correspondentes ao exercicio social de 1947. — Finda a leitura, o sr. Presidente submeteu esses documentos a discussão, e ninguem fazendo uso da palavra, foram postos em votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, deixando de votar os membros da Diretoria e os acionistas que fazem parte do Conselho Fiscal. Isto feito, o sr. Presidente, comunicou que, nos termos do art. 18 e 26 dos estatutos sociais, os srs. acionistas, deveriam escolher os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948. Colhidas as cedulas, e apurados os votos, constatou-se, haverem sido reeleitos para Diretor-Presidente, o sr ABDO NAJAR, casado, sirio, portador da carteira de estrangeiro n.o 292504, expedida pela Delegacia de São Paulo; — para Diretor-Superintendente, o sr. LUIZ TOMMASI, casado, italiano, portador do certificado de estrangeiro n.o 208, expedido pela Delegacia de Policia de Americana, e para membros do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Estevam Faraone, advogado, residente á rua 30 de Julho n.o 237, Americana; — Manuel Antonio de Vasconcelos, escriturario, residente á rua Ipiranga s|n., Americana; Antonio Gasparini, proprietario, residente á rua Rui Barbosa s|n., Americana. — Para suplentes, os srs. Walter Leme dos Santos, comerciario, residente à rua Tucuna, 702, São Paulo; — Luiz Galassi, industrial, residente á rua 12 de novembro s|n., Americana; Henrique Ortolano, proprietario, residente á rua Comendador Muller S|N., Americana; — estes ultimos todos brasileiros. Fixou ainda a assembléia nos termos das disposições estatutarias, os seguintes vencimentos, para o exercico de 1948; para o Diretor-Presidente, Cr$ ...... 5.000,00 mensais e para Diretor-Superintendente Cr$ 1.500,00 mensais, devendo os membros do Conselho Fiscal, exerceram gratuitamente, os seus cargos. A seguir, a pedido do sr. Presidente os senhores acionistas deliberaram, por unanimidade, ratificar as porcentagens constantes do balanço, e referentes aos fundos de reserva especial, fundo de depreciação e importancia correspondentes aos dividendos distribuidos. Ninguem mais fazendo uso da palavra, foi pelo presidente, encerrada a sessão, e lavrada esta ata, que lida aos presentes, foi aprovada e vai por mim subscrita e por todos assinada. — Americana, 24 de janeiro de 1948. — Abdo Najar — presidente. Manuel Antonio de Vasconcelos — secretario. Acionistas: Luiz Tommasi, Walter Leme dos Santos — Antonio Gasparini — Carlos Briedis — João Dextro — Henrique Ortolano — Antonieta Galassi — Abdo Najar — Manuel Antonio de Vasconcelos.

Confere com o original: (a) Abdo Najar — presidente. — Manuel Antonio de Vasconcelos — secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A., com sede em Americana, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.344, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de janeiro de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, — chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — **Guiomar de Andrade Mendes.**

INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 24-1-48

A's 15 horas, do dia 24 de janeiro de 1948, na sua séde social, situada á rua 12 de Novembro n.o 543, na cidade de Americana, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A. Verificado o livro de presença, onde foram preenchidas as declarações determinadas no art. 92, do decreto-lei n.o 2.627, constatou-se, estarem presentes todos os acionistas, todos eles com direito de voto, e representando a totalidade do capital social. — Iniciados os trabalhos, o diretor-presidente sr. ABDO NAJAR, convidou os srs. acionistas para indicarem aquele que deveria presidir a assembléia. Por aclamação, foi indicado o mesmo sr. ABDO NAJAR, que convidou a mim, MANOEL ANTONIO DE VASCONCELOS, para secretario. Em seguida, o sr. Presidente, declarou instalada a assembléia, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por editais, nos termos da lei, para deliberar sobre o aumento do capital social, como já era do conhecimento de todos os acionistas, e alteração da redação de alguns artigos dos estatutos sociais. Isto posto, digo, isto exposto, e nenhuma duvida tendo sido levantada, foi por mim, secretario, procedida a leitura da seguinte proposta da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, cujos membros, foram, todos reeleitos para o exercicio de 1948, documentos esses, do teor seguinte. — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Os abaixo assinados, diretores das INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A., com séde e estabelecimento na cidade de Americana, considerando o capital empregado da aquisição de novos maquinismos, reforma e ampliações das instalações existentes, considerando os creditos existentes nas contas correntes particulares dos srs. acionistas, e no intuito de acautelar os interesses da sociedade e dar maior amplitude aos seus negocios, propõe o aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, com a emissão de mais 2.000 ações nominativas, de Cr$ 1.000,00. — A integralização do aumento proposto, poderá ser feita por subscrição em dinheiro, realizada imediatamente, ou aproveitando-se os srs. acionistas, dos creditos em contas correntes. Na espectativa que a presente proposta seja aceita pelos srs. acionistas, nos subscrevemos atenciosamente. — aa) Abdo Najar e Luiz Tommasi. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A., com séde e estabelecimento na cidade de Americana, no uso das atribuições que nos são conferidas, somos de opinião, que a proposta da Diretoria, para o aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, nas condições constantes na referida proposta, é aconselhada a merecer ser aprovada, por seus fundamentos e por consultar os interesses de todos acionistas e da propria sociedade. aa) Dr. Estevam Faraone, Manuel Antonio de Vasconcelos, Antonio Gasparini. — Terminada a leitura dessas peças, o sr. Presidente, submeteu a apreciação e discussão da assembléia, a proposta da Diretoria, tendo os srs. acionistas, por unanimidade, concordado com as mesmas, ficando assim, autorizado o aumento do capital social. — Em vista desse resultado, o sr. Presidente entregou a preenchimento, a lista de subscrição, relativa ao aumento do capital social, e achando-se presente, a totalidade dos srs. acionistas, abriram mão, do direito de preferencia que lhes faculta a lei e lhes é assegurado pelo art. 13.o dos estatutos sociais, os acionistas ANTONIO GASPARINI, MANOEL ANTONIO DE VASCONCELOS, JOÃO DEXTRO, CARLOS BRIEDIS, HENRIQUE ORTOLANO e WALTER LEME DOS SANTOS, que não se interessaram em subscritar novas ações, tendo porem, os acionistas srs. ABDO NAJAR, subscritado mais 1.879 ações e realizadas com os creditos de sua conta corrente; o acionista LUIZ TOMMASI, subscritado 116 ações, e a acionista ANTONIETA GALASSI, mais 5 ações, estes ultimos, realizando-as em dinheiro, e no proprio ato. Ventilado novamente o sasunto, a assembléia deu por definitivamente efetivado o referido aumento, ficando recomposto, da seguinte forma, o quadro dos subscritores de ações da sociedade, já com o aumento verificado.

Abdo Najar, casado, sirio, portador, cert. de estr. n.o 292.504	3.508	Cr$	3.508.000,00
Luiz Tommasi, casado, italiano, portador cert. estr. n.o 208	200	Cr$	200.000,00
Walter Leme dos Santos, casado, brasileiro	150	Cr$	150.000,00
Antonio Gasparini, casado, brasileiro ..	36	Cr$	36.000,00
Carlos Briedis, solteiro, maior, portador cert. estr. n.o 241	36	Cr$	36.000,00
Manoel Antonio de Vasconcelos, casado, brasileiro	24	Cr$	24.000,00
João Dextro, casado, brasileiro	24	Cr$	24.000,00
Henrique Ortolano, casado, brasileiro	12	Cr$	12.000,00
Antonieta Galassi, solteira, maior, brasileira	10	Cr$	10.000,00
	4.000	Cr$	4.000.000,00

Todos proprietarios, residentes em Americana, excepto WALTER LEME DOS SANTOS, que reside em São Paulo, somando tudo, 4.000 ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, perfazendo o total de Cr$ .. 4.000.000,00. A seguir, declarou o sr. Presidente que em virtude da aprovação, subscrição e realização do aumento do capital social, e tendo os acionistas LUIZ TOMMASI e ANTONIETA GALASSI, realizados em dinheiro digo, em dinheiro, o valor das ações subscritas, num total de Cr$ ...... 121.000,00, se fazia necessario, em obediencia a legislação em vigor, suspender a sessão por uma hora, a fim de proceder o deposito em estabelecimento bancario, da importancia subscrita e realizada em dinheiro. Decorrido esse espaço de tempo, e reiniciados os trabalhos, declarou o sr. Presidente, já haver sido providenciado o referido deposito conforme recibo que exibiu, e cuja leitura se procedeu: "Recebemos da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A., com séde e estabelecimento nesta cidade de Americana, a importancia de Cr$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil cruzeiros) correspondente a parte realizada em dinheiro para o aumento do capital social, da referida firma, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) — nos termos do art. 38 do decreto-lei n.o 2.627 e decreto-lei n.o 5.956, de 1-11-1946 e que será levantado na forma da lei. Americana, 24 de janeiro de 1948. Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A. — Com a palavra ainda do sr. Presidente, disse que, em consequencia, do aumento do capital social verificado, se impunha, dar nova redação ao art. 5.o dos estatutos sociais, apresentando a seguinte: Art. 5.o — O Capital social é de Cr$ 4.000.000,00 dividido em 4.000 ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. Essa redação, a assembléia geral aprovou por unanimidade. Logo após, o sr. Presidente, ordenou que por mim secretario se procedessem a leitura da seguinte proposta da Diretoria, cujos membros, foram reeleitos, para o exercicio de 1948, e que é do teôr seguinte: Proposta da Diretoria: Os abaixo assinados, membros da diretoria da INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S|A., com séde e estabelecimento em Americana, considerando que o Diretor-presidente, sr. ABDO NAJAR, unico que póde fazer uso da firma social, (art. 21 dos estatutos) e a quem cabe exclusivamente, movimentar os fundos da sociedade, (art. 20 dos estatutos) deverá se ausentar do país, pelo prazo de 1 ano mais ou menos, propõe e submetem a apreciação da assembléia, os seguintes adendos, aos artigos 21 e 22 dos estatutos: Art. 21 — Ao Diretor-Superintendente, compete auxiliar o Diretor-presidente em tudo quanto for necessario, e superintender todo serviço do escritorio, substituindo e executando todas as funções do Diretor-Presidente, na ausencia e impedimentos deste ultimo. Art. 22 — Somente ao Diretor-Presidente, caberá o direito ao uso da firma social, podendo em nome da sociedade, nomear procuradores "ad-negocia" e "ad-judicia". Os certificados ou títulos das ações, deverão todavia de acordo com a lei, conter as assinaturas dos dois diretores. § UNICO — O Diretor-Superintendente, tambem poderá fazer uso da firma social, mas somente nos casos de ausencia ou impedimento do Diretor-Presidente. (aa) ABDO NAJAR e LUIZ TOMMASI. Posta em discussão a referida proposta, foram as alterações dos artigos 21 e 22 dos estatutos, aprovados por unanimidade, e aceitos definitivamente, tais quais. foram apresentados. Esgotados os assuntos constantes dos editais publicados, foi oferecida a palavra, a quem dela quisesse fazer uso, e como nenhum acionista se manifestasse, foi pelo sr. Presidente, encerrada a reunião e lavrada esta ata, que lida aos presentes, foi aprovada e vai por mim subscrita e por todos assinada. Americana, 24 de janeiro de 1948. — (aa) Abdo Najar — presidente. Manuel Antonio de Vasconcelos, secretario. Acionistas: Luiz Tommasi — Walter Leme dos Santos — Antonio Gasparini — Carlos Briedis — João Dextro — Henrique Ortolano — Antonieta Gallassi — Abdo Najar — Manoel Antonio de Vasconcelos. — Confere com o original — (a) Abdo Najar — presidente. Manuel Antonio de Vasconcelos — secretario.

INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A.
— AMERICANA —

Lista de subscrição de aumento de capital social de Cr$ 2.000.000,00 — para Cr$ 4.000.000,00 representado pela emissão de 2.000 ações comuns nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Nome e endereço	Ações	Valor Cr$
ABDO NAJAR — Casado, comerciante, sirio, residente à rua 12 de Novembro, 554, em Americana, subscreve	1.879	1.879.000,00
LUIZ TOMMASI — Casado, proprietario, italiano, residente à rua Heitor Penteado, 22, em Americana, subscreve	116	116.000,00
ANTONIETTA GALASSI — Solteira, maior, escriturária, brasileira, residente à rua 12 de Novembro, 564, em Americana, subscreve	5	5.000,00
TOTAL	2.000	2.000.000,00

Confere com o original. — Americana, 24 de janeiro de 1948.

(aa) **Abdo Najar — Presidente.**
Manoel Antonio de Vasconcelos. — Secretario.

INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A.
— AMERICANA —

Lista dos acionistas que integralizam as 4.000 ações comuns nominativas que constituem o capital de Cr$ 4.000.000,00.

Nome e endereço	Ações	Valor Cr$
ABDO NAJAR — Casado, comerciante, sirio, portador da certidão de estrangeiro n.o 292504, expedida pela Delegacia de S. Paulo, residente à rua 12 de Novembro, 554, em Americana	3.508	3.508.000,00
LUIZ TOMMASI — Casado, proprietario, italiano, portador da certidão de estrangeiro n.o 208 expedida pela Delegacia de Americana, residente à rua Heitor Penteado, 22 — Americana	200	200.000,00
WALTER LEME DOS SANTOS — Casado, comerciante, brasileiro, residente à rua Tucuna, 702 — S. Paulo	150	150.000,00
ANTONIO GASPARINI — Casado, proprietario, brasileiro, residente à rua Rui Barbosa, s/n.o, em Americana	36	36.000,00
CARLOS BRIEDIS — Solteiro, maior, proprietario, russo, residente à Avenida Getulio Vargas s/n.o, em Americana, Cert. Estrang. 241	36	36.000,00
MANOEL ANTONIO DE VASCONCELOS — Casado, escriturario, brasileiro, residente à rua Ipiranga, 227 em Americana	24	24.000,00
JOÃO DEXTRO — Casado, proprietario, bras. residente à rua Getulio Vargas s/n.o, em Americana	24	24.000,00
HENRIQUE ORTOLANO — Casado, proprietario, bras. residente à rua Chacara Pantano s/n.o, em Americana	12	12.000,00
ANTONIETA GALASSI — Solteira, maior escriturária, brasileira, residente à rua 12 de Novembro, 564, em Americana	10	10.000,00
TOTAL	4.000	4.000.000,00

Confere com o original. — Americana, 24 de janeiro de 1948.

(aa) **Abdo Najar — Presidente.**
Manoel Antonio de Vasconcelos. — Secretario.

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A., com sede em Americana, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.336, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizadas em 24 de janeiro deste ano, pela qual foi autorizado o aumento do seu capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do deposito feito no Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A., de Americana, da importancia de Cr$ 121.000,00, correspondente a parte realizada em dinheiro; a lista dos acionistas que integralizaram as quatro mil ações comuns nominativas que constituem o capital de Cr$ 4.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 21-9-1948.

As 14 horas do dia 21 de setembro de 1948, na séde social, situada à rua 12 de Novembro n.o 543, da cidade de Americana, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas das INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A. — Verificado o livro de presença, onde foram preenchidas as declarações determinadas no art. 92 do decreto-lei n.o 2.627, constatou-se estarem presentes todos os acionistas, todos eles com direito de voto, e representando a totalidade do capital social. — Iniciados os trabalhos, por aclamação, foi indicado o nome do sr. Abdo Najar para presidir a assembléia, que indicou a mim, Manoel Antonio de Vasconcelos para exercer as funções de secretario. — Em seguida o sr. presidente declarou instalada a presente assembléia, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, nos termos e prazos determinados no art. 88 e seu § 1.o — da lei das sociedades por ações, explicando ainda, que, conforme fora anunciado, a presente assembléia, fora convocada, para que os senhores acionistas ratificassem os termos da ata da assembléia geral ordinaria, realizada aos 24-1-48, uma vez que, as comunicações pela imprensa, para a realização daquela assembléia geral, foram feitas no dia 14 de janeiro do corrente ano, isto é, somente com dez dias de antecedencia quando, o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 determina que, as comunicações pela imprensa, para a realização das suas assembléias gerais ordinarias, devem ser feitas, no minimo, com um mês de antecedencia. — Esclareceu ainda o sr. Presidente que a presente assembléia, somente se realizava na data de hoje, por ter ele estado ausente do país, desde a primeira quinzena do mês de março, havendo regressado em principios do corrente mês. — Em seguida, ordenou a mim, secretario, que procedesse a leitura da ata, da assembléia geral ordinaria, realizada aos 24-1-1948 para que os srs. acionistas a ratificassem. — Terminada a leitura, os senhores acionistas, por unanimidade, ratificaram todos os termos da mesma, a fim de que, com essa ratificação, ficasse sanada a irregularidade havida. — Nada mais havendo para ser tratado, e ninguem mais fazendo uso da palavra, foi pelo sr. Presidente encerrada a sessão, e lavrada esta ata, que lida e aprovada, vai por mim subscrita e por todos assinada, devendo-se dela extrair uma copia, para juntamente com a copia da ata da assembléia geral ordinaria, realizada aos 24-1-1948, serem encaminhadas à Junta Comercial do Estado de S. Paulo, para os fins de direito. — Americana, 21 de setembro de 1948. — (aa) Manoel Antonio de Vasconcelos; Abdo Najar; Luiz Tommazi; Walter Leme dos Santos; Antonio Gasparini; Carlos Briedis; João Dextro, Henrique Ortolano; Antonieta Galassi.

Certifico que esta ata, é copia fiel da original, que eu, secretario, a mandei dactilografar, a conferi, e a assino, juntamente com o sr. Presidente. — (a) Manoel Antonio de Vasconcelos — Secretario. — (a) Abdo Najar — Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A., com sede em Americana, arquivou nesta Repartição sob o n.o 39.337, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de setembro de 1948, pela qual foram ratificados todos os termos da ata da assembléia geral ordinaria realizada em 24 de janeiro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, ás pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, ás pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido á rua da Gloria, 326|332.

MERCANTIL E IMPORTADORA "ZANGARI S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora "Zangari" S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Plinio Ramos n.o 146, nesta capital, ás 14 horas do dia 10 de outubro de 1948, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) proposta da Diretoria para a dissolução da Sociedade;

2.o) discussão do acervo e forma de liquidação da mesma.

São Paulo, 29 de setembro de 1948.

IRENE PIOLI ZANGARI — Diretor Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)		4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00		4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00		3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Docas de Santos

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DA DRAGA "VERA CRUZ"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber, por este edital de concorrência pública, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem número.

As propostas de compra serão recebidas no Escritório da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de setembro de 1948

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Antônio A. Freire
Inspetor Geral.

CASAS EDUARDO S. A. — CALÇADOS E CHAPEUS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DAS CASAS EDUARDO S/A. — CALÇADOS E CHAPEUS

Aos 30 dias do mês de abril de 1948, reunidos em primeira convocação, ás 15 horas, na séde social, á rua General Carneiro n.o 112, acionistas das CASAS EDUARDO S|A. — CALÇADOS E CHAPEUE, que representavam a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do livro de Presença, o Diretor-Presidente, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia e convidou para secretario, o sr. Armando Valente. O presidente declarou, então, instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados no Diario Oficial do Estado e na Folha da Manhã, nos dias 31 de março e 1 e 2 de abril, do ano corrente, anuncios que são do seguinte teôr: — CASAS EDUARDO S|A. — CALÇADOS E CHAPEUS. — Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 do mês de abril de 1948, na séde social, á rua General Carneiro n.o 112, nesta Capital, ás 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947. — b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e determinação de seus honorarios para o exercicio de 1948. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde da sociedade, os papeis, e documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 29 de março de 1948. A DIRETORIA". Determinou-me em seguida o sr. Presidente, que procedesse leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, o que fiz como secretario. Finda a leitura, o sr. Presidente sbm, digo, presidente submeteu esses documentos a discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foram postos em votação, tendo se verificado sua aprovação por unanimidade, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Procedeu-se em seguida, á eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos, por aclamação, membros efetivos: Dr. Afonso Antonio Rocco, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, á rua do Bispo, 123; — Natale Ciuccio, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Turiassu', 2.057 e João Scatamacchia, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, á rua São Carlos do Pinhal, 152; — e para suplentes dos membros efetivos do Conselho Fiscal, os seguintes: Dr. Fulvio Marsicano, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Peixoto Gomide, 724; — Dr. Edward Arcuri, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Backer, 499 e Dr. Julio de Araujo Franco Filho, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Xavier de Toledo, 46 — 2.o andar. — Por proposta do acionista Rolando Di Pietro, a Assembléia geral aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, para cada um. — Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á lavratura da presente ata, proprio, digo, ata, no livro proprio por mim secretario e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro três copias dactilografadas devidamente conferidas, para os fins legais. — São Paulo, 30 de abril de 1948. (a) João Di Pietro — presidente. — a) Armando Valente — secretario. a) Tulio Oswaldo Di Pietro, a) Hernani Di Pietro, a) Goffredo Di Pietro. a) Eduardo Di Pietro. a) Rolando Di Pietro. a) Nair Francisca Di Pietro. — Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente, em poder da sociedade. — S. Paulo, 30 de abril de 1948. (a) Armando Valente.

—(*)—

CERTIDÃO

P. 26.377

Certifico que a CASAS EDUARDO S|A., CALÇADOS E CHAPEUS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 39.342, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas as exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

COMO UM MACACO EM LOJA DE LOUÇAS...

DEMANDAM IMEDIATA SOLUÇÃO

os problemas deixados pendentes na Prefeitura

UM PREFEITO ESTETA E O "CASO" DAS BARRAQUINHAS DE GENEROS ALIMENTICIOS SUBSTITUIDAS PELOS CAMINHÕES QUE ATUALMENTE ENFEIAM A CIDADE

ATUALMENTE O SR. MILTON IMPROTA TEM QUE PROCURAR A DEDO OS PARQUES EM FUNCIONAMENTO, JA' INAUGURADOS PELO SR. PAULO LAURO — GENEROS QUE CUSTAM MAIS CARO NOS CAMINHÕES — IRRITADO COM OS ACONTECIMENTOS TODO O COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS — AS "DEMARCHES" DO SINDICATO DO COMERCIO AMBULANTE — NOTAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 3 de Outubro de 1948 | N. 28.374

Somos obrigados, muito a contragosto, a voltar ao tema indesejavel. Como macaco que brincou em casa de louça, o antigo chefe do Executivo Municipal deixou muita coisa pendente, muito movel em equilibrio instavel, muita louça cái não cái. Por isso, mesmo depois que sua figura trefega deixou de fazer parte do velho predio da rua Libero Badaró, é necessario que todos os que se interessam pela limpeza da cidade venham de vassoura e espanador em punho, limpando antigas sujeiras, espanando moveis empoeirados e colocando em seus devidos lugares o que de errado exista.

Os ladrilheiros estão contra o atual prefeito porque o ex-prefeito proibiu o uso de ladrilhos nas calçadas. Não se sabe por que o sr. P. Lauro entendeu de prejudicar a nossa incipiente industria ladrilheira, obrigando todos os proprietarios de imoveis a calçar a frente de seus predios com cimento, ao invés dos ladrilhos decorativos e praticos. Artes do ex-prefeito! Foi o ex-prefeito quem criou o "caso" dos parques infantis, inaugurando-os como quem inaugura festinha de clube suburbano e deixando que seu fiel substituto procure os "play-grounds" existentes como quem procura algo que não pode ser encontrado: foi o ex-prefeito quem criou o "caso" dos caminhões de lotação (que a estas horas poderiam ter sido retirados da circulação sem prejuizo do publico) deixando de calçar ruas preferenciais por onde circulam os onibus da C.M.T.C. Foi ele quem disse que ia elaborar e não elaborou — ou pelo menos não iniciou a execução — de um plano de calçamento da cidade. Foi ele ainda quem criou o "caso" das barraquinhas, dos "ambulantes", dos caminhões de generos alimenticios. Este "caso", contudo, merece exame mais apurado e é o que pretendemos fazer nas linhas que se seguem.

O PERFEITO ESTETA

Era esteta o ex-prefeito! Talvez por que comparecesse oficialmente às inaugurações das exposições de pintura, representando o Executivo Municipal, achou que deveria meter-se a opinar sobre questões de urbanismo e estesia da cidade. Logo que assumiu a direção do Executivo Municipal, implicou-se com as barraquinhas do generos alimenticios (as barraquinhas do ex-candidato Ademar). Eram feitas, inesteticas, enfeiavam a capital do Estado bandeirante, dizia ele. E as barraquinhas (onde realmente se vendia mais barato do que em outros locais) foram afastadas das vias publicas.

Eram feias as "feiras livres", onde se fala em calão e se negoceia com artigos de mau aspecto (só bonitos nas telas do sr. J. U. Campos), tais como repolhos, bananas, peixes mortos e aves... Cumpria retirar as "feiras livres" da Paulicéia, colocando os mil e duzentos feirantes da cidade em "mercadinhos" especialmente construidos para esse fim: e o sr. P. Lauro tinha um maravilhoso plano a respeito. Todavia, os protestos foram tamanhos e tão veementes, assumindo aspecto de verdadeira campanha popular, que o chefe do Executivo houve por bem voltar atrás prudentemente.. Mas a campanha contra as "feiras" ficou e, agora, estamos vendo os efeitos da presença do agitado demagogo na Prefeitura... Os caminhões de lotação precisam sair da circulação por uma questão de estetica, dizia ele. Por uma questão de estetica as "feiras livres" precisam desaparecer e as barraquinhas sumir do panorama citadino. Era esteta o prefeito!

Queremos crer, todavia, que seu substituto interino, o sr. Milton Improta, contador que é, disponha-se a dirigir as coisas da cidade com espirito pratico, solucionando alguns dos problemas que estão demandando solução. Que o "caso" dos caminhões de venda de generos alimenticios, reflexo do "caso" das barraquinhas, seja um dos primeiros.

VENDEM CARO E TAMBEM ENFEIAM A CIDADE

Quem se der ao trabalho de passar pela praça Clovis Bevilacqua, verá um amontoado de caixões ao redor de caminhões, sobre os quais se esparramam frutas mais ou menos passadas e latarias encalhadas nos emporios de secos e molhados que, ali, talvez solicitem o desejo de algum desprevenido comprador. Tão inesteticos quanto as primeiras barraquinhas (aliás mais inesteticos ainda), não ha razão por que continuem em pontos tão centrais como a praça da Bandeira, ou a praça Clovis Bevilacqua. Não são nem sequer registrados no Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes de São Paulo ou no Sindicato dos Feirantes; nenhuma lei permite o estacionamento de ambulantes nesses pontos centrais, havendo mesmo uma antiga determinação que o veda taxativamente. E, o que é principal, os generos alimenticios vendidos nessas barracas improvisadas (montadas a trouxe e mouxe num caminhão) não se recomendam pela higiene e, às vezes, são mais caros do que nos proprios emporios.

Quem não acreditar, vá até a praça das Bandeiras e depois se locomova um pouco mais, subindo a rua Santo Amaro. Logo adiante, os preços dos generos alimenticios vendidos no Posto do "Sesi" ficam bem abaixo daqueles mercados junto às mercadorias do caminhão de generos da praça das Bandeiras.

No Emporio Sallum, localizado à frente do Posto do "Sesi", muitos generos são bem mais baixos. Eis uma comparação ilustrativa:

	No caminhão	No Emporio
Oleo "Mesa"	13,50	12,80
Banha . . .	17,00	16,00
Tomate . .	5,00	4,00
Ovos . . .	7,00	7,00 e 7,50
Batata nac.	4,00	(holand.) 4,00

Quem não está satisfeito com a situação é o proprietario do emporio, o qual declara para quem quiser ouvi-lo: — "Isso é uma injustiça e um descalabro. Nós comerciantes estabelecidos, que pagamos direitos, impostos, empregados, aluguel de casa, vendemos mais barato do que esses proprietarios de banca. Já que as autoridades não querem defender os interesses dos comerciantes estabelecidos, deviam ao menos defender o povo que é assim tão barbaramente explorado..."

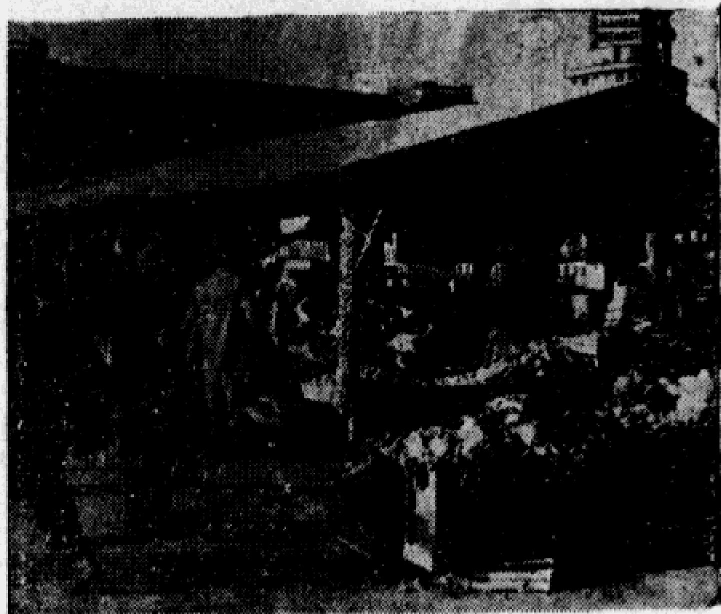
MOVIMENTA-SE O SINDICATO DOS AMBULANTES

A fim de obter novos esclarecimentos sobre o assunto, a reportagem ouviu tambem o sr. José Soares Curvalhais, assistente-tecnico daquele e do Sindicato dos Feirantes. Disse-nos ele:

— "Realmente, esses fatos constituem uma injustiça não somente em relação aos comerciantes estabelecidos como, tambem, em relação aos verdadeiros ambulantes. Estes não têm autorização para estacionar no centro da cidade; e muito menos a têm os "ambulantes-paraquedistas" dos caminhões. A autorização porventura conseguida por eles é ilegal, ilegalissima! Aliás, segundo velha portaria muito conhecida, os ambulantes não podem estacionar na praça Antonio Prado, praça da Sé, praça do Patriarca, largo Santa Ifigenia, largo de S. Bento, o que até certo ponto é justo, — sendo-lhes vedados tambem pontos mais afastados, como o parque Pedro II e o largo do Arouche, o que já não é justo. Aliás, ha tempo este Sindicato elaborou um estudo a respeito desse assunto, no qual mostrou a necessidade de uma regulamentação desse assunto, a fim de evitar-se a continuação da barafunda que vai por aí. Nesse estudo, a chamada "primeira zona" era restringida, de maneira que o parque Pedro II e o largo do Arouche se colocavam fora dela. Vinhamos insistindo junto ao prefeito Paulo Lauro para que fizesse cessar aquelas irregularidades representadas pela presença dos caminhões de generos alimenticios no centro da cidade mas nada conseguimos. Esperamos melhor acolhida do prefeito Milton Improta. Os caminhões de generos devem ser retirados do centro da cidade por serem antiesteticos, antieconomicos e gozarem de uma situação que a lei não lhes garante. Temos um projeto de abastecimento da cidade em mãos das autoridades, o qual sendo aceito poderia possibilitar o abastecimento facil e barato da cidade. Esperemos porem pelo desenvolvimento dos acontecimentos, esperançosos de que as autoridades tomem tento da importancia que tem o setor de abastecimentos".

* * *

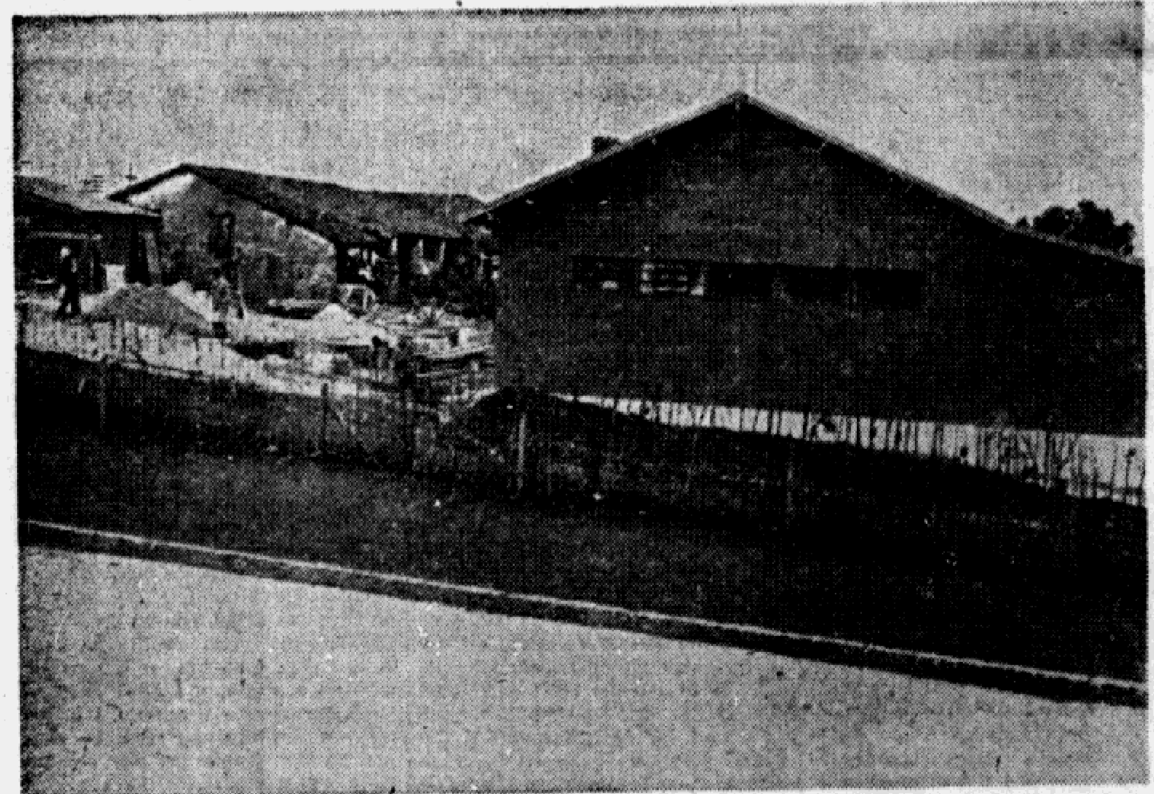
Como se vê, o ex-prefeito deixou muita coisa dependendo de solução. E' necessario resolver os problemas que criou. Esse é um deles, talvez o menos importante. Muito trabalho ainda está dando o sr. P. Lauro, não há que duvidar...



... eram inesteticas as "barraquinhas" do centro da cidade...



...e, porisso, foram transferidas para em seu lugar ficarem os caminhões.



"Senzalinhas" já foram chamadas por conhecidos urbanistas. Este é um dos muitos "parques infantis" inaugurados pelo ex-prefeito e que precisam ser realmente inaugurados.

A VOLTA DA "SEREIA NEGRA"

A guerra revelou uma Josephine Baker nova e humana

A historia efusiante da "Venus de Ébano" — Uma canção e a gloria — Heroina, na guerra

EUGENIO GIOVANNINI

Não obstante os seus quarenta e dois anos, Josephine Baker está realizando uma "tournée" européia rumorosa e triunfal. Os anos passam, mudam os habitos e os gostos, mas o publico mantem o seu aplauso à grande "vedette" de côr, que ha vinte anos o entusiasma com o estranho esplendor da sua graça e os gorgeios de "J'ai deux amours".

Londres, Belgica, Barcelona, Milão, Roma, Bolonha, Turim, Genova, Paris, as etapas de Josephine, que, na Italia foi contratada pela Transvariety por trezentas mil liras por noite durante dezoito dias. Hoje, Josephine Baker não escandaliza mais, mas a elegancia perfeita de seus vestidos e a sua atraente beleza arrancam aplausos do publico.

.. UMA TRAJETORIA ASCENSIONAL ..

Josephine nasceu no dia 3 de junho de 1906, no Estado de Missouri, em Saint Louis, a cidade dos cem mil negros. Era uma mulata pauperrima, filha de mãe negra e pai espanhol, e não tinha em casa com que se aquecer, o que a obrigava, desde menina, a pular pelos quartos, para ativar o sangue nas veias. Foi assim que começou a dançar; o frio era tão intenso, que tornava os seus movimentos descontrolados e frenéticos, os mesmos movimentos que muitos anos depois torna-la-iam famosa ao dançar o "charleston".

Quando Josephine deixou os Estados Unidos para ir a Paris, com uma companhia de bailarinas de côr, se não era desconhecida, tambem não era uma atriz em que se pudesse depositar esperança. Custa-ra-lhe muito fazer-se contratar, e o primeiro empresario a que se apresentara, dissera-lhe: — "Você é feia e dança como uma macaca". Talvez fosse verdade, ou melhor, era esse, então o seu segredo, mas foram os franceses e não os norte-americanos que o descobriram.

Em 1925, surgiu "a Baker" e com ela o "Charleston", dança que, interpretada por ela, tornou-se logo popularissima, identificando-se bastante bem com a mentalidade européia daquele após-guerra. Desde o seu primeiro aparecimento na revista negra, pela primeira vez apresentada em Paris por dois conhecidos empresarios, foi Josephine levada para os postos de vanguarda, e as luzes dos refletores persuadiram o publico de que a jovem não só sabia dançar como era tambem muito bonita. Começou o seu sucesso. Em Montmatre abriu-se uma causa de diversões com o seu nome: "Chez Joséphine", onde a nova estrela ensinava o "Charleston" aos habituais clientes que tomassem champanha. Depois as "Folies Bergères" apresentaram-na em substituição a Mistinguette. Joséphine descia do teto encerrada num gigantesco escrinio de rosas. Ao chegar ao palco, o escrinio abria-se, revelando um fundo de espelhos sobre o qual repousava Joséphine completamente nua. Esse numero foi chamado a "perola negra", e teve então, um estrondoso exito. Joséphine deixou as "Folies" pela Opera, e daí passou para o "Casino de Paris": revelara-se não só uma bailarina, como tambem uma atriz, e nesse periodo, Lebrun, o presidente da Republica francesa, assistia incognito, num camarote da opera, à "dança das caminhas brancas".

Em poucos meses, a atriz assimilara o gosto e a graça dos franceses, sem sufocar o quê de barbaro que constituia a veia exotica da sua personalidade. Os empresarios Varna e Dufrene haviam lançado para ela uma revista espetacular; até então, Joséphine Baker ainda não tinha cantado; não se sabia sequer qual era o timbre da sua voz. Um dos empresarios, que um dia se encontrava por acaso num carro com o maestro Scotto, o compositor de canções então em voga, disse-lhe por brincadeira: — "Agora que contratei Joséphine para dançar, você devia arranjar-me uma canção para ela". Scott meditou um pouco, depois tamborilou algo com os dedos na porta do carro. O tema fôra encontrado, e assim nasceu "J'ai deux amours, mon pays et Paris". Com o sucesso da canção, a que se ligava o nome de Joséphine Baker, a fama da bailarina ultrapassou as fronteiras da França, espalhando-se pelo exterior. Começaram então as fatigantes "tournées" internacionais. Joséphine apareceu nos palcos de todo o mundo, pela primeira vez coberta com apenas um cinto de bananas. Suas viagens não se realizaram sem oposição. Na catolica Austria procurou-se proibir os seus espetaculos, apresentando razões de moralidade, e conta-se que, em Munich, os sinos tocaram a reunir, enquanto ela dançava, para expiação do seu pecado. Surgiram então polêmicas e discussões sobre a moralidade do nu na arte, velha e ociosa questão até então reservada aos pedantes, mas que a fama de uma atriz de variedades conseguiu levar até às mesinhas dos cafés de provincia. A sua imagem tornou-se popular até à banalidade, e o seu nome passou a ser pretexto para explorações comerciais. Surgiram o dentifricio, o creme, o "rouge" Joséphine Baker. Em 1929, a bailarina publicou, por intermedio de um jornal francês, as suas memórias, e assim todos ficaram conhecendo a sua paixão pelos animais, que hospedava no seu apartamento: oito cães pequineses, três gatos e um papagaio. Tinha uma pantera no jardim, possuia cento e noventa pares de sapatos, e o mordomo que se achava a [illegible] serviço pudera comprar um automovel. Mas o que mais interessava os leitores eram as suas aventuras sentimentais. Joséphine casara-se pela primeira vez em 1927, com o conde siciliano Giuseppe Abatino, que se tornou depois seu empresario e o seu "partner" num filme encenado por Maurice Dekobra. Abatino morreu, e Léon, o segundo marido da bailarina, não viveu muito tempo com ela. Para anunciar-lhe a separação, Joséphine pronunciou a famosa frase: — "Alours, tu sais, nous devorçons".

A atriz possuia um maravilhoso apartamento nos Campos Eliseos, decorado com um luxo que custara milhões. Em 1939, realizando uma velha aspiração, Joséphine comprara um castelo. Depois sobreviera a guerra, e durante os primeiros meses, foi vista ao serviço auxiliar da aviação. Com o posto de subtenente. Após a derrota, seguira, de acordo com as ordens de De Gaulle, muitos companheiros à Africa do Norte, onde cantara para os soldados, e dizia-se que a sua canção tinha sobre eles o mesmo poder de sugestão da Marselhesa. Mas Joséphine não se limitara a fazer propaganda, e, embora não se possa defini-la como a Mata Hari da segunda guerra, é verdade que o general De Gaulle lhe conferiu, pelos seus serviços, uma medalha de merito da resistencia. A sua saude estava, entretanto, abalada pelas fadigas; conduziram-na para uma clinica de Marrocos, onde permaneceu algum tempo à morte, chegando mesmo alguns jornais a divulgar o seu passamento. Após a libertação, foi

(Continua na 10.a página).

Josephine Baker



"Caminhões de lotação", um dos problemas que ainda não se pôde ou não se quis solucionar. E a C. M. T. C.? Ora, a C. M. T. C. ganha muito mais, e com menores inconvenientes, explorando o Jardim America...